Nunca é tarde na vida para tomar a estrada da verdade e do bem.
W. WILCOX

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O coração deve fazer a caridade quando a mão não a possa realizar.
P. QUESNEL

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.086

Capivary recebeu de braços abertos a caravana do P. R. P.

MUDARAM-SE OS TEMPOS...

"Mas o povo lhes foge, porque delles não ouve sinão a "linguagem do odio". (Do discurso do sr. Armando Salles, em E. S. do Pinhal).

Entende o sr. interventor que falar a "linguagem do odio" é recordar as injurias que soffremos, as vidas que perdemos e "os compromissos que tomámos". Ignora ou não se lembra que, ha dois annos atrás, precisamente no dia de hoje, o sr. capitão Saldanha da Gama, seu delegado de Ordem Politica, mandava ler ás tropas sob seu commando a seguinte ordem do dia, que transcrevemos do "Estado de S. Paulo":

"UMA ORDEM DO DIA DO CAPITÃO SALDANHA

[illegible]
A 2 de outubro corrente o sr. capitão Saldanha mandou ler perante os seus commandados a seguinte ordem do dia:

"Meus camaradas:

Commando-vos desde 23 de agosto. Batalhão com soldados de todas as origens bem representae o nosso Exercito Constitucionalista. Civis, Exercito e Força. Elementos de todas as armas. Filhos de todos os Estados. Crianças, adultos e quasi velhos.

Tenho o orgulho de affirmar: não existem melhores soldados do que os meus. Passastes fome e frio. Fizestes longas caminhadas curvados ao peso do material que nos haviam confiado. Resististes á acção de todas as armas que contra nós foram empregadas. Longas noites não dormistes para garantir em Cannas e Embahú a retirada da nossa D. I. O. Toda a vossa saude se esgotou. Mas, em momento algum, deixou de existir a bravura inegualavel e a confiança na justiça da causa que ainda hoje encontro em vós.

Ninguem seria capaz de vencer o batalhão como em nenhum combate o venceram. Mas existem factos cuja evidencia não posso esconder e que me obrigam a, dolorosamente, confessar uma derrota momentanea. Não vos dominaram as armas inimigas. Mas não é possivel resistir á traição dos proprios companheiros.

S. Paulo foi trahido por aquelles que tinham a missão de defendel-o. A Força Publica, pelas suas mais altas patentes, dirigiu-se ao commando adversario á revelia do governo paulista e, o que é mais grave, contrariando a vontade expressa do povo brasileiro.

Nego ao commandante geral da Força Publica o direito de entrar em accordo com o governo que declaramos fóra da lei. "Reputo um crime de alta traição a obediencia ás autoridades chamadas federaes, a quem combatemos de armas nas mãos, como nefastas aos interesses da patria brasileira".

Meus camaradas.

Ainda estão quentes os cadaveres dos soldados cahidos durante a luta de quasi noventa dias. Cheios de lagrimas ainda estão os olhos dos orphams, e das viuvas, e das mães, e das irmãs paulistas.

"Que satisfacção lhes daremos quando nos interrogarem?"

Soldados do meu batalhão.

O vosso commandante não será um traidor. Ha de olhar com tranquillidade do dever cumprido aos camaradas invalidos e ás familias dos que morreram. "Ha de continuar lutando pelos ideaes dos que se sacrificaram". Ha de combater os inimigos de hoje como os traidores que escondem a propria covardia debaixo da farda gloriosa do soldado paulista.

Não sei si me será possivel continuar a luta armada no momento. Fal-o-ei si encontrar recursos para tal. Mas "em qualquer hypothese, permanecerei fiel aos ideaes de S. Paulo, dentro da lei ou fóra da lei. Só a morte me arrancará da guerra sem quartel que me proponho". Porque nem a prisão, nem a miseria, nem o exilio, serão capazes de me afastar da unica directriz digna de nós todos: o combate até a victoria integral.

Até breve meus camaradas. "Ainda reconstituiremos o nosso batalhão". Mas não será para obedecer ás ordens de quem não é digno de dal-as. Será para ditar aos inimigos a vontade do povo e dos soldados brasileiros e, principalmente, para punir os infames traidores, que mancharam de lama o mais bello movimento civico da historia da America. — Reynaldo Saldanha, commandante."

Os elementos componentes da caravana — A partida — As manifestações recebidas em viagem — A chegada a Capivary — A inauguração do Club do P. R. P. local — O almoço — A concentração — Os discursos — O baile — Outras notas

Em cima, os srs. drs. Eloy Chaves, Custodio Ribeiro e Marcondes Filho, quando falavam, na concentração. Em baixo, uma parte da grande assistencia presente áquella reunião civica

A concentração que o Partido Republicano Paulista realizou domingo em Capivary foi uma demonstração viva e edificante do alto prestigio em que é cotado o velho partido na zona Ituana.

Milhares de pessoas, naquella localidade, vibraram de enthusiasmo ao acompanharem pelas ruas da cidade a comitiva do Partido Republicano, retratando fidedignamente o enthusiasmo com que admiram a instituição que tem o jequitibá por symbolo.

E essa demonstração é um prenuncio que significa, sem deixar margem para duvidas, a victoria cabal do P. R. P. no pleito que se ferirá em outubro proximo.

OS COMPONENTES DA CARAVANA

A caravana do P. R. P. que foi a Capivary, compou-se, entre outras, das seguintes pessoas: exmas. sras. d. Alayde Borba, d. Albertina Gordo e dos srs. dr. Eloy Chaves, padre dr. Luiz de Abreu, dr. Alexandre Marcondes Filho, major Levy Sobrinho, dr. Mario Tavares, coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Soares Hungria, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Benedicto Cunha Campos, dr. Simões de Carvalho e dos seguintes membros do Gremio Universitario do P. R. P.: academicos Francisco de Assis Sampaio, Walbo Chamma, Felix Nobre de Campos, Tersio de Barros Pimentel, Maximiliano Ximenes, José Victor Pedroso Chagas, Diamantino M. da Gama, José F. Duarte Azevedo, Euclydes Ferreira da Silva, F. de Moraes, F. Marcello M. de Campos, Rubens Arantes, Agenor Muniz, João Baptista de Faria, Felicio Simão e Fausto Macedo, da Faculdade de Direito; Tito Nogueira Noronha e Luiz Fontes Romeiro, da Escola Veterinaria; Octavio Vieira [illegible] do Gymnasio [illegible] Paes de Barros [illegible] paio de Freitas, da [illegible] nica.

A PARTIDA

A's 7,25, pelo trem da S. P. R., a comitiva do P. R. P. embarcou na estação da Luz, chegando a Jundiahy por volta das 9 horas. Na gare da Sorocabana, naquella cidade, os membros da caravana baldearam-se para o trem especial que os devia conduzir a Capivary.

MANIFESTAÇÕES A CARAVANA

A' passagem por Itaicy, Indaiatuba, Elias Fausto e Villa Raffard os membros componentes da comitiva eram recebidos com acclamações por parte de grande massa de povo agglomerada nas estações daquellas localidades.

Com vivas ao P. R. P. e ao som de bandas de musica a população daquellas localidades prestou á caravana homenagens de grande significação.

A CHEGADA A CAPIVARY

Por volta do meio dia chegou a caravana a Capivary. Na estação daquella cidade, membros do directorio do P. R. P. local, pessoas da alta sociedade e grande massa de povo aguardavam a chegada do trem especial, sendo a comitiva do P. R. P. acclamada com grande vibração ao desembarcar.

Pela rua principal, acompanhada ainda pela multidão, a comitiva se dirigiu á séde do Clube do Partido Republicano Paulista de Capivary.

Pela janella desse clube falaram á multidão os srs. coronel Euclydes de Figueiredo e academicos Maximiliano Ximenes e Euclydes Silva.

Logo depois, procedeu-se á inauguração do Clube do Partido Republicano Paulista de Capivary, acto esse paranymphado pelo major Levy Sobrinho.

Nessa occasião, a senhorita Maria Benedicta Capossoli, pronunciou, em nome da mulher capivaryana, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. major Levy Sobrinho:

Ao acceitar a honrosa incumbencia de, em nome da mulher capivaryana, dirigir-vos algumas palavras de sincero agradecimento pela honra com que nos distinguistes acquiescendo em paranymphar o acto de inauguração deste clube, — presenti que não me seria facil traduzir fielmente em palavras o sentimento, a satisfação inexprimivel das capivaryanas pela vossa generosidade e pela vossa amabilidade jamais desmentidas.

(Continúa na 3.ª pag.)

SÃO PAULO NÃO ACREDITOU

O embaixador Pedro de Toledo voltou do exilio em novembro do anno passado. O povo o carregou em triumpho, desde o momento em que o governador do Norte de Julho pisou as lages do cáes santista.

Pedro de Toledo foi acclamado nas nossas ruas. Surgiram bandeiras de treze listas em todas as janellas. Todo mundo deixou o seu trabalho. Os commerciarios os seus balcões. Os funccionarios publicos a sua banca. Os operarios os seus teares. Os estudantes suas carteiras.

O povo inteirinho tomou conhecimento da chegada do governador. Menos o governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Menos o preposto do sr. Getulio Dornelles Vargas, chefe permanente do Governo Provisorio...

Pedro de Toledo recebeu cumprimentos de toda parte. Dos recantos mais longinquos de S. Paulo. Menos do sr. Armando de Salles Oliveira, representante, aqui, da dictadura outubrista.

O chefe do P. C. não se lembrou de enviar-lhe um telegramma, si é que não dispoz, na occasião, de um ajudante de ordens, e si é que poderia comprometel-o, perante o sr. Getulio, uma visita pessoal a um ex-chefe do governo paulista!...

Só, agora, em julho, é que o sr. Salles Oliveira ficou sabendo, depois do nosso protesto, que estava, em S. Paulo, o nosso governador, mandando visital-o!

O P. C. collocou-o em sua chapa e já, na sexta-feira, á sua chegada, do Norte, de regresso do Rio, a Interventoria lá esteve representada. O pecelsmo não manda receber o governador que volta do exilio, mas manda receber o candidato do seu partido...

No anno passado, o maior desprezo pela figura, veneranda e querida, de Pedro de Toledo. Agora, o maior cuidado em homenageal-o, lendo, ávida e diariamente, os democraticos, as listas dos nocturnos.

O embaixador veiu. Auscultou a opinião. E resolveu não ser candidato. Naturalmente, porque o governador verificou que não é mesmo possivel ser eleito deputado por um partido que apoia Getulio Vargas.

Longe de S. Paulo, por algum tempo, Pedro de Toledo estava, naturalmente, desambientado. Pisando o chão paulista, viu o seu engano.

S. Paulo não podia mesmo acreditar.

Pena que Pedro de Toledo não queria ficar com os moços da Federação dos Voluntarios, dos quaes recebeu o primeiro convite. Esses jovens, sim, representam o espirito das trincheiras. A's delicias do poder e á seducção dos empregos, preferiram coherentemente o idealismo que os levou a tomar armas em Nove de Julho.

* * *

E' bem possivel, assim, que o P. C. volte a esquecer, de novo, a figura veneranda. A sua capacidade de esquecimento não se esgota. Como não se esgota o seu machiavelismo.

Mas, esqueça-o o P. C. — está no seu papel, — não o esquecerá S. Paulo. S. Paulo que elle glorificou ha de saber glorifical-o sempre. Pedro de Toledo, para o coração do verdadeiro paulista, é o proprio S. Paulo. E' a sua bandeira.

A grande sessão civica do Theatro Colyseu em Santos

O PUJANTE PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA RECEBEU A MAIS SOLENNE CONSAGRAÇÃO DO POVO SANTISTA — OS DISCURSOS PROFERIDOS — OUTRAS NOTAS

Excedeu a mais optimistas das espectativas a grande reunião civica realizada sabbado ultimo, á noite, no amplo salão do Colyseu Santista, na vizinha cidade praiana, promovida pelo Directorio do tradicional Partido Republicano de Santos.

A sessão de sabbado valeu, pode-se dizer, sem exaggero, pela mais bella consagração que o tradicional partido vae receber nas urnas de 14 de outubro proximo. Santos, pelos seus elementos mais representativos, tanto no commercio, na industria, como nas artes e nos circulos intellectuaes, esteve na memoravel reunião, prestigiando com sua presença o partido que, em 40 annos de regime republicano, tudo fez pela grandeza e pela prosperidade da patria.

O elemento feminino tambem compareceu á formidavel assembléa, victoriando enthusiasticamente os oradores e candidatos perrepistas á redempção de São Paulo.

Voluntarios de 32 e estudantes de ambos os sexos tambem tomaram parte na vibrante manifestação de civismo, que ficou assignalada com caracteres memoraveis nos fastos da vida politica da terra de Braz Cubas.

Entre os oradores que empolgaram o auditorio, no grande Colyseu Santista, cabe-nos destacar o bravo coronel Euclydes de Figueiredo. A mocidade santista que serviu sob o commando do bravo militar, com enthusiasmo e vibração, acclamou o seu commandante. Os navaes, os voluntarios do 9.º B. C. R. e da Milicia Civica de Santos, que estiveram em operações de guerra no Tunnel, nas Queimadas, em Pinheiros e outros reductos, não puderam sopitar o desejo ardente de saudar o chefe valoroso que, agora, coherente com sua nobre attitude, em 1932, se acha integrado entre os que tudo farão para o "Bem de São Paulo", de modo que, quando o cel. Euclydes assomou á tribuna, estrepitosos e prolongados applausos demonstraram que os voluntarios de Santos comprehendem e louvam a sua attitude altiva e nobre.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

A solennidade foi presidida pelo dr. Bias Bueno, presidente do directorio do P. R. P. de Santos, tendo tomado lugar junto á mesa os srs. coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Carlos Cyrillo Junior, d. Alayde Borba, padre dr. João Baptista de Carvalho, d. Albertina Gordo, drs. Edgard Baptista Pereira e Sá Pinto e Aurelio Campos, representando o Gremio Universitario do P. R. P.

A sessão civica teve inicio ás 20,30 horas. O Colyseu estava repleto. As frizas e camarotes estavam tomados pelas mais distinctas familias da sociedade santista, emprestando ao ambiente um tom de requintada elegancia.

No saguão do Colyseu estava postada a banda do Corpo Municipal de Bombeiros, que executou peças do seu repertorio.

A SESSÃO CIVICA

Antes do inicio da sessão, de uma das dependencias superiores do theatro, falou o estudante Octavio Faria, academico de direito, exaltando a grandeza paulista.

Seguidamente, o dr. Bias Bueno proferiu, entre applausos, uma saudação ao eleitorado santista, dizendo, em synthese, os fins da grande assembléa que se iniciava naquelle momento. Pediu, depois, ao povo santista a permanecer firme e coheso na attitude desassombrada que vem tendo pelo bem de São Paulo. Em seguida, foram apresentados os demais proceres perrepistas, que receberam calorosos applausos.

O dr. Bias Bueno, em seguida, concedeu a palavra ao sr. Uriel de Carvalho, orador official da solennidade.

Recebido com uma prolongada salva de palmas, proferiu s. s. o seu discurso, interrompido varias vezes pelos applausos da grande assistencia.

DISCURSO DO SR. URIEL DE CARVALHO

"Exmas. senhoras, meus senhores e meus amigos.

Maior, muito maior do que a de muitos dentre vós, foi a minha surpresa ao vêr o meu nome definitivamente designado como candidato, para representar o Partido Republicano Paulista, na Assembléa Constituinte Estadual.

E natural foi em mim essa surpresa, por conhecer intimamente, na sua quasi totalidade, a pleiade de valores extraordinarios que constitue a constellação do pujante e tradicional partido bandeirante, e, por conseguinte, nunca pude acreditar que o meu modesto nome viesse a figurar em tão illustre e brilhante companhia.

Affirmo-vos que jámais, para isso, dei um unico passo. Nem mesmo perante os meus mais intimos, por qualquer forma, suggeri a minha indicação. Sempre tive horror ás evidencias politicas e jámais me engrandeci com os cargos que occupei na administração publica, a que, com todas as forças, procurei servir com lealdade e integral probidade. Habituado desde a juventude ao trabalho sem brilho e sem gloria das minhas funcções de contador e estudioso dos assumptos economicos e financeiros, com especialidade daquelles que se relacionam com o café, sentia-me feliz na modestia de meu cargo, na certeza de alguma coisa estar produzindo para o bem collectivo, sem obter outros proventos, que não fosse o incomparavel bem estar de uma consciencia tranquilla.

Hoje, ai de mim, além de sentir que me fallecem cultura e talento para a eminencia a que me guindou a bondade de amigos queridos, tenho a certeza de que irei sentir o travo amargo e injusto, que se destina áquelles que se dedicam patrioticamente e desinteressadamente á carreira politica. Mas não pude ou não tive forças para romper o assédio da sympathica e immerecida expectativa que se formou em torno da minha pessoa. Chegou um momento em que, por isso mesmo, julguei-me no dever de significar todas as commodidades de ordem moral e material da posição que até aqui occupei, sempre cercado de toda a consideração, estima e respeito, pelas asperas incertezas e desvantagens inherentes aos cargos essencialmente politicos.

Não julguei, entretanto, que me vá faltar firmeza de directrizes e attitudes. Asseguro-vos que jámais faltarei com a lealdade e a sinceridade que devo ao nosso querido Estado de S. Paulo e ao benemerito Partido Republicano Paulista, — garantia civica da paz, e, portanto, de trabalho e prosperidade da nossa generosa terra e da Republica.

Além de significar uma fundamental convicção o facto de figurar o meu nome em as fileiras do Partido Republicano Paulista, é tambem uma questão de elegancia moral. Não poderia, sem motivo algum, quer de interesse pessoal, que felizmente nunca tive, quer de interesse geral, abandonar, no desfastigio, um partido a que sempre apoiei na época da sua maior opulencia. Sim, sem motivo porque, mesmo como modesto mas convicto soldado da sublime campanha constitucionalista, todos os meus ideaes nelle se encontram perfeitamente bem. Mais do que isso, só na coherencia crystallina das suas attitudes desde a aurora da Republica, de que foi precursor, até aos tenebrosos dias ultimamente vividos pela nossa martyrizada patria e que, — attentae bem foram os da sua unica adversidade, — o meu idealismo de soldado de 32 encontra ampla e segura guarida. Bem, pois, achei que se encadernasse no magnifico livro da esplendida historia do Partido Republicano Paulista a modesta pagina do mais puro idealismo, que, por mercê de Deus, escrevi na jornada maxima da nossa raça.

Senhores, quiz a minha ventura que fosse pela culta e nobre cidade de Santos, em cujo civismo illimitado sempre confiei, que se iniciasse a minha luta por S. Paulo e agora, em nova étapa, pelo Partido Republicano Paulista.

Enceta-se bastante auspicioso esta jornada. Confiado que estou nas tradicionaes virtudes de generosidade e indulgencia que distinguem o povo santista tenho a esperança de ser bem recebido e melhor comprehendido.

Não é, como poderia parecer, temeraria essa minha pretensão. Além do mais, baseiam-se ella na garantia de uma fé inabalavel e no temor que tenho de Deus.

E', pois, com o pensamento transportado para o infinito da sua morada, que irei buscar forças e energias para lutar pelo nosso ideal. E, assim fortalecido e confortado pela sinceridade de meus propositos e pela certeza da justiça da nossa causa, bem poderei affirmar, como o inolvidavel Ruy, ao encetar uma das suas formidaveis jornadas de civismo, que não me faltará animo para ser sempre intransigente contra a mentira e contra as accommodações e conveniencias inconfessaveis; que não temerei ameaças não me irritarei de injurias e jámais fugirei a responsabilidades. E, dessa forma, hei de lutar até ao fim, contra os semeadores de violencias e discordias, para que nunca mais encontrem, no solo sagrado do civismo de S. Paulo de Piratininga, campo propicio ás suas sinistras e sombria semeaduras.

SOPHISTICA VERSUS LOGICA

Quem se der ao trabalho de meditar, com espirito sereno, sobre a attitude do partido interventorial no combate ao Partido Republicano Paulista, verificará, desde logo, que está travada a luta entre a sophistica e a logica.

Basta analyzar as situações das forças politicas que se empenharam nas grandes batalhas de 1930, 1932, 1933 e que se enfrentarão no proximo dia 14 de outubro.

Em 1930, sob o pretexto de restaurar as liberdades publicas e sanear os costumes politicos, que diziam desvirtuados por quarenta annos de excessos presidencialistas, uniram-se no amalgama da "Alliança Liberal", fundada pelo arguto sr. Antonio Carlos, então profundamente desgostoso por não ter sido convidado para um baile no Guanabara ,as forças politicas de Minas, Rio Grande do Sul em frente unica, Parahyba e a phalangeta dos democraticos de S. Paulo, contra o Partido Republicano Paulista e as diversas situações dominantes nos demais Estados da Republica. Em linhas geraes, era esse o quadro das tropas que participaram do combate eleitoral de 1.o de março de 1930, em que foram derrotados os "alliancistas" e sahiu victorioso o candidato de S. Paulo, embora as eleições em diversas circumscripções do paiz tivessem sido realizadas sob a mais ferrea pressão de parte a parte. Sabido que a boa ou a má politica é consequencia da maior ou menor civilização de um povo, claro é que não foi em S. Paulo que se excedeu na compressão. Para o provar, basta relembrarmos a forma por que aqui se recebeu o futuro dictador, quando candidato á

(Continua na 6.ª pagina)

NOTAS POLITICAS

GRANDE CONCENTRAÇÃO EM TAUBATE'

No proximo dia 11, quinta-feira, realizar-se-á em Taubaté uma grande concentração do Partido Republicano Paulista, que promette revestir-se de brilho invulgar.

Será presidida pelo exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior e nella falarão, entre outros, os seguintes oradores: Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Ibrahim Nobre, dr. Carlos Cyrillo Junior, Padre Leopoldo Ayres, etc.

Comparecerão as solennidades os srs. drs. Altino Arantes, Manuel Villaboim, Rodrigues Alves, Guilherme Arruda, Padre João Baptista Carvalho etc.

A comitiva deverá partir, em trem especial, ás 7 1|2 horas.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA SE'

Péde-se o comparecimento urgente dos srs. Antonio Magno, Antonio Garcia, Antonio Torelli Biolo, Alberto Siciliani, Alberto de Campos Guimarães, Alvaro Eugenio Maria Camargo, Alfredo José Eichmer, Augusto Ayres Pereira, Cypriano Fraga, Claudio Silveira, Dorcy da Veiga Xavier, Duracy Botto Vizeu, Elza de Paula, Edith Zanchi Schmi, Eurico Joppert de Freitas, Francisco Santoro, Francisco Pedro Beretta, Fernando de Freitas, Joanna Salles, Jandyra Maria da Conceição, Judith Blasco de Campos, James R. Terrell, José Martins Boudoux, José Ribeiro, José Guida Rosasco, José Borelli, Maria Luiza Mercadante, Maria Apparecida Rocha, Maria José de Oliveira Maciel, dr. Mario do Carmo Pires Lennon, Mario Sapienza, Mario Junqueira Schimidt, Mario Celestino, Marcio Antunes Gruber, Manoel Pinto de Queiroz Marinho Filho, Nelson Vieira de Barros, Pedro Oliveira Fernandes, Paulo Carvalhaes, Wagner Accorsi, Waldemar Zumbano, á séde do Directorio Districtal da Sé, á rua 11 de Agosto, 66 — 3.o andar, afim de retirarem os respectivos titulos eleitoraes.

— Hoje, ás 20 horas, em sua séde á rua 11 de Agosto, 66 — 3.o andar haverá uma reunião do Directorio Districtal da Sé. Pede-se encarecidamente a presença de todos os membros.

NÃO FOI EXONERADO, EXONEROU-SE

Ao contrario do que noticiámos, o sr. Arellio Heitor, não foi exonerado do cargo de membro do Conselho Consultivo de Taubaté. S. s. retirou-se espontaneamente, tendo requerido sua demissão.

Ahi a verdade.

FEDERADOS DE BAURU' QUE DEIXARAM O P. C.

O "Correio da Noroeste", de Bauru', edição de 23 do corrente, publicou a seguinte nota:

"A Federação dos Voluntarios de S. Paulo, nucleo de Bauru', em Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 28 de agosto p. p., desligou-se do Partido Constitucionalista. Acompanharam o gesto do C. O. P. de Bauru', ás seguintes pessoas:

José Teixeira de Almeida, Matheus Alves Negrão, Arthur Amaral, José Maria Marti, Manoel Machado Maia, Americo Bertone, Walter Paoli, José de Azevedo Marques Jr., Assuero Costa, Jarbas B. Castro, João Valverde, Edvino de Andrade Noronha, Hallim Madi, R. Miranda e Silva, Joaquim Wenceslau de Sousa, Casimiro Pinto Netto, Darcy Cesar Improta, J. G. Azevedo, Geraldo dos Santos Lima Filho, Sebastião Portella da Cunha, José Porto, Targino P. Ferraz do Amaral Milburges Rodrigues de Oliveira, José Ferraz do Amaral Gurgel, J. Trajano de Oliveira, Euclydes Fernandes, Romeu Pinheiro Machado, Carlos Baptista Martins, Genesio de Azevedo Maia, Benedicto Leite Pedroso, Sebastião Negrão, Waldomiro Guedes, Durval G. Azevedo, Carlos de Araujo Sousa, d. Prosperina Silveira de Queiroz, Ponciano Ferreira de Menezes, Bussamara Trabulsi, Luiz Lombardi, Antonio Azevedo, Maria G. G. Azevedo, Umbelino Marques Barreto, Lady Loschil, Alencar de Oliveira Ramos, Helena Buaride Rahal, Cancida de Azevedo Maia, Eliza de Castro, Sebastião Pecchi, Vicente Pecchi, Luiz Mortari, Luiz Rodrigues, Alvaro Alves de Oliveira, Naul de Castro, Trajano Gomes, André C. Jr., Elpidio Rodrigues, Guilhermina Rocha Cordeiro, Magnolia Pereira Negrão, José Gouveia, Guaraciaba Negrão, Zuleika Negrão, Emirene Marcal Vieira, Alice de Azevedo Marques, Dorothéa da Silva Campos, José de Azevedo Marques, Nidia de Azevedo Marques, José Ferreira Keffer, Nelson Pilz, Maria da Silva Quaggio, Anna Maria Bertone, Antonieta Bertone do Valle, Amelia Favero, Elisa Favero, Olympia Negrine, Francisco Favero, Napoleão Favero, Cenira Lygia Rocha, Idalina Ravagnani, Rogerio Toledo Arruda, Emilia Caselato, Virginia Mattiazzo, Marieta B. Mattiazzo, Eunita Carlson, Olga Barros Cesar, Jubia I. Sousa, Maria do Rosario Castanho, Antonio João Góes, José da Cruz, Maria Arlinda das Neves, Antonio Alvins de Castro, Anna Cruz, Alexandre S. Silveira, Anezia Chaves Góes, Antonio S. Aguiar, Clelia Mattiazzo e João Eliandro de Mello.

Deixam de figurar nessa relação, diversos nomes de funccionarios publicos, negociantes, afim de que não venham a soffrer perseguições ou prejuizos em seus negocios. Continuará a Federação dos Voluntarios de São Paulo, a receber as adhesões em sua séde social as quaes irão sendo publicadas semanalmente".

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

A APRESENTAÇAO DOS CANDIDATOS A'S CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL, INDICADOS PELO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA E A POSSE DO CONSELHO CONSULTIVO DE VILLA MARIANNA

Realizar-se-á no dia 10 do corrente a posse do Conselho Consultivo do districto de Villa Marianna, juntamente com a apresentação dos illustres candidatos que compõem as chapas de deputados ás Camaras Federal e Estadual recommendadas pelo Partido Republicano Paulista.

Formam o Conselho Consultivo as pessôas mais destacadas da sociedade villa-mariannense, as quaes, além de contarem sem duvida com um largo circulo de relações naquelle bairro, gozam, indubitavelmente, de geraes sympathias do pujante e coheso eleitorado local.

Aproveitando tal ensejo, promove o Directorio Districtal de Villa Marianna significativa festa de caracter civico, com o concurso da commissão encarregada da organização do programma a ser executado, assim constituida: d. Alayde Pinheiro Borba, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Laerte Setubal, sr. Joviano Alvim, dr. Thyrso Marthus, drs Luciano Gualberto, dr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker, dr. Oscar Thompson, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho e dr. José Soares Hungria.

A essa festa, eminentemente partidaria, comparecerá incorporada a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista sob a presidencia do exmo. sr. dr. Altino Arantes. Tambem incorporados comparecerão os membros da Commissão Coordenadora Municipal da Capital e bem assim os moços academicos que formam o Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, além dos representantes dos demais directorios districtaes da capital e municipios circumvizinhos.

O local escolhido para essa reunião, é o Theatro Phenix, á rua Domingos de Moraes, esquina da rua Joaquim Tavora. Os ingressos poderão ser procurados naquelle Directorio Districtal de Villa Marianna, á rua Carlos Petit, 6, das 20 horas em deante.

Hoje, á noite, reunir-se-á a commissão encarregada da organização dos festejos, na séde do referido directorio, para as providencias que se fizerem desde logo necessarias.

UNIVERSITARIOS CARIOCAS PREPARAM UMA HOMENAGEM AO P. R. P.

RIO, 1 (H.) — Universitarios desta capital, sympathisantes do P. R. P., estão promovendo uma manifestação de solidariedade a esse partido de S. Paulo.

Nesse sentido está preparado um memorial a ser dirigido áquella agremiação politica.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

As chapas para as eleições de 14 de outubro — Dois militares e um jornalista são candidatos dos federados — Um manifesto

Encerrou-se domingo á noite, o Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, convocado extraordinariamente para a escolha dos candidatos que esse partido de moços apresentará ao suffragio do povo paulista, nas eleições de 14 de outubro. Reunião brilhante, a que não faltaram nem o enthusiasmo, nem a intelligencia, nem a cultura, nem a sinceridade, nem o espirito de renuncia que caracteriza o bom federado, teve a abrilhantal-a uma selecta assistencia, composta de representantes das cidades mais longiquas do Estado de São Paulo, de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, tudo isso aureolando a obra desses moços energicos, conscientemente ousados, que emprehenderam, ha varios mezes, sob o sorriso ironico dos scepticos, o reerguimento da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Sem receio de exaggero deve-se affirmar que o Congresso hontem encerrado, foi uma consagração brilhante do espirito novo de São Paulo e uma demonstração segura de que a geração que agora ensaia os passos de uma politica renovadora, orientada com sinceridade e elevação de pensamento, contribuirá grandemente para a implantação de um ambiente isento de personalismos, dentro do qual crearão corpo e poderão ser debatidos com espirito esclarecido os grandes problemas sociaes que se avolumam, num futuro proximo, e para os quaes teremos de descobrir as soluções adequadas. De tudo isso, porém, o aspecto que mais edifica e enthusiasma é a verificação de que as convulsões sociaes e politicas que se têm succedido umas ás outras, dentro e fóra do Brasil, crearam esse ambiente que propicia a renovação dos processos e costumes collectivos, e, assim, com essa materia prima, a Federação dos Voluntarios marchará com firmeza e segurança para a realização de seus elevados objectivos.

Foram escolhidas para candidatos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo as seguintes pessoas, eleitas pela maioria absoluta dos congressistas:

PARA A CAMARA FEDERAL

Christovam Colombo de Mello Mattos, proprietario, residente na Capital.

Dimas de Oliveira Cesar, advogado, residente na capital.

Joaquim de Castro Tibiriçá, advogado residente em Campinas.

José de Almeida Camargo, medico, residente na capital.

João Nogueira de Noronha, advogado, residente na capital.

Ten. cel. Lisias Augusto Rodrigues, aviador, residente no Rio de Janeiro.

Ovidio Carlos Padula, proprietario, residente em Araras.

PARA A CONSTITUINTE ESTADUAL

Abilio Pereira de Almeida, advogado, residente na capital.

Adolpho Bastos Filho, engenheiro, residente em Araraquara.

Alberto J. Byington Junior, advogado e industrial, residente na capital.

Antonio Wey, medico, residente na capital.

Custodio Cardoso de Almeida Jr., medico, residente na capital.

Djalma Forjaz Junior, advogado, residente na capital.

Edgard Pinheiro Lobo, medico, residente na capital.

Euclydes de Lima, advogado, residente em Pirassununga.

Francisco Oliva, engenheiro, residente em Bebedouro.

Francisco Antonio Dellape, medico, residente na capital.

Heitor Bastos Cordeiro, advogado, residente em Santos.

João Baptista de Sousa Soares, medico, residente em São José dos Campos.

José Gonçalves de Andrade Figueira, advogado, residente na capital.

José Guedes de Azevedo, proprietario, residente em Bauru'.

José de Toledo, advogado, residente na capital.

Julio Eugenio Bertrand, engenheiro, residente na capital.

Lix da Cunha, engenheiro, residente em Campinas.

Lupercio de Camargo, medico, residente em Caçapava.

Mario Beni, jornalista, residente na capital.

Mirabeau Prado, engenheiro, residente na capital.

Nelson de Barros Pereira, medico, residente em Grama.

Oscar Werneck, engenheiro, residente em Bebedouro.

Paulo Botelho de Camargo, advogado, residente em Assis.

Pedro Fraga, advogado, residente na Capital.

Romeu de Andrade Lourenção, advogado, residente em Santos.

Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, medico, residente em Campinas.

Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, advogado, residente em Santos.

Renunciaram, por motivos particulares, os drs. Aureo de Almeida Camargo, Alceu de Toledo Piza Bellegarde e José Martins Costa.

AOS FEDERADOS E AO POVO PAULISTA

A commissão executiva da Federação dos Voluntarios de São Paulo diante de certas noticias tendenciosas que foram vehiculadas recentemente, e vem reiterar e reaffirmar, mais uma vez, que a Federação dos Voluntarios não tem compromisso nem allianças com quaesquer outros partidos ou correntes politicas. Em Congresso realizado nesta capital a 29 e 30 de setembro ultimo, foi escolhida a chapa dos candidatos com que a Federação dos Voluntarios se apresentará ao suffragio do povo paulista, em 14 de outubro, quer para a renovação da Camara Federal, quer para a Assembléa Constituinte Estadual. Tratando-se de um partido modesto, onde impera antes a qualidade de que a quantidade, a Federação dos Voluntarios não apresentará chapa completa. Sòmente os nomes que no Congresso obtiveram maioria absoluta dos votos dos congressistas é que figurarão na sua lista. Esse motivo por conseguinte é sufficiente para demonstrar que nenhum nome de qualquer outra corrente politica será incluido na chapa da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Fica assim mais uma vez declarado que a Federação dos Voluntarios é um partido autonomo, independente, e que persiste no proposito que lhe ditou o nascimento de não se integrar, fundir-se ou alliar-se com outras correntes politicas.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

São convidados a comparecer hoje, ás 11 horas, na séde da Federação dos Voluntarios de São Paulo, todos os candidatos á Constituinte Estadual e Camara Federal, pertencentes á chapa do partido, para uma reunião em que serão ventilados assumptos de interesse dos mesmos.

UM JORNALISTA NA CHAPA DOS FEDERADOS

Figura entre os candidatos da Federação dos Voluntarios á Camara Estadual, o sr. Mario Beni, nosso prezado collega de imprensa, ex-combatente de 1932 e figura de destaque no jornalismo bandeirante. Esse gesto da Federação, homenageando a imprensa na pessoa do sr. Mario Beni, foi recebido com geral agrado por toda a classe.

Mario Beni

HOMENAGEM A DOIS MILITARES

A Federação dos Voluntarios tambem incluiu nas suas chapas os bravos militares coronel Christovam de Mello Mattos e major Lysias Rodrigues, noticia, para os bons paulistas, para aquelles que em 32 lutaram pela redempção de São Paulo, não [illegible] mais auspiciosa.

O coronel Mello Mattos, durante o movimento constitucionalista foi o commandante da praça de Santos, onde, pelo seu caracter e correcção, deixou as mais solidas amizades.

Quanto ao major Lysias Rodrigues, quem não se lembra das epopéas da aviação em 32?

Os "gaviões de pennacho", tão conhecidos pelos nossos adversarios, eram commandados por aquelle official, que tão relevantes serviços prestou á São Paulo.

As escolhas, portanto, não poderiam ser mais acertadas.

SANTOS

(Da Succursal, em 1-10-1934)

O GRANDE COMICIO DO P. R. P.

A reunião civica no Colyseu Santista

Santos ainda vibra de enthusiasmo pela sagrada causa de S. Paulo, de que foi a scentelha animadora a grande sessão civica realizada, sabbado ultimo, no salão do theatro Colyseu Santista.

Promovida sob os auspicios da Commissão de Propaganda e Publicidade do pujante Partido Republicano Paulista local, essa reunião inscreveu-se com caracteres inapagaveis nos fastos da vida politica santista, sendo uma demonstração irrespondivel das sympathias que o glorioso gremio desfruta em nossos circulos sociaes e commerciaes. Jamais o Colyseu Santista registou tão numerosa, quão selecta assistencia. A lotação do theatro é de 2.700 logares, e essa lotação excedeu em muito, podendo-se calcular, sem exaggero, em mais de 4.000 o numero de espectadores, frementes de jubilo por essa prova de vitalidade do partido ao qual o nosso Estado e o Brasil devem larga somma de relevantissimos serviços.

Não só pelos corredores, como no proscenio, as pessoas se comprimiam. As frizas e camarotes estavam repletos, vendo-se nos mesmos a fina flôr da sociedade santista, em que avultava o elemento feminino, dando ao ambiente um tom de grande elegancia.

Na reunião, estiveram presentes os membros dos directorios municipaes de Villa Bella, São Sebastião, Iguape, São Vicente, Conceição de Itanhaem e Alecrim.

O Gremio Academico do P. R. P. fez larga distribuição de boletins e distinctivos do partido, tomando parte saliente na reunião.

HOMENAGEM DA FAMILIA BACCARAT A PROCERES PERREPISTAS

A exma. viuva Alberto Baccarat, num gesto de captivante gentileza, prestou, sabbado, expressiva homenagem aos illustres candidatos do P. R. P. que vieram a esta cidade participar da demonstração civica levada a effeito, com indescriptivel enthusiasmo, no salão theatro do Colyseu Santista.

A distincta dama santense offereceu em seu bello palacete, á avenida Conselheiro Nebias, um jantar e uma ceia aos eminentes hospedes, participando desses ágapes as exmas. sras. Alayde Borba e Albertina Gordo, e os srs. coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Sylvio Margarido, padre João Baptista de Carvalho, dr. Baptista Pereira, Uriel de Carvalho, além dos filhos da respeitavel dama, srs. René Baccarat e senhora, e Carlos Baccarat e senhora.

O amplo salão em que se realizou o ágape estava lindamente ornamentado com as côres da bandeira paulista, vendo-se em varios logares o escudo do tradicional P. R. P.

ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A sra. d. Fileta Presgrave do Amaral, illustre dama santista e presidente da Associação Civica Feminina, dirigiu a d. Alayde Borba, candidata do P. R. P., o seguinte officio:

"Exma. sra. d. Alayde Borba — Prezadissima senhora — A Associação Civica Feminina de Santos, apesar de não assumir caracter partidario em assumptos politicos, segundo estipula a letra "h", do artigo 2.º dos seus estatutos, não póde deixar de congratular-se pela inclusão de alguns illustres nomes femininos nas chapas dos diversos partidos que vão disputar as proximas eleições.

Queira, pois v. s., cuja brilhante intelligencia e desinteressado esforço são promessas de uma efficiente actuação no terreno politico, acceitar os cumprimentos muito cordiaes da Associação Civica Feminina de Santos, e creia na profunda sympathia com que ella acompanhará os seus trabalhos, que serão certamente orientados pelo nobre e legitimo desejo de levar a bom termo os problemas sociaes que se referem á criança e á mulher.

Com grande apreço e attenciosa estima. — (a.) Fileta P. Amaral, presidente. — Santos, 29 de setembro de 1934".

COMICIO DO P. R. P. EM ITATIBA

Amanhã á tarde, partem para Itatiba, afim de ali realizarem um grande comicio de propaganda eleitoral, os candidatos das chapas do P. R. P. srs. Ibrahim Nobre, coronel Pallimercio Rezende, Valdomiro Lobo da Costa, padre Luiz Fernandes de Abreu, João Baptista Gomes Ferraz, dr. Cezar Lacerda Vergueiro, Percival de Oliveira, José Carlos Pereira de Souza, Joviano Alvim, Sylvio Margarido da Silva, Edgard Baptista Pereira, além de outras pessoas alliadas ao partido.

Os caravanistas serão recebidos pelo directorio do P. R. P. local e o comicio se realizará ás 19 horas, no Recreio "Santa Rosa" daquella localidade.

A partida será ás 14 horas, de logar préviamente marcado e o regresso a esta capital se dará amanhã mesmo.

MOGY DAS CRUZES

(Do correspondente, em 29)

MESAS ELEITORAES

Ficaram constituidas do seguinte modo as mesas receptoras das tres secções eleitoraes deste municipio (73.ª zona), mencionados os nomes, respectivamente, na ordem do presidente, primeiro e segundo supplentes:

1.ª SECÇÃO — Prof. Armando dos Santos, Julio Cesar Amorim e Renato Bueno.

2.ª SECÇÃO — Marcos Vedovello Filho, Waldemar Franco Bueno e Orlando Chiarelli.

3.ª SECÇÃO — João Pereira da Silva, Jatyr Bueno e Milo Armanie.

O MODO DE VOTAR NO PROXIMO PLEITO

As cedulas para o proximo pleito serão inteiramente separadas, uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes.

Ambas serão collocadas dentro da mesma sobrecarta.

(Resolução do Tribunal Superior de Justiça).

COMICIOS EM ARARAQUARA

Sahindo dia 29 p.p. de S. Paulo uma turma de oradores da qual eram partes os drs. Alvaro Teixeira Pinto, candidato do P. R. P. a deputação federal e o dr. Alfredo Ellis Junior, candidato do mesmo partido a eleição de deputados estaduaes, chegou ella a Araraquara nesse mesmo dia, realizando á noite no largo da Camara Municipal um empolgante comicio de propaganda do Partido Republicano Paulista.

Perante enorme massa popular falaram enthusiasmadamente, fazendo o auditorio delirar em repetidas e vibrantes acclamações os drs. Alvaro Teixeira Pinto, Alfredo Ellis, Dorival Alves, Durval Acioly, este ex-prefeito municipal de S. Carlos.

Todos os oradores foram ovacionados tendo deixado funda impressão na enorme multidão que ouvia os vivos e igneos conceitos com que os oradores marcaram os que estão deservindo ás aspirações de São Paulo, criticaram as chapas constitucionalistas onde figura escandalosamente o filhotismo elevado á sua maior expressão. O desgoverlysado.

Após duas horas de comicio em que se fizeram ouvir aquelles citados senhores, tocando uma luzida banda de musica, foram erguidos muitos vivas e "hurrahs" levando a massa humana muito tempo para se dissolver, o que fez depois de haver acompanhado os illustres oradores ao Hotel Municipal, onde ficaram hospedados.

— No dia 30, domingo, logo cêdo os mesmos oradores se dirigiram as vizinhas cidades de Americo Brasiliense, de Santa Lucia, de Rincão, de Motuca e de Gavião Peixoto, realizando no decorrer do dia cinco comicios, em que foram pronunciados vibrantes discursos, havendo critica aos homens do P. C., merecendo especial destaque as palavras pelas quaes o sr. Alfredo Ellis mostrou que o interventor, representante de Getulio Vargas em S. Paulo prejudica as novas plantações de algodão, nova fonte promissora de riquezas de São Paulo, para impedir que o nosso Estado intensifique uma riqueza nova, interrompendo os fornecimentos das sementes da malvacea preciosa.

Em arrancadas successivas os oradores provaram que o governo do sr. Armando de Salles tem sido um verdadeiro flagello para S. Paulo devendo se findar, para felicidade nossa com a estupenda victoria do P. R. P. nas eleições de 14 de outubro p. f.

Essas palavras deixaram funda impressão nas populações dos districtos.

Findos esses comicios voltaram os "raidmens", para S. Paulo no nocturno tendo tido a excursão o exito mais memoravel.

DEIXARAM O P. C. DE SERTÃOZINHO E INGRESSARAM NO P. R. P.

Os srs. Ulysses Moura, João Marchesi e Benedicto Desiderio, ha mais de um mez desligaram-se do P. C. de Sertãozinho, onde occupavam diversos cargos no referido directorio, passando para o Partido Republicano Paulista, por acharem que esse partido representa a redempção de São Paulo.

A noticia foi bem recebida em Sertãozinho, onde os membros demissionarios do P. C. são figuras representativas. Com a adhesão daquelles politicos, foi organizado o directorio do P. R. P. local, que ficou assim constituido: Ulysses Mauro, presidente; João de Freitas, secretario; Antonio Matheus Benelli, thesoureiro; João Marchesi, Agenor Lapenna, José Isaias Ferreira, Manuel Sichieri, Sebastião da Costa Freitas, membros. O Conselho Consultivo ficou assim organizado: Evandro de Sá Pereira, Luiz Celli, Hildebrando Nogueira, Americo Nunes Maia, Benedicto Desiderio, Pedro Conesim, Eugenio Tonielli, Americo Stasni, Placido Sartti, Frederico Marques Guimarães, Achilles Britto, José Benelli, David de Oliveira, Balduino Ferreira da Matta, José Joaquim de Souza Sadek, Ibrahim Braz Paschoal, Manuel dos Santos Almeida, Guilherme Scatena, José Lopes da Silva, Botelho Carollo, Calil Gelellet, José Mamanna, Anselmo Ross e Francisco Freitas.

Com esse directorio, o P. R. P. de Sertãozinho apresentar-se-á, em 14 de outubro, com a maioria do eleitorado daquella cidade, visto que o directorio pecceista ficou reduzido unicamente ao seu presidente, sr. Antonio Furlan.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta Capital, apos longos padecimentos a exma. sra. d. Armanda Vicente Antoniole, esposa do sr. Henrique Antoniole, auxiliar da S|A. Fale Votorantim. A extincta deixa um filho menor, Decio. Era filha de Hermenegildo Vicente e Lina Fenemberg Vicente (fallecidos). Deixa os seguintes irmãos: Amador, José, Hermenegildo, Pedro, Avelino, Noemia, Adelaide, Purificação e os cunhados: Sylvio Valente, Mel Mendes, Julio V. Santos, Americo, Mario, Arnaldo, Emilio, Mathilde e Helena Antoniele e as cunhadas: Josepha Gomes Vicente, Bernardete Oliveira, Vicente, Luiza Altieri Vicente.

O enterro terá lugar ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Silva Pinto, n.º 36 para o cemiterio da Consolação. A familia péde não enviar corôas e flores.

O cincoentenario do "O Paiz"

Toda a imprensa nacional teve, hontem, uma das suas datas de maior relevo. E' que, bem consideradas a natureza e a extensão da actividades em que se desdobra a longa existencia de um jornal, muito é de celebrar-se aquillo que ponha em plena evidencia, o ensinamento victorioso de um cyclo a cujo termo não são muitos os orgams que chegam. Fazer, em verdade, 50 annos, na vida das organizações jornalisticas, não é das cousas mais frequentes nem menos inçadas de impecilhos. E o "Paiz", a folha que, entre outros inconfundiveis vultos da penna, teve na sua liderança Ruy, Quintino e Nabuco, commemorou hontem o seu cincoentenario. Uma vasta etapa pontilhada de toda especie de episodios que dão á trajectoria de uma empresa periodistica o seu verdadeiro e necessario colorido.

Fazendo, pois, côro com os numerosos collegas que o estão saudando visivelmente festivos, este orgam dirige ao "Paiz" a absoluta expressão do jubilo com que é registado o acontecimento, fazendo votos porque prosiga na sua bella carreira sem se desviar das directrizes que sempre o orientaram e que são as unicas com as quaes póde occupar um nivel de inteira saliencia na imprensa brasileira.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 1 (H.) — Seguiram para São Paulo, hoje, pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Alvaro Salles, dr. Silva Lima, Teixeira de Carvalho, dr. P. Miranda, Henrique Martins, dr. Carlos Serra e senhora; Leo Moraes, tenente Affonso Evangelista, major Angelo Reeznde, capitão Frederico Moreira, Ary Dias, dr. Camara Silveira e senhora; dr. Jayme Castro Barbosa, dr. Cunha Brito, Abilio Peixe, dr. Paulo Pestana, dr. Ataliba Nogueira, major Dilermando de Assis, deputado Zoroastro Gouveia, Paulo Prado, dr. Estevam Enout.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Romeu Rodrigues Fernando Gomes, Affonso Alarcon e senhora; A. Martins Franco e senhora; Francisco Fernandes, deputados; Barros Penteado e Pinheiro Lima; dr. Martins de Oliveira, dr. Octavio Gonzaga, dr. A. Jacobina, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Almeida Braga, deputado Mario Whately, dr. Paulo Raengantt.

Annuncia-se a descoberta de uma vaccina contra a febre amarella

PARIS, 1 (H.) — O dr. Nicolle, director do Instituto Pasteur de Tunis, annunciou na Academia de Sciencias a descoberta de uma vaccina contra a febre amarella.

As primeiras experiencias dessa vaccina foram feitas em Tunis, pelo dr. Jean Laicret, do Instituto Pasteur tunisiano, e revelaram-se tão concludentes que o scientista dr. Matnis resolveu proseguil-as na Africa Occidental Franceza. Mais de 3.000 individuos foram vaccinados em 3 mezes.

Deante dos bons resultados da vaccina, cujos effeitos se fazem sentir por toda a vida, o governo geral tornou-a obrigatoria.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 3

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção	2-6241
Administração.. ..	2-6243

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:

Anno	50$000
Semestre	30$000
Até 31-12-35	55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Penteado, Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar. Telephone: 3-2864

Em Santos: Norberto de Paiva Magalhães, Rua Frei Gaspar, 62. Telephone: 5082

Em Campinas: Sr. José Fonseca, Rua José Paulino, 1.193

Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas: Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7. Telephone 3-3746

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que á Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro, que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

"NENHUM DOS GRANDES ERROS DA ADMINISTRAÇÃO PAULISTA, QUE TEMOS PAGO NÃO SO' COM O NOSSO DINHEIRO, NÃO SO' COM OS NOSSOS SOFFRIMENTOS MAS ATE' COM O NOSSO SANGUE. NENHUM DESSES ERROS SE COMMETTEU PELA AVIDEZ DO INTERESSE PESSOAL". — (Do discurso do sr. Armando Salles, em Pinhal).

Como se vota

(SYNTHESE DAS INSTRUCÇÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL)

— A votação terá inicio ás 8 horas do dia 14 de outubro de 1934, mas, depois das 7 horas, a Mesa Receptora de Votos deverá estar installada (Codigo Eleitoral, art. 65, paragrapho 2.º), receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n. 24).

— No recinto da mesa só poderá penetrar um eleitor — o que vae votar (art. 30, paragrapho 1.º das Instrucções), além dos membros da mesa (composta de cinco pessôas), os candidatos e seus fiscaes e os delegados de partido.

— Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

— Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

— No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

— Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

E está cumprido o dever civico, no caso normal, sem quaesquer duvidas quanto a identidade do eleitor.

TROCA DE SOBRECARTAS

O eleitor é obrigado a trazer do gabinete indevassavel a sobrecarta official, numerada a manuscripto de 1 a 9 pelo presidente da Mesa, que a rubricou, juntamente com um dos secretarios.

Si não o fizer, será convidado a voltar para fazel-o. Na negativa, não poderá votar (art. 30, paragrapho 12 das Instrucções).

ELEITOR CEGO

Não podendo fazer por suas proprias mãos a inclusão da cedula na sobrecarta, poderá entregal-a dobrada ao presidente da Mesa, que a fechará na sobrecarta e procederá o lançamento na urna (art. 30, paragrapho 14).

Nota importante — Se a cegueira do eleitor for u'a mystificação deverá ser avisado o fiscal do P. R. P., ou os seus respectivos delegados, para que procedam, na forma da lei, contra os embusteiros.

HORAS PARA VOTAR

E' das 8 horas da manhã até 17 e 45 minutos que o eleitor poderá comparecer perante a Mesa Receptora de Votos (art. 28 e 32 das Instrucções).

FALTA DE NOME NA LISTA DE ELEITORES OU NOME ERRADO

A Mesa é obrigada a tomar o voto, agindo, entretanto, como preceitua o artigo 30 das Instrucções, paragrapho 5.º.

Neste caso, o eleitor, além de assignar as duas folhas de votação, tel-o-á que fazer numa folha especial, na qual se lerá num canto — modelo n. 22. Serão tomadas tambem suas impressões digitaes. Depois de lançar o voto, encerrado no gabinete indevassavel, na sobrecarta official commum, entregal-a-á ao presidente da Mesa que a collocará num envelope maior sem dobrar, o qual será, por fim, fechado pelo eleitor, antes de collocal-o na urna.

HAVENDO DUVIDA NA IDENTIDADE DO ELEITOR

O procedimento legal é, em tudo, identico ao do caso anterior, falta de nome na lista.

NÃO FUNCCIONANDO A MESA ELEITORAL

O dever do eleitor é votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz eleitoral.

A FORÇA ARMADA

Si houver no local do pleito, é obrigada a ficar localizada a um raio de cem metros da séde da Mesa Eleitoral. A força só poderá movimentar-se com ordem expressa do presidente da Mesa (art. 27, paragrapho 3.º).

PROPAGANDA

O offerecimento de cedulas é formalmente prohibido nas immediações da Mesa, dentro de um raio de cem metros (art. 27, paragrapho 2.º).

AS CEDULAS

O eleitor usará duas cedulas, uma para deputados estaduaes e outra para deputados federaes. Ambas serão collocadas na mesma sobrecarta.

A cedula tem que ser de côr branca, quadrangular e de um tamanho que dobrado ao meio, ou em quarto, caiba na sobrecarta official (modelo 17).

Deverá ser impressa ou escripta a machina (dactylographada), sendo nullas as manuscriptas.

INFORMAÇÕES

Deverão ser pedidas, no acto da votação, aos fiscaes do P. R. P., aos candidatos presentes ou aos delegados do Partido Republicano Paulista.

CARTAZES

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Em contraste ao "camelot" falante, papagaiador, ha o "camelot" mudo, de perna de pau. No rythmo do resfolegar da cidade os sons emmaranham o transito, petrificando transeuntes nas esquinas, ou crianças que puxadas pelas mãos maternas, se perdem de cabecinhas viradas, na contemplação admirada dos espadachins das ruas. Todos se viram quando passa uma exotica figura apregoadora. Attracção. Curiosidade. Novidade. E mesmo que não ouçamos o que o arauto fala, só a gesticulação desordenada nos convence de que ha pelo menos sinceridade e esforço no pregão.

Mas o "camelot" mudo diz muito mais. Com muito mais expressão. E' que cada um o interpreta ao sabor das conveniencias ou da disposição.

Os apregoadores mudos são os cartazes. Reclames que enchem paredes, descem ao rez-do-chão em andaimes e muros, trabalhando como formigas, ou sobem aos arranha-céos, pompeando nos apices citadinos como bandeiras desfraldadas. Falam elles aos quatro ventos com vozes tão poderosas quanto as potencias da vista. Polychromia de sons mudos nas ondas do ar. A visão os colhe no seu abrigo ou na sua audacia para a acceitação ou para o desprezo. Quasi sempre predomina a indifferença. Depois as modulações da conquista. E então, ao digerir o annuncio lembramo-nos de que aquelle remedio quiçá alliviaria aquella dôr; a loteria e nada mais nos augmentaria o regalo do bolso ou Santos, ainda que chova, nos conclamaria para as delicias do "mira-mar".

E, nesta peregrinação vadia de passageiro de bonde ou auto-omnibus, fixando a pupilla nas letras falantes dos alpendres, e das taboletas variegadas e vagantes, nós nos apercebemos dos contrastes.

De que, por exemplo, si no "Camarão" está escripto. "E' prohibido fumar", logo a seguir outro distico intima: "Fume Castellões". "Calçado Pery", reclame que apresenta um indio descalço. Num poste, o aviso "tinta fresca" que não se lê, pela altura.

Mas os "camelots" actuaes, imponentes e attrahentes, são os politicos. Mesmo que haja pancadaria para a affixação dos cartazes de propaganda eleitoral mesmo assim a mim se me afigura de utilidade primacial, o chamamento do povo pelos rectangulos de allegorias varias. Porque, principalmente, divertem.

Já não se cuida do grottesco de certos esbanjamentos altissonantes, em os quaes um partido, que nasceu, para desfastio, de um phenomeno curial e actual, arruma, empilhadinhos, arranha-céos de uma cidade gigante num cartaz, para apregoar a sua grandiosidade ou o seu programma. Num caso, conjectura inveridica: ufania da metropole soberba só a póde ter quem a construiu. Noutro, promessa de fazel-a, sómente quando nada existisse de feito.

Refiro-me aos pomposos cartazes do P. C. Já repararam?

Sou a favor dos reclames politicos ou politiqueiros. Para o regalo dos musculos faciaes. E se os vejo, — não que impunha uma flammula-archote —, logo penso em que o antagonismo constitucional os inflammou a contrario senso.

Si bem que a propaganda politica sem programma, nem ideal, desvirtúa o reclame — diz que o fim é dar a conhecer ao publico o que a elle promette o partido reclamista, — louvo qualquer distico em que haja a expressão certa ou errada de um contacto dos propoeiros com a plebe. E' que esta, em qualquer hypothese, se habilita para definir-se. E, é claro, collocará no seu subconsciente onde convenha: "piolins" que só fazem rir... no picadeiro, para as distracções das horas vagas.

Cerebro pensante, a multidão, como diria Le Bon, consubstanciada no poder de discernir exactamente — vox populi, vox dei — fixa, ás vezes indelevelmente, avaliando sorrisos e lagrimas, o momento intrinseco da sua auto-suggestão.

Será o que do proximo 14 de outubro resultará de surpresa para a propria opinião publica paulista que não está inteirada do seu valor.

Abreviemos o fim. Com o povinho não se brinca. Vae elle ás do cabo no molejo, quando lhe dá na telha. Ouçam esta.

Antes da amarração dos cavallos no obelisco da Avenida já havia fulgurações com "patas de cavallo" e "cachorros na cancha". Pois bem, as "bravatas" do antigo candidato da fallecida Alliança Liberal foram, estereotipados num reclame phantasticamente imponente, onde, montado num corcel fogoso, o futuro dictador "bancava" Napoleão no cavallo branco.

Foi isso no Rio. O Zé-povinho carioca não gostou do desafio guerreiro á sua calmaria brejeira e lá, ás tantas da noite, armou-se de pincel e tinta e substituiu, ao cardapio, as "farofas", pela bebida maravilhosa dos britannicos, escrevendo em baixo da ephigie de s. exa. — o homenageado cavalleiro — "White Lobel", marca de um "whisky" inferior.

E na mudez da annotação disse tudo: para inglez vêr... E foi o que se viu...

Capivary recebeu de braços abertos a caravana do P. R. P.

(Continuação da 1.ª pag.)

Sabiamos nós, as mulheres de Capivary, que sois possuidor de um coração magnanimo, cujas fibras genuinamente paulistas vos tem conduzido aos extremos, ás situações mais difficeis em pról da causa sagrada dos verdadeiros filhos deste querido S. Paulo. Por elle, em defesa da sua autonomia ameaçada e do seu pundonor ultrajado jámais soubestes o que fossem escolhos nem conheceis sacrificios.

Hontem, quando nos dias gloriosos da guerra bandeirante, ereis uma sentinella avançada e vigilante das trincheiras da honra; hoje, nos dias attribulados de uma luta politica decisiva para S. Paulo, sois ainda um lidador incansavel da boa causa: — a redempção de S. Paulo!

E sabei, sr. major Levy Sobrinho, sabei que tambem aqui, neste Capivary secular, neste céo "paulista por mercê de Deus" reboam alviçareiras as clarinadas maravilhosas do nosso tradicional e invencivel Partido Republicano Paulista.

A mulher capivaryana, estuante de civismo e cheia de enthusiasmo peleja tambem em defesa dos mais elevados e puros ideaes bandeirantes. Ellas sabem perfeitamente que silenciar neste instante seria acumpliciar-se aos profanadores das catacumbas sagradas dos nossos heróes de 9 de julho!

Por isso, lutam tambem, e confiantes na victoria do nosso glorioso Partido Republicano Paulista, saberão manejar com dignidade e altivez a arma poderosa do voto.

Mas, sr. major Levy Sobrinho, o verdadeiro objectivo destas descoloridas palavras é agradecer-vos pela honra com que tão amavelmente nos distinguistes, paranymphando o acto desta inauguração.

Repito que não me é possivel encontrar palavras que traduzam fielmente a nossa gratidão.

Conforta-nos tão somente a convicção de que é a voz do coração que fala.

Creia, sr. major, que na singeleza destas palavras está a expressão mais viva da absoluta sinceridade com que são proferidas.

Nada mais simples que a verdade.

E na simplicidade das palavras a grandeza do nosso reconhecimento. — Muito obrigado".

O ALMOÇO

Em seguida, servido por senhoritas da alta sociedade local, teve logar, na séde do clube recem-inaugurado, o almoço offerecido á caravana do Partido Republicano Paulista, que decorreu bastante animado.

Esse almoço, que teve inicio as doze horas e meia, terminou por volta das 14 e meia horas, quando todos se dirigiram para o Theatro São João (Iris), onde se realizou

A CONCENTRAÇÃO

á qual compareceram todos os membros que compuzeram a caravana do P. R. P. e os representantes dos directorios do partido das seguintes localidades: Tietê, Porto Feliz, Itu', Salto, Elias Fausto, Indaiatuba, Sta. Barbara, Cabreu'va, Monte-Mór, Villa Americana, Rio das Pedras, Villa Raffard, Campinas e Jundiahy.

A' mesa que presidiu aos trabalhos sentaram-se o dr. Eloy Chaves, d. Alayde Pinheiro Borba e d. Albertina Gordo, além de outras pessoas.

O dr. Eloy Chaves abriu a sessão, dando a palavra ao dr. Euclydes Silveira, que fez um estudo retrospectivo da revolução, da politica do Estado e da acção do Partido Republicano Paulista.

O dr. Eloy Chaves, depois, falou para agradecer ao povo de Capivary a grande manifestação feita á caravana do P. R. P. Passou depois a palavra ao dr. Alexndre Marcondes Filho, que pronunciou.

O DISCURSO OFFICIAL

Com aquelle dom admiravel de orador e parlamentar de que é possuidor, o sr. Marcondes Filho discursou durante cerca de uma hora, sendo interrompido, de momento a momento, pelos applausos da multidão que enchia completamente o recinto do theatro São João.

O discurso do sr. Marcondes Filho foi brilhante e suas phrases, escorreitas e chrystallinas, causaram funda admiração por parte dos que o ouviram.

Amanhã publicaremos o resumo desse discurso que é, sobretudo, uma das parcellas scintillantes das orações que o sr. Marcondes Filho costuma pronunciar.

OUTRO DISCURSO

Falaram ainda os srs. dr. Windimir de Toledo Piza, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Maximiliano Ximenes, Plinio Rodrigues de Moraes e a sra. d. Mary Alvim.

Todos esses oradores foram vivamente acclamados e tiveram os seus discursos interrompidos pelos applausos da multidão.

A seguir, falou o sr. Custodio da Silveira, que pronunciou um brilhante discurso, que, mais de espaço, publicaremos.

O DISCURSO DO SR. CAMPOS VERGUEIRO

O sr. Campos Vergueiro pronunciou o discurso que segue:

"Exmo. srs. membros da Commissão Directora — Exmas. senhoras — Meus senhores:

Si a mais remota duvida pudesse ainda pairar no meu espirito quanto ao resultado do pleito de outubro com a esplendida consagração da victoria do nosso Partido, o enthusiasmo vibrante deste povo, que accorreu pressuroso á clarinada patriotica do Directorio de Capivary, seria o magico condão que a havia de transformar na mais positiva das certezas.

E' que desde o instante em que pisamos a terra hospitaleira da velha e tradicional Capivary, desde o momento em que tomamos o primeiro contacto com os seus altivos moradores, verificamos a expansão significativa dos seus elevados sentimentos civicos, numa affirmação magnifica de que os filhos desta zona, de trabalho e de progresso, sabem collocar o seu amôr acrysolado por São Paulo, o seu culto fervoroso pelas glorias e tradições da nossa terra, num pedestal inquebrantavel de fé nos principios sagrados da Lei e da Liberdade. Pela Lei, na sua affirmação mais pura, e pela liberdade, na sua accepção mais ampla, hoje, quando uma e outra se sentem conspurcadas pelas cutiladas venenosas da dictadura, levanta-se o glorioso Partido Republicano de São Paulo na mais santa e regeneradora das lutas. Inspira-se nos ideaes que nasceram com a sua propria fundação e conclama os seus valorosos soldados para, armados cavalleiros do voto livre e consciente, reintegrar São Paulo no uso e goso de sua autonomia, tão vilmente arrebatada, e recollocar os paulistas na posse real dos seus direitos, tão cynicamente desrespeitados.

E como satisfaz a todos constatar a presteza e o enthusiasmo com que de todos os recantos do Estado acodem as vozes de applausos, as affirmações de apoio, os protestos de solidariedade para essa pugna santa e nobre! E como desvanece o espirito inquebrantavel dos nossos dedicados chefes verificar que de todos os rincões da terra paulista accorrem valorosos correligionarios para engrossar as fileiras partidarias que se empenham na santa cruzada pela redempção de São Paulo!

Não ha recanto em que não palpite com igual intensidade o sentimento liberal do nosso povo!

Cada concentração que o P. R. P. realiza é uma nova revelação do civismo bandeirante!

Hontem era Faxina, a cidade martyr da guerra de 32, que logo no inicio da luta teve a desdita de ver as suas ruas taladas pelo tropél ultrajante das tropas gauchas; era essa mesma Faxina que, assombrando ás melhores espectativas, apresentava, na mais eloquente parada civica em louvor ao nosso Partido, as massiças cohortes eleitoraes do extremo sul do Estado. Hoje é Capivary, o centro poderoso da rica zona assucareira, que attrae á sua urbs os prestigiosos elementos politicos de 16 municipios, para aqui reunidos affirmarem aos seus chefes e ao povo de São Paulo que o patrimonio de glorias da terra bandeirante, pela voz eloquente das urnas, que nesta região se abrirem para receber os votos da dignidade paulista, sahirá ainda mais fulgente na sua esplendida grandiosidade.

Meus senhores!

"Paulista por mercê de Deus" é a legenda que tão expressivamente adorna o brazão de armas desta bella cidade! Por mercê de Deus, paulistas todos nós, tenhamos fé nos grandes destinos de nossa terra e, formando com desassombro nas fileiras gloriosas do Partido Republicano Paulista, levemol-a com os nossos suffragios ao seu porto de salvação, á victoria brilhante que nos espera no dia 14 de outubro!"

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

A Commissão Directora do P. R. P. de Capivary recebeu os seguintes telegrammas:

"Directorio P. R. P. — Capivary — Impossibilitado imprevisto força maior comparecer pessoalmente felicito novamente iniciativa faço votos maior brilho possivel concentração. Attenciosas saudações — Percival de Oliveira."

* * *

"Sr. Altino Arantes — Capivary — Grande enthusiasmo marcada significação brilhantissima sessão civica hontem dona Alayde que nos distinguiu com sua presença pessoalmente ahi lhe transmittira todos detalhes effusivo abraço. Bias Bueno."

* * *

"Sebastião Franch — Capivary — Não me tendo sido possivel comparecer á grande reunião do Partido Republicano, abraço presado amigo e a seus companheiros Directorio, antecipando parabens pelo grande successo auguro comicio onde mais uma vez se revelará força invencivel nosso grande partido. — Manuel Villaboim."

* * *

"Dr. Mario Tavares da Commissão Directora do Partido Republicano Capivary. — Por circumstancias independentes minha vontade não posso assistir imponente concentração partido prospera cidade peço gentileza representar-me apresentando ao prestigioso Directorio local congratulações pelo brilho concentração e agradecimentos convite que me dirigiram. — Saudações — Dr. Valois Castro."

BAILE NO THEATRO S. JOÃO

Com grande enthusiasmo realizou-se á noite, no Theatro S. João, o baile offerecido pela sociedade de Capivary e pelo P. R. P. local.

Esse baile no qual tomaram parte pessoas da alta sociedade da localidade, se prolongou até á madrugada de segunda-feira.

A MULHER PAULISTA NO P. R. P.

Em 9 de julho de 1932, nossa terra se ergueu, num surto formidavel, contra o vil espesinhamento de sua honra, por parte de um governo absolutista. S. Paulo, naquelles dias, foi um só homem. As trincheiras, abertas no seio da terra ubertosa, costumada só a dar o fruto succulento, que alimentava a economia brasileira — as trincheiras regorgitavam de bravos, os filhos de S. Paulo, a sua mocidade formosa, e entre os jovens, centenas de homens já em edade madura, e não poucos de cabellos brancos... Não houve mais distincção objectiva. A todos irmanava o grande ideal: a libertação nossa de um punhado de homens, que era simulacro de governo, e a constitucionalização do paiz.

Naquelles dias de esperanças, mas tambem de lagrimas, houve alguem que se sobrepujou a si mesmo — e esse alguem foi a mulher paulista. A terra venturosa e farta, que nasceu do esforço do paulista conjugado ao braço estrangeiro, numa cooperação leal, tambem sabe produzir heroismos, não apenas interesses immediatistas. S. Paulo, que passava por ser a patria do materialismo da vida; que deixava nos turistas distrahidos a impressão de uma terra onde só se cuida do bem estar physico, que apresentava aos analystas superficiaes sómente poderosos indices de progresso material — S. Paulo em 1932 deu a todos a suprema lição da abnegação mais completa e admiravel. E factor desse espirito de dedicação absoluta foi, sem duvida, a mulher paulista. Nós, mulheres paulistas, si assim falamos, não é porque desejamos render-nos preito a nós proprias — pois, neste ponto, cada uma de nós desapparece individualmente, assimilada pela immensa collectividade feminina, para só dar lugar á capacidade de abdicação, ao supremo grau de efficiencia do espirito da mulher paulista.

Com seu coração tecido das ardencias mais puras dos affectos, com seus ideaes transfigurados pela sua alma privilegiada, com seu olhar estimulador, com suas mãos assedadas pelos philtros de uma poderosa magia, para abençoar os gestos bons, para tecer o agazalho dos soldados, para operar maravilhas e suscitar milagres; a mulher foi a grande operaria da Revolução.

Pois bem, S. Paulo, graças á artimanha dos detentores do governo, scindiu-se. A familia paulista dividiu-se, ao aceno tendencioso de uma politica que visava perpetuar-se. De um lado o Partido do Interventor bafejado pelas auras do Cattete; do outro lado, o Partido da tradicção paulista, aquelle sob a inspiração de cujos homens, S. Paulo cresceu, avultou, agigantou-se.

Parece que os propagandistas do P. C. entendem serem paulistas apenas as mulheres que estão a seu lado... O proprio Interventor, em discurso recente, falando em suas adversarias, deixa transparecer que o bloco feminino que o apoia monopolizou o civismo da mulher paulista.

Absolutamente não é assim! Ha nas hostes do P. R. P. uma immensa multidão de mulheres que em absoluto não cede á parcella feminina do P. C. a primazia do amor á nossa terra, do civismo, da abnegação e do sacrificio por S. Paulo; e que, sem negar a sinceridade de suas adversarias, reclama para si, em estricta justiça, quando menos, o mesmo julgamento de sua lealdade, de sua sinceridade, de seu civismo e de seu amor a nossa terra.

As mulheres perrepistas exigem, para si, sejam reconhecidos os seus direitos, de vêr, de analyzar, de julgar, e por fim, de optar... Têm ellas discernimento superior, superior clarividencia, espirito de renuncia, idoneidade moral total, coragem e brio incontestes, decisão inquebravel, para saberem onde deverão estar e permanecer.

O proximo pleito, em que ellas vão transfundir o calor do seu civismo e a pureza do seu ideal demonstrará, numa evidencia solar, que as mulheres perrepistas sabem ser as heroinas de 1932!

(Da Commissão Feminina de Propaganda do P. R. P.)

Um exemplo que deveria ser seguido pelo P. C.

DOIS CANDIDATOS DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO DÃO UMA LIÇÃO DE CIVISMO AO PARTIDO INTERVENTORIAL

Sabbado e domingo, como é sabido, a Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — esteve reunida para escolher seus candidatos ás eleições de 14 de outubro.

Dessa reunião sahiram as listas dos candidatos indicados pelo Congresso para a Camara Federal e Constituinte estadual.

Entretanto, entre os nomes escolhidos, ha alguns ligados por laços de familia, entre elles os srs. José Gonçalves de Andrade Figueira e Alceu de Toledo Piza Bellegarde, que são cunhados, e os srs. José de Almeida Camargo e Aureo de Almeida Camargo, que são irmãos.

Num gesto digno, sincero, expontaneo — como o P. C. está longe dessas coisas — os srs. Alceu Toledo Piza Bellegarde e Aureo de Almeida Camargo renunciaram irrevogavelmente á indicação de seus nomes ás eleições de 14 de outubro, enviando as seguintes cartas ao dr. José de Almeida Camargo, presidente da Federação dos Voluntarios:

"Exmo. sr. dr. José de Almeida Camargo, d. d. presidente da Federação dos Voluntarios de S Paulo.

Eleito, na sessão de hontem do nosso congresso, para fazer parte da lista de candidatos á Assembléa Constituinte Estadual que o nosso partido suffragará no proximo pleito, venho, por esta, solicitar de v. excia, se digne communicar, na reunião de hoje, á assembléa, que não me é possivel, em absoluto, acceitar a minha candidatura. Além de motivos de caracter pessoal que já impunham, de maneira quasi completa, a minha renuncia, acontece ainda que sou ligado pelos laços de cunhadio com o sr. José Gonçalves de Andrade Figueira, outro candidato escolhido pela Federação.

Quanto aos primeiros motivos citados, sentia-me com absoluta energia e coragem para, si assim entendesse ser necessario o congresso, manter a minha candidatura, pois que penso que nenhum federado teria o direito de, por commodismo ou temor de sacrificios, furtar-se ao imperativo de servir aos ideaes e aos interesses legitimos de nossa aggremiação partidaria. Quanto, porém, ás relações de parentesco que me unem ao sr. Andrade Figueira, embora, na realidade, não a julgue incompatibilidade que me impedisse de ser tambem candidato eis que a escolha dos nomes de nossa chapa foi feita pela livre e espontanea deliberação de nosso congresso, não é, entretanto, menos certo que ellas poderão constituir motivos de exploração facilmente manejavel pelos adversarios que não são poucos.

Nessas condições, depois de ter bem ponderado o caso e como me pareça que melhor será, sem duvida nenhuma, para bem da Federação, que o meu nome, por esse motivo, não fique em nossa chapa, devendo o do sr. Andrade Figueira, igualmente para bem da Federação, ser o que deva permanecer, peço a v. excia. faça ao congresso aquella communicação de renuncia irrevogavel, bem como dos meus agradecimentos pela demonstração de genrosidade e confiança com que me distinguiu fazendo-me candidato da Federação. — S. Paulo, 30-9-934. (a.) ALCEU DE TOLEDO PIZA BELLEGARDE".

"Sr. presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo — Membro do COP Central, eleito em nosso 2.º congresso, tive a honra de ver incluido o meu nome, por espontanea e desvanecedora iniciativa de directorios do Interior, assim como pela livre e elogiosa votação de nosso 3.º congresso, candidato do Partido á Constituinte Estadual.

Confesso a v. excia. a minha satisfação. Entretanto, sr. presidente, solicito a v. excia. que apresente, por este intermedio, aos congressistas a minha irrevogavel decisão em não acceitar tão gloriosa incumbencia, certo que estou da facilidade em que me colloca, para melhor servir aos interesses da F. dos V., a resolução que me animo a tomar.

Na realidade, sr. presidente, tenho para mim, com a franqueza e a independencia que acompanham sempre as minhas attitudes, que os serviços que possam prestar os componentes de uma agremiação independem de laços de parentesco que porventura tenham com seus chefes.

Assim, tambem, as vantagens, si as houvesse. Minha carreira publica, embora pequena, tenho a certeza que só foi norteada pelo cunho que lhe imprimi, eu mesmo. Nem poderia fazel-a de outro modo, uma vez que ella se constitue apenas e exclusivamente de desvantagens materiaes.

Mas, e peço licença a v. excia. para continuar, a critica no Brasil é sempre mais alerta para os passiveis defeitos que para as provaveis qualidades. Exploram-se, geralmente, os detalhes, com sacrificio das idéas. E como não vivemos no plano superior das theses, temos tambem de nos acommodar ao ambiente que condiciona a nossa existencia, apesar de a F. dos V. tentar fazer, e principalmente uma politica de educação moral e civica.

Assim não desejo pelo muito amor que tenho ao meu partido, fazel-o réo, innocente embora, de uma certa accusação. Tambem insisto em dizer que não me move, nesta attitude, nenhuma vontade de aggravar as accusações que se fazem a outros partidos, pois nunca nos prestariamos, os federados, á posição de instrumentos de censura. Demais, uma coisa é affirmar-se uma individualidade propria, e outra fazel-a por emprestimo.

Tenho, mais uma vez, a noção nitida que sirvo á minha consciencia, aos destinos de meu partido, á mocidade de meu paiz. Continuarei sempre convicto de que á Federação dos Voluntarios, a quem servirei hoje mais do que nunca, cabe a tarefa, dolorosa mas heroica, da renovação nacional. Sei que o congresso é soberano e livre; nem porisso, porém, está fóra da apaixonada critica, portanto, parcial e cêga, que destróe o nosso Estado.

Muito me alegrarei, sr. presidente, em que este enthusiastico e patriotico congresso não procure evitar o caminho no qual, tenho certeza absoluta, irei melhor servir, na minha fraqueza, a São Paulo e ao Brasil.

Apresento a v. excia. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a) AUREO DE ALMEIDA CAMARGO".

Não poderia ser mais correcta a attitude desses dois rapazes. Igual procedimento deveria ter o P. C. para que o povo não continue a fazer pessimo juizo da "arvore genealogica", phantasiada de chapa partidaria...

A nossa capital nada tem a temer sobre a irrupção de uma epidemia de variola

Felizmente, conforme desde o inicio parecia, não se justificaram as noticias assustadoras que vinham enchendo esta capital quanto á possibilidade de irromper, aqui, violento surto epidemico de variola, tendo como fóco preliminar o bairro de Osasco.

E' já plenamente sabido que o motivo do precipitado alarma foi o apparecimento de casos dessa molestia, embora em numero reduzido, numa leva de trabalhadores nacionaes introduzidos em nosso Estado afim de serem conveniente e opportunamente distribuidos por varias fazendas do interior.

Os doentes, isolados no proprio local em que aguardavam o seu encaminhamento para a lavoura, deixaram de proporcionar perigo de contagio, comquanto o temor da irradiação do mal passasse desde logo, a originar os mais estravagantes rumores.

As autoridades sanitarias já se pronunciaram a respeito e, pela sua palavra, está totalmente afastada a eventualidade por todos receada, para o que têm sido tomadas as medidas de precaução aconselhaveis, bem como as de decisivo combate á enfermidade no limitado sector em que ella se manifestou. Assim é que se está procedendo á vaccinação anti-variolica, podendo e devendo, quantos ainda não o fizeram, procurar a sua immunização, cooperando, dessa forma, efficaz e humanitariamente, para que o indice de sanidade da população não fique exposta a rudes e damnosas alterações.

Delegacia de policia de Araçatuba

O sr. dr. Eduardo Louzada Rocha foi nomeado delegado de policia de Araçatuba.

Penitenciaria do Estado

O sr. dr. Adhemar Noronha Nogueira foi nomeado, em data de hontem, professor da Penitenciaria do Estado.

Dr. Pergentino de Freitas

Os amigos e admiradores do dr. Pergentino de Freitas, illustre director geral do Thesouro da Secretaria da Fazenda e gerente do Banco do Estado de S. Paulo, reuniram-se ante-hontem no Hotel Terminus em um almoço amistoso, de commemoração previa pelo seu natalicio que hoje se assignala.

Funccionario exemplar, destacando-se pelas suas qualidades de rectidão de caracter, o dr. Pergentino de Freitas alliou sempre a uma justa estima por parte dos seus collegas e subordinados, um prestigio funccional indiscutivel, o qual o levou, ha pouco tempo, a exercer a direcção suprema da Secretaria da Fazenda como responsavel principal pelo seu expediente num periodo anormal para o nosso Estado. Neste posto de secretario "ad-hoc", o dr. Pergentino de Freitas destacou-se no revelar aptidões invulgares para o exercicio do cargo. Da sua passagem nessas funcções, ficou uma demonstração assás lisongeira para a capacidade administrativa dos illustres funccionarios estaduaes.

Por todos os titulos, são justificados a iniciativa dos seus amigos e collegas e o jubilo com que o CORREIO PAULISTANO participa das homenagens ao preclaro anniversariante.

Gymnasios em Rio Preto e Piraju'

Por acto de hontem, foram creados gymnasios officiaes em R. Preto e Piraju'.

Garage Municipal

Foi designado o sr. Benedicto de Oliveira, motorista de 1.a da Garage Municipal, para servir, interinamente, como ajudante de campo da Directoria de Obras e Viação, durante o impedimento, por licença, do sr. Manoel Rosa.

Descoberta de uma fabrica de moedas falsas no Rio de Janeiro

O FALSARIO E' MUITO CONHECIDO DA POLICIA PAULISTA E AQUI JA' FOI PROCESSADO

Os jornaes do Rio noticiam largamente a descoberta, naquella capital, de uma fabrica de moedas falsas. Publicam clichés e abordam varios commentarios em torno do facto. O falsario já descoberto e preso com o nome de Ernesto Grosse, é bastante conhecido da nossa policia. Em 1933 foi aqui processado com o seu nome verdadeiro que é Frederico Gulbinat, quando descoberto com uma grande fabrica de moedas falsas no bairro da Penha. Detido pelo dr. delegado de Falsificações foi posto em liberdade em virtude de "habeas-corpus" que lhe foi concedido pelo Juizo Federal. Devidamente processado pela Delegacia de Falsificações Frederico Gulbinat foi, mais tarde, pronunciado pelo juiz federal em São Paulo.

O referido falsario foi conhecido pelas photographias que estão nos jornaes do Rio, pelo capitão Candido Camargo, escrivão da Delegacia de Falsificações. O sr. dr. Rego Freitas já deu as necessarias informações á policia do Rio a respeito do malandro, pedindo a sua vinda para esta capital, logo que o permitta o inquerito lá instaurado contra elle. Frederico Gulbinat, segundo apurou a policia de São Paulo e conforme consta do seu promptuario archivado no Gabinete de Investigações, já foi processado varias vezes na Allemanha por crime de assalto e roubo.

Reuniões do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 1 (H.) — Diversos membros do Partido Republicano Mineiro, que ainda se encontram nesta capital, continuam a reunir-se diariamente para tratar da publicação da chapa do partido ás eleições de 14 do corrente. Estas reuniões têm sido todas presididas pelo sr. Arthur Bernardes.

Affirma-se que o nome do sr. Afranio de Mello Franco figura tanto na chapa á Camara Federal quanto na chapa á Constituinte Mineira.

Hoje serão officialmente divulgados os nomes que constituirão as duas chapas.

Hostilidades aos adversarios em Maceió

O JORNALISTA COSTA REGO POR ISSO NÃO POUDE SER BANQUETEADO

MACEIO, 1 (H.) — O banquete que ia ser offerecido ao jornalista Costa Rego, deixou de realizar-se pelo receio que houve de uma intervenção hostil á vista de ameaças feitas por adversarios.

Todavia o projecto desta homenagem tinha alcançado a adhesão de 150 pessoas de relevo social

"O Partido Republicano Paulista arregimentou, em Assis, grandes corpos de seus exercitos eleitoraes, que vão travar e vencer a batalha de 14 de Outubro"

O discurso que o sr. Hilario Freire pronunciou na concentração do P. R. P. em Assis

Damos a seguir a conclusão do discurso pronunciado pelo sr. Hilario Freire na Concentração do Partido Republicano Paulista, realizada sabbado, em Assis, cuja primeira parte já sahiu publicada domingo:

E' essa figura lendaria do general Ataliba Leonel, com a sua alma de amiantho, incombustivel ao fogo das batalhas, com o seu caracter de diamante, indestructivel por entre os desmoronamentos terrenos e com o seu coração de cera, de uma generosidade quasi divina, onde só palpitam sentimentos pela grandeza de S. Paulo e da Patria.

Elle participa de todas as reacções contra os movimentos convulsivos, que, desde 1922, subverteram o [illegible] da ordem republicana. Onde quer que essa ordem precise ser mantida, S. Paulo desaffrontado das aggressões, a chamma republicana protegida contra os vendavaes, ahi apparece o commandante da Brigada do Sul, levantando forças, arriscando a vida, estimulando as energias intimas do povo, dando-lhe a convicção de seus direitos e a consciencia de seu valor.

FREGOLI E O TRATADO DA INSINCERIDADE

Confrontae agora a elegancia de attitudes dos homens do Partido Republicano Paulista, o seu espirito de sacrificio, a sua identificação ao bem commum, com a corrida ao poder de seus adversarios de todos os tempos. Vereis como os nossos antagonistas escrevem com os annaes de seus partidos, corrilhos e facções, intermittentes e ephemeros, o mais completo tratado da incoherencia e da insinceridade politica na historia do paiz.

Ahi está, para demonstral-o, a carreira de seu maximo expoente, o sr. interventor paulista e civil, que me recorda um famoso artista theatral, que, nos meus annos da adolescencia, encheu de seu renome os palcos de S. Paulo. Foi o celebre transformista Fregoli, cujas mutações vertiginosas de personalidades lhe permittiam que elle só desempenhasse todos os papeis de uma peça inteira, sob a admiração crescente das platéas assombradas.

Nas espheras do poder, o fregolismo está hoje no maximo esplendor. Elle sobe as escadas do palacio com a clamyde branca de neutralidade para governar acima dos partidos, como o signo da união de todos os paulistas. Mas, em breve, troca a honra de presidir a um S. Paulo unido pela cupidez de presidir um partido palaciano, a serviço dos invasores e dos humilhadores systematicos de nossa terra. Alliou-se á dictadura. E, como convinha á dictadura dividir S. Paulo, o sr. Getulio Vargas pede-lhe um partido que destruisse o Partido Republicano Paulista. Não hesitou o interventor em romper o sello dos compromissos mais formaes e em esconder os olhos para não ver a cabeça gottejante da guerra civil, que surdia como um espectro da epopéa das trincheiras. A ambição supplantou todos os escrupulos. Confessa-se no primeiro discurso de palacio o sectario immemorial do partido democratico. No segundo, vestido de guarda de reservatorios, abre o fogo de barragem contra o flagello dos tubás... No terceiro, em Jahu', affirma que "a coherencia não é a companheira habitual do homem politico". E elle não o tarda em comprovar com as attitudes de sua grei.

PÃES FRESCOS E PÃES AMANHECIDOS

Apparece-nos, na allocução de Ribeirão Preto, com o estylo de um padeiro, para taxar-nos de homens gastos e tristonhos, que preferem roer o pão amanhecido, a ter de procurar o pão fresco e claro. Entretanto, meus srs., o que observaes nas chapas de candidatos dos dois partidos, é uma antithese formal: em nossa legenda, pela renuncia e pela abnegação de todos os nossos chefes e generaes, ha o pão fresco e claro da radiosa mocidade do Partido Republicano Paulista; ao passo que na outra montra se exhibem em collecções inteiras, todos os pães amanhecidos do Partido Democratico...

Taxavam-nos outrora de filhotistas e de domesticidade na vida partidaria. Mas, no primeiro instante em que os reformadores de costumes devem dar um exemplo da sinceridade de seus propositos, eil-os organizando, com requintes de galas, uma completa exposição de todos os especimens de oligarchias, abrigadas em vastos e confortaveis pavilhões familiares, distendidos aos olhos attonitos do eleitorado...

AS CARVOEIRAS DA INTERVENTORIA

Com pouco tempo, o padeiro de Ribeirão Preto se transforma no carvoeiro da Convenção do Partido Constitucionalista. Essa imagem das carvoeiras contem a revelação involuntaria de uma grande verdade. Nas carvoeiras é que se elaboram, para os yachts recreativos, o movimento de suas helices, a energia de seus serviços, o calor, a luz, a electricidade, toda a vida estuante de bordo. Não admira, pois, que toda a mobilização do partido official, a sua propaganda, a sua subsistencia, o seu abastecimento, provenham, com effeito, das carvoeiras da interventoria.

A MADRINHA DA TROPA

A sua mais recente caracterização [illegible] regional e foi o panorama historico de Sorocaba que a suggeriu e provocou. Ali, discreteando, os que nos accusam de saudosistas, apontam o seu ideal e o seu sentimento na figura e nas instituições do tropeiro. [illegible] estranha contradicção, os [illegible] do moderno Idort, isto é, do Instituto de Organização Racional do Trabalho, aconselham — para a vida politica de S. Paulo, o modelo de organização das tropas de [illegible]...

Realmente, o tropeiro evoca a ponta de mulas, o arreio, a cangalha, o milho, o capataz, e, sobretudo, a madrinha, toda enfeitada de fitas e chocalhante de seu sincerro encabeçando a romaria das tropas viajeiras pela estrada a fóra... O tropeiro relembra tambem o grande dominio antigo, com sua casa conventual, o seu patriarchado, o seu irreductivel espirito de familia, os casamentos de conveniencia da parentela a estructura de um pequeno Estado dentro do Estado...

BIFRONTISMO

E' assim pittorescamente que fazem a propaganda da propria candidatura os que se insurgiam no passado contra a intervenção dos governos na escolha de seus successores. E' o mesmo bifrontismo com que depois de votar contra o sr. Getulio Vargas para presidente, por não julgal-o digno da investidura, immediatamente passam a apoiar o sr. Getulio e a collaborar na sua investidura com duas pastas no Ministerio. Votam na Constituinte contra a elegibilidade dos interventores e sustentam a candidatura, do interventor de São Paulo, para successor de si mesmo. Preconisam o voto secreto e matam na sua Convenção o voto secreto, acclamando desde logo o sr. Armando de Salles Oliveira para seu candidato á Presidencia do Estado, o que importa, para os deputados que elegerem, na previa hypotheca de seu voto, isto é, num ostensivo compromisso de voto a descoberto. Julgam que esse instituto do sigillo de voto é a maior conquista da revolução, mas contra elle fazem a compressão material das derrubadas administrativas e a compressão moral de uma campanha, que consiste em dizer que o P. R. P. é opposição, forma insinuante e tendente a intimidar os fracos, os interesseiros, os tibios, os dubios, os vacillantes, os indecisos...

Coroam, afinal essa vasta obra de dissolução moral dos costumes, com uma tormenta de aleives e de baldões, que ficam para traz de nossa jornada, porque as caudaes do Partido Republicano Paulista são como essas aguas dos encachoeirados, que passam sobre o limo depositado na superficie das pedras, e que seguem o seu curso crystallino, enchendo a historia com o fragor de suas energias...

P. R. P., O ARCHITECTO

O Partido Republicano Paulista é o grande architecto que edificou os monumentos da civilização paulista. Sem duvida, a capacidade realizadora do povo paulista concorreu com as preciosas virtudes de seu individualismo vigoroso, e que formam os materiaes e a mão de obra da construcção. Mas o architecto, o que delineou a planta, o projecto, o plano grandioso, foi o genio politico do Partido Republicano Paulista. Como Ramos de Azevedo symbolisa a grandeza architectonica da nossa formosa Capital, o nosso Partido representa o engenho superior que traçou e executou o conjuncto de obra monumental de nossas instituições politicas e administativas. O senso dos estadistas equivale ao genio creador da arte. Todos os esculptores têm marmores e escopros á sua disposição. Mas os Miguel Angelo são raros na humanidade. Todos os poetas têm a rima e a riqueza dos idiomas. Mas a inspiração sobrehumana tem escassos eleitos. Todos os escriptores têm o vocabulario e a syntaxe de nossa lingua. Mas os Ruy e os Padre Vieira só de quando em quando scintillam no Pantheon de nossas letras.

Todos os partidos, dentro de um paiz, respiram no mesmo ambiente, encontram ao alcance da mão os mesmos factores, os mesmos elementos sociaes, economicos e geographicos.

Todavia, na Republica, só o Partido Republicano Paulista realizou uma obra de arte politica, com o genio de seus administradores e estadistas. Por mais que os fracos o esconjurem, por muito que os despeitados o injuriem, por mais que o odio o deforme, por muito que a maledicencia o diffame, elle foi o poderoso modificador dos factos sociaes, para converter os ideaes em instituições positivas.

Ha outros partidos, que se precipitam na catadupa dos acontecimentos. Vêm á tona, bracejam, immergem, desapparecem no rebojo das aguas.

E' que lhes escasseia aquella inspiração suprema, aquelle instincto creador dos constructores de patrias, dos portentosos polidas do Partido Republicano Paulista. Deformaram-lhe, depois de 30, os detalhes da obra. Mas o grande architecto aqui está, para refazel-a e refundil-a, para restaural-a e reconduzil-a á perfectibilidade de seus destinos.

O RAIO DA ADVERSIDADE E O VEIO DE OURO

Era mesmo necessaria esta hora de adversidade por que passamos, para que nos fosse feita justiça pelo povo brasileiro, depois deste processo de comparação, que é um dos meios de acquisição das verdades positivas da Historia. Elle póde errar, póde ser praticamente malentendido, mas nas searas de serviços, com que abarrotou os celleiros do paiz, é quasi nenhum o joio e quasi totalidade o trigo.

Recordo-me de que na vida do grande S. Paulo da Cruz, um dos mais formidaveis luminares da igreja christã, no primeiro quartel do seculo dezoito, em certa occasião contra elle e contra sua obra desencadeou-se um cyclone de perseguições e de calumnias. Mas as pesquisas do pontificado de Bento XIV, que as accusações provocaram, tiveram o merito de desfazer o libello infame, para revelar ao mundo a grandiosidade de sua missão. Por isso, o santo fundador do generoso Instituto dos Passionistas, exclamava:

> A's vezes acontece que um grande raio, desfechado das nuvens, fere uma montanha e descobre no seu seio uma mina de ouro. Este raio, para nós, descobrirá essa mina".

Sobre S. Paulo, o corisco de 1930 provocou o ribombo de um trovão prolongado na abobada politica da nacionalidade. Mas a faisca ignea, rasgando o solo impermeavel das prevenções, revelou ao Brasil o veio de ouro do Partido Republicano Paulista, calumniado, mas honesto, ultrajado, mas digno, trahido, mas inteiriço, apeado do poder, mas levantado até ás Agulhas Negras, no Itatiaya da consagração nacional.

Eil-o ahi, na plenitude sempre nova de suas energias, prompto para aceitar a peleja, na arena que o adversario escolher, afim de demonstrar-lhe que não podem existir duas soluções no dissidio entre a honra de um povo e a traição de um despota, e que dentro do peito de S. Paulo não reside uma alma de escravos, mas sim a flammula das instituições superiores da liberdade.

Para a frente, meus correligionarios! Para as urnas! Para a victoria do Partido Republicano Paulista! Pela honra dos mortos! Pelos brios de S. Paulo! Pela glorificação da Republica!

O Clamor do Martyrio

Camaradas meus da Força Publica lendo o que modestamente tenho escripto nestas columnas sobre um pouco do passado da nossa gloriosa corporação, pediram-me que focalizasse o seu presente actual dentro dessa confusão politica que vae assaltando o espirito de gregos e troyanos.

Tornar-se-ia difficil a tarefa de satisfazer aos meus collegas si o meu caracter se conformasse passivamente com a iniquidade dos erros e com a vilania das coisas injustas, silenciando o que fere a dignidade e os brios de minha classe.

E a certeza de que assim eu não procederia jamais, têm os meus dignos companheiros de armas e de sacrificios, companheiros esses que pesarosos como eu, com lagrimas nos olhos, contemplam a nossa Força Publica sendo arrastada pelas ruas da amargura, desamparada, criminosamente injustiçada, profanada em seu passado e martyrizada em seu presente.

Traduzi aquelle pedido dos meus irmãos de farda como o clamor de todo o martyrio de uma classe.

A força do fatalismo historico que vem convulsionando as nossas coisas politicas, de 930 a esta parte, attingiu fundamente, em golpe quasi de morte, a corporação armada do Estado.

Aquella sua grandeza, o nosso justo orgulho de officiaes paulistas, era o grande obstaculo que se antepunha ao odio e ao rancor do insidioso inimigo da terra bandeirante em seus calculos de assalto á fortuna e á civilização da terra paulista.

A humilhação, o enfraquecimento, mesmo o arrasamento total da Força Publica se affixavam nas taboas dos Moysés politicos da salvação nacional, na procrastinação de algemar-se São Paulo e escravizal-o ao arbitrio insensato de uma dictadura execranda.

E como conseguir o crime vandalico?

Destruir a Força Publica! E isso facilmente conseguiriam roubando-lhe a potencia material enfeixada em seu poder bellico; afrouxando-se a cohesão da massa, com a indisciplina introduzida em suas fileiras; desrespeitando-se a hierarchia, com promoções arbitrarias; preterindo-se direitos na offensa ao merito e ao valor; degradando-se a honra militar pela subserviencia, pela delação e vil espionagem; destacando-se e incensando-se rocambolescas bravatas para o premio das sympathias pessoaes; obscurecendo-se e negando-se as attitudes de valor dos verdadeiros bravos; creando-se a casta nociva dos conspiradores de casernas e dos polichinellos politicos fardados; acoroçoando-se a cabala partidaria dentro dos quarteis e nos conchavos perniciosos das reuniões secretas para o encabrestamento inexequivel da consciencia dos sargentos; estabelecendo-se no ambito da milicia a desharmonia, a desconfiança, a falta de estimulo, e, finalmente, o peor de todos os males, infundindo-se a certeza de que as vozes que se levantassem no appello supremo e angustiado da Justiça não seriam ouvidas pelos regulos da nova inquisição.

A situação presente da Força Publica não poderia ser outra.

Os seus grandes soffrimentos moraes de hoje estavam ligados aos designios da propria terra bandeirante.

Como força armada poderosa e respeitada tornou-se a presa cobiçada dos negros e ferozes abutres que a esphacelaram no farto banquete da farra macabra, desgraçadamente inacabada!

A inveja e o despeito foram as laminas traiçoeiras de que se serviram os algozes para o baquear do gigante.

Este, porém, não cahiu sem vida porque não se concebe que a grande alma da Força Publica se evole de suas fileiras.

Resignados, mas estoicos, assim se têm conduzido os nossos officiaes no anseio da reconquista de sua magnificencia e de sua pujança de outros tempos.

E essa sublime perseverança no soffrimento moral, na angustia das injustiças soffridas, será o melhor florão com que a nossa Força Publica se apresentará amanhã para depositar-o aos pés do governo que virá salval-a, salvando São Paulo.

Têm razão os collegas que deploram o estado actual da nossa infeliz corporação, vendo-a na imminencia de ser transformada em senzala onde o escarneo se acastelle!

E essa ameaça ahi está latente com a presença em suas fileiras daquelle que hontem renegava a farda gloriosa e sem macula do official paulista, declarando publicamente não mais poder viver "dignamente" em meio de uma collectividade indigna!

E esse official, que aprendera a ser digno no sacerdocio da dignidade e da moral do meio onde se fez homem, que vencera na vida graças aos primeiros estimulos intellectuaes que lhe despertaram as escolas da Força Publica, é o capitão Romão Gomes!

Hontem, cobrindo de apodos infamantes toda a nossa classe, na apostasia do seu interesse pessoal, volta hoje ao seu seio, não para se redimir do seu feio peccado, mas para continuar verdugo.

Serve-se do cargo com que lhe presentearam inimigos da Força para mais ainda avivar a cicactriz que produziu na face honrada da nossa officialidade com a chicotada da infamia, oppondo ridiculos e perversos "pareceres", cheios de insinuações e remarcados de personalismo, nos appellos das muitas victimas que lhe cahem nas garras venenosas.

E o escarneo vae além!

Agora que se fez candidato por uma facção partidaria á Constituinte Estadual, anda a implorar o apoio do voto são dos nossos militares, como se esses não respeitassem a propria dignidade!

Não, dr. Romão, sendo o voto uma escolha da consciencia de cada um, a consciencia collectiva da nossa altiva Força Publica saberá dal-o ao escolhido de sua sympathia e de seus brios.

O vosso messianismo é perjuro, oh heroico commandante!

Em nossas caserñas, baluartes do nosso profundo amor proprio, ficaremos contritos e cheios de fé num melhor e proximo destino, repetindo as palavras do Grande Mestre: — "O Senhor Jehovah me abriu os ouvidos e eu não fui rebelde; não me retiro para traz. As minhas costas dou aos que me ferem e as minhas faces aos que me arrancam os cabellos, não escondo a minha face dos que me affrontam e me cospem".

O clamor do nosso martyrio!

Quem poderá ouvil-o!?

TENENTE X

Dr. José Soares Hungria

Faz annos hoje o dr. José Soares Hungria, candidato do Partido Republicano Paulista a deputado á Assembléa Legislativa do Estado, no

Dr. José Soares Hungria

grande pleito que se vae ferir a 14 do corrente.

O dr. Soares Hungria é um dos politicos de maior prestigio no antigo 4.o districto, que representou brilhantemente, como deputado estadual, em varias legislaturas.

Cirurgião de merecido renome e cavalheiro de fina distincção, o dr. Soares Hungria é um dos elementos mais representativos da sociedade paulistana pelos seus invulgares attributos moraes e intelligencia.

nobre da Associação offerecida, ás homenagens que serão hoje tributadas ao illustre anniversariante.

DR. ALTINO ARANTES

Por motivo da passagem de seu anniversario, que assignalou a data de sabbado ultimo, o illustre presidente da C. D. do Partido Republicano Paulista continúa sendo bastante homenageado, tendo recebido, dentre muitos cumprimentos por cartões e telegrammas, os dos seguintes srs.: dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, dr. Murtinho Nobre, dr. Gilberto Sampaio, dr. Orozimbo Maia, dr. Eucharío Rebouças de Carvalho, dr. Waldomiro de Oliveira, dr. Laerte Setubal, dr. Sylvio de Campos, major Levy Sobrinho, dr. Jorge Moraes Barros, dr. Carlos Pinto Alves, dr. Mario Bastos Cruz, dr. Arnolfo Azevedo, dr. Sylvio Margarido e sra., dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Manuel Villaboim e familia, dr. Diogenes de Lima, dr. Luiz Silveira e sra., dr. Luiz de Campos Vergueiro e sra., dr. Heitor Penteado, dr. Pergentino de Freitas, dr. Henrique Jorge Guedes, padre Deusdedit, vigario e padre Roque, coadjuctor das Perdizes, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Cyrillo Junior, dr. Francisco Alvares Florence, dr. Rodrigues Alves e filhos, Kozo Stige, consul geral do Japão, dr. Thiers Cardoso, Nelson e familia, Palma de Cajurú, Raul Medeiros, dr. Renato Paes de Barros, Achilles Bloch da Silva e dr. Felix Ribas.

S. s. tem recebido, tambem, as felicitações telegraphicas dos Directorios do P. R. P., tanto desta capital como do interior, destacando-se os seguintes: Directorio do Braz, directorio das Perdizes, directorio de S. José dos Campos, directorio de Marilia pelo seu presidente dr. Luiz Miranda, directorio de Apparecida pelo seu presidente Augusto M. Salgado, directorio de São Roque, directorio de Biriguy pelo seu presidente dr. José J. Abdalla, directorio de Promissão pelo seu presidente sr. Arlindo Abrão, directorio da Lapa, directorio de Osasco, directorio de Tatuhy, directorio da Sé pelo seu vice-presidente sr. José Ferreira de Castilho, Departamento da Mocidade do P. R. P. de Limeira, Gremio Universitario do P. R. P., Centro Republicano das Perdizes, Congregação Mariana de Santos e dr. Wladimir Piza, pelo directorio de Sant'Anna, em nome do qual visitou o eminente chefe do Partido Republicano Paulista.

CONCENTRAÇÃO DO DISTRICTO DA BELLA VISTA

PRESIDIU A ESSA SOLENNIDADE O SR. DR. ALTINO ARANTES

Conforme fôra annunciado realizou-se no dia 28 do mez passado, a grande concentração patrocinada pelo Directorio politico da Bella Vista. Aquella solennidade foi presidida pelo dr. Altino Arantes tendo comparecido o cel. Euclydes Figueiredo, varios membros da Commissão Directora e Coordenadora, directorios districtaes, Gremio Universitario, candidatos ás proximas eleições, e avultado numero de correligionarios. Fizeram uso da palavra os srs. Francisco Patti, Innocencio Seraphico, José Lefévre, Samuel Porto, Benedicto de Campos, Jorge Aymberé, B. Costa Netto, Luciano Gualberto, Atugasmim Medice, professor Vicentino Pinto e Conceição Aymberé Nieri, Alfredo Ellis Filho, Gilberto Sampaio e cel. Euclydes de Figueiredo que encerrou a sessão.

Eis o discurso do sr. Francisco Patti:

"Exmos. srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Minhas senhoras. Meus senhores.

O Directorio da Bella Vista, aqui presente, afana-se com a vossa presença, excellentissimos senhores directores, neste momento de sua posse. Sois os maioraes do nosso grande partido, os guias supremos desse exercito infindo, nesta hora de grandes responsabilidades para os destinos de São Paulo e do Brasil.

Falar-se do Partido Republicano Paulista é recordar, com saudade e com orgulho, uma pleiade brilhante de varões illustres que deixaram, na sua trajetoria de vida publica, traços indeleveis de grande belleza moral e politica. E vós, eminente chefes, sois bem, no presente, identicas e magnificas expressões representativas da nossa invencivel agremiação. Possuis, como politicos, no sentido nobre da palavra, o que os grandes orientadores perrepistas sempre possuiram: aquillo que absolve, dignifica e vitaliza: uma larga e elevada sympathia humana, o sentimento da solidariedade e do dever, a vibração patriotica e a coragem sadia das proprias idéas. Com cultura e intelligencia, alliastes sempre a doutrina á acção, dando as mais altas provas de severidade no desempenho de vossos cargos, de tenacidade na defesa de vossas idéas, e de amor ao Estado e á Republica. Seguistes, dessa maneira, os exemplos dos inconfundiveis estadistas do P. R. P., para, além de tudo, nos mostrar — a nós moços paulistas — o que elle foi para São Paulo, o que elle é para São Paulo, o que elle poderá ser para S. Paulo.

Os seus inimigos procuraram apresental-o aos olhos da nação como o unico culpado de todos os erros commettidos no passado. Mas não o conseguiram. Pois os paulistas todos, de consciencia e de independencia, continuam reconhecendo quão grandes foram os beneficios que o velho partido prestou á nossa extremecida terra.

Não ha contestal-o.

Quando, a 24 de outubro de 1930, os homens do P. D. — hoje phantasiados em P. C. — quizeram eliminar-nos, como Caim a Abel, não o puderam, porque, no passado, no presente, ou no futuro, P. R. P. e São Paulo são u'a mesma e unica coisa. Um e outro não se separam: têm a mesma alma, o mesmo coração, o mesmo cerebro, o mesmo corpo. As alegrias de um são as alegrias do outro; as tristezas de um são as tristezas do outro; as dores de um são as dores do outro; a honra de um é a honra do outro.

Lêde a historia de um — e tereis a historia do outro. Si um toma uma iniciativa, o outro completa-a — e completa-a brilhantemente. Ainda agora, em que um assumiu a empreitada de combater os seus inimigos, ides vêr o outro extinguir, de vez, os trahidores de nossa terra, mesmo que o exemplo biblico tenha que se repetir, com a expulsão dos vendilhões do templo sagrado...

Os mercadores ignobeis do patrimonio moral e material de São Paulo terão que soffrer castigo identico ao imposto áquelles outros.. São Paulo terá que ser entregue aos verdadeiros zeladores da altivez paulista, da dignidade paulista, do brio paulista, haja o que houver, aconteça o que acontecer, custe o que custar. Assim o quer a vontade ferrea de nossa gente, vontade infinita e poderosa como a força que move os oceanos. Da mesma maneira como não ha poder algum que possa mudar o movimento dos astros, assim tambem não ha dinheiro no Thesouro que seja sufficiente para comprar a consciencia de nossa gente. Esta, não se vende e não perdoa: sabe premiar os que lhe são fieis e sabe castigar os que a traem.

Basta de transacções; basta de traições. Não devemos permittir por mais tempo que S. Paulo seja vendido pelos ambiciosos, em troca de pratos de lentilha... A dignidade de nosso povo, o suor de nosso trabalho e a economia de nossos esforços não podem mais ser dados em pagamento de Interventoria ou Ministerios...

Quereis um exemplo?

Eu vol-o dou:

O actual interventor de São Paulo deve sentar-se, neste momento, no banco dos réos, perante o augusto Tribunal da Opinião Publica Paulista, para responder pelo innominavel crime de ter approvado, em troca de sua permanencia na interventoria, a transferencia de proprios vultosos de São Paulo para o patrimonio da União.

O crime é de lesa — São Paulo. E é de hontem a negociata. Vêde o "Diario Official do Estado", de 20 de agosto de 1933, á pagina 20 — e tel-a-eis...

Discursando, certa vez, disse s. exa. que "politica é a sciencia de esquecer". Mas São Paulo não esquece... E ao envez de s. exa. percorrer o Estado todo, de maneira inédita na nossa historia politica, fazendo propaganda eleitoral propria, á custa dos cofres publicos, com o prestigio natural que lhe dá o cargo de interventor, que tudo póde, que tudo quer, que tudo manda... até as eleições de 14 de outubro; ao envez de deslizar em trens especiaes, de composições enormes e dispendiosissimas, com regabofes de todos os tamanhos, tudo a expensas deste ou daquelle poder publico; ao envez de perder-se em descabidas paginas literarias, que só visam denegrir os nossos administradores passados e as obras por elles concebidas e executadas; ao envez de todas essas attitudes nunca tomadas pela mais alta autoridade de São Paulo, melhor fôra que s. exa. não se esquecesse do immoralissimo decreto estadual de numero 6.050, que nos usurpou — usurpou é o termo — com approvação de s. exa., 30.150:000$000, transferindo, indecorosamente, do nosso patrimonio para o da União, proprios que muito nos custaram e que nos são absolutamente indispensaveis.

Sem qualquer razão que a determinasse de nossa parte, sem qualquer motivo que de nossa parte a admittisse, fez-se a transferencia dos seguintes bens de São Paulo para a União:

1) Um predio á rua Frederico Alvarenga, localizado numa área de 13.200 m. q., no Parque D. Pedro II;
2) O predio da Hospedaria de Immigrantes, comprehendendo todos os seus annexos;
3) Um predio á rua Major José Bento, localizado numa área de 3.330 m. q.;
4) Um terreno de 35.000 m. q. do immovel denominado "Invernada dos Bombeiros";
5) O campo do Marte, depois de ouvido o sr. prefeito da capital.

Estes cinco bens immoveis, minhas senhoras e meus senhores, não valem apenas 30.150:000$000. Valem muito mais. Mais de 50.000:000$000 — affirmam avaliadores proficientes.

Tão grande foi a celeuma que se levantou em torno desse decreto, tão logo veiu elle a publico, que a imprensa toda de nossa terra, o povo todo, os juristas todos o condemnaram. Poder-se-á dizer que a responsabilidade do mesmo cabe apenas ao general Daltro Filho, que o lavrou nas ultimas horas de sua interventoria. Não procederá, porém, tal allegação. A responsabilidade do actual interventor, no caso, é igual, porque, interpellado, horas após a publicação do documento referido, aquelle general declarou pela imprensa: "Este decreto foi combinado, no Cattete, com o sr. Getulio Vargas, na presença do sr. Armando de Salles Oliveira, que o approvou. E, como fiz sentir na exposição que o acompanhou, o actual interventor póde muito bem revogal-o, desde que a opinião publica de São Paulo não o queira".

E' esta a historia, minhas senhoras e meus senhores. E embora as palavras do general Daltro permittissem ao actual interventor revogar o malsinado decreto, até hoje o mesmo continúa de pé... E o dictador — inimigo disfarçado de todos os tempos de São Paulo — completando a sua obra, tratou logo de baixar o decreto federal de n.° 23.103, ratificando todos os actos daquelle general...

E' esta a historia, repito. O actual interventor não teve um gesto de defesa contra o assalto de que fomos victimas. Calma e calculadamente esperou o artigo 18 das Disposições Transitorias da nova Constituição, que, desgraçadamente, veiu revalidar, no escuro, todos os actos da Dictadura.

O problema, hoje, se nos apresenta de difficil solução, si é que esta ainda exista. Porque, agora, mais do que nunca, o sr. interventor colloca, acima dos interesses de São Paulo, os interesses do exdruxulo partido que fundou, partido que apoia integralmente o sr. Getulio Vargas, tanto que humoristicamente já lhe chamam — "Partido Com-xuxu'-na-lista"... E' esta a verdade. E tanto esta é a verdade que s. excia. — que continu'a a legislar com decretos-leis — não se lembrou ainda e nem nunca se lembrará de um ou de estudar um meio qualquer, dentro dos ensinamentos do Direto e da Justiça, que venha annullar aquella monstruosidade dictatorial.

Minhas senhoras e meus senhores.

Não podemos e não devemos tolerar por mais tempo que a opinião publica de São Paulo seja mystificada por um partido cujo representante maximo mutilou o nosso patrimonio moral e material, transigindo com a Dictadura de fórma tão pouco elegante. Além de todos os outros factos imperdoaveis que já conheceis, ha mais este de lesa — São Paulo.

Não basta, minhas senhoras e meus senhores, vir, de publico, dizer-se paulista de quatrocentos annos. E' preciso mais, muitissimo mais do que isto. O amor a São Paulo não se mede desta maneira. Como muito bem sabeis, não ha, nas sciencias mathematicas, unidade determinada pela qual se possa medir, no tempo ou no espaço, o amor á terra onde nascemos, o quanto lhe podemos querer e o quanto por ella podemos fazer. A ella dá-se tudo: a nossa vida, a vida de nossa vida.

E os senhores do P. C., nesta hora inesquecivel para a nossa terra, nem mantido têm o respeito que São Paulo merece, nem mantido têm o respeito que São Paulo exige...

Minhas senhoras e meus senhores.

Vamos entrar, daqui a pouco, no periodo mais agudo da luta, e precisamos, nessa hora, pôr a descoberto os tartufos do situacionismo na sua verdadeira posição de mystificadores. Devemos nos lembrar, neste momento historico, da exclamação de DANTON, no seio da Convenção Nacional de 93: "A Patria está em perigo; é preciso salval-a".

São Paulo, minhas senhoras e meus senhores, está em perigo! Com todas as nossas forças, precisamos salval-o a 14 de outubro, reintegrando-o, na plenitude de sua grandeza, em sua legitima e verdadeira independencia.

Defendendo o nosso P. R. P. e combatendo o dictatorial P. C. — cada um de nós deverá ser uma sentinella vigilante e decidida para a autonomia completa e absoluta da terra que nos viu nascer. São Paulo o exige. E exige-o, afim de que o Partido que fez a Republica e a grandeza de Piratininga, possa reencetar sua marcha gloriosa — para o bem do povo paulista, para o bem do povo brasileiro.

Assim o quer a consciencia livre de nossa gente. Gente cuja flamula unica, plantada em seu grande coração, é a nossa significativa legenda: "TUDO POR S. PAULO".

Dr. Antonio Martins Fontes Junior

Faz annos hoje o dr. Antonio Martins Fontes Junior.

Advogado de grande destaque, ex-senador e deputado, figura de marcado relevo na sociedade paulista, politico de notavel prestigio, intellectual brilhantissimo, o dr. Fontes Junior, na data de hoje, será alvo das homenagens dos seus amigos e admiradores, que são innumeros.

O CORREIO PAULISTANO associa-se com intenso prazer a essas manifestações de apreço a s. exa.

Associação dos Funccionarios Publicos

A Associação dos Funccionarios Publicos, em cumprimento ao seu programma social, acaba de tomar uma iniciativa de grande alcance e que revela o espirito de trabalho dos seus directores. No proximo dia 7 do corrente, inaugurará na aprazivel praia do Guarujá, em Santos, a sua colonia de férias.

Do programma já traçado consta um lunch que a directoria offerecerá aos associados, seguido de um vesperal dansante.

A partida dar-se-á ás 8 horas da manhã e o regresso ás 21 horas.

Os interessados poderão retirar o ingresso na Thesouraria da Associação, até ás 22 horas do dia 6.

Centro Academico XI de Agosto

Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma reunião do Centro Academico XI de Agosto, na qual será tratada a questão da frequencia livre as aulas e outros assumptos de interesse da classe.

Associação Citricola de São Paulo

Realiza-se hoje ás 16 horas e meia, em sua séde social, a rua Libero Badaró, 45 — 3.o andar, mais uma reunião semanal ordinaria, da directoria da Associação Citricola de São Paulo.

Nessa reunião serão discutidos assumptos de importancia para a classe dos citricultores e exportadores de fructas.

Péde-se o comparecimento de todos os associados.

Cassação de licença

O Prefeito da Capital, por portaria de 29 de setembro ultimo, resolveu cassar o alvará de licença n.° 60, deste anno, concedido á firma M. Bartolo e Cia., sita á rua Barão de Itapetininga n.° 4, em virtude de ter a mesma deixado de cumprir o que dispõe o paragrapho 3.o, do artigo 142, do Codigo de Obras Arthur Saboya".

Cemiterio de S. Miguel

Foi contractado para servir como zelador do Cemiterio de São Miguel, até o provimento definitivo do cargo, o sr. José Pereira Cardoso.

O JEQUITIBÁ

O gigante da floresta, a arvore magnifica que resiste aos vendavaes mais fortes, que nunca se curva e só cáe inteira, serviu ao povo para symbolizar o partido magestoso, que durante quarenta annos lhe deu a ordem, a paz, a segurança e o progresso e que, ao rugir do temporal, soube cahir inteiro, mantendo no ostracismo dignidade jámais vista entre os seus adversarios. E o jequitibá figura nos escudos do Partido Republicano Paulista, tão malsinado e calumniado pelos seus adversarios.

Com surpresa para nós, surgiu-nos o senhor interventor, no discurso lido em Espirito Santo do Pinhal, a pedir-nos galhos de jequitibá, mudas da arvore gigantesca, que elle os queria plantar, com amor e carinho, emprestando aos rebentos da velha planta o viço e o frescor do seu ardoroso coração. Orou, textualmente, assim:

"Ainda não ha muito S. Paulo assistia ás reuniões em que bandos de jardineiros volantes faziam aqui e ali a propaganda do jequitibá, que offereciam em pequeninas mudas... Contavam a historia da magestosa arvore mas não diziam que, podada em suas raizes e em seus galhos, ella não podia mais produzir mudas que vingassem. O que agora se ouve é que, mesmo nas terras mais opulentas, as plantas murcharam e estão morrendo. Sabei, jardineiros imprudentes, que as plantas tambem têm alma. Tomae duas mudas iguaes e fazei-as plantar por mãos differentes, á mesma hora e no mesmo logar: uma dellas morrerá e, si não morrer, nunca terá o viço da outra.

A alma do jardineiro transmitte-se á alma da planta e lhe imprime a força e a belleza...

Dae-nos as vossas mudas: dellas faremos arvores potentes e magicas e então se cumprirão as vossas loucas promessas."

Não podemos attender, apesar do tom amoroso em que nos foi lançado o appello desesperado do senhor interventor.

Demos-lhe abrigo da nossa cópa frondosa e permittimos que pelo tronco forte se pudesse alçar a posições nunca dantes attingidas.

E, quando se viu servido, tomou de um serrote, bem pequeno e inoffensivo, está claro, e tentou serrar o tronco bemfazejo, para aproveitar-lhe os galhos.

Separámo-nos. Hoje o grande jequitibá abriga a alma paulista. Quer que lhe demos algumas mudas. Não o poderiamos fazer, porque sabemos onde as iria plantar, que jardim deseja ornar. Mas a arvore nasceu para a floresta e não para os jardins gradeados. A' sombra do Cattete não viceja o jequitibá.

O caso orthographico

WALDEMAR DE ARAUJO

Logo após a promulgação da Constituição, appareceu um grupo de descontentes que impatriotica e insensatamente procurou provocar balburdia nos meios didacticos e literarios desta capital. Não se conformando com a adopção da graphia certa (orthographia antiga) ordenada pela Carta Magna, elles pretenderam a manutenção da graphia errada (cacographia). Parece incrivel, mas é verdade: preferir o ruim ao bom! Preterir o certo! Favorecer o erro! Approvar esse conjuncto de sandices que é a reforma orthographica! Apoiar esse acervo de disparates! Applaudir o accôrdo, o contracto das Academias, que só visa interesses commerciaes! E' inacreditavel. Sómente os dictatoriaes assim podem proceder e... os maus paulistas. A abjecta dictadura em má hora (pois em má hora ella nasceu e se vingou foi a poder de traições) introduziu no paiz esse methodo de mutilar o vernaculo, estragar o ouro puro que é a lingua dos nossos antepassados, espesinhar a valiosa tradição, corromper a grammatica e a logica.

Isso se comprehende visto que a dictadura se primou em más obras, mas o que não se comprehende é o facto de alguns professores de São Paulo pretenderem a revogação do dispositivo da Constituição que restabeleceu mui acertadamente o uso da orthographia antiga, cujos apanagios são a belleza, a logica e o valor da tradição.

Imaginemos uma musica lindissima, sentimental capaz de nos enlevar ou nos embevecer quando bem executada; imaginemos agora a mesma musica, porém alterada, com as notas, os "accordes", as "quialteras" e signaes trocados, o "quartenario" passando a ternario e os bemoes a sustenidos e vice-versa e ouçamol-a com má execução. Que horror! A musica de tanto sentimento, um "nocturno" ou uma valsa, que tanto nos agradava se tornou feia; se dantes nos deleitava agora nos causa tedio.

Imaginemos ainda um quadro maravilhosamente pintado, as tintas e as linhas combinadas e traçadas com maestria, uma reproducção fidelissima do modelo natural, um Corot, um Reimbrandt; imaginemos agora a mesma téla onde mão sacrilega andou borrando e deformando com intuito de "aperfeiçoar"... Gostaremos dos traços carregados, das manchas e riscos? Podemos apreciar uma obra estragada, defeituosa? Obvio que não.

Igualmente, o nosso idioma tem sido deturpado pela chamada "orthographia" moderna (dicta ainda phonetica, apesar de não o ser) e de bellissimo que é se torna bastante feio sendo escripto segundo a cacographia. Graças a Deus a Constituinte deu um golpe mortal nessa vil combinação feita para enlamear a lingua portugueza e encher as algibeiras de livreiros, incentivando ao mesmo tempo a preguiça e á ignorancia pois que dispensa o estudo da grammatica historica, portanto do latim e do grego. Consoante a "orthographia" simplificada cada um escreve como entende, não precisa consultar livros, prescinde da etymologia, emfim não necessita estudar... Uma criança que soletra póde facilmente escrevinhar baboseiras. Para errar desnecessario é o estudo. **Errare humanum est, prevericare diabulorum...** E' tão facil, tão commodo e rapido escrever pela cacographia — dizem os seus vadios adeptos. Até os burros podem escrever...

Não vamos provar por a mais b que a Constituição foi elaborada para ser executada. O texto é claro! determina que a orthographia antiga seja adoptada no paiz e ella tem que ser adoptada custe o que custar. Os descontentes têm que obedecer, têm que seguir a orthographia etymologica sem tugir nem mugir. Nada de pleitear modificações tolas. Nem surjam pascasios com sophismas e paralogismos a pretender "provar" que houve equivoco na interpretação da lei... Seria melhor procurar demonstrar que o preto é branco...

Cessem de uma vez as discussões e cumpram todos a Constituição: sigam a orthographia antiga, todos, sem excepção, inclusive o governo estadual, por, occasião do recente recenseamento mandou distribuir papeis impressos na cacographia.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O DEPUTADO MARIO WHATELY FALOU SOBRE O CASO DA RADIO EDUCADORA E ATACOU O GOVERNO DO SR. ARMANDO SALLES

RIO, 1 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 54 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações.

No expediente foi lida uma communicação do sr. Furtado de Menezes communicando á Casa que não tem comparecido ás sessões por motivo de molestia.

O sr. Raul Fernandes, lider da maioria, occupou toda hora do expediente e parte da ordem do dia, respondendo á uma entrevista que o sr. Arthur Bernardes concedera ao "O Globo" e na qual se referira a factos passados por occasião da intervenção federal no Estado do Rio em 1923.

Em seguida o sr. Anthero Botelho justificou um requerimento de pezar pela morte do sr. Rodolpho Ferreira, e que foi approvado.

O sr. Mozart Lago leu uma petição do sr. Mario Saboya sobre candidaturas avulsas.

O sr. Joaquim Magalhães contestou um telegramma do sr. Paulo Maranhão, allusivo aos incidentes occorridos em Belem do Pará.

Os srs. Vasco de Toledo e Acyr Medeiros trataram da situação creada com a gréve de tecelões de Bangu'. O sr. Negreiros Falcão falou reclamando melhor cotação financeira para a Faculdade de Medicina da Bahia.

Por ultimo falou o sr. Mario Whately que leu um telegramma de candidatos do P. R. P. dirigido ao ministro da Viação, protestando contra a demora desse titular em responder ao officio da Radio Educadora sobre o uso dos "microphones" para propaganda politica. O deputado paulista terminou atacando a administração do sr. Armando de Salles Oliveira, a quem accusou de exercer politica partidaria.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão.

Novo districto de paz

Foi creado, no municipio de Pedermeiras, o districto de paz de Guaranez.

Notas e Commentarios

A DIRECÇÃO DO PLEITO

Na reunião plenaria da Commissão Directora e de todos os candidatos do Partido Republicano Paulista ás Camaras federal e estadual, realizada ha dias na residencia do sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira ficou assentado, por unanime deliberação, entregar aos srs. drs. João Sampaio e Mario Tavares, a direcção geral do proximo pleito de 14 de outubro.

Ficou tambem estabelecido que estes dois illustres e acatados membros da Commissão Directora, convidariam para os auxiliarem, os correligionarios que julgassem necessarios.

—(*)—

Foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo effectivo, o sr. José Pinto da Fonseca, assistente technico do Instituto Biologico, afim de realizar uma viagem á Uganda, em missão especial de estudos relativos aos parasitas da broca do café, a serem introduzidos nas zonas cafeeiras do Brasil, infestadas pelo "Stephanoderes Hampei (Ferr).

A INTOLERANCIA DO PECEISMO

Não podemos deixar de registar com sympathia a attitude da Empresa da "Folha da Manhã Limitada", resistindo ás tentativas absolutas da commissão de propaganda do P. C.

Como essa empresa jornalistica se resolvesse a não attender aos desejos monopolizadores dos "camelots" do sr. Armando de Salles, resolveram elles mostrar-se offendidos com esse desrespeito ao Olympo, não fornecendo mais no apreciado matutino a sua pagina de annuncios das "qualidades" do preposto do sr. Getulio Vargas.

Esse gesto exprime, com impressionante altidez, o acanhamento dos processos destes impagaveis "regeneradores" que não pódem tolerar que os seus adversarios politicos usem dos processos communs de campanha partidaria. Encontrando quem não se curve ao prestigio sonante dos seus argumentos dourados, irritam-se os plutocratas, adoptando uma attitude que só serve para patentear a mentalidade inferior dos norteadores da desnorteada facção.

O que assombra — o que conhecem e envergadura dos admiraveis getulistas — é não haverem os pecelistas ameaçado de fechamento o orgam da imprensa que, teimando em receber as publicações do Partido Republicano, contrariou os nossos furiosos adversarios.

Ha poucos dias, porque a Radio Educadora Paulista começou a irradiar alguns programmas opposicionistas, não tardou surgirem as intimidações que tiveram como resultado a suspensão da campanha eleitoral radio-telephonica do tradicional partido que, no emtanto, já a reiniciou através das antennas da Radio Cultura de S. Paulo.

Dispensamo-nos de fazer referencia a outros factos que, por si sós, constituem nódoas irremoviveis do situacionismo. Preferimos alludir as prisões de perrepistas, cujo domicilio é abusiva e violentamente invadido, e as demissões e remoções de prefeitos, promotores e delegados.

Os dois factos acima narrados, são sufficientes para mostrar ao povo paulista, o estofo dos "regeneradores".

Porém, todos estes processos compressivos de nada valerão para os beneficiarios do poder que têm os dias contados de permanencia na situação que usurparam.

E' só esperar mais um pouco...

—(*)—

O secretario da Fazenda e do Thesouro, por despacho de hontem, autorizou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de S. Paulo, a cotar officialmente na Bolsa, as apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, 1934, 5 °|°.

AS VIAGENS DO SR. INTERVENTOR AO RIO...

Quando accusavamos o sr. interventor por abandonar a administração do Estado, afim de participar, no Rio, dos cambalachos outubristas, abespinhavam-se os incensadores do situacionismo, affirmando que as continuas viagens do chefe peceista "prendiam-se á solução de interesses do Estado".

No emtanto, a verdade era muito outra. Ao sr. Armando Salles que, é força reconhecer, captou, em pouco tempo, a confiança e as sympathias dos maioraes revolucionarios, coube uma alta e espinhosa missão: articular o sacco de gatos outubrista, afim de evitar qualquer surpresa desagradavel para as ambições presidenciaes do sr. Getulio.

Tanto era este o unico motivo, por que o interventor abandonava os nossos negocios publicos para correr á Capital Federal, que, eleito o chefe revolucionario, desappareceram as necessidades de attender a "interesses paulistas" junto ao presidente...

Arrumados os interesses dos dois candidatos de si mesmos, nunca mais o de cá foi ao Rio, cuidar dos interesses da "administração" de S. Paulo.

DEFECÇÕES

Ha uma grande conclusão a tirar das numerosas defecções verificadas ultimamente nos arraiaes do arremedo de partido que resolveu terminantemente dominar o povo paulista.

O caso de Sorocaba, o de Amparo, e multos outros, uns conhecidos, outros esboçados, outros, apenas, adivinhados — são de uma importancia enorme.

Porque, si num partido de opposição occorrem taes casos — não ha que admirar. Para a opposição tudo é mais difficil e ha elementos que não são bastante fortes para persistir nella.

Por isso, não hesitam muito em romper com o partido de opposição a que pertencem e que, no maximo, pode garantir-lhes uma vida trabalhosa em pról do povo. Isso de um modo geral. Porque, com a fibra bandeirante, não falta quem persevere na opposição desde que a dignidade o exija.

Num partido situacionista, como é o P. C., actualmente, que está com "a faca e o queijo" nas mãos — as deserções tornam-se particularmente significativas.

Quando os chefes desse partido rompem com elle é porque a situação está verdadeiramente embaraçosa e o prestigio periclita. E' porque os desmandos e as difficuldades, dentro desse partido, assumem um caracter tão agudo que, nem mesmo os seus correligionarios mais chegados aos generaes, as podem supportar.

E' o que estamos vendo. E o que está se passando com o P. C. E' o velho azar legado pelo P. D. O azar, a ganancia, a cegueira, o impatriotismo — uma chusma de más qualidades que já definiram esse malfadado partido e que o apontam á execração publica, e que o compromettem irremediavelmente levando o povo, pelo voto, a atiral-o para o lugar que lhe compete: á margem da vida publica e politica do Estado. Este é o destino do P. C. pois não é crivel que uma população como a nossa apoie um partido que, além de ser criação do seu maior inimigo, é, ainda, um repositorio de ambições e processos retrogrados que ennodoam a nossa historia politica.

E São Paulo voltará, a 14 do corrente, ás tradições politicas que são o seu legitimo orgulho.

—(*)—

A area cultivada de trigo no Rio Grande do Sul é de 260.000 ha., com uma producção de 150 milhões de kilos.

Existem no Estado 162 moinhos para o beneficio desse producto. Os municipios mais productores de trigo são os seguintes: Erechim, Guaporé, Passo Fundo, Vaccaria, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Caxias, Garibaldi, Lagoa Vermelha, Prata, Cangussu', Santo Angelo e Bagé.

A INTOLERANCIA DO P. C.

Edificante a attitude do P. C. em relação aos nossos brilhantes e illustres collegas da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite".

O facto ficou perfeitamente esclarecido numa nota desses jornaes: A C. de P. do partido que o sr. Armando de Salles Oliveira chefia manifestou, por varias vezes, o desejo de obter exclusividade para a campanha politica, que seria vedada ao P. R. P. A direcção daquella empresa recusou: suas secções de materia ineditorial estavam e estariam, sempre, á disposição de todos os partidos. Não quizeram as "Folhas" trancar suas paginas á propaganda do P. R. P., que "tambem representa uma parcella da opinião publica de São Paulo".

A attitude, digna e elevada, dos nossos collegas merecem os applausos de todo S. Paulo. Os jornaes que não são orgãos de partidos e que, por isso mesmo, não têm compromissos politicos, vendem o seu espaço, mas não vendem sua opinião. Não é assim que o peceismo comprehende a politica e o papel da imprensa. Elle deseja "a exclusividade". Elle quer suffocar o inimigo, negando-lhe o direito de propaganda. Pela coacção e pelo suborno, o P. C. quer comprar S. Paulo. Anda em todos os balcões, offerecendo os melhores preços.

S. Paulo inteiro sabe como andou o sr. interventor federal, recusando-se a cumprir uma sentença judicial, que mandava pagar determinada importancia ao "Correio Paulistano". E' que o P. R. P. não deveria reabrir seu jornal.

Todas as campanhas os democraticos têm feito contra nós.

Felizmente, nem tudo está perdido. A desassombrada attitude da "Folha da Manhã", repellindo o facciosismo e a intolerancia peceista, produziu a mais funda impressão no espirito publico, que viu, contente, que a imprensa não é mercenaria como suppõem esses "regeneradores" de ultima hora.

Tudo faz o P. C. para nos arrebatar todas as tribunas. Mas nem tudo são rozas pelos caminhos...

Pódem proseguir na sua campanha rasteira de tudo comprar a peso de ouro.

Graças a Deus, ainda ha dignidade em São Paulo!

—(*)—

Hoje, pelo trem das 12 horas, partirá para Santos, onde embarcará com destino ao Chile, o dr. Luiz Solari, consul geral daquelle paiz em S. Paulo.

FALAR EM CORDA EM CASA DE ENFORCADO...

As relações entre o governo e o funccionalismo foi o assumpto escolhido sabbado, novamente, pelo orgam official do situacionismo, para as suas criticas ao governo deposto em 1930.

Insistindo em dar largas á sua ogeriza pelos homens publicos do Partido Republicano, num terreno que é absolutamente desfavoravel para o officialismo, o "Estado" demonstra uma coragem que chega ás raias do desespero.

Coragem e inepcia, porque as suas descoloridas accusações só servem para salientar a superioridade do governo anterior á revolução, em confronto com o grupo de solertes aproveitadores das posições de mando.

Na inexpressiva "nota" de sabbado, o jornal do situacionismo, após alongar-se em considerações aéreas, concretiza apenas duas accusações: o caso do delegado regional de Bauru' e o de dois funccionarios do gabinete de Investigações.

Quanto ao primeiro, é o proprio accusador quem justifica as razões da demissão da autoridade, que exorbitou das suas funcções, mandando atirar contra os que deveria, no maximo, prender.

Caso o governo do Estado houvesse fechado os olhos a esse procedimento, é certo que o opposicionismo systematico não teria duvidas em encher-se de zelos pelas pessôas tiroteadas.

Relativamente ao outro caso, temos a affirmar que o jornal do sr. Armando Salles faltou á verdade.

Não passa de uma declarada mystificação assegurar-se que os dois funccionarios do Gabinete de Investigações foram demittidos.

A realidade — que os proprios interessados poderão attestar — é que estes solicitaram demissão.

Não foram demittidos. Afastaram-se voluntariamente dos cargos que occupavam.

No emtanto, si os democraticos pecelstas precisam inventar pseudas perseguições dos homens do Partido Republicano contra o funccionalismo, o mesmo não se dá ao accusarmos o actual governo de inimigos dos leaes servidores do Estado.

Podemos apontar innumeras provas da attitude odiosa dos detentores do poder para com a classe burocratica, que, após a "debacle" de 1930, jamais gozou do menor socego e garantia.

Alguns exemplos do que affirmamos:

Demissões de cerca de 700 funccionarios municipaes;

Aposentadoria compulsoria de diversos juizes e ministros do Tribunal e inclusão, nos quadros da magistratura — cujas garantias foram suspensas — de elementos que lhe eram absolutamente estranhos;

Demissões em massa no Departamento Estadual do Trabalho;

Derrubadas de prefeitos; e

Demissões e remoções, ás vezes em massa, de delegados e promotores publicos.

Muitos outros factos poderiamos indicar para patentearmos o desprezo e a indifferença pelo funccionalismo, dos que se arrogam a fazer criticas sem fundamentos.

Mas não é necessario.

Os casos enumerados bastam para desmascarar os tartufos que, em desespero de causa, tentam inutilmente crear incompatibilidades entre o P. R. P. e o funccionalismo.

—(*)—

A Inspectoria Agricola Federal de Campinas está vendendo aos agricultores registados, sementes de milho "Cattete", "Crystal", "Assis Brasil", "White Det", "Gold Det", a razão de $500 por kilo.

A venda é feita mediante requerimento devidamente estampilhado e o pagamento respectivo, á vista, podendo a inspectoria despachar as sementes para onde o lavrador indicar.

DEANTE DO ESPELHO

Ha tres mezes annunciam, os nossos adversarios, scisões, dissociações, dispersões no Partido Republicano Paulista e o tempo corre sem que os seus vacticinios se realizem, desmoralizando os maus prophetas.

Quando organizamos as nossas listas de deputados, previam que teriamos lutas e o partido continuou firme e coheso como nunca.

A lista do P. C. ainda não foi officialmente publicada (elles sabem porque) e já rebentaram directorios seus em Piracicaba, Casa Branca, Amparo, Bauru', Campinas e Sertãozinho.

Pois no discurso lido em Pinhal o sr. Armando de Salles, com aquella sua conhecida coragem de affirmar, ainda repetiu:

"Ha, nas forças politicas dos nossos adversarios, os germes visiveis da dissociação e da dispersão. Unido até hontem por esperanças audaciosas, o bloco republicano trinca-se bruscamente. As suas camadas hybridas separam-se e só os cegos não vêem o beneficio incalculavel que S. Paulo vae tirar dessa scisão para a reorganização de sua vida politica e para o definitivo apaziguamento dos espiritos".

Por força o sr. interventor lia o seu discurso deante algum espelho...

O que se escreve e o que se lê

NELSON WERNECK SODRE'

A caracteristica literaria do nosso tempo é, com toda a certeza, a febre da producção. Todos aquelles que, no mundo inteiro, fazem das letras o seu ganha-pão, estão produzindo muito, demais, numa fecundidade que tanto tem de alarmente quanto de suspeita. E' verdade que os antigos produziam muito, e produziam rapidamente. Balzac é um exemplo disso. De 1827 a 1848 elle entrega aos seus editores nada menos de noventa obras. "O coronel Chabert" custou dois mezes de trabalho; "Eugenia Grandet", tres mezes; "La Cousine Bette", seis semanas. Mas era Balzac. Caso a citar, exemplo entre muitos, como Dumas.

O que se vê, agora, porém, é o contrario. Essa febre é geral. Ella anima a todos os escriptores. E o resultado disso é um accumulo de livros formidavel que os mercados procuram dar vasão. O sentido dado a esses livros é o mais diverso possivel. Todas as idéas encontram a mesma rapidez de producção. Acredita-se que não haja mais a serenidade, o estudo, o apuro. Os livros surgem, e surgem pelos motivos os mais estranhos. Uma viagem, algumas entrevistas, eis materia para um volume. A propria literatura de ficção se resente dessa rapidez de producção, dessa vertigem de fecundidade. Homens como Bourget, Hermant, Bordeaux, na segunda phase da existencia, produzem dois romances por anno.

Carco passou a Semana Santa em Sevilha e, de volta á França, entregou um livro aos seus editores. Henri Beraud conversou com Mussolini, Baldwin, Massaryck, Pilsudsky, Mustapha Kemal e outros politicos, conseguiu entrevistas para o seu jornal e lançou o livro "Rendez vous européens". Abel Bonnard esteve no Brasil alguns dias. Chegando a França lançou "O Atlantico e o Rio de Janeiro". Farrère esteve em Lisbôa oito dias e escreveu um romance de ambiente portuguez. E' facil de calcular a fidelidade desse ambiente. Isso sem falar nos itinerantes como Morand, que passam o anno viajando e, de cada pouso, enviam um livro aos editores.

Uma literatura apressada, escripta nos comboios, nas mesas dos hoteis, nas estações e nas viagens. Uma febre de producção que deve, necessariamente, prejudicar a factura das obras, o sentido dellas, o acabamento. Ha, evidentemente, obras que estão gritando dentro da gente, pedindo para serem transformadas em letra. Para essas não ha senão escrever. O tempo que se gasta é quasi material. Mas ha outras que exigem um cuidado maior, um estudo, um plano, um pensamento. E a essas não é possivel dar esse acabamento facil, rapido, ligeiro, descuidado. O livro de viagens, o repositorio de entrevistas, cabem na rapidez da feitura. Mas a novella, o romance, exigem um cuidado maior, pelo menos quando o autor preza o seu nome e deseja a perfeição, nunca estando contente comsigo mesmo.

* * *

Depois, ha as manias. Dumas escrevia descalço. Villier de L'Isle Adam escrevia em enveloppes, papel de cigarro, em tudo o que encontrava.

Ora, os modernos, já que a vaidade é eterna, têm tambem as suas manias. Uns preferem a machina. Outros preferem escrever á mão. Uns, de um jacto, deixam registado o pensamento. Uma obra acabada que uma rapida leitura e emendas ligeiras completam.

Outros corrigem, duas e mais vezes, o que escrevem. Têm quasi aquelle cuidado de Flaubert na producção. Valery prefere escrever á machina. Maurois, que é um infatigavel escriptor, senta-se á mesa de trabalho, diariamente, das oito a uma da tarde. Escreve á mão. Dicta, depois, para alguem escrever á machina. Essa prova inda é corrigida a ponto de exigir ser, novamente, dactylographada.

Margueritte corrige muito, tambem. Duhamel escreve á mão. Beraud prefere o trabalho nocturno.

* * *

Isso para não falar naquelles novellistas que vivem da fortuna. Daquelles que estabeleceram o seu nome e auferem proventos formidaveis das suas obras. Os Dekobra, escriptor internacional, amigos das senhoras dos **sleeping-cars**. Os Guido da Verona que têm residencias na cidade e á beira mar. Sobre Guido da Verona pouco se tem a escrever. Surgiu poeta. Passou a novellista com o "Amor que volta". Fez successo. Creou nome. Lançou, depois, "A que se não deve amar". O escandalo que as almas ingenuas teceram em torno do livro levou o nome do autor ás culminancias da fama. Vieram, após, "Mimi-Bluette", "Yvelise", "Maria Magdalena solta as tranças" onde ha soberbas descripções da Hespanha e de Lourdes. Hoje é um productor para as jovens da peninsula.

* * *

No Brasil, foi após a revolução de 1930 que a industria do livro tomou um desenvolvimento maior. Uma grande curiosidade invadiu o povo. O numero de leitores augmentou consideravelmente. No momento os livros mais procurados eram os de ordem social. Preparava-se o advento duma nova ordem de cousas no paiz e houve uma sincera indagação, um estudo ansioso das questões sociaes. Dahi o apparecimento dessas brochuras, de autores os mais diversos, para a divulgação das theorias marxistas. O livro de John Reed, o reporter da revolução russa, teve uma sahida phenomenal. Remarque bateu o recorde com os seus dois livros. Simultaneamente, houve uma grande procura dos livros russos. Em menor escala vendeu-se muito Ludwig e Maurois.

Actualmente o livro brasileiro já tem um mercado notavel. As nossas casas editoras estão traduzindo muito e bem escolhido. E editando bons livros brasileiros. Porque a incipiente literatura do nosso paiz vem sendo sacudida por um sopro renovador que lhe está dando uma feição inteiramente nova. Os grandes nomes do momento são os José Lins do Rego, os Jorge Amado, os João Cordeiros, etc.

Não falando na literatura de outro genero, no ensaio, no livro de estudo, em que ha uma grande producção, seria, bem orientada, capaz de constituir bôas bibliothecas de livros sobre assumptos puramente nacionaes. Nesse terreno cremos que "Casa Grande e Senzala" occupa um lugar impar. E a Bibliotheca Pedagogica Brasileira, sob a direcção de um homem esclarecido como Fernando Azevedo, tem tido uma sahida notavel, mormente na série Brasiliana, onde ha trabalhos verdadeiramente dignos de nota.

E' o que se escreve e o que se lê, em nossa terra, no momento.

DO MEU CANTO

O delegado dilecto do sr. Getulio Vargas, em São Paulo, está perdendo as estribeiras. O seu ultimo discurso proferido em Espirito Santo do Pinhal é uma prova de que o discipulo amado do outubrismo perdeu o controle dos seus actos politicos.

E s. s. tem razão para abandonar a serenidade que devem manter sempre os homens publicos. Ao povo não se illude impunemente. A opinião publica, ou melhor a consciencia dos homens compenetrados de sua liberdade e de sua honra não tolera os falsos politicos que negociam o brio e a dignidade de um povo altivo, nobre, como é o paulista.

O sr. Armando de Salles, que foi recebido de coração aberto por São Paulo, tão sómente porque prometteu governar acima e á margem dos partidos, trahiu a sua promessa solenne, feita á luz do dia. Ahi está a razão por que os paulistas de verdade, que estremecem o seu Estado, se desilludiram dolorosamente do interventor civil e paulista. Foi mais um triste desengano da Republica Nova, com o seu deserto de homens...

E foi pena. O sr. Oliveira é filho de São Paulo e herdeiro de um illustre e honrado nome. Pela sua intelligencia, honradez e amor ao trabalho conquistou posto de destaque entre os seus conterraneos. Até 1932 viveu afastado das lutas partidarias e era justamente estimado entre gregos e troyanos. Cavalheiro de fina educação, ninguem poderia imaginar que um dia, elevado ao cargo de chefe temporario do governo do Estado, se prestasse aos desmandos e atropelos da gente democratica, que não escolhe meios, nem processos para perseguir e calumniar os adversarios.

No dia em que o sr. Armando de Salles falseou a sua promessa de não se envolver em politica e governar o Estado acima e á margem de partidos, nesse dia fatal s. s. se incompatibilizou com seus irmãos de São Paulo e de modo irrevogavel.

E a incompatibilidade tomou proporções formidaveis depois da alliança do interventor civil e paulista com os homens que espezinharam, devastaram e humilharam a nossa terra e a nossa gente.

Não póde haver reconciliação possivel entre o partido democratico, do qual é chefe ostensivo o sr. Armando Oliveira e os que amam verdadeiramente este Estado acima de ambições ou interesses subalternos.

São Paulo não esquece e não perdoa o famigerado governo democratico dos quarenta dias e não transige com essa gente, por mais discursos que faça por ahi afóra o sr. Armando de Salles Oliveira. Ao ouvil-o em abaritonada declamação, que parece bem ensaiada, os nossos homens do interior, esses grandes e destemerosos obreiros do cyclopico progresso paulista, essa gente honrada que reconstituiu, em menos de um anno, a opulencia da nossa lavoura, destruida em 1932 pelos exercitos getulianos, esses lavradores das riquezas do Brasil ao ouvirem o interventor civil e paulista se recordam do seu acamaradamento com Getulio e apenas dizem:

— Não adianta!

S.

A grande sessão civica do Theatro Colyseu em Santos

(Conclusão da 1.ª pagina)

presidencia legal da Republica. Não se conformando com o resultado das urnas, não obstante as declarações formaes em sentido contrario, dos principaes chefes liberaes, passaram os vencidos a pensar na revolução e procuraram contacto com os bravos officiaes da Columna Prestes, que se haviam homisiado no Prata, afim de desencadear contra o vencedor das urnas, o "salto no escuro" de 3 de outubro. Victorioso este golpe, pela inesperada e inconcebivel resolução dos generaes do Rio, desappareceu, provisoriamente, a ameaça separatista que o Rio Grande traza como ultimo recurso, hoje confirmada pelo ministro da Guerra, e que havia sido prophetizada em celebre carta da autoria do sr. Afranio de Mello Franco. Ahi entrou o outubriano a "salvar" a Nação. Na partilha dos despojos immensos e inesperados, começaram a evidenciar-se as profundas e latentes divergencias, que separavam as hostes heterogeneas da "Alliança Liberal" provocando escandalos e lavagem de roupa suja, com a unica vantagem de esclarecer tristes e mysteriosos actos da nossa recente historia politica.

* * *

Em S. Paulo, no fim de quarenta dias, os democraticos, desilludidos e insatisfeitos nas suas pretenções de "regeneradores" eram violentamente escorraçados pelos "tenentes" do "coronel" João Alberto e, coincidencia curiosa, vinha a lume, nesse tempo, a celebre expressão "cabeça chata", para qualificar os alliados da vespera, a quem, com alvoroço, haviam ido esperar festivamente em Sorocaba, e que, diziam, avançavam esfomeados no "carro restaurante", que era S. Paulo.

Só então se lembraram de clamar pela autonomia de nossa terra, embora continuassem esperançosos a cortejar o sorridente dictador, e paradoxalmente a combater por aquella forma pittoresca o seu preposto em S. Paulo. E a luta continuou assim, por alguns mezes, entrando pela interventoria Laudo de Camargo, a que cahiu com um jocoso bilhete — até que os eternos cavalheiros da esperança, na interventoria Manuel Rabello, resolvessem, patheticos e lamuriosos, romper, tambem, em manifesto, apenas, com o chefe nacional do despistamento, a quem, desde então, arranjaram a famosa alcunha de "xuxu". Appellido predestinado, que com tanta precisão define uma personalidade amorpha, reptante como a trepadeira de caule aspero e tortuoso, tão commum nas hortas de nossos quintaes. A sua predestinação veiu a verificar-se no reino da chacota, formando, dois annos após, duas syllabas do nome caricaturado do partido creado para a defesa impossivel do getulismo em terras de S. Paulo. Estavamos, por essa época, em pleno reino da mediocridade, ferreteada sempre pelo chiste popular unica valvula de expansão que os "liberaes" magnanimos facultavam ao povo.

Enquanto isso, os grandes chefes do Partido Republicano Paulista mantinham-se em irreductivel e nobre afastamento, que sommado aos desatinos e tropelias de seus adversarios, a reduzirem S. Paulo a um burgo conquistado, com o consequente desmantello da sua, até então, modelar organização administrativa, levou o nobre povo bandeirante a encaral-o com envolvente sympathia, e a fazer justiça ao grande partido fundador da Republica.

* * *

Homens de grande responsabilidade no passado e sempre de grande conceito na opinião publica nacional, como os srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa, desde os principios de 1931, desilludidos, afastavam-se da politica do dictador, deixando a "republica nova" nas mãos dos outubristas que tanto os haviam combatido. E' bem certo que o absurdo juridico dos tribunaes facciosos de sancção, muito deverá ter influido para essa resolução dos eminentes juristas patricios. Na mesma attitude discreta, mantinham-se no Sul os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, este tremendamente decepcionado com as desembaraçadas incongruencias do fracassado ministro da Agricultura, Assis Brasil, a quem a irreverencia do chiste carioca já cognominára de "leão da Metro"...

* * *

No Districto Federal surgia o escandalo do "Morro de Santo Antonio", em que o destemido tribuno alliancista, Mauricio de Lacerda, punha a calva da "regeneração" á mostra, exaltando as excepcionaes qualidades de honradez do presidente Washington Luis, escandalo aquelle que teve como consequencia a elevação de conhecido cirurgião conspirador a prefeito-interventor, a quem a veia musical carioca dedicou caracteristica modinha, afim de gravar os pendores carnavalescos do cidadão prefeito. Com esses acontecimentos, desertavam das hostes "alliancistas", mais dois valorosos e destacados chefes — os srs. Adolpho Bergamini e Mauricio de Lacerda. Estas constantentes deserções das fileiras outubristas, mais do que qualquer outro facto e affirmativas em contrario, provam e concluem positivamente, que a campanha alliancista nunca teve idealismo algum, sinão que, nas forças que a deflagraram, havia idealistas, que logo as abandonaram, incredulos dos seus propositos de regeneração.

Assim, aos trambolhões, tropeçando aqui em exoticas reformas, cahindo acolá em intentonas e pronunciamentos militares, caracteristicamente inspirados umas e outros pelo famigerado "espirito revolucionario", chega ao termo do atribulado anno de 1931, o perpetuo "governo provisorio", da desgovernada republica outubrista.

Sempre, em toda essa odysséa da disputa, em que paixões e ambições desenfreadas se entrechocavam se estraçalhavam, o velho e tradicional partido bandeirante soube manter-se coheso, com rarissimas defecções, que só honra lhe trouxeram, em attitude que se destacava, cada vez mais, por uma linha de severo retrahimento.

* * *

Surge, ameaçadoramente, para os ... da dictadura getulianna, o anno de 1932.

Logo no seu inicio dava-se o vandalico empastellamento do "Diario Carioca", propriedade do mano de "Topaze", e com o insolito acontecimento que feriu a imprensa nacional estoura a mais série crise que, até então, abalára o obstinado "governo provisorio", com a consequencia tremenda da deserção de verdadeiros valores que, nessa época se retiraram das hostes "alliancistas", já reduzidas a diminuto grupo de energumenos audaciosos.

Em cima, a mesa que presidiu os trabalhos; e, em baixo, a colossal assistencia que superlotou aquelle theatro

Foram elles, entre outros, os srs. João Neves da Fontoura, Mauricio Cardoso, Baptista Luzardo e Lindolpho Collor, que, irmanados agora pela descrença e pelas injustiças communs, iriam, no Sul, engrossar a onda dos que combatiam o tortuoso despistador, que um a um ia calma e friamente deglutindo ou annullando aquelles mesmos que tudo arriscaram para o seu triumpho.

Só não se afastavam, agarrados como ostras aos objectos de suas desmedidas ambições, os "idealistas" Assis Brasil e Flôres da Cunha, aquelle transformado em embaixador permanente para todas as embaixadas de emergencia, e o ultimo firme no seu posto de interventor, a prégar, brandindo sua inseparavel e flammejante espada de general honorario contra todos aquelles que ameaçassem perturbar a "ordem" e que fulminava de "mashorqueiros", "ferisse a quem ferisse, doesse a quem doesse"....

Por essas alturas o sr. Góes Monteiro já havia dado a sua 2.830 entrevista... e com a sua promoção a jornalista honorario, alcançava, em vertiginosa e brilhante carreira, os bordados de general de brigada e a destacada missão de commandar a 2.a Região Militar com séde em S. Paulo.

* * *

Por iniciativa nipponica do fogoso general, a cujos dotes de cultura e intelligencia rendemos homenagem, forma-se, em São Paulo a frente unica da politica bandeirante, com o escopo de conseguir, para dirigir os nossos atribulados destinos de terra conquistada, um "paulista e civil", formula desde então cahida em graça do povo, e que tantos desenganos e decepções nos reservava.

Só ahi, para obedecer ao legitimo commando da opinião publica paulista, o Partido Republicano acceitou uma approximação com os elementos getulistas de São Paulo, sem todavia desviar-se da austera conducta que a si mesmo impoz de nada pleitear para seu proveito proprio: E todos sabem que só por imposição do grande Embaixador foi que o glorioso Partido consentiu em dar representantes para o seu secretariado.

Nesse tempo foi que o intrepido sr. Oswaldo Aranha, que sem mudar já havia passado por surprehendentes metamorphoses em inesperadas e inconcebiveis accommodações ministeriaes, descobriu, no seu pacato retiro do Flamengo o grande e inolvidavel paulista Embaixador Pedro de Toledo e o elevou á interventoria de São Paulo. Nessas alturas, o sympathico ministro não havia ainda assignado o seu famoso "attestado de obito" e diza, com seu eterno cigarro ao canto da bocca, que o velho Embaixador era para fazer "pendant" com o sr. Olegario Maciel, que tambem já havia cavado o seu chistoso appellido de "megaterio"...

* * *

Datam dessa época as primeiras ligações entre as "frentes unicas" de Minas, Rio Grande e São Paulo, João Neves é designado para representante geral no Rio e tenta salvar a Nação de tremenda guerra civil, que já se esboçava cruenta, em horizonte proximo, propondo ao dictador a organização de um ministerio de concentração nacional. Esforçava-se em vão. As consequencias logicas de uma politica orientada pelo inconsciente criador do despistamento seriam ruinosas para o povo, mas não havia força humana que as evitasse. Protelam os homens os acontecimentos, mas a força do determinismo historico precipita velozmente os factos que haviam de acarretar o choque inevitavel.

* * *

Vinte e tres de Maio! Sylvio de Campos e Ibrahim Nobre, secundados por outros patriotas, fazem vibrar as cordas do civismo bandeirante! Ibrahim, deixando de ser um homem para ser uma bandeira, é bem o promotor publico do povo, que havia de defender a dignidade de uma grande e sublime terra! Vinte e tres de maio transforma-se em uma grande data de São Paulo das Bandeiras! Uma grande data, em que um povo livre, que sempre soube ser livre pelo seu trabalho e esforço proprios, audazmente, quebra grilhões que lhe pretendiam empecer a vontade, e firmemente escolhe, em pleno regime discricionario, o seu governo, o governo de sua eleição.

Corre mais uma vez em holocausto ás liberdades publicas, nas ruas de Piratininga, o generoso sangue bandeirante, — tinha quente e rubra, que avivando o nosso civismo entorpecido pela brutalidade inerrivel da occupação militar, grava para todo o sempre em nossos corações altivos e soffredores as formosas iniciaes M. M. D. C.

* * *

E' então que a força incoercivel da logica e dos soffrimentos communs irmanam em um só bloco todos os decepcionados da mal-predestinada "Alliança Liberal", e os vencidos de 1930, representados pelo tradicional Partido nascido na legendaria Itu', que continuava sempre na mesma postura digna que a si mesmo se traçára, independente da força dos brutaes acontecimentos de 1930. Só elle, no terremoto immenso que perdurou dois annos, não havia mudado e por isso o foram procurar, arrependidos, para com elle combater o inimigo, então de todos, mas da propria nacionalidade em todos os tempos, de cuja desagregação será um dia a principal a unica responsavel — a monstruosa dictadura outubrista.

Enceta-se, em São Paulo, a época das suas mais intensas vibrações civicas, ao toque imperioso de reunir, para a soberba luta do sacrificio e da gloria.

Clarinadas e rufar de tambores preludiam o soturno rumor sombrio da guerra! Armas em continencia ao som da marcha batida, é desfraldada a bandeira da Constituição e explode a guerra da redempção na data sublime e gloriosa de Nove de Julho!

Foi o movimento mais logico e mais legitimo em toda a nossa historia.

Vencidos, cahimos de pé e, continuando na luta civica da cultura contra a barbarie, engastamos mais uma pedra preciosa nas paginas da nossa vida. Tres de Maio. Tudo por São Paulo Unido!

Mais sacrificios, mais luta e mais glorias! Que grande e admiravel gente é a gente bandeirante! Vencida pelas armas da dictadura, vê o seu territorio mais uma vez invadido, talado e pilhado, mas não desanima, não baqueia! Com as armas da lei, vence as armas brutaes da força!

E transpõem, assim, os paulistas, mais uma difficil etapa da sua brilhante, heroica e attribulada vida. Conquistam, no sacrificio que impõe a união, mais um governo "civil e paulista".

Ainda ahi, em toda a Republica, continuava unido e indivizivel, embora em sectores distantes, o formidavel Exercito Constitucionalista, força invencivel da paz e da guerra.

Nunca, como nessa época, foi tão grande perante a Nação o prestigio moral de São Paulo. Tudo indicava, logicamente, que o inimigo principal, no qual se encarnara, indelevel, a dictadura nefasta, seria definitivamente esmagado.

Mas a ambição apparece aleivosamente e promove o combate da sophistica contra a logica.

A paz é cainescamente negociada em separado e fende-se o monolitho da nossa união. Ha um desertor do Exercito da Lei — e, para horror nosso, — esse desertor, que nunca mais ha de voltar, é um paulista!

Como todo o desertor, para bandear sem perigo eminente de morte, muda as roupagens e parte travestido com um nome usurpado em audaciosa e solerte escamoteação, afim de, noite escura, voltar e mais desertores levar para o campo inimigo.

Mas o seu intento, revestido de mystificação e despistamento, será forçosamente desmascarado, porque no combate final a logica triumphará, esmagadora, sobre a fragilidade da sophistica. Nas fronteiras de São Paulo de Piratininga, continua ainda aberta e sustentando o fogo contra a dictadura, fogo cerrado de quem não esmorece e confia na victoria final, uma trincheira heroica e que não se rende. E' a trincheira do Partido Republicano Paulista! Na outra, o inimigo infiltrou-se e no anteparo da terra sagrada que todos juraram defender hasteada está a bandeira branca dos que se renderam, mais pela seducção dos engodos offerecidos e pressurosamente acceitos, do que pela pressão do inimigo.

O povo bandeirante, retemperado pelos soffrimentos e pelas injustiças que lhe acarretou a noite trevosa do outubrismo, enrijado pelas durezas de uma guerra em que se sacrificou pelo bem geral, não ha de dar uma prova de dobrez e deixar-se vencer por um partido, só porque esse partido é o partido do governo.

Será revelar, na primeira opportunidade que se nos deparar, que desmentiremos cabalmente as nossas tradições de altivez e independencia, as quaes serão assim atiradas pelas janellas, como inutilidade atravancadora. Não devemos temer a volta dos homens depostos em 1930, individualidades cuja experiencia no trato dos negocios publicos tão proveitosa poderá ser para os destinos da Patria. O que importa é combater aquelles que, enganando e despistando o povo com mirificas promessas, arruinaram a nossa terra, e usaram do poder discricionario exclusivamente para dar expansão aos seus instinctos de vinganças pequenas. Essa mentalidade, sim, representa a volta irremediavel ao passado".

Fortes applausos abafam as ultimas palavras do orador, que é vivamente cumprimentado.

A seguir, a orchestra, sob a direcção do prof. Silvino Mazagão, executou o "Hymno a São Paulo", letra de Martins Fontes e musica de Manuel Gonçalves.

Logo após, a sra. d. Alayde Borba, candidata do P. R. P., pronunciou um discurso que publicaremos amanhã:

A orchestra executou novamente o "Hymno a São Paulo", cantado desta vez pelos universitarios do Gremio Academico do P. R. P., de Santos, sob a musica de d. Haydée Dumangin Mojola.

Seguidamente, foi dada a palavra ao dr. Cyrillo Junior, que produziu, entre applausos, empolgante peça oratoria. Falou a seguir o dr. Edgard Baptista Pereira, cuja oração, cheia de ardor civico, mereceu igualmente calorosas palmas.

O orador seguinte foi o cel. Euclydes de Figueiredo, o qual, antes de dar inicio ao seu discurso foi longamente ovacionado pelo auditorio.

OUTROS ORADORES

Proseguindo na série de discursos, falaram o dr. Raul Sá Pinto, e o academico Aurelio Campos, findo o que d. Alayde Borba ergueu um viva ao embaixador Pedro de Toledo, por se haver collocado ao lado de S. Paulo, acima dos partidos.

Encerrando a sessão, o cel. Euclydes de Figueiredo pediu que todos se conservassem um minuto em silencio, de pé, em homenagem aos mortos da revolução de 1932.

Terminado o tempo de reverencia, a orchestra executou mais uma vez o "Hymno a São Paulo", cantado pelos academicos, ouvindo-se, ao finalizar, enthusiasticos vivas a São Paulo.

UM OFFICIO DA A. CIVICA FEMININA DE SANTOS A D. ALAYDE BORBA

A' sra. d. Alayde Borba, a sra. d. Fileta P. Amaral, presidente da Associação Civica Feminina de Santos, enviou o seguinte telegramma:

"Exma sra. d. Alayde Borba — Prezadissima senhora — A Associação Civica Feminina de Santos, apesar de não assumir caracter partidario em asumptos politicos, segundo estipula a letra "h", do artigo 2.o dos seus estatutos, não póde deixar de congratular-se pela inclusão de alguns illustres nomes femininos nas chapas dos diversos partidos que vão disputar as proximas eleições.

Queira, pois, v. s., cuja brilhante intelligencia e desinteressado esforço são promessas de uma efficiente actuação no terreno politico, acceitar os cumprimentos muito cordiaes da Associação Civica Feminina de Santos, e creia na profunda sympathia com que ella acompanhará os seus trabalhos, que serão certamente orientados pelo nobre e legitimo desejo de levar a bom termo os problemas sociaes que se referem á criança e á mulher.

Com grande apreço e attenciosa estima. — (a.) Fileta P. Amaral, presidente. — Santos, 29 de setembro de 1934".

VIDA SOCIAL

CARNEIRADA INCONSCIENTE

A maioria dos homens soffre de preguiça mental, preferindo guiar-se pela cabeça alheia, a pensar e meditar por conta propria.

E' por isso que campeiam infrenes pelo mundo, os mais tolos preconceitos e as superstições mais absurdas.

Não raro soffremos porque nós, ou entes que nos são caros fazemos parte dessa carneirada inconsciente.

A esse proposito lembro-me de um pensamento de Epicteto, o escravo phrygiano que viveu em Roma no tempo de Nero, Caligula, Tiberio, e que foi um dos maiores pensadores da humanidade: "Não se deve ter medo da pobreza, do exilio, da prisão nem mesmo da morte mas sim, medo de ter medo."

E completa esse bellissimo conceito, cujo commentario deixo a cargo do leitor, dizendo: "quando viajo por mar e em pleno oceano não vejo sinão céo e agua, fico receioso pensando num naufragio, esquecido que me afogaria com tres palmos de agua! Quando assisto a um terremoto, tenho a impressão de que todas as casas vão cahir sobre mim e não me lembro que uma simples telha é sufficiente para me esborrachar a cabeça!"

E' claro que, nos estreitos limites desta chroniqueta, não me é dado tirar conclusões do pensamento de Epicteto .

Aliás, seria isso necessario? Já não é bastante claro tal qual foi enunciado?

Pensemos por conta propria e não nos deixemos assustar pelos phantasmas que nos apontam.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Leonidas, filho do sr. Tinoco Duarte; José, filho do dr. Annibal de Campos; Washington Luis Grandino, filho do dr. Francisco Grandino Filho, advogado nos auditorios desta Capital.

Senhoritas: — Lygia Ramos de Freitas, filha do sr. Alvaro Ramos de Freitas, secretario da Delegacia Fiscal neste Estado; Judith, filha do sr. Olympio O'Reilly.

A senhorita Yolanda Prudente, filha do sr. professor Francisco Prudente de Aquino, director-gerente da Cooperativa Lacticinio Cruzeirense.

Senhoras: — D. Bertha da Luz, esposa do sr. Martinho Carlos Luz; d. Eponina de Carvalho Ferraz, esposa do sr. Paulo Ferraz; prof. d. Philomena Sorrentino.

Senhores: — Dr. Humberto de Sá Miranda, commissario da Delegacia de Vigilancia e Capturas; dr. Ernesto d'Alé, conhecido industrial; dr. Mario Souto, engenheiro da Sorocabana; dr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario da Camara Importadora de Commercio.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta Capital, o sr. Hamilton Queiroz Carvalho, escrevente da policia da Capital e a senhorita Pedrina Rachel Poletto, filha do sr. Francisco Poletto e da sra. d. Angelina Poletto.

— Contractaram casamento, nesta Capital, o sr. João Luiz Garcia, funccionario da Light e Power, filho de Francisco Garcia e da sra. d. Maria Alary Garcia, e a senhorita Annita Caprara, filha da sra. d. Aphra Caprara e do sr. Humberto Capraar.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Albino Palaia, filho do sr. Germano Palaia e de d. Angelina Palaia, com a senhorita Maria Apparecida Guedes, filha do sr. João Guedes e de d. Maria Rosa Guedes.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o prof. José Barros Rodrigues e senhora e no religioso o sr. Basilio Vieira de Camargo. Pela noiva, paranymapharam o acto civil e o religioso o sr. Francisco Queiroz Ferreira e senhora.

NASCIMENTOS

A sra. d. Nair Machado Reys, esposa do sr. Moacyr Reys, 3.º escripturario da Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado, deu á luz sabbado um lindo e robusto menino que tem o nome de Roberto Claudio.

— O lar de d. Rosa De Cicco Soares e do tenente Benedicto Soares, da Força Publica do Estado, acha-se enriquecido pelo nascimento de seu primogenito Nasagora.

FESTAS E BAILES

No dia 6 do corrente, no salão do Clube Germania, realizar-se-á o tradicional baile-concerto em beneficio dos exilados e mutilados russos da Grande Guerra, promovido pela Federação dos Invalidos Russos.

— Vem despertando grande enthusiasmo na sociedade paulistana o baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" realizará no proximo dia 13 nos salões do Trianon. Para maior realce da festa será exigido o traje de rigor.

— Com grande enthusiasmo a directoria do Clube Paulista da Associação Civica Feminina prepara o seu segundo chá-dansante, que será offerecido ás associadas, no dia 7, das 20 ás 2 horas, no salão de chá do Clube Commercial.

A directoria pede ás socias que ainda não possuem caderneta de legitimação, retiral-a até o dia 6 de outubro.

— E' no proximo dia 6 do corrente que um grupo de rapazes fará realizar no salão da A. A. Estrella de Ouro, um grandioso festival dramatico e dansante em beneficio da Associação Promotora de Instrucção e Trabalho, para Cegos, constando do mesmo uma comedia em 2 actos e um baile.

BODAS DE PRATA

Completam hoje suas bodas de prata o sr. Carlos Gerolamo e sua exma. esposa d. Emma B. Gerolamo.

FALLECIMENTOS

CARDEAL JOSE' MORI — Telegrammas recebidos da Cidade do Vaticano, informam haver fallecido ante-hontem, o cardeal José Mori, da Curia Romana.

O illustre membro do Sacro Collegio nasceu em Loro-Piceno, diocese de Fermo, a 24 de janeiro de 1850. Contava, portanto, 80 annos de idade.

Ordenou-se presbytero a 17 de setembro de 1874, ha sessenta annos, portanto.

Em 8 de dezembro de 1916 foi nomeado secretario da Sagrada Congregação do Concilio.

No Consistorio de 11 de dezembro de 1922 foi pelo Papa Pio XI creado Cardeal Diacono, tendo recebido tres dias depois o chapéo e o titulo de S. Nicolau "in carcere", do qual tomou posse a 6 de janeiro de 1923.

O cardeal Mori, que residia em Roma, Piazza Campitelli, 10, pertencia ás congregações ecclesiasticas do Concilio, da Disciplina dos Sacramentos e da Assignatura Apostolica.

JOSE' NUNES DE SOUZA — Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.113, o sr. José Nunes de Souza.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, para o cemiterio do Araçá.

SYLVESTRE RIBEIRO DA CRUZ — Falleceu hontem nesta capital ás 16 horas, o sr. Sylvestre Ribeiro da Cruz, primeiro escripturario da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital.

O extincto, que contava 53 annos de idade, era casado com d. Anna Rosa Ribeiro, professora aposentada e filho de d. Maria Francisca da Cruz.

Deixa os seguintes filhos: João Raymundo Ribeiro, estudante de Medicina e Veterinaria, e nosso collega de imprensa da redacção da "Folha da Manhã", casado com d. Emilie Biether Ribeiro; Arney Ribeiro, professora de piano nesta capital; Olga Ribeiro Sampaio, casada com o sr. Secundino C. Sampaio; Anna e Judith Ribeiro, menores.

O seu sepultamento dar-se-á hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 581, para o cemiterio de Sant'Anna.

MISSAS

SR. SEBASTIÃO DE SOUZA E SILVA — Conforme noticiamos, realizou-se no dia 30 do mez proximo findo, no altar-mór da igreja da Consolação, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. Sebastião de Souza e Silva, alto funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, fallecido em Bello Horizonte. A cerimonia religiosa, que foi mandada rezar pelos srs. drs. Cysalpino de Souza e Silva, José Augusto de Souza e Silva e João Sigismundo de Souza e Silva, irmãos do saudoso extincto, esteve muito concorrida, notando-se a presença das seguintes pessoas: dr. Cysalpino de Souza e Silva e familia; dr. Cyro Werneck de Souza e Silva; Raul Werneck de Souza e Silva; Cezar Werneck de Souza e Silva; dr. Alcides de Almeida Ferrari; dr. David Pimentel e senhora; dr. Mario Pereira de Souza e Silva e senhora; dr. José Carlos de Ataliba Nogueira; Raul Leitão; tenente Manuel Fontes da Rocha; dr. Murrey Junior; senhora Edith de Paiva e filha senhorita Yolanda de Paiva; senhora Evangelina Leon; senhora dr. João de Souza Lima; dr. Alcides Faro; dr. José Candido de Souza e muitas outras, cujos nomes não nos foi possivel tomar.

Por onde andará Paulo Bruno Khun ?

O sr. João Rodrigues Mereje, cuja firma veiu devidamente reconhecida, escreve-nos uma longa carta, relatando o que se passa com o operario allemão Paulo Bruno Khun, preso ha uma semana e trancafiado no posto policial de Sacoman e, depois, não mais apparecendo, ignorando a familia do humilde operario o seu paradeiro.

Em favor de Bruno foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" na Côrte de Appellação, conforme cópia que nos foi enviada pelo sr. João Mereje. Mas até agora, a policia ainda não informou nada a respeito.

Aliás, segundo nos informa o sr. João Rodrigues Mereje, esse é um dos muitos casos não resolvidos pela nossa policia, que, ao que parece, timbra em perseguir os operarios.

A familia de Paulo Bruno Khun, afflicta com o desapparecimento de seu chefe, espera uma providencia da policia.

CINEMATOGRAPHIA

COMO VIVEM AS "ESTRELLAS" ESQUECIDAS

Quasi sempre, as "estrellas" de cinema desapparecem de uma fórma suave. Parece que o brilho dellas morre tão lentamente que o "fan" tem a illusão que vão reapparecer de um momento para outro. No entanto, são poucas as artistas da tela que têm a esperança de voltar a brilhar nos filmes.

Poucas pessoas ainda se lembram de Alla Nazimova. Entretanto, ella foi um dos idolos de uns annos atrás. Hoje representa nos palcos de Nova York, onde é mais facil esconder os annos. Dorothy Dalton, Geraldine Farrar, Clara Kimball Yong, Elaine Hammerstein, desappareceram da tela, para viver tranquillamente nos arredores de Hollywood. Pauline Frederik continua nos papeis a caracter, mas cada vez de menor importancia. Corinne Griffith, a encantadora "Lady Hamilton", está disposta a um novo contracto, mas não acceitou a proposta da R. K. O. para trabalhar com Otto Kruger, em "The Crime Doctor". Ella é uma das poucas "reliquias" com probabilidades de voltar e brilhar de novo. E' innegavelmente um grande talento artistico e uma belleza original. Elinor Fair, Vernon Castle, Enid Bennet fazem vida social completamente retiradas da vida artistica. Hope Hampton dedicou os seus esforços á opera e chegou a ser uma bôa soprano. Anita Steward vive em Nova York, casada com um millionario.

Todos devem recordar-se de Ethel Clayton. Hoje ella tem uma fabrica de artigos de belleza feminina. Marguerite Clark, retirada completamente do "écran", é casada com o governador de um dos Estados do paiz. Helen Ferguson renunciou ás actividades artisticas e abriu uma agencia de publicidade.

E assim vemos antigos idolos do publico em actividades as mais diversas, sem que porisso sejam menos felizes que nos tempos em que tinham uma multidão aos seus pés. Imaginem uma creatura que recebeu milhares de cartas com os elogios, os mais lisonjeiros possiveis, as declarações de amor as mais ardentes, isto vindo de todas as partes do globo, e de um momento para outro vê-se transformada em decoradora de interior, como no caso de Getta Goudal. Mas como são todas umas lutadoras destemidas, pois a maior luta e competição se desenvolve dentro dos estudios, ellas encaram de frente o futuro e sorriem satisfeitos para os jornalistas curiosos que as entrevistam de quando em vez. Com a luta para o estrellato ellas apprendem uma nova philosophia de bom-humor e alegria de viver — que é uma magnifica lição para os que vivem numa queixa continua contra o destino e a sorte.

ANITA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — "The English Players" — "The green pack" (o baralho verde).

SANT'ANNA — "Princeza dos dollares".

CASINO — Fechado.

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A pequena do Braguinha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 13 horas em deante — "Escandalos Romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "De bom tamanho" — "Dr. Bull" — "O trem cyclonico" — 1 desenho. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, poltronas, 1$200.

BOM RETIRO — A's 13,15 horas — "Mlle. Dynamite" — "Sorte Negra" — "O maior vôo do mundo". Preços: poltronas, 1$200; meias e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas — "Quatro irmãs" — "Adorada inimiga". Preços: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "A familia do Pancracio" — Na tela: — "A lancha invicta" — "Princeza em apuros". Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $800.

CAPITOLIO — A's 19,30 horas — "Sonhos de Circo" — "Granadeiros do amor" — 1 desenho e jornal. Preços poltronas, 1$800; meias entradas, senhoras, senhoritas e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" — 1 desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$000; meias entradas, senhoras, senhoritas, e geraes, $600.

MARCONI — A's 19,30 horas — "Mercados rivaes" — "Beijos por dinheiro" — "Diabo a quatro". Preços: poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas e geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,40 horas — "Testa de Ferro" — 1 educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,30 horas — "Uma canção para você" — 1 educativo e jornal. Preços: poltronas, 2$800; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 13,15 e 21,30 horas — "Festa de Hollywood" short e jornal. Preços: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Wonder Bar" — "O expresso do Oriente" — 1 educativo. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — Matinée, ás 14,30 horas — Soirée, ás 19 horas — "A casa de Rothschild" — "Luzes da cidade" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Escandalos romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "A casa de Rothschild" — "Luzes da cidade" — Preços: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Alegres consortes" — Desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Ultimo amor" — "Na pista do criminoso" — 1 comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Imperatriz galante" — "Beijos e segredos" — short. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Estrella desapparece" — short e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$200; geraes, 1$000.

CASARAM-SE... MAS NAO SE AMAVAM

E' o que falta á maior parte das mulheres; — coragem para romper com as convenções sociaes. E por isso, milhares dellas soffrem em silencio, curtindo a dôr tremenda de não serem comprehendidas e não poderem, livremente, realizar o seu ideal.

Uma scena do filme "Casamento de Consolação"

Essa coragem, teve-a Mary (Irene Dunne) no acceitar a proposta de Steve (Pat O' Brien) para um casamento de consolação, que a livrasse do trabalho penoso do ganha-pão diario. Ella gostava de um outro; elle amava uma outra; mas ambos podiam ser felizes, embora o amor não os ligasse um ao outro. E casaram-se...

Conseguiram, então, a verdadeira felicidade? E' o que lhes dirá "Casamento de consolação", uma encantadora producção da RKO, com Irene Dunne, Pat O' Brien, Myrna Loy e Matt Moore, que o Broadway vae exhibir amanhã. Este filme apresenta uma das melhores interpretações de Irene Dunne, depois de "A esquina do peccado".

UM VELHO "DON JUAN", QUE LEVA DESVANTAGEM

Segunda-feira, no Rosario, você, camarada fan, assistirá um dos dramas sociaes mais palpitantes e curiosos — a historia de um homem ainda em bôa forma, de apparencia elegante e fina, porém já meio velho, que desposa certa mulher de vinte annos, pela qual tem uma paixão alucinante, sendo, depois, obrigado pelas circumstancias a entregal-a ao rival de trinta annos...

Mas não se assuste: não ha tiros, nem tragedia — ha, apenas, a tragedia interior, o desespero surdo e inconfessavel desse homem de 49 annos que, com um sorriso nos labios, cede a outro — cujo direito consiste sómente na sua mocidade, a sua propria esposa, razão de ser de sua existencia, já quasi na ultima phase...

Chama-se esse filme "A mulher de meu marido", producção especial da Columbia. São seus interpretes: Elissa Landi, a heroina de tantos recursos cinematographicos, Frank Morgan e o bonito astro Joseph Schildkraut.

UM CRIME QUE PROVOCA HILARIDADE

Não se espantem. Não é um drama pesado, torturado, angustiado, tragico. Nada disso. E', ao contrario, uma comedia deliciosa, desenvolvida em torno de um quasi-crime, commettido durante uma viagem de trem. O titulo é "O crime do vagão particular", um filme da Metro-Goldwyn-Mayer que o Alhambra vae exhibir segunda-feira que vem. Tem, no "cast", uma turma "do barulho", de comediantes de escol, chefiados por Charlie Ruggles, o comico mais sério depois de Buster Keaton, e que se mostra acompanhado de dois "rostinhos de anjo", loiros typo sete: Una Markel e Mary Carlisle, além de outros "bambas" calçudos. Assim, segunda-feira no Alhambra, ninguem vae chorar nem ficar estarrecido de pavor. Vae antes rir, e rir bastante com o crime mais sensacional do seculo...

NOTAS DE ARTE

O PIANISTA BRASILEIRO RUY CARTOLANO DIA 11, NO THEATRO MUNICIPAL

No proximo dia 11 de outubro, teremos no Theatro Municipal a apresentação do eximio pianista patricio Ruy Cartolano, que recebeu meda-

Sr. Ruy Cartolano

lha de ouro no Concurso "Gomes Cardim", realizado em 1932, conseguindo o primeiro premio.

No programma organizado para esse seu unico concerto no Municipal, figuram a Sonata Aurora, de Beethoven; Ballada, Valsa, Estudo e Scherzo, de Chopin; Dansa dos Negros, de Fructuoso Vianna; Il fanno auleda e Canção do Boiadeiro, de A. Cantu'; e a 10.a Rhapsodia de Liszt.

Ruy Cartolano, que, pela primeira vez, se apresenta á nossa culta platéa, formou-se pelo Conservatorio desta Capital, onde fez brilhantissimo curso, sob a orientação do Maestro Agostino Cantu'.

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Com um programma do maior interesse, esta Sociedade realiza, amanhã, no Theatro Sant'Anna, o seu 12.o concerto.

A orchestra de cordas sob a direcção do maestro Leon Kaniefsky, executará o quartetto de Haydn op. 74 n.º 3, uma obra que reune nos seus 4 tempos, graça e encanto e tambem grandeza e vigor. Outras peças firmadas por Bossi, Farinello e Sinigaglia completarão o programma a cargo da orchestra que tambem acompanhará o tenor Candido Arruda Botelho, solista do sarau.

Candido Arruda Botelho, interpretará Haendel, Duparc e Villa-Lobos. Delle assim fala o "Berner Tagblatt".

"Candido Botelho une a uma bonita voz a graça da expressão e uma interpretação surprehendente. Possue um lyrismo de mestre, tão elegante quanto gracioso".

O seu programma, constará de

1.a PARTE

F. J. Haydn — Quintetto op. 74 n.º 3.

Allegro — Largo assai — Minuelo — Allegro con brio.

2.a PARTE

1.o) — a) G. F. Haendel — Aria da opera "Jupiter" — b) G. F. Haendel — Aria.

2.o) — a) Henri Duparc — Invitation au voyage — b) — Henri Duparc — La vie antérieure

3.o — Villa Lobos — Xangô — pelo eximio tenor brasileiro Candido Botelho — Ao piano d. Maria do Carmo Botelho

3.a PARTE

Renzo Bossi — Canção mistica — Canção arcaica (de fragmento anonymo do seculo XVII) — Extrahido da collectanea "8 canzoni" para cordas op. 23 bis.

Orestes Farinello — Lyrica.

Leone Sinigaglia — Scherzo op. 8

O caso Antonio Cardoso

O PROTESTO DOS FUNCCIONARIOS PARANAENSES

Do Syndicato dos Operarios e Empregados Ferroviarios do Paraná, a Directoria do Syndicato dos Ferroviarios de S. Paulo, recebeu a seguinte carta:

"Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento dos camaradas que nesta data telegraphamos ao ministro do Trabalho, protestando contra os actos dos dirigentes dessa estrada, com relação ao caso do nosso collega Antonio Cardoso.

Outrosim, fazemos sentir os nobres companheiros que o Syndicato da Linha Paraná, está sempre prompto para a luta em defesa dos seus coirmãos de todo o Brasil".

O PROTESTO DOS BANCARIOS

Ainda sobre o caso Antonio Cardoso, o Syndicato dos Bancarios enviou ao ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Excellentissimo doutor Agamenon Magalhães — M. D. ministro Trabalho — Rio de Janeiro — Bancarios São Paulo solidarios companheiros São Paulo Railway protestam junto vossencia contra attitude São Paulo Railway, recusando cumprir mandato reintegração Antonio Cardoso acintoso desrespeito accordam Conselho Nacional Trabalho. Esperamos vossencia determine providencias capazes assegurar soberania nossas leis face menosprezo capitalismo internacional. Syndicato Bancarios São Paulo. A Directoria".

UM TELEGRAMMA DE VICTORIA

Dos funccionarios de Victoria, o Syndicato dos Ferroviarios da S. P. R. recebeu o seguinte telegramma:

"Syndicato dos Ferroviarios na São Paulo Railway — General Osorio, 40 - sobrado — São Paulo.

De Victoria em 559100 — 45 — 29 — 16 h. 20.

Ferroviarios Victoria-minas reunidos assembléa geral extraordinaria hontem tendo conhecimento caso Antonio Cardoso, telegrapharam ministro Trabalho, pedindo providencias contra acto indigno revoltante Companhia Ingleza, desrespeito leis escarnece governantes paiz. Abraços. Saturninio Rangel Mauro, primeiro secretario".

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 16

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

— Não! Oh, não, filha. Com negocios tão importantes preoccupando-lhe o espirito, não podemos magoal-o agora, isto o tornaria nervoso. E' melhor que elle vá sabendo aos poucos.

Julie sentiu-se mais calma.

— Elle é tão bonito, não é, mamãe?

— Não tão bonito, quanto teu pae, Julie.

— Certamente. Você o amava...

— E teu pae não usava um luzente capacete, nem lindo uniforme, nem espada scintillante para tornal-o bello.

— Que maldade... Mesmo que Roland fosse um limpador de chaminés, eu o amaria — e casaria com elle.

— E se o amasse assim, mesmo que fosse um limpador de chaminés eu consentiria — desde que fosse da nossa gente.

— Mas, mamãe, digo-lhe que isto é indifferente...

— Teu pae já chegou. Vae depressa ao teu quarto, lava os olhos e volta sorrindo.

Depois do jantar, nessa noite, Nathan Rothschild estava de bom humor. Boatos animadores haviam chegado das linhas em combate, o irmão de Napoleão fôra rechassado na Hespanha, e o proprio Napoleão parecia estar perdendo terreno, apesar dos milhares e milhares de homens que foram em seu auxilio.

Nathan contou detalhadamente a sua inesperada conversa com o primeiro ministro e a sua explicação do motivo porque os judeus eram perseguidos e a quem cabia a verdadeira culpa.

Se notou que Julie estava demasiado quieta e pallida, não falou. Ella estava com sentido em Myra, a sua criada que tivera licença para sahir naquella noite, Julie agguardava carta de Roland enviada, como sempre, á casa de Myra.

CAPITULO XII

UMA CARTA

Finalmente Julie ouviu a criada entrar pelos fundos da casa e, pretextando dôr de cabeça, retirou-se.

Myra preparava-lhe a cama quando entrou no quarto.

— Havia...

A pergunta ansiosa foi interrompida por Myra, com um aceno de cabeça.

— No livro, disse apontando para um livro na estante, mas tenho receio de que não esteja procedendo como devia. Si o seu pae souber que a estou ajudando a namorar um christão..

— Oh, Myrna não diga isso! exclamou Julie, ao romper os sellos da carta que viera dentro do enveloppe endereçado a Myra, estou farta de ouvir essa palavra — mais uma vez e eu ficarei doida! Mal nenhum virá a você por me ajudar. Agora, por favor, deixe-me sózinha.

Leu a carta do capitão Fitzroy com avidez. A maior parte da carta consistia em repetidas declarações do grande amor que sentia por ella e de sua ansiedade de voltar a Londres, para vel-a. O restante dizia que o novo exercito de Napoleão era apenas um fragmento do exercito antigo e, a menos que fossem commettidos grandes erros militares, muito em breve estaria certamente derrotado.

"Então, meu amor", escrevia o capitão, "voltarei para enfrentar o teu famoso pae e dizer-lhe que o nosso amor é demasiado grande para estar sujeito a preconceitos antigos quanto a raças e crenças. Queremos a sua benção mas, com ou sem ella casarei comtigo".

Durante uma hora ou mais Julie ficou sentada na casa, lendo e relendo a carta. Si soubesse o que se passava no Continente, naquella mesma noite, na séde do Estado Maior de Wellington, com certeza não teria dormido tranquilla.

O major Humphries Deering que havia surprehendido o capitão Fitzroy e Julie no seu idylio no Parque, fôra mandado a tratar de um negocio de fornecimentos para o general Wellington e seu Estado Maior. O major cuidava sempre dessa especie de serviço para Wellington, serviço para o qual tinha muito geito. Nunca, porém, havia sido mandado em missões de sua graça o Duque, nem em seus negocios, e este facto o tornou um tanto ciumento. Elle presentia, e com razão que Wellington tinha certa predilecção pelo capitão Fitzroy. Desde que elle era de mais alta patente que este ultimo, considerava isto uma affronta.

A commissão, um tanto prosaica, que o levou a Londres, demorou algum tempo. Na tarde em que o major Deering voltou, o capitão Fitzroy estava trabalhando em alguns documentos. O major havia procurado Wellington mas este não estava no quartel general áquella hora. Deixou o seu relatorio detalhado em cima da escrevaninha de Wellington e depois entrou casualmente na sala onde Fitzroy trabalhava.

— Então, depois de seu encontro amoroso na alameda, temos de volta o D. Juan do Estado Maior do Narigudo, foi a saudação de Deering.

O capitão Fitzroy fez-lhe uma pequena continencia, conseguindo controlar-se.

— De volta — e tenho até os olhos uma pilha de relatorios de campanha, respondeu continuando a trabalhar.

Deering devia ter comprehendido pela suavidade da voz de Roland e pelo vermelho de suas faces que melhor seria não insistir no assumpto. Mas uma coisa o estava incommodando. Sabia não lhe assistir o direito de fazer taes perguntas, sobre a natureza da commissão que o levava a Londres. O unico direito que elle tinha era o de exigir que o rapaz lhe apresentasse a autorização de estar ausente do quartel general.

UMA DAMA

— Olhe, Fitzroy, disse o major, pondo-se á vontade numa grande cadeira. Supponho que o sr. foi contar tudo ao Narigudo.

— O senhor disse que ia lhe relatar que eu havia indagado sobre a natureza dessa commissão.

— Foi dito num momento de resentimento, major — naturalmente, não iria fazel-o. Não sou nenhuma velha tagarella. Não ia incommodal-o contando novidades e fazendo queixas quando esse tem toda a Europa occidental para o resentimento, hein- Talvez resentisse alguma coisa que lhe falei?

— Está acabado, não falemos mais nisso, major.

— Quando eu me occupo com uma questão vou até o fim. Que foi que eu disse que o magoou?

Fitzroy collocou a penna de ganso no tinteiro e encarou o major.

— Por que não ha de acabar com isso, major?

Suas mãos tremiam e seu rosto já estava branco de tanto esforço feito para controlar a raiva.

— Eu lhe fiz uma pergunta, capitão.

— Muito bem o senhor me perguntou o que estava fazendo ali. Eu lhe disse com toda cortezia que estava em commissão a mandado do general Wellington, e nisso o senhor olhou insolentemente para a senhora que estava commigo e perguntou: "E' essa?" Não me havia, então de resentir?

— Parece que o ouvi dizer, Fitzroy, que era uma senhora?

Fitzroy levantou-se e foi para o outro lado da mesa.

— Ouviu, sim. Ella é bem uma senhora, tão digna de respeito quanto a minha mãe ou a sua.

— Está louco, Fitzroy, quer dizer que está comparando minha mãe com uma judiasinha barata daquellas?

— Major Deering, se o sr. não retirar as suas palavras antes de eu contar tres, eu o esbofetearei! gritou Fitzroy. Depois, rapidamente contou: Um — dois — tres.

E esbofeteou o major Deering que se havia levantado da cadeira para cahir sem sentidos a um canto da sala.

O coronel Marting, que ouvira discussão, correu e chegou á sala no momento exacto em que Ronald esbofeteava o seu superior, vendo-o cahir sem sentidos.

— Está preso, senhor, disse o coronel em voz cortante.

Fitzroy sorriu, perfilou-se, fez uma continencia e disse:

— Perfeitamente, ás suas ordens!

— Meu Deus, Fitzroy, disse o coronel Barting, com voz rouca, e tempo de guerra não vê que é loucura bater num official superior?

— Estou preso, coronel, no seu dispôr, mas qualquer pergunta só será respondida deante de um conselho de guerra.

O coronel, Harting chamou alguem que vinha correndo em direcção da porta:

— Manda a guarda.

— Esperem!

Todos se viraram, surprezos para a outra porta onde estava o General Wellington. Seu perfil apparecia em silhueta contra a luz da sala mais distante, apresentando uma apparencia sombria.

O Major Deering, atirado no chão, entre gemidos, conseguiu sentar-se, e com uma das mãos apalpava o queixo machucado.

O General Wellington ergueu a mão impondo silencio.

Insultado Fitzroy em termos de baixo calão, o Major Deering resmungou:

— Será enforcado por isto.

(Continua)

Instrucções para a realização das eleições, em 14 de outubro de 1934, dos membros da Camara dos Deputados, das Assembléas Constituintes dos Estados e da Camara Municipal do Districto Federal

CAPITULO I

Dos actos preparatorios da eleição

Art. 1.º Os municipios que não tiverem mais de 400 eleitores, constituirão uma unica secção eleitoral, que funccionará na séde. (Cod. Eleitoral art. 61).

Paragrapho unico. Quando o eleitorado exceder aquelle numero, o juiz eleitoral da respectiva zona o distribuirá em tantas secções quantas forem necessarias para que o numero de eleitores de cada uma dellas não exceda o de 400 nem seja inferior ao de 50. Na distribuição dos eleitores pelas secções deverá o juiz attender aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

Art. 2.º O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 31 de agosto proximo futuro, não podendo ser recebido requerimento de inscripção depois das 18 horas do dia 25 do mesmo mez.

Paragrapho unico. Os juizes eleitoraes, no dia seguinte ao do encerramento do alistamento, deverão communicar ao Tribunal Regional o numero de cidadãos inscriptos em cada districto, termo ou municipio.

Art. 3.º Cabe aos juizes eleitoraes, nas respectivas zonas, dez dias depois de encerrado o alistamento:

a) dividir a respectiva zona em secções eleitoraes;

b) designar o local e o edificio onde devem funccionar as secções eleitoraes;

c) nomear um presidente e um 1.º e um 2.º supplentes para as Mesas Receptoras;

d) publicar as nomeações de que trata a letra antecedente, communicando-as, pelo correio ou pelo telegrapho ao Tribunal Regional, e aos nomeados, convocando a estes no mesmo acto, para constituirem as mesas, no dia e logares designados, ás sete horas da manhã (Cod. Eleit., art. 65 § 2.º);

e) communicar immediatamente aos chefes das repartições publicas e aos proprietarios, arrendatarios ou administradores das propriedades particulares, a resolução de serem utilizados os respectivos edificios, ou parte delles, para o funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 72, § 2.º).

Paragrapho unico. O Tribunal Regional poderá alterar a divisão da região em secções eleitoraes, assim como nomear outros cidadãos para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, desde que isso se torne necessario para a regularidade do serviço eleitoral, e possa chegar ao conhecimento do juiz eleitoral até quinze dias, pelo menos, antes da eleição. Essas alterações e novas nomeações devem ser immediatamente communicadas ao juiz eleitoral, que providenciará sobre os avisos e convocações.

Art. 4.º Na escolha dos edificios em que devem funccionar as Mesas Receptoras, dar-se-á preferencia aos edificios publicos, recorrendo-se aos de propriedade particular sómente quando aquelles não existam em numero e condições requeridas, e attender-se-á tambem á commodidade dos eleitores, de modo que nos edificios escolhidos haja espaço sufficiente para os eleitores se abrigarem emquanto esperam a vez de votar.

§ 1.º A propriedade particular será obrigatoria e gratuitamente cedida para esse fim, mas caberá recurso para o Tribunal Regional quando não fôr observado o disposto neste artigo.

§ 2.º O juiz eleitoral providenciará para que nos edificios escolhidos sejam feitas as necessarias adaptações.

Art. 5.º Os juizes eleitoraes pelo menos trinta dias antes da eleição, á vista da lista dos eleitores da zona das respectivas jurisdicções, organizada por ordem alphabetica e por districtos, termos ou municipios, distribuirão os eleitores pelas secções, com o maximo de 400 eleitores e o minimo de 50, attendendo aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

§ 1.º Uma copia authenticada da distribuição de que trata este artigo deverá ser immediatamente enviada pelo juiz ao Tribunal Regional.

§ 2.º Na mesma occasião, os juizes eleitoraes mandarão affixar a lista da distribuição de eleitores em logar publico, na séde do cartorio e nos logares em que hajam de funccionar as Mesas Receptoras, e enviarão essa lista em duplicata aos juizes preparadores para o mesmo fim.

§ 3.º Os eleitores poderão reclamar contra a sua inclusão em secção differente da de sua morada.

§ 4.º O eleitor, cujo nome tenha sido omittido, ou figurar errada ou erroneamente na lista, poderá reclamar contra o facto verbalmente, por petição, ou por telegramma, ao juiz, ao Tribunal Regional, ou directamente ao Tribunal Superior (Cod. Eleit., art. 63).

§ 5.º A reclamação tambem póde ser feita por intermedio dos delegados de partido (Cod. Eleit., art. 63, § 1.º).

§ 6.º Verificada a procedencia da reclamação, providenciará a autoridade competente para que o eleitor seja logo incluido na lista (Cod. Eleit., art. 63, § 2.º), communicando, por officio ou telegramma, a sua decisão ao juiz da respectiva zona.

Art. 6.º Na sala do edificio designado para funccionamento de uma Mesa Receptora, deverá haver um recinto para a Mesa, separado do publico (Cod. Eleit., art. 73).

Art. 7.º Ao lado do recinto da Mesa, haverá um gabinete indevassavel, onde o eleitor collocará as cedulas dentro da sobrecarta.

§ 1.º Esse gabinete não poderá ter outra via de accesso além da porta de entrada; e, se tiver, deverá estar fechada, de modo a evitar qualquer communicação com o eleitor ou a violação do segredo do voto.

§ 2.º Nos edificios onde não houver commodo apropriado á installação do gabinete indevassavel, com as condições exigidas, será construido um gabinete conforme os modelos ns. 1 5e 15-A, no proprio recinto da Mesa.

Art. 8.º O Ministro da Justiça providenciará relativamente ás adaptações de que tratam os arts. 6.º e 7.º, e ao fornecimento do material necessario, constante do art. 9.º, ao Tribunal Regional, para que este o [illegible] aos juizes eleitoraes, os quaes o distribuirão em tempo util pelas Mesas Receptoras sob sua jurisdicção.

Art. 9.º Os juizes eleitoraes enviarão ao presidente de cada uma das Mesas Receptoras, com a antecedencia necessaria, para que chegue 48 horas, pelo menos, antes da eleição, o seguinte material:

1) uma lista dos eleitores da zona, distribuidos pelas secções eleitoraes;

2) duas folhas de votação dos eleitores da secção (modelo n. 16), e duas folhas de votação para eleitores de outra secção (modelo n. 21).

3) uma urna fechada e lacrada, na fechadura e no orificio para entrada de cedulas, cujas chaves ficarão sob a guarda do presidente do Tribunal Regional (Art. 11, paragrapho unico).

4) sobrecartas de papel opaco para cedulas (modelo numero 17);

5) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modelo n. 18);

6) uma formula de acta de abertura e uma de encerramento (modelo 19 e 20), assim como impressos para ser lavrada a acta de abertura (modelo n. 19 A).

7) tinta, prancheta, rolo e folhas apropriadas para serem tomadas impressões digitaes do polegar direito dos eleitores, na hipothese do art. 81, § 2.º, letra b) do Codigo Eleitoral, nos municipios onde haja instituto official de identificação;

8) senhas para serem distribuidas aos eleitores na fórma do art. 28, paragrapho unico (modelo n. 24);

9) cedulas de qualquer candidato ou partido, que tenham sido enviadas ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, para serem postas á disposição dos eleitores no gabinete indevassavel;

10) tinteiros, canetas, lapis, cadernos de papel almaço, tinta, pennas, lacre, gomma arabica, borrachas e qualquer outro material que julgue indispensavel ao funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 70);

11) folhas apropriadas para impugnação (modelo n. 22) (Cod. Eleit., art. 61, § 2.º, letra b);

12) tiras de papel forte (art. 33, letra a);

13) sobrecartas de 26 x 35 (modelo 18 A);

14) formulas do moledo 25;

15) um exemplar destas instrucções.

Art. 10. O material de que trata o artigo antecedente deverá ser remettido, por protocollo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação, ao pé da qual o destinatario declarará o que recebe e como o recebe e porá a sua assignatura.

Art. 11. O secretario do Tribunal Regional, em presença do presidente ou do juiz do Tribunal, por elle delegado, verificará, antes de fechar e lacrar as urnas, se estas estão completamente vazias.

Paragrapho unico. Fechadas e lacradas as urnas, entregará as chaves ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda.

Art. 12. Publicadas estas instrucções, o presidente do Tribunal Regional verificará, desde logo, e independentemente do encerramento do alistamento, se ha lugares cuja distancia da séde do Tribunal impossibilite a remessa, em tempo util, do material a que se refere o art. 9.º e, nessa hypothese, autorizará immediatamente o juiz eleitoral da respectiva zona a fornecer ás Mesas Receptoras o material mencionado no mesmo artigo.

Paragrapho unico. Neste caso, incumbe ao escrivão encarregado do alistamento, na presença do juiz eleitoral, a verificação de que trata o art. 11, sendo as chaves das urnas remettidas dentro do prazo de 24 horas, pelo correio, sob registo, ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda. Essa remessa será feita pelo juiz e acompanhada da declaração de ter sido feita a verificação determinada neste paragrapho.

Art. 13. As folhas de votação (modelos ns. 16, 16 A, 16 B e 21) serão rubricadas pelo respectivo juiz eleitoral.

Art. 14. O Tribunal Regional, quatro dias antes da eleição, fará publicar no jornal official os nomes dos candidatos registados até a vespera e a relação dos partidos registados na fórma do art. 99 do Codigo Eleitoral e artigos 92 e 93 do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes.

§ 1.º Os nomes dos candidatos serão communicados por telegramma circular, ou, na falta de telegrapho, pelo meio mais rapido, aos presidentes de Mesas Receptoras da respectiva região eleitoral.

§ 2.º O texto do telegramma será remettido á estação telegraphica, acompanhado de uma relação manuscripta, dactylographada ou impressa, da qual constem o nome e endereço dos destinatarios.

CAPITULO II

DAS MESAS RECEPTORAS, SUA CONSTITUIÇÃO E FUNCCIONAMENTO

Art. 15. Em cada secção eleitoral haverá uma Mesa Receptora de votos.

Art. 16. As Mesas Receptoras serão constituidas por um presidente, um 1.º e um 2.º supplentes, e dois secretarios.

Art. 17. Não poderão ser nomeados presidentes e supplentes das Mesas Receptoras:

a) os cidadãos que não forem eleitores;

b) os funccionarios demissiveis "ad nutum";

c) os que pertençam á magistratura eleitoral;

d) os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grão civil, inclusive

§ 1.º Para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, deverão, de preferencia, ser indicados os magistrados, membros do ministerio publico, professores, diplomados em profissão liberal, serventuarios de Justiça que sejam formados em direito, contribuintes do imposto directo; resalvado o disposto nas letras a a d deste artigo.

§ 2.º Os presidentes ou supplentes, quando por excusa legal ou impedimento, não puderem servir, deverão communicar o facto pelo telegrapho, ou na falta deste, pelo meio mais rapido, ao juiz eleitoral, que immediatamente providenciará para as suas substituições.

Art. 18. Os dois secretarios serão nomeados pelo presidente da respectiva Mesa Receptora, 24 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

§ 1.º Os secretarios deverão ser eleitores e de preferencia serventuarios de justiça.

§ 2.º Não poderão ser nomeados secretarios os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º gráu civil, inclusive.

§ 3.º A nomeação dos secretarios das Mesas Receptoras deverá ser communicada immediatamente, por telegramma ou officio, aos nomeados, ao presidente do Tribunal Regional e ao juiz eleitoral, publicada no jornal official, onde houver, ou affixada á frente do edificio onde tenha de funccionar a Mesa Receptora.

§ 4.º No impedimento ou falta dos secretarios, funccionará o substituto que o presidente da Mesa Receptora nomear.

§ 5.º O cargo de secretario é irrenunciavel.

Art. 19. Compete ao presidente da Mesa Receptora:

a) nomear os dois secretarios e seus substitutos eventuaes;

b) receber o suffragio dos eleitores;

c) decidir immediatamente todas as difficuldades ou duvidas que occorrerem;

d) communicar ao presidente do Tribunal Regional as occorrencias cuja solução depender desse Tribunal, e nos casos de urgencia, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciará;

e) manter a ordem durante as eleições e requisitar a força publica necessaria para esse fim;

f) fazer retirar-se do local em que se realiza a eleição toda pessôa que não guardar a ordem e compostura devidas;

g) interrogar o eleitor sobre a sua identidade, no caso de duvida suscitada na occasião da votação;

h) fazer tomar as impressões digitaes do eleitor impugnado ou omittido na lista, e as do impugnante (Codigo Eleitoral, art. 81, § 2.º letra b, e § 3.º), nos lugares onde fôr exigida a identificação dactyloscopica e se no seu titulo existir essa identificação;

i) authenticar com a sua assignatura as sobrecartas officiaes e numeral-as a tinta em séries de 1 a 9;

j) assignar as actas de abertura e de encerramento da eleição.

k) assignar as formulas das observações dos fiscaes ou delegado do partido (modelo n. 25).

Art. 20. Se o presidente não puder, por motivo de força maior, comparecer ao local onde funcciona a Mesa Receptora que preside, no dia e hora marcados para a realização da eleição, deverá communicar esse facto aos supplentes com a antecedencia de, pelo menos, 24 horas, ou immediatamente se o impedimento se der dentro desse prazo, ou no curso da eleição.

§ 1.º Não comparecendo o presidente até ás sete horas e quarenta e cinco minutos, assume a presidencia um dos supplentes; bastando que compareça o presidente ou um dos supplentes para que se installe a Mesa e se processe a eleição.

§ 2.º O presidente da Mesa Receptora só poderá ser substituido por um dos supplentes; de modo que, durante a eleição, não poderá ausentar-se quando não estiver presente supplente a quem passe a presidencia.

Art. 21. Compete aos supplentes:

a) auxiliar o presidente durante a eleição;

b) assumir a presidencia, quando o presidente não comparecer á hora legal, ou retirar-se durante a eleição, por motivo de força maior;

c) assignar a acta de abertura e de encerramento da eleição;

§ 1.º Deverá ser annotada a hora exacta em que se substituam os membros da Mesa.

§ 2.º Os dois supplentes durante a eleição não poderão ausentar-se ao mesmo tempo.

Art. 22. Compete aos secretarios:

a) rubricar ou carimbar a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (modelo n. 24);

b) dar aos eleitores a senha de que trata a letra antecedente;

c) assegurar a invisibilidade e incommunicabilidade do eleitor no gabinete indevassavel, e impedir que ahi se demore mais de um minuto;

d) tomar, no caso de protesto quanto á identidade do eleitor, suas impressões digitaes, se no seu titulo existir identificação dactyloscopica;

e) lavrar a acta de abertura e a de encerramento da eleição;

f) authenticar com sua assignatura as sobrecartas officiaes.

g) assignar, com o presidente as folhas das observações dos fiscaes ou delegados de partido (modelo n. 25).

Paragrapho unico. As attribuições das letras a), b), e d) competem a um dos secretarios que o presidente designar, e as das letras c), e) e f), ao outro, sendo commum a ambos a da assignatura das actas de abertura e de encerramento da eleição e das folhas a que se refere a letra g) deste artigo.

Art. 23. No dia marcado para a eleição, ás sete horas da manhã, o presidente da Mesa, os supplentes e os secretarios, deverão comparecer ao local designado para o funccionamento da respectiva Mesa Receptora.

Art. 24. Reunidos os membros da Mesa verificarão:

a) se estão em ordem os papeis e utensilios remettidos pelo juiz eleitoral (art. 9.º);

b) se a urna destinada a recolher os suffragios tem os sellos intactos;

c) se estão presentes fiscaes de candidatos e delegados de partidos (Cod. Eleit., art. 78, ns. 1 a 3).

§ 1.º Se os sellos da urna não estiverem intactos, será ella de novo cerrada por uma tira de papel, com a firma do presidente e, facultativamente, as dos fiscaes e delegados de partidos, registando-se em acta o incidente (Cod. Eleitoral, art. 78, paragrapho unico).

§ 2.º O presidente providenciará para que sejam sanadas as deficiencias que se verificarem no material e nomeará quem substitua o secretario faltoso ou impedido.

Art. 25. A's 8 horas da manhã, verificando o presidente que tudo se acha em ordem, declarará iniciados os trabalhos, inutilizará os sellos do orificio da urna, e mandará lavrar a acta de abertura da votação.

Paragrapho unico. A acta deverá ser assignada por todos os membros da Mesa e pelos fiscaes e delegados que o quizerem; e deverá mencionar:

a) os membros da Mesa que compareceram;

b) as substituições e as nomeações que se fizeram;

c) o estado dos sellos do orificio da urna;

d) os nomes dos fiscaes e delegados de partidos que compareceram até essa hora;

e) a causa da demora do inicio da votação, se tiver havido.

Art. 26. Só poderão permanecer no recinto da Mesa os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos, e o eleitor, durante o tempo necessario á votação.

§ 1.º O presidente da Mesa, que será a autoridade suprema durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto ou edificio, toda a pessôa que não guardar a ordem e a compostura devidas.

§ 2.º No recinto da eleição, só se admittem impugnações que se refiram á identidade dos eleitores, quando formuladas pela Mesa, pelos candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos.

Art. 27. Os membros das Mesas Receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel. (Cod. Eleit., art. 98, § 5.º).

§ 1.º Nenhuma autoridade estranha á Mesa Receptora póde intervir, sob pretexto algum, em seu funccionamento.

§ 2.º E' vedado offerecer cedulas de suffragio no local onde funccionar a Mesa Receptora e nas suas immediações, dentro de um raio de cem metros.

§ 3.º A egual distancia deve conservar-se toda força armada, a qual só poderá approximar-se ou penetrar no lugar da votação por ordem do presidente da Mesa Receptora.

CAPITULO III

DA VOTAÇÃO

Art. 28. A votação terá inicio ás oito horas.

Paragrapho unico. Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n. 24).

Art. 29. Não se reunindo a Mesa por qualquer motivo, assiste aos eleitores da secção a faculdade de votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz, sendo os votos recebidos nas folhas de votação (modelo 21), com a nota do facto nas observações das mesmas folhas de votação.

Art. 30. Declarando o presidente iniciados os trabalhos e lavrada a respectiva acta, votarão, em primeiro lugar, os membros da Mesa Receptora, os delegados de partidos e os fiscaes.

§ 1.º Os eleitores serão admittidos no recinto da Mesa, cada um por sua vez e segundo a ordem numerica das senhas de que trata o art. 28, paragrapho unico.

§ 2.º Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

§ 3.º Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

§ 4.º Se a Mesa tiver razão fundada para duvidar da identidade de algum eleitor, o presidente poderá interrogal-o sobre a sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo, mencionando nas observações das duas folhas de votação a duvida suscitada, e proseguirá o processo de votação estabelecido nos paragraphos seguintes.

§ 5.º Se a identidade do eleitor fôr contestada por qualquer fiscal, ou delegado de partidos, o presidente da Mesa tomará as seguintes providencias: a) escreverá, em sobrecarta maior, modelo n. 18, o seguinte: impugnado por F...; b) fará tomar a seguir na folha apropriada (modelo n. 22) a assignatura do eleitor, e, nos municipios onde haja gabinetes de identificação, tambem as suas impressões digitaes, rubricando a dita folha juntamente com o impugnante, depois de consignar o numero e a série de inscripção do eleitor; feito o que, observar-se-á o disposto nos paragraphos deste artigo, notadamente, o § 11.

§ 6.º Se o nome do eleitor tiver sido omittido ou figurar erradamente na lista, proceder-se-á como na hypothese do paragrapho anterior, substituindo-se a declaração da letra a pela de que o nome do eleitor não consta da lista, ou consta truncada ou erradamente.

§ 7.º No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

§ 8.º As cedulas deverão preencher as seguintes condições:

1.º, serem de fórma rectangular e de côr branca;

2.º, terem dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, caibam nas sobrecartas do modelo n. 17;

3.º, estarem impressas ou dactylographadas e sem mais dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos, um em cada linha, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição a que se referem;

4.º, serem de papel de espessura commum e flexivel.

§ 9.º A legenda registada a que se refere o paragrapho antecedente é a que qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de cem eleitores, pelo menos, registram no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição.

§ 10. Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

§ 11. Nos casos dos §§ 5.º e 6.º, quando o eleitor apresentar ao presidente a sobrecarta fechada, para a verificação de que trata o paragrapho antecedente, o presidente a collocará sem dobrar, na sobrecarta, modelo n. 18, juntamente com a folha mencionada na letra b, do § 5.º (Cod. Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra c), entregará ao eleitor a sobrecarta para que feche e colloque na urna, e anontará, por fim, a impugnação nas observações das folhas de votação.

§ 12. Se a sobrecarta que o eleitor trouxer ao sahir do gabinete indevassavel não fôr a mesma que recebeu do presidente da Mesa, será convidado por este a voltar áquelle gabinete, para trazer o seu voto na sobrecarta official que lhe foi entregue para esse fim. Se recusar-se a isso, não será admittido a votar, devendo constar o incidente das observações das folhas de votação e da acta da eleição.

§ 13. Collocada a sobrecarta na urna, o presidente da Mesa porá a sua rubrica nas duas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando no titulo deste a data e sua rubrica.

§ 14. Se o eleitor fôr cégo, entregará sua cedula convenientemente dobrada, ao presidente da Mesa Receptora, para que este a colloque na sobrecarta, modelo n. 17, que lançará na urna, salvo se o cégo preferir fazer tudo isso por si mesmo.

Art. 31. A votação não deverá, em caso algum, ser interrompida, mas se isso acontecer, far-se-á constar da acta o tempo e as causas da interrupção; assim como não poderá ser encerrada antes das 17 horas e 45 minutos, ainda que tenham votado todos os eleitores da secção.

Art. 32. Faltando quinze minutos para as dezoito horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas e vedar a entrada aos eleitores que comparecerem depois dessa hora, e convidará, em voz alta, os eleitores que já tiverem senha e estiverem presentes a entregar á Mesa os seus titulos eleitoraes, para que sejam admittidos a votar, continuando a votação a ser feita pela ordem numerica das senhas, e sendo o titulo devolvido ao eleitor no momento em que este votar.

Art. 33. Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos, e tomará as seguintes providencias:

a) collará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: uma sobre a abertura de entrada das cedulas e no mesmo sentido desta, e a outra no lado opposto e em sentido contrario á primeira; tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que cinco centimetros, pelo menos, de cada ponta das tiras, fiquem collados nos lados da urna. Os candidatos, delegados de partidos e fiscaes poderão appôr, nessas tiras, suas assignaturas e impressões digitaes;

b) encerrará com sua assignatura as folhas de votação (modelos n. 16 B e 21), o que tambem poderá ser feito pelos fiscaes, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido.

c) mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n. 20), a qual deverá conter: 1) o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram e o numero dos que deixaram de comparecer; 2) o motivo por que não votou algum dos eleitores que compareceram; 3) os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos, que não constem da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação e a que horas o fizeram; 4) a hora em que se substituiram os membros da Mesa; 5) os protestos e as impugnações apresentados pelos fiscaes ou delegados de partidos; 6) a resalva das razuras, emendas e entrelinhas por ventura existentes nas folhas de votação e nas actas de abertura e encerramento, ou a declaração de que não existe taes irregularidades.

d) assignará a acta com os demais membros da Mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos (modelo 25), quando houver, assim como quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial (modelo 18-A) da qual constará a secção eleitoral remettente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

f) entregará á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob recibo em duplicata (modelo n. 23), com a indicação da hora, e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) enviará por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta á parte, que indicará a secção remettente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) communicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignalando o dia e a hora de tal remessa.

i) com a communicação de que fala a letra antecedente, deverá ser remettida ao juiz eleitoral uma das vias das folhas de votação (modelos 16, 16-A, 16-B e 21).

Paragrapho unico. O juiz eleitoral communicará, urgentemente, ao Tribunal Regional quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada Mesa, com a discriminação acima, e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Art. 34. A secretaria dos Tribunaes Regionaes e as agencias do correio, no dia da eleição, devem conservar-se abertas e com pessoal sufficiente a posto, para receber a urna e os documentos relativos á eleição (Cod. Eleit., art. 85 § 1.º)

Art. 35. O presidente da Mesa garantirá, com a força de policia ás suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e os documentos, por elles recebidos, estejam em lugar seguro. (Cod. Eleitoral, art. 85 § 2.º).

Art. 36. Os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos, têm o direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, até que chegue ao Tribunal Regional a que se destine (Cod. Eleitoral, art. 85, § 3.º).

Art. 37. No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados de dia e de noite, guardadas por funccionarios desse Tribunal, que o director da secretaria designar e que se revezarão por turmas. (Cod. Eleitoral, art. 857 § 4.º).

CAPITULO IV

Da apuração

Art. 38. A apuração dos suffragios e proclamação dos eleitos, compete ao Tribunal Regional da respectiva região eleitoral (Cod. Eleit., art. 86), e regular-se-á pelas disposições do Regimento Interno, arts. 84 a 96, com as modificações e esclarecimentos destas Instrucções.

Art. 39. A apuração começará no dia seguinte ao da eleição e deverá terminar dentro de trinta dias, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, não se devendo interromper no tocante a cada secção eleitoral (Codigo Eleitoral, art. 87).

Art. 40. Oito dias, pelo menos antes da eleição, o presidente sorteará os juizes que deverão fazer parte das turmas de apuração.

§ 1.º Nas regiões que tenham mais de cem secções eleitoraes, o serviço de apuração da eleição será feito por tantas turmas apuradoras, quantas o Tribunal Regional achar necessarias, constituidas por dois cidadãos de notoria integridade e independencia, escolhidos pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, sob a presidencia de um dos membros, effectivos ou substitutos, do Tribunal.

§ 2.º No caso de ser necessaria a constituição de mais de dez turmas apuradoras, serão as excedentes presididas pelos juizes eleitoraes da capital e das comarcas mais proximas.

§ 3.º O presidente da turma apuradora distribuirá, com igualdade, entre os membros da turma, inclusive elle proprio, o trabalho da apuração.

§ 4.º O presidente do Tribunal Regional, a pedido dos presidentes das turmas, poderá requisitar dos Interventores Federaes e dos chefes dos serviços publicos federaes, no Districto Federal e nos Estados, os funccionarios necessarios aos serviços de apuração.

§ 5.º As turmas apuradoras funccionarão diariamente em locaes, horarios e escalas determinados pelo Tribunal Regional, e que serão publicados para conhecimento dos interessados. Não deverão ser suspensos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cedulas e as folhas de apuração serão recolhidas á urna e esta encerrada e lacrada com as formalidades legaes, o que constará da acta a que se refere o art. 44, § 4.º.

§ 6.º Servirá como secretario de cada turma, o funccionario da secretaria ou o requisitado na forma do paragrapho quarto, que o presidente do Tribunal Regional determinar.

Art. 41. O secretario do Tribunal levantará o mappa geral das secções eleitoraes da região, assignalando os membros das Mesas Receptoras e as datas de expedição das urnas e documentos, bem como a da entrada dos mesmos. A' proporção que se verifique essa entrada, levará a folha ou folhas ao presidente do Tribunal, para que este distribua o trabalho ás turmas apuradoras. A estas será entregue, com a urna e os documentos que a acompanharam, a duplicata de recibo, a que se refere a letra "g", do art. 33.

Paragrapho unico. Se, pelo confronto dos recibos e communicações, que as letras "e" e "g", e o paragrapho unico do artigo 32 prescrevem, com os dizeres das urnas e documentos chegados ao Tribunal, verificar o secretario que faltam urnas e documentos, já estando decorrido prazo razoavel para a entrada dos mesmos, levará o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, o qual promoverá as reclamações e diligencias que lhe pareçam convenientes para apressar a dita entrada e evitar extravios.

Art. 42. Cada turma apuradora verificará, preliminarmente, a respeito das secções eleitoraes, cujos suffragios lhe incumbe apurar: 1) si ha indicios de violação das urnas; 2) se houve demora na entrega da urna e documentos relativos á eleição, ao Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima (Cod. Eleit., art. 90, ns. 1 e 4); 3) si a Mesa Receptora foi a mesma cuja nomeação foi communicada ao Tribunal e se constituiu pela fórma prescripta nestas instrucções; 4) si a eleição se realizou no dia, hora e lugar designados, segundo a lei; 5) si são authenticas as folhas de votação; e 6) se nellas existe qualquer razura, emenda ou entrelinha, não resalvada na acta de encerramento da votação.

§ 1.º Si houver indicios de violação da urna, o presidente da turma, antes de apurar os suffragios, nomeará tres peritos, sendo um desempatador, para examinal-a, com assistencia do procurador regional.

§ 2.º Si o parecer dos peritos concluir pela existencia da violação da urna, e esse parecer fôr acceito pela turma, o presidente desta communicará a occurrencia ao presidente do Tribunal Regional, para os fins do § 3.º, do art. 90, do Codigo Eleitoral e do disposto no art. 51, das presentes Instrucções.

§ 3.º Não havendo indicio, ou si o parecer dos peritos concluir pela inexistencia da violação, e com esse parecer concordar o procurador regional, a urna será aberta e della retirar-se-ão todas as sobrecartas que contiver.

§ 4.º No caso do procurador regional discordar do parecer dos peritos, levará o facto ao conhecimento da turma com as razões da divergencia, e da decisão da turma, si não fôr unanime, poderá recorrer para o Tribunal Regional.

§ 5.º As impugnações dos interessados, com fundamento na violação da urna, só poderão ser apresentadas até a abertura das mesmas.

§ 6.º No caso de se verificar um empate por occasião da decisão da turma, compete ao Tribunal Regional decidir a questão, nos termos do artigo 46.

§ 7.º As decisões da turma sobre os casos dos ns. 3, 4, 5 e 6 deste artigo, serão tomadas com observancia do artigo 46, e não impedirão, em qualquer caso, a apuração em separado, que prevalecerá, ou não, conforme se decidir afinal.

Art. 43. Aberta a urna, verificar-se-á si o numero de sobrecartas authenticadas corresponde ao de votantes declarado na acta pelo presidente da Mesa.

§ 1.º Si não corresponder, não serão apurados os suffragios, e o presidente da turma apuradora communicará o facto ao do Tribunal Regional, para o fim do § 3.º do artigo 90 do Codigo Eleitoral e art. 51 destas Instrucções.

§ 2.º Si corresponder, separar-se-ão as sobrecartas maiores (modelo n. 18) das menores (modelo numero 17).

§ 3.º Serão abertas em primeiro lugar as sobrecartas maiores, afim de que se inicie a apuração pelas impugnações, e que se possa, resolvidas estas, misturar com as demais sobrecartas menores as contidas naquellas e que forem julgadas validas.

§ 4.º Sempre que houver impugnação fundada em erronea contagem de votos, vicios das sobrecartas ou das cedulas, deverão estas ser conservadas em envolucro lacrado, que acompanhará a impugnação.

Art. 44. Resolvidas as impugnações ou adiada a solução para o final da apuração, passar-se-á á contagem dos suffragios, obedecendo ás seguintes regras:

1) serão nullas as cedulas:

a) que não tiverem a forma rectangular;

b) que não forem de côr branca;

c) que forem de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, não caibam nas sobrecartas officiaes;

d) que não forem impressas ou dactylographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além dos nomes dos candidatos, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição;

e) em que os nomes dos candidatos não estiverem escriptos em uma só columnas e um nome em cada linha;

f) que não forem de espessura commum e flexivel.

2) no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cedula, será apurada, uma só, si forem todas iguaes, e não valerá nenhuma, si forem differentes;

3) no caso de erro ortographico, differença leve de nomes ou prenomes, inversão ou suppressão de algum destes, contar-se-á o voto ao candidato desde que não seja possivel confusão com outro candidato que figure em chapa;

4) quando as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica, e, na falta desta, na folha annexa á 2.ª e 3.ª vias do titulo, o voto será declarado nullo, e, no caso contrario, será apurado;

50) ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos, excepto o primeiro da cedula, que poderá repetir-se uma vez;

6) serão nullos os votos dados em candidatos não registados até cinco dias antes da eleição e os dados a cidadãos inellegiveis.

§ 1.º Excluidas as cedulas que incidam nas nullidades acima enumeradas, serão as demais separadas conforme a eleição a que se refiram, e conforme se trate de cedulas com legenda registada e cedulas avulsas. Annotar-se-á o numero de cedulas obtido pelos partidos ou legendas registados, feito o que passar-se-á a apurar a votação do primeiro turno nas cedulas de legenda, e finalmente a votação de primeiro e segundo turnos nas cedulas avulsas.

§ 2.º As cedulas serão apuradas uma a uma, e serão lidos em voz alta por um dos membros da turma os nomes dos votados.

§ 3.º As questões relativas ás cedulas e á existencia de razuras, emendas e entrelinhas nas folhas de votação e actas de abertura e de encerramento da votação, só poderão ser suscitadas nessa opportunidade e dentro do prazo de 48 horas.

§ 4.º Dos trabalhos de cada dia será lavrada uma acta resumida, da qual constarão as occurrencias verificadas e, finda a apuração de cada secção, o presidente da turma proclamará o resultado, consignará na acta o numero de cedulas apuradas, discriminadas quantos o foram com e sem legenda, e fará transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração, que serão, ainda, affixadas pela secretaria no proprio Tribunal e remettidas para serem publicadas no orgam official.

Art. 45. As questões que se suscitarem no correr dos trabalhos serão decididas pelo presidente da turma apuradora, com recurso dos interessados para o Tribunal Regional, que será interposto dentro de 48 horas e julgados nos termos prescriptos no art. 46.

§ 1.º O recurso poderá ser interposto verbalmente logo após a decisão proferida pelo presidente da turma, mas deverá dentro de 48 horas ser fundamentado por meio de petição escripta ou dactylographada, que poderá ser acompanhada de documentos e que deverá ser apresentada quando a turma estiver reunida. Quer o recurso verbal, quer a apresentação das razões de recurso, constará da acta.

§ 2.º Quando a interposição do recurso fôr da decisão proferida na ultima reunião, ou entre a penultima e a ultima não medear o prazo de quarenta e oito horas, será elle tomado por termo na secretaria do Tribunal Regional independente de despacho.

§ 3.º O Tribunal Regional julgará o recurso, independentemente de resposta do juiz recorrido e do parecer escripto do procurador regional.

§ 4.º Os interessados poderão requerer se juntem aos autos de recursos, até a primeira reunião do Tribunal, quaesquer documentos, inclusive justificações perante os juizes eleitoraes.

§ 5.º Os contendores do recorrente

... os interessados poderão responder ás razões daquelle, dentro de 48 horas.

§ 6.º No que forem applicaveis, serão observadas as disposições dos arts. 46 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, distribuidos, porém, a um só relator, todos os recursos concernentes á mesma mesa receptora.

§ 7.º Das decisões assim proferidas pelos Tribunaes Regionaes, não haverá recurso, salvo ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer do assumpto e julgal-o por occasião do recurso interposto contra a expedição dos diplomas.

§ 8.º Os presidentes das turmas apuradoras remetterão ao Tribunal Regional, uma relação dos recursos interpostos, indicando as actas de onde constem, relação esta que deverá ser junta aos autos do recurso interposto contra a expedição de diplomas.

Art. 46. Os recursos dos fiscaes de candidatos e delegados de partidos interpostos das decisões das turmas apuradoras, serão julgados pelo Tribunal Regional depois de terminados os trabalhos de apuração e antes de lavrada a acta geral dos trabalhos.

Art. 47. Funccionará junto a cinco turmas, o Procurador Regional e junto a outras cinco outro membro do Tribunal Regional, por este escolhido no caracter de procurador "ad-hoc".

Art. 48. Se as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica e, na falta desta, na folha annexa ás 2.ª e 3.ª vias do titulo, o procurador regional providenciará para que seja instaurado processo criminal contra o autor da fraude; egual procedimento deve ter contra o autor da falsa impugnação, quando provar-se ser verdadeira a assignatura.

Art. 49. Serão apurados separadamente os suffragios dados aos candidatos que constem da lista registada sob a mesma legenda e os dados aos candidatos avulsos, ou aos candidatos constantes de lista registada, quando os suffragios lhes forem dados em cedulas sem legenda ou com legenda diversa.

§ 1.º Antes de serem apurados os votos constantes de cedulas sob legenda registada, verificar-se-á si ha nella algum nome estranho á lista registada, sob essa legenda; caso em que todos os votos nella contidos serão apurados com votos dados em cedulas sem legenda.

§ 2.º Serão considerados como dados para o primeiro turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro logar nas cedulas;

b) os suffragios em cedulas que contiver um só nome.

c) os votos dados para 2.º turno a candidatos incluidos na disposição da letra "b", do n. 5, do art. 58 do Codigo Eleitoral.

§ 3.º Serão considerados dados para o segundo turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cedula, mesmo que o mencionado em primeiro logar seja inelegivel;

b) os suffragios em cedulas que contenham apenas a legenda registada;

c) os suffragios a todos os candidatos registados sob uma legenda, quando as cedulas mencionem só um nome alem da legenda.

§ 4.º Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se accumulam votos em qualquer turno; mas contam-se ao candidato de lista registada, os votos que lhe tenham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa, para o effeito de apurar-se a ordem de votação.

Art. 50. Além dos casos enumerados no art. 44, em que são nullos os suffragios, será nulla a votação:

a) feita perante a Mesa Receptora constituida por modo differente do prescripto no Codigo Eleitoral;

b) realizada em dia, hora ou logar diverso do legalmente designado;

c) feita em folhas de votação falsas ou fraudulentas;

d) quando faltar a urna, ou esta não houver sido remettida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não tiver sido acompanhada dos documentos do acto eleitoral, ou quando o numero das sobrecartas authenticadas nella existentes não corresponder ao numero de votantes consignado na acta;

e) quando se provar que foi recusada, sem fundamento legal, aos candidatos, seus fiscaes, ou aos delegados de partidos, a assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização;

f) quando se provar violação do sigillo absoluto do voto;

g) quando se provar coacção ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Art. 51. Se a nullidade attingir a mais de metade dos suffragios de uma região eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á proceder á nova eleição, em dia que o presidente do Tribunal Regional determinar, dentro do prazo que não poderá exceder de 40 dias.

Art. 52. Se a nullidade da votação que importar em nova eleição, tiver sido decretada pelo Tribunal Superior, em grau de recurso, o presidente deste Tribunal communicará o julgado ao do Tribunal Regional para o effeito do artigo antecedente.

Art. 53. Se não for cumprido o disposto no art. 51, o procurador regional levará o facto immediatamente ao conhecimento do procurador geral, o qual communicará o occorrido ao presidente do Tribunal Superior.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Superior, tendo sciencia de que não foi cumprido o disposto no artigo 51, marcará, immediatamente, a nova eleição, com o limite fixado no mesmo artigo.

Art. 54. A eleição realizada em virtude de annullação de mais de metade dos suffragios da eleição anterior, se procederá nos mesmos logares em que se realizou a eleição declarada nulla e perante as mesmas Mesas Receptoras, salvo quando estas tenham dado causa á annullação, caso em que serão organizadas novas Mesas na forma legal.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Regional providenciará para serem immediatamente devolvidas as urnas, e enviadas as folhas de votação e as sobrecartas officiaes para todas as secções eleitoraes.

Art. 55. Terminado o trabalho das turmas apuradoras, o secretario do Tribunal Regional apresentará ao presidente do Tribunal a relação das secções eleitoraes cujas urnas não tenham chegado ou tenham chegado desacompanhadas dos documentos da eleição. Essa relação será levantada, até o encerramento dos trabalhos, pelo modo indicado no art. 41 e seu paragrapho.

Art. 56. O presidente submetterá o caso ao Tribunal, juntamente com a acta de que tratam o art. 42, § 1.º e os fins do § 3.º, art. 90, do Codigo Eleitoral. Feito isso, e antes de lavrada a acta geral da apuração (art. 65), ordenará o presidente ao juiz eleitoral da zona, a que pertença a secção annullada, que convoque os eleitores da secção, que tenham comparecido á eleição annullada, bem como os eleitores de outra secção, que, egualmente, ahi tenham comparecido e votado, para que venham renovar os seus votos, em dia que será desde logo indicado, com o minimo possivel de prazo.

§ 1.º A eleição de que trata este artigo será realizada sob a presidencia do juiz eleitoral da respectiva zona, o qual, com as mesmas attribuições e deveres do presidente das Mesas Receptoras verificará, ao ser apresentado cada titulo, se deste consta ter o eleitor votado na secção annullada. Em caso de duvida, o voto será tomado com as cautelas do art. 30 §§ 4.º e 5.º.

§ 2.º Se na mesma zona tiver de ser renovada a eleição em mais de uma secção, o presidente do Tribunal Regional poderá designar o juiz ou juizes eleitoraes que deverão presidir a outra ou as outras Mesas Receptoras.

Art. 57. Caso se possa evidenciar, pelos documentos eleitoraes chegados sem as urnas, pelas communicações dos juizes eleitoraes (paragrapho unico do art. 33) ou por qualquer documento de authenticidade inconteste, que a nova eleição não póde, materialmente, alterar o resultado apurado, o Tribunal Regional, por provocação do presidente, procurador regional ou de qualquer interessado, dispensará a nova eleição, podendo regovar a ordem que, a respeito, já se tenha expedido.

Art. 58. Em qualquer dos casos previstos no art. 42, a ordem de se proceder nova eleição não impede a expedição dos diplomas, podendo o diplomado, apesar della, tomar assento na Assembléa, exercendo o mandato em toda plenitude. Verificada a nova eleição, o Tribunal Regional, ao apural-a, fará, em vista dos novos resultados, a revisão da apuração geral, anterior, observadas na apuração as normas que a regulam nestas Instrucções. Caso dahi resultem alterações na ordem dos eleitos e não tenha sido interposto recurso contra a expedição dos diplomas, expedir-se-ão novos diplomas, que invalidarão os anteriores.

Paragrapho unico. Si pela interposição de recurso contra a expedição de diplomas, estiver o pleito sujeito ao julgamento do Tribunal Superior, logo que este receba a acta geral da nova apuração, examinará os recursos que tiverem sido interpostos nesta apuração e em virtude do julgamento definitivo expedirá então os novos dipolmas, si fôr caso disso.

Art. 59. Havendo as turmas apuradoras terminado os seus trabalhos, o Tribunal Regional reunir-se-á para resolver as duvidas não decididas e proclamar os eleitos.

§ 1.º Resolvidas as duvidas de que trata este artigo, o Tribunal Regional verificará o numero de votos validos apurados e determinará o quociente eleitoral, dividindo esse numero pelo de representantes que couber á respectiva região eleitoral, desprezada a fracção.

§ 2.º Determinará, em seguida, os quocientes partidarios, dividindo o numero de cedulas sob a mesma legenda pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção.

§ 3.º Organizará uma lista dos nomes votados, na forma dos modelos ns. 26 e 26 D).

Art. 60. Serão considerado eleitos em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro logar nas cedulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario.

Art. 60. Serão considerados eleitos no segundo turno os candidatos mais votados dentre os que não ficaram eleitos em 1.º turno, até serem preenchidos todos os logares de deputados pelo circulo eleitoral em questão.

Art. 62. Serão considerados supplentes dos candidatos de lista registada os demais candidatos votados em segundo turno, sob a mesma legenda.

Art. 63. Terminada a apuração, o presidente do Tribunal annunciará, em voz alta:

1) a somma total dos votos apurados em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou para o primeiro turno;

3) os quocientes partidarios;

4) os nomes dos votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

5) os nomes dos eleitos no primeiro turno (quociente eleitoral e partidario);

6) os nomes dos eleitos no segundo turno;

7) os nomes dos supplentes.

Art. 64. Em caso de empate na votação, será considerado eleito o candidato mais idoso.

Art. 65. Da apuração será lavrada, no livro de actas do Tribunal, acta geral com os requisitos seguintes:

a) as secções apuradas e o numero de votos apurados em cada uma;

b) as secções annulladas, o motivo de annullação e o numero de votos annullados (caso não tenha sido apurada alguma secção, deverá ser mencionado o comparecimento consignado na acta de encerramento da votação);

c) as impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos, como foram resolvidas pelas turmas apuradoras e pelo Tribunal;

d) as secções em que se deverá renovar a eleição;

e) e, finalmente, a enumeração do artigo 63.

Art. 66. Os candidatos eleitos e os supplentes receberão como diploma um extracto da acta geral, assignado pelo presidente do Tribunal, e que deverá conter:

1) o total dos votos apurados e o dos não apurados;

2) as secções eleitoraes apuradas, e as que foram annulladas, com os motivos da annullação;

3) e a enumeração do art. 63.

§ 1.º O presidente do Tribunal Regional concederá, a requerimento de qualquer interessado, certidão da acta geral, sellando-a com 5C$000.

§ 2.º Um traslado da acta geral, authenticado com a assignatura de todos os membros do Tribunal, que assignaram a acta original, e acompanhado de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remettido em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

Art. 67. Ficam approvados os modelos que acompanham estas Instrucções.

Art. 68. Os casos omissos que se verificarem nestas Instrucções serão resolvidos pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no art. 3.º, § 4.º, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e art. 14, n. 4, do Codigo Eleitoral; e poderá o mesmo Tribunal [illegible] ou recommendar 2.º e 43 § 1.º destas Instrucções, baixar novos processos e formulas conducentes a facilitar os trabalhos da eleição e da apuração, que julgue compativeis com a sua segurança e boa marcha.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de julho de 1934. — **Hermenegildo de Barros**, presidente. — **Eduardo Espinola**. — **Plinio Casado**. — **José Linhares**. — **Arthur Q. Collares Moreira**. — **João C. da Rocha Cabral**.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa dos Santos Anjos da Guarda.

São igualmente commemorados nesta data, Santo Eleuterio, soldado, martyrizado no anno 303; São Leodegario, bispo de Autun, e seu irmão São Guerrino, martyrizados no anno 678; São Nilo, abbade; São Primo, São Cyrillo e São Secundario, martyrizados em Antiochia; São Theophilo, monge, que viveu em Constantinopla, no seculo VIII; São Thomaz, bispo e confessor, em Hereford, na Inglaterra, fallecido em 1282.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Na Santuario da rua Maranhão

Hontem, anniversario da morte de Santa Carmellita, houve missa de communhão geral e canticos, ás 8 horas, sendo celebrante o monsenhor vigario geral, Ernesto de Paula.

Além das missas rezadas, ás 7, 9 e 11 horas, missa solenne, cantada, ás 10 horas, acompanhada do orgam e fina orchestra dirigida pelo professor Victorio Marianni, organista do Santuario.

A's 16 horas, sahiu a imagem da padroeira da parochia em imponente procissão que percorreu as ruas principaes do bairro, tomando parte nellas todas as associações parochiaes, com os seus distinctivos e estandartes.

A banda de musica "8.º Bersaglieri", abrilhantou os festejos. A' entrada da procissão para o panegyrico da santa, falou o revmo. monsenhor vigario geral. A seguir, oração e bençam solenne do SS. Sacramento.

Amanhã, será celebrada, no altar da santa, ás 8 horas, missa por intenção dos que contribuiram para o brilhantismo da festa.

SEMANA EUCHARISTICA NA IGREJA DAS SERVAS DO SS. SACRAMENTO

Com as bençams do sr. archebispo metropolitano, houve uma solenne Semana Eucharistica, em preparação ao Congresso de Buenos Aires, na Igreja das Servas do SS. Sacramento, á rua Barão de Iguape.

Foi observado o seguinte programma:

A's 8 horas — Missa festiva e Communhão Geral, sendo celebrante o exmo. sr. d. Gastão Liberal, Pinto, bispo coadjuctor de S. Paulo.

A's 9 horas — Solenne missa cantada por monsenhor dr. Pereira de Barros, vigario geral.

Fizeram adoração: União Catholica Italiana, Centro Operario e outras associações.

A's 17 horas — Solenne procissão com o SS. Sacramento, percorrendo o seguinte itinerario: Barão de Iguape, Galvão Bueno, Tamandaré, Conselheiro Furtado, largo S. Paulo, Gloria, Barão de Iguape.

A' entrada da procissão foi cantado solenne "Te-Deum" seguindo-se a bençam com o SS. Sacramento

A Adoração ao SS. Sacramento extendeu-se até ás 24 horas.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

De hoje até 7 do corrente, realizar-se-á no largo das Perdizes, uma attrahente kermesse, em beneficio das obras da matriz de São Geraldo.

Até o presente, deram os seus nomes como "patronesses" as sras. dd. Octavia Cursino de Moura, Maria José de Queiroz, Maria Eulalia da Silva Vieira, Hermogenea Catta Preta, Sylvia de Azevedo Marcondes de Castro, Maria Helena Marcondes, Zuzana Marcondes, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Avelina Andrade de Araujo, Francisca de Castro Abreu, Maria Gomes, Albina Botti, Avelina Rocha Mello, Isabel do Carmo Moraes Rocha, Maria Carolina Rubião Ribas, Ruth Odette Ayrosa, Ruth Izabel Mello, Heloisa Guinle Ribeiro, Mme. Rodolpho Troppmayr, Mme. Antonio Augusto Covello, Maria Umbelina Rios. Elisa Cursino Funke, Esther Fontoura, Bernadette F. do Amaral, Julieta Martinelli, Facchini, Noemia Abreu Cursino de Moura, D. M. Cardoso, Eudoxia Etzel, Rosa Pereira Ayres, uma devota de São Geraldo, E. R. M. Mme. José Villas, Maria Clarice Marinho Villa, Palmyra Stucchi, Elza Cardoso, Marina Marietta e Gilda Altenfelder Silva, Sylvia, Mercedes, Lourdes e Esther de Assis Pacheco, Nair Coelho, Agatá d'Angelo, Apparecida Malta, Evangelina Crespo e Analia Gama.

Salão de chá: — Presidente: dd. Marion Aranha de Assis Pacheco, Maria Luiza Bastos e Evangelina Godoy Marcondes Machado.

Servirão no salão de chá as senhoristas: Olga Pereira, Lopes, Guiomar e Maria Sampaio, Marina, Marietta e Gilda Altenfelder Silva; Lourdes, Mercedes, Esther e Yolanda de Assis Pacheco; Maria e Lucia Lobato; Flavia de Oliveira Penna, Maria do Carmo Mello Monteiro, Virginia Soares Bastos, Elza Macedo Cardoso, Odila Guimarães e Vera Alves Silveira.

Patrocina tambem este certame beneficente o rev. conego dr. Valois de Castro.

Pavilhão São Geraldo: — Presidente: d. Adair Ayrosa Galvão.

Pavilhão Sagrado Coração de Jesus: — Presidente, d. Fortunata do Espirito Santo.

Pesca Maravilhosa, a cargo da senhorita Maria Julia Marcondes Machado.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS BRANCOS

Proseguirão hoje, na igreja de Santo Antonio, á praça Patriarcha, as novenas em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

Diariamente, ás 19 horas, realizar-seão diversos exercicios espirituaes, como jaculatorias, canticos, ladainhas. Haverá sermão nos dias 4, 5 e 6 de outubro, pelo padre Annibal Gravina, capellão da Sagrada Familia do Ypiranga e bençam do Santissimo Sacramento.

No dia 7, ás 10 horas, haverá missa cantada, com sermão pelo mesmo orador; ás 19 horas "Te Deum" com bençam do Santissimo Sacramento.

A orchestra está a cargo do maestro Joaquim Capocchi.

TRIDUO EUCHARISTICO

"De ordem do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano communico ao revdmo. clero que a excia. mandou que na primeira semana de outubro em todas as matrizes igrejas e oratorios se realize o triduo eucharistico em preparação ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. — Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado."

MEZ DO SS. ROSARIO DE NOSSA SENHORA

A partir de hoje, e durante todo o mez, haverá nesta capella os piedosos exercicios do mez do Santo Rosario, conforme o seguinte programma: ás 9 horas, missa com recitação do terço; ás 19 horas recitação do terço e das orações prescriptas e em seguida, se dará a bençam do SS. Sacramento.

A Confraria de N. S. do Rosario Perpetuo da matriz do Braz, tendo deliberado promover a festa annual de sua excelsa padroeira, iniciará amanhã para encerral-a a 2 de novembro vindouro, com o programma que adeante publicamos.

Durante o periodo dos festejos, todas as noites, ás 19 horas, exposição do SS. Sacramento, reza do terço, ladainha pratica por oradores sacros e bençam com o SS. Sacramento.

Hontem, ás 19 horas, foram indulgenciados o sterços, pelo revdmo. directo.

No dia 7 (1.º domingo do mez), dia dedicado a Nossa Senhora do Rosario, haverá missa solenne com communhão, e bençam das velas e das rosas e, ás 7 horas e á tarde, será cantado o "Magnificat"; no dia 28, ás 17 horas, haverá grandiosa procissão que percorrerá as ruas do costume havendo, á entrada, sermoã e solenne "Te Deum".

Para estes actos, a Confraria convida todos os devotos de Nossa Senhora do Rosario, devendo os rosaristas estar presentes com suas insignias e fitas, dez minutos antes das cerimonias. Não serão permittidas na procissão crianças vestidas de Santos. Quaesquer donativos que os fieis desejem fazer para as festas devem ser entregues ás sras. zeladoras do Rosario ou do altar.

O SACERDOTE E AS MISSÕES

Nossa melhor corôa

Que grande felicidade e honra poder dar a Jesus, ao menos, um "Alter ego", um sacerdote que trabalhe em nosso nome, faça as nossas vezes no apostolado entre os infieis! Um sacerdote-missionario que faça novas conquistas, que leve outras ovelhas para o rebanho do divino Pastor, que augmente o numero dos adoradores de Jesus. E serão as almas destes convertidos, as que no céu conhecerão e cantarão as glorias e o nome daquelles, que procurando-lhes um padre e um missionario, abriu-lhes as portas do ceu. Accrescentaremos tambem com este meio, sem desconhecidas e que, todavia, estavam intimamente unidas comnosco. Serão o "Gaudium meum et corona mea" mais formosa e resplandecente.

Que no céu não faltem estas perolas na corôa de nenhum sacerdote! que todos os sacerdotes procurem com este meio tão meritorio e divino, corrigir e reparar — embora seja á ultima hora — as falhas e descuidos do proprio ministerio.

Tempos atraz, alguns protestantes da America do Norte, uniram-se com o escopo de dar um mais amplo e conquistador desenvolvimento ás missões protestantes, compromettendo-se fornecer em breve tempo, 25 mil novos prégadores.

E os filhos da luz?

O' sacerdotes, ó Mestres, a nós incumbe, sobre nós pesa, uma grande responsabilidade. Já é tempo de olharmos de frente, em toda sua extensão, o problema tão urgente das Missões, cuja solução depende principalmente e quasi exclusivamente de nós. Talvez até hoje não se nos apresentou esta obrigação com toda a gravidade, ou talvez nã olhe démos toda a attenção que merecia. Desta falta de attenção ou conhecimento depende o pouco interesse despertado por esta grande Obra em nossas almas. Hoje que este problema das Missões é tão recommendado e com tanta insistencia pelo Papa, não temos já motivos para nos insentarmos desta obrigação e responsabilidade. Demos a Jesus, Demos á Igreja, demos ás almas — nós que podemos fazel-o, — os cem mil sacerdotes-missionarios, que são precisos para evangelizar e converter todo o mundo pagão.

O MISSIONARIO DE TODO SACERDOTE

Todo sacerdote, muito embora impossibilitado de ir ás Missões, deveria aspirar a honra de ter um substituto, de suscitar com sua collaboração pessoal, ao menos, um missionario, a quem pudesse chamar — "Seu missionario".

Os progenitores de Santa Therezinha, oravam insistentemente a Deus, pela mediação do Patriarcha São José, e pediam que — tendo já muitas filhas — lhes concedesse um menino, que um dia pudesse ser missionario. Duas crianças nasceram ainda, mas logo foram transplantadas para o jardim celeste. Esta prece generosa não ficou todavia desattendida, e, foi largamente recompensada na ultima filha, que foi um grande missionario, um incomparavel missionario.

A grande protectora dos missionarios, Santa Therezinha, não podendo ir pessoalmente ás Missões, teve confiados aos seus cuidados dois missionarios, aos quaes assitia, confortava, illuminava e encorajava com suas orações e sacrificios.

E onde está o "Nosso Missionario?"

Todo sacerdote deveria ter ao menos um "Seu missionario" por quem se interessasse, encaminhando-o á "Casa das Missões", accompanhando-o com carinho nos seus estudos, sustentando-o e assistindo-o — com orações, conselhos, exhortações, cartas — no campo das Missões.

O' Sacerdote do Altissimo, vinte seculos que Jesus Christo estende seus braços ensanguentados para salvar as almas, e no entanto, milhares de milhões de criaturas correm para o abismo da perdição, longe de Deus. Vinte seculos que se annuncia o Evangelho e, Jesus é ainda desconhecido por uma grande maioria da humanidade; vinte seculos que Jesus mandou aos seu sapostolos com aquellas terminantes palavras: "Ide e annunciae o Evangelho", e apesar disso, a maior parte do mundo ainda não escutou sua palavra.

Que a impressão destes factos não se apague de nossa memoria! Que a grandeza terrivel desta verdade rebrilhe sempre em nossas almas! Que o éco destes gemidos encontre sempre acolhida favoravel em nosso coração!

Aos sentimentos de amor a Jesus e zelo pela salvação das almas, confio estes pensamentos missionarios, certo de que, elles encontrarão agasalho seguro no seu nobre e dedicado coração.

O CONGO BELGA, NOVO REINO DA CHRISTANDADE

Segundo o ultimo resenciamento, a população do Congo Belga sobe a 9.418.720; os brancos 22.482, na maioria belgas.

Os missionarios protestantes no Congo Belga diminuiram este anno em 31 ao passo que os catholicos augmentaram em 124. D. Dellepiane, delegado apostolico do Congo ha tres annos, regressou a Europa e recebido em audiencia por sua magestade, o rei dos belgas, por sua eminencia, o cardeal de Malines e pelos prelados, manifestou sua inefavel consolação e seu enthusiasmo perante o avanço da luz de Christo naquella vastissima colonia (80 vezes maior que a Belgica).

Tive horas felissimas, disse a um redator da Agencia Fides: durante a minha permanencia no Congo. Devido aos missionarios catholicos, os congoleses abraçam, em massa, nossa religião bemdita, todo o paiz entra num periodo de evolução profunda... minhas viagens foram uma prolongação de Domingo de Ramos. Esses bons catholicos faziam longas caminhadas para me ver. E' que, para elles eu tinha o rosto do papa: consideraram-me como seu grande chefe.

Os congoleses se gloriam de pertencer á igreja de Roma, de prestar obediencia ao pastor branco, que em nome de Deus fala aos homens.

Em Kissantu chorei de alegria ante aquella manifestação de fé viva que me brindaram os catholicos da Africa Central no seu Primeiro Congresso Eucharistico. O Congo abre-se ao Evangelho. Ha ahi um milhão de catholicos e annualmente se contam mais de 100.000 conversões.

Oxalá que nenhum obstaculo detenha progressos tão esplendidos!

O MARAJA' DE JODPUR COLLOCA A PRIMEIRA PEDRA DE UMA IGREJA CATHOLICA

Jodjur (India) — O marajá de Jodpur, o maior Estado do Rapputana, collocava pessoalmente no dia 3 de abril passado, a primeira pedra duma igreja que se vae construir, dedicada a Santa Thereza do Menino Jesus. A' cerimonia assistiram Todos os catholicos e um grande numero de não-christãos. O sr. vigario geral de Ajmer, rev. padre Armand, O. M. C., pronunciou um discurso, manifestando ao marajá a gratidão da população catholica, porque além de presentear o terreno, se dignara contribuir á ereção da igreja com a quantia de 6.000 rupias (uns 10 contos).

Todos os catholicos, ricos e pobres, bem como muitos não christãos da cidade trouxeram seu obulo para a construcção da igreja em honra de Santa Therezinha.

O DELEGADO APOSTOLICO ENTRE OS LEPROSOS

Cantão (China) — De passagem por esta cidade o novo delegado apostolico d. Zanin deteve-se na maior leprosaria da Republica Celeste, estabelecida em Skek-lung e passou todavia em meio daquelles infelizes, que davam mostras de grande emoção com o gesto paterno do illustre representante do Summo Pontifice.

Nesta leprosaria fundada em 1907 em 1907 pelo padre Conrardy, das Missões Estrangeiras de Paris, a uns 60 kilometros de Cantão, ha actualmente 634 leprosos. Foi reconhecida pelo governo chinez, que lhe concede annualmente uma subvenção official com a qual se cobre uma terça parte das despesas. Os fundos restantes são arrecadados entre amigos e bemfeitores pelo director do estabelecimento, R. P. Marsigny, das Missões Estrangeiras de Paris.

SACRIFICIOS DE OUTROS TEMPOS

Elore, Agra (India) — Os habitantes de Elore, na presidencia de Madrasta, foram testemunhas dum espectaculo desusado em nossos dias.

O sacrificio de 6.000 animaes a deusa Polerama. Trata-se de applacar a ira desta divindade e de lhe pedir que puzesse fim a uma epidemia de variolas.

Os protestos que provocou o annuncio de semelhante sacrificio anachronico foram inuteis e toda a cidade se transformou nesse dia (ultimo domingo de maio) em um enorme matadouro.

KERMESSA EM BENEFICIO DO ASYLO S. VICENTE DE PAULO

A kermesse em beneficio do Asylo São Vicente de Paulo, da parochia de Santa Cecilia, inaugurada dia 27 do mez findo, na praça da Republica, vem se realizando, desde a sua inauguração, com um successo extraordinario. O Parque de diversões uma das maiores attracções da festa, está sempre repleto, e as barracas onde são rifadas valiosas prendas, são concorridissimas. A julgar por esse successo, a festa alcançará amplamente a finalidade a que se destina.

A kermesse da praça da Republica ainda continuará por alguns dias, com o mesmo successo de sempre.

MORTE DUM CARDEAL DA CURIA ROMANA

Telegrammas recebidos da Cidade do Vaticano, informam haver fallecido, ali, hontem, o cardeal José Mori, da Curia Romana.

O illustre membro do Sacro Collegio nasceu em Loro-Piceno, diocese de Fermo, a 24 de janeiro de 1850. Contava, portanto, oitenta e quatro annos de idade.

Ordenou-se presbytero a 17 de setembro de 1874; ha sessenta annos, portanto.

Em 8 de dezembro de 1916 foi nomeado secretario da Sagrada Congregação do Concilio.

No Consistorio de 11 de dezembro de 1922 foi pelo Papa Pio XI creado cardeal Diacono, tendo recebido tres dias depois o chapéo e o titulo de S. Nicolau "in carcere", do qual tomou posse a 6 de janeiro de 1923.

O cardeal Mori, que residia em Roma, Piazza Campitelli, 10, pertencia ás congregações ecclesiasticas do Concilio, da Disciplina dos Sacramentos e da Assignatura Apostolica.

Depois do cardeal Andrieu, era o cardeal Mori o mais velho em idade no sacro collegio, sendo um dos poucos que não havia recebido a sagração episcopal. Era presbytero sómente.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

Varias noticias da grande assembléa catholica

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Estão terminados os preparativos para o Congresso Eucharistico Internacional. Inicia-se hoje a execução do programma official das cerimonias.

Por motivo da approximação da data de reunião do Congresso, foi elevado o numero de crianças que accorreram hontem ás igrejas para commungar.

O arcebispo de Beyrouth, monsenhor Ignacio Mobarak, enviou uma duzia de garrafas de vinho de Libano para serem offerecidas pelos padres maronitas ás autoridades do Congresso. A offerta destina-se especialmente ás missas que serão celebradas pelos cardeaes vindos a Buenos Aires por occasião do Congresso.

BUENOS AIRES 1 (H.) — Até agora communicaram que se farão representar officialmente no Congresso Internacional Eucharistico os governos do Paraguay, Chile, Perú e Colombia.

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Varias secções do Congresso Internacional Eucharistico entre as quaes das do Brasil e Portugal, realizaram uma peregrinação ao Santuario de N. S. da Paz e Lomas de Zamora para rogar pela cessação das hostilidades do Chaco.

A peregrinação foi presidida pelo nuncio apostolico, mons. Cortesi.

Tomaram parte da grande demonstração religiosa todos os prelados estrangeiros que se encontram actualmente em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Realizou-se na igreja de Santo Ignacio a benção das bandeiras da secção allemã do Congresso Internacional Eucharistico. Officiou durante as cerimonias mons. Copello, arebispo de Buenos Aires. Serviram de padrinhos o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e o barão von Thermann, ministro da Allemanha.

RIO, 1 (H.) — Em transito para Buenos Aires, chegou hoje pelo "Madrid" o arcebisço de Toledo, primaz de Hespanha, que vae tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional. Sua eminencia foi recebido a bordo pelo representante do cardeal d. Leme e por numerosos sacerdotes. Logo depois de desembarcar o arcebisço primaz visitou o cardeal no palacio de S. Joaquim.

O "Madrid" sahirá amanhã á tarde para o Sul.

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O arcebispo d. João Becker, embarca quinta-feira para Buenos Aires, chefiando a peregrinação riograndense que vae assistir ao Congresso Eucharistico Internacional.

COMMUNICADO DO DIRECTOR GERAL DA PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

Communica-nos o director geral, padre Estevam Maria:

O governo do Estado resolveu que aos funccionarios publicos fossem abonadas as faltas devidas á viagem e assistencia ao Congresso Eucharistico.

— Cartas vindas de Buenos Aires avisam de que seria de bom conselho que os peregrinos fossem bem agasalhados devido a uma onda de frio que está passando sobre a Argentina, reinando porém optimo tempo.

Diz a mesma missiva que se espera para os dias do grande Congresso uma affluencia de tres milhões de forasteiros. Sómente de Montevidéo irão mais de 50 mil romeiros.

Ainda ha lugares disponiveis em grandes transatlanticos por intermedio da Agencia Exprinter, Praça do Patriarcha, 2.

Existe a possibilidade de conseguir a passagem, passaporte etc., dentro de 24 horas. Isto até quinta-feira de tarde.

No sabbado sahirão os ultimos vapores aproveitaveis para a grande peregrinação.

CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL DO CHILE — A GRANDIOSIDADE DAS COMMEMORAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Todos os jornaes salientam o caracter grandioso das manifestações catholicas dos ultimos dias que demonstraram o fervoroso espirito religioso do paiz.

Hoje pela manhã foi celebrada missa campal em que officiou o nuncio apostolico, mons. Ettore Felici, assistido de mons. Campillo, arcebispo de Santiago, na qualidade de legado pontificio e á qual compareceram innumeras personalidades e immensa multidão de fieis calculada em numero superior a 50.000.

As cerimonias de hoje culminaram com a realização de triumphal procissão. Amanhã deve reunir-se a assembléa do Congresso Eucharistico Nacional da Universidade Catholica.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — A procissão triumphal do Congresso Eucharistico Nacional revestiu-se de extraordinaria imponencia, excedendo de todas as espectativas.

Milhares de pessoas reuniram-se ao longo do percurso da procissão, na qual tomaram parte numerosos prelados, além de consideravel massa de fieis e crianças das escolas.

Viam-se no enorme cortejo delegações de numerosas irmandades e associações catholicas masculinas e femininas.

Numerosas casas ornamentaram suas fachadas em todo o percurso da procissão, cujo desfile durou mais de duas horas.

SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE CORK, NA IRLANDA

DUBLIN, 30 (H.) — Mons. José Collings foi hoje sagrado bispo de Cork, na cathedral desta diocese com a presença de numerosos membros do Senado e do Dail Eireann, do sr. De Valera, actual chefe do governo, do sr. Cosgrave, ex-chefe do governo e immensa multidão de fieis.

Monsenhor Collings foi nomeado camareiro secreto em 15 de agosto de 1927, tendo sido secretario do Arcebispado de Westminster. Em 1931 fez parte da delegação presidida pelo cardeal Bourne, nas festas do centenario de Joanna D'Arc em Roma.

DUZENTOS OPERARIOS RECEBIDOS PELO PAPA PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu, hoje, em audiencia especial cerca de 200 operarios que trabalharam na reparação de seus aposentos particulares. O santo padre fez a apologia do trabalho e depois de dar a bençam aos presentes, visitou em companhia do engenheiro Leone Castelli o estado das obras realizadas em varios pontos da cidade, especialmente na Central Electrica.

O "Dia do Dentista Latino-Americano"

Os dentistas paulistas commemoram amanhã o dia do dentista Latino-Americano, sendo esta ephemeride commemorada em todas as Republicas Latinas do continente.

A venturosa e veterana Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, assim como tem procedido desde que se consagrou esta data em 1925 no Congresso que a Federação Odontologica Latino Americana levou a effeito em Buenos Aires, sempre commemorou condignamente esta ephemeride.

Além das homenagens posthumas que serão prestadas aos socios que já não figuram no numero dos vivos, em sua séde social, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, será ás 21 horas desse dia, levada a effeito uma sessão solenne em commemoração á data, homenageando, por essa occasião o douto Corpo Docente da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Após esta cerimonia, será no salão nobre da Associação offerecido as exmas. familias de socios e convidados, uma reunião dansante.

Para imprimir a estas solennidades um cunho elevado a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, expediu convites a todas as altas autoridades federaes e estaduaes, agremiações afins, imprensa e etc..

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: — Tempo geral, bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante, N. E.; temperatura maxima, 22.9; minima, 8.0.

No Interior — Temperaturas maximas: — Agudos, 28.5; Avaré, 28; minimas: — Agudos, 9.0; Iguape, 9.0, São Carlos, 9.4.

No Litoral — Temperatura maxima: — Iguape, 25.0; minima, Iguape, 9.0.

Nos Estados — Temperatura maxima: — Cuyabá, 36.0; minima: Curityba, 9.0.

AVISOS RELIGIOSOS

✝

Coronel Augusto Cezar do Nascimento

A Familia do Cel. Augusto Cezar do Nascimento agradece penhorada a todos que a acompanharam no doloroso golpe que acaba de soffrer e convida os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que por sua intenção manda celebrar na Igreja de Santa Cecilia, quarta-feira, 3 de Outubro, ás 9 horas.

Por mais esse acto de religião e caridade se confessa agradecida.

TODOS OS ESPORTES

Ultimas do tennis

—:o:—

Na reunião do Departamento Autonomo de Tennis da C. B. D. realizada sexta-feira(foram escolhidos para os cargos de presidente e secretario do referido departamento, os srs. Erasmo Assumpção Junior e Mario Echenique respectivamente.

* * *

— O principal assumpto tratado na reunião de sexta feira ultima no Departamento A. de Tennis da C. B. D. foi o da participação do Brasil na "Copa Davis" em 1935.

Ficou resolvida em definitivo a confirmação da inscripção do Brasil na proxima disputa.

Cabera á representação da C. B. D. disputar no Rio, a eliminatoria da zona sul-americana com a do Uruguay.

* * *

— Foi marcado pelo D. A. T. da C. B. D. o proximo dia 15 de outubro para encerramento das inscripções do campeonato brasileiro de tennis do corrente anno.

Já estão inscriptos, Rio Grande do Sul, Districto Federal e São Paulo.

O Paraná que já está filiado a C. B. D., tambem concorrerá ao proximo campeonato, e é bem provavel a participação de mais dois Estados do norte.

* * *

— Entre os diversos assumptos tratados na reunião do D. A. T. da C. B. D., ficou resolvido realizar neste anno, simultaneamente com o campeonato brasileiro de tennis, pela primeira vez a disputa dos campeonatos individuaes do Brasil, de grande importancia para o tennis brasileiro.

* * *

— A Confederação Brasileira de Desportos inscreveu-se na "Taça Davis". Os jogos serão disputados no Rio com os uruguayos, que tambem se inscreveram.

* * *

— Acham-se abertas na secretaria do Tijuca Tennis Clube do Rio de Janeiro as inscripções para o campeonato aberto annual de tennis.

Essas inscripções constam de simples e duplas de senhoras e de cavalheiros e duplas mixtas, e se encerram no dia 10 de outubro proximo quando será feito o sorteio. O inicio do campeonato está marcado para o dia 13 e o seu termino para o dia 28 do mesmo mez. A taxa de inscripção é a seguinte:

Simples de senhoras 15$000; simples de cavalheiros e duplas de senhoras 20$000; duplas mixtas 25$000 e duplas de cavalheiros 30$000.

Todos os socios do clube terão um abatimento de 40 por cento nas taxas.

O embate de domingo entre o Corinthians e o Palestra

O CLUBE DO PARQUE S. JORGE CONSEGUE O SEU SEGUNDO TRIUMPHO NO TORNEIO EXTRA — POR DOIS A ZERO FOI SUA LINDA VICTORIA — A DEFESA PALESTRINA PORTOU-SE COM BRILHO — INCIDENTES VERGONHOSOS

Um momento difficil para o posto corinthiano, tendo a zaga rechassado com firmeza o ataque da linha dos "periquitos"

O campeão do Centenario, confirmou domingo ultimo, o seu successo alcançado contra o vice-campeão, no inicio do torneio extra. Venceu o forte conjunto do Palestra pela expressiva contagem de dois a zero, depois de uma luta movimentada, em que os seus elementos tiveram actuação destacada.

A primeira phase decorreu normalmente, com jogadas impetuosas, sem comtudo os contendores conseguirem abrir a contagem. Embora não praticassem um futebol de classe, appareceram jogadas boas de ambos os lados, notando-se que o Corinthians estava com mais probabilidades da victoria pela melhor combinação que vinha desenvolvendo, principalmente os seus avantes.

As defesas, atiravam-se firmes contra as investidas dos avantes, que viam frutados os seus esforços.

Decorria a luta algo interessante e disciplinada, quando aos quatro minutos finaes do primeiro tempo teve o seu brilho empanado, por um feio incidente provocado por Brito, que exaltou de tal maneira os animos, redundando numa série de attrictos que parecia não ter fim. Havia previamente prevenido o juiz, sr. Affonso Mesquita de que por medida disciplinar, as reincidencias das faltas seria punida com a expulsão de campo. Brito, que sempre tem sido um elemento pernicioso do quadro, pela segunda vez commetteu grave infracção em Imparato. Em continente foi convidado a retirar-se do campo, o que não fez, instado principalmente por elementos do Corinthians, que á viva força o obrigavam a não obedecer.

Foi então que se viram as scenas mais lamentaveis em campo, em que a numerosa assistencia se persuadiu que a disciplina é cousa que não mais existe no futebol paulista.

Mantendo a sua decisão, acabou o juiz por ser aggredido, dentro do seu vestiario, não só por torcedores como tambem por directores e a vista disso, por falta de garantias, desistiu de proseguir na sua actuação, sendo substituido no segundo tempo pelo sr. Pedro Alexandrino.

Na phase final jogou o Corinthians sómente com dez elementos, porém melhorou sensivelmente. Suas arremettidas eram mais impetuosas, obrigando a defesa palestrina a se multiplicar.

Em varias occasiões, o Palestra poz em perigo a méta de José, porém a vigilancia de Jahu' e Jarbas inutilizava com vantagens, os esforços do quadro campeão.

Quasi no final da luta, foi que o Corinthians impoz a sua classe, vasando por duas vezes o arco de Aymoré.

Faltavam dez minutos para terminar o encontro, quando Junqueira se contundiu, sendo obrigado a retirar-se do campo, sem ser substituido, pois momentos antes o Palestra trocara Sandro por Fogueira. Estavam portanto em campo dez jogadores de ambos os lados.

Numa rapida investida de Mamede, Tuffy, vendo a bola entrar no arco, desvia-a com a mão, sendo por isso batido o tiro livre, o que foi feito por Zuza, que sob estrondosas manifestações da assistencia abriu a contagem do dia.

Um minuto antes de findar a luta, Zuza, recebendo bello passe de Guimarães, escapa sozinho e de umas quinze jardas vasa pela segunda vez, o posto de Aymoré, findando logo a seguir o importante encontro com a victoria do Corinthians pela contagem de dois pontos a zero.

* * *

O Corinthians, sem duvida, mereceu a victoria. Desde o inicio, notou-se o seu perfeito estado de treino e o animo dos jogadores.

Tedesco, que a principio actuou, aliás com brilho, na extrema direita, passou para o lugar de Brito, desempenhando-se bem da sua missão. Merece elogios as defesas do Palestra e Corinthians, que tiveram jogadas empolgantes.

A opinião geral da imprensa e mesmo dos torcedores é de que o Corinthians deve dispensar o concurso de Brito. Não póde este elemento continuar no quadro porque as suas attitudes hostis muito prejudicam o quadro e a disciplina.

A lição de hontem, deve ser aproveitada.

— Ambos os juizes, actuaram muito bem, e tudo fizeram para que a partida decorresse em perfeita ordem.

Muito bem andou o sr. Mesquita em expulsar Brito do campo e melhor ainda fez em manter a sua decisão.

Os quadros estavam assim organizados: Palestra: Aymoré, Carneira e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Avelino, Sandro, Gutierrez, Lara e Imparato.

CORINTIANS — José, Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Rato I e Rato II.

No segundo tempo, entraram Zuza e Fogueira.

Mais uma tentativa que falhou

A luta entre profissionalistas e amadoristas volta á baila

RIO, 1 — (Pelo telephone) — O senhor Arnaldo Guinle reuniu, hoje, de tarde, em seu escriptorio, os clubes de regatas do Rio de Janeiro, com o intuito de fazer com que os mesmos adherissem á sua idéa da fundação de entidades especializadas de remo, natação, water-polo e barco á vela.

S. excia. fez uma longa exposição dos seus pontos de vista, fazendo grandiosas promessas, como já o havia feito com o futebol, aos clubes presentes, taes como barcos novos, campeonatos e outras vantagens.

Terminada a sua exposição, o representante do Botafogo interpellou-o sobre se a creação das referidas entidades implicava na sahida da Confederação. S. excia., visivelmente surprehendido com tal interpellação, visto como, até áquelle instante, estiveram silenciosos todos os presentes, não póde fugir á pergunta e acabou confessando que, realmente, era o seu objectivo.

Todos os presentes repelliram, então, a idéa, nenhum delles assumindo qualquer compromisso.

Immediatamente, encabeçado pelo Vasco da Gama, Guanabara, Natação e outros clubes, ali mesmo, foi redigida uma moção de solidariedade á Confederação Brasileira de Desportos, moção essa que vae ser divulgada pela imprensa tão depressa tenha as assignaturas dos demais clubes.

Sabemos que, para amanhã, está convocada uma reunião dos clubes de tennis, com o mesmo objectivo. Para essa reunião estão sendo convocados sómente os clubes com que contam os profissionaes e bem assim os neutros...

Os nossos ambientes esportivos, com essa attitude voltam-se a agitar-se novamente, sendo variados os commentarios dos nossos paredros sob os esforços que vêm sendo feitos para a destruição da C. B. D.

Campeonato da Primeira Divisão da Apea

ORION vs. JARDIM AMERICA

Foi um jogo equilibrado o que se realizou entre os quadros do Orion e Jardim America, em que o primeiro, mais feliz nas suas investidas, alcançou a victoria pela contagem de 2 pontos a um.

Foram autores dos tentos, Calejo e Dictinho, para o quadro vencedor e Cabeça para o quadro do Jardim America.

Os dois quadros obedeceram á seguinte organização:

ORION — Juvenal; Cajado e Flavio; Moreno, Horacio e Agostinho; Numa, Calejo, Attilio e Freire.

JARDIM AMERICA — Ary; Miquelino e Joanni; Modesto, João e Ninilo; Nenê, Mingu', Cabeça, China e Duda.

ESTRELLA DA SAUDE vs. LUZITANO

No campo do Luzitano, jogaram domingo as turmas acima, transcorrendo o jogo com alguma supremacia do Estrella, cujo quadro conseguiu sobrepujar o seu contendor pela contagem de 2 a 1.

Adolpho, Dudu' e André, para o vencedor e Serroni, para o vencido, foram os autores dos tentos.

Na parte preliminar, venceu o Luzitano pela contagem de 1 a 0.

HUMBERTO I contra ORDEM E PROGRESSO

Este esperado jogo travou-se no campo do Humberto I, tendo o encontro secundario terminado com o empate de 2 pontos.

A luta principal transcorreu muito movimentada, verificando-se mais uma surpreza: a inesperada victoria do Humberto I, que merecidamente venceu o jogo pela apertada contagem de 2 a 1.

O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem, sendo que no segundo se verificou a supremacia do Humberto I, que por intermedio de Vicente marcou dois tentos.

Os quadros eram estes:

HUMBERTO I — Toca; Nigro e Rebizzi (depois Coll); Barolo, Quinho e Pedrinho; Sonsini, Theophilo, Dempsey, Boquet e Vicente.

ORDEM — Joaquim; Loschiavo e Brasilio; Gino, Lagreca e Amaral; Figueiredo, Mariano, Azambuja, Mascotte e Antoninho.

CAMA PATENTE vs. RAMENZONI

No gramado do Cama Patente, jogaram domingo os quadros acima, em proseguimento ao campeonato apeano da 1.ª divisão.

Foi uma luta interessante, em que os contendores desenvolveram actuação apreciavel, principalmente o Cama Patente, que conseguiu a victoria pelo escore de tres tentos a zero.

Os pontos foram feitos por Quim, Diamantino e Xavier.

Os quadros jogaram assim constituidos:

CAMA PATENTE — Barros; Joaquim e Orestes; Accacio, Mengati e Antonio; Quim, Xavier, Diamantino, Decio e Sergio.

RAMENZONI — Nicola; Nelusco e Escobar; Pepe, Riccieri e Mosca; Uvire, Simoni (depois Moreno), Mario, Italo e Ary.

CASTELLÕES vs. S. CAETANO

Em S. Caetano, encontraram-se os clube acima. A preliminar foi vencida pelos locaes, por 3 a 1.

Notou-se no jogo principal, logo de inicio, a supremacia do S. Caetano, que melhor treinado, desenvolveu elogiosa actuação, sobrepujando o seu adversario pela significativa contagem de 5 a 0.

Os pontos foram obtidos por Savioli (2), Luiz, Damião e Ribeiro.

Os conjuntos estavam assim organizados:

CASTELLÕES — Jorge; Eugenio e Montija; João, Gomes e Pedro; Fernando, Caputo I, Caputo II, João e Russo.

S. CAETANO — Corrêa; Perrela e Tardini; Ciglio, José e Fiorino; Vitta, Ribeiro, Damião, Luiz e Savioli.

A jornada de hippismo de domingo

O concurso organizado pela Sociedade Hippica Paulista transcorreu animado

Com a costumeira animação que caracteriza as reuniões esportivas da Sociedade Hippica Paulista, realizou-se domingo ultimo o seu annunciado concurso hippico de que participaram tambem os nossos mais destacados elementos militares da gloriosa Força Publica.

O programma constava de duas boas provas, uma das quaes do caracter official, pois fora instituida por um departamento do Ministerio da Guerra.

A's provas se inscreveram numerosos concorrentes mau grado o frio cortante e o vento enervante, a animação foi grande.

Disputou-se, em primeiro logar a "Prova Directoria de Remonta do Exercito", que, conforme accentuamos, foi instituida pela Directoria de Remonta do Exercito, com o fito de incentivar a creação do cavallo de guerra, nesta Região e reservada a animaes nascidos e criados no Estado de São Paulo e registados na Secretaria da Sociedade Hippica Paulista até 15 dias antes da prova. A adopção dos premios foi feita pelo Ministerio da Guerra nesta ordem: 400$, 200$ e 100. O percurso era de cerca de 800 metros, sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,15, para cavalleiros civis e militares.

Esta prova foi vencida pelo coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, montando "Garoto", em 1,36", com zero faltas.

O segundo collocado foi o tenente Candido José de Lima, montando "Tuyuty", em 1'26", com 1 falta.

Classificou-se em 3. logar, o sr. Edgard Toledo Schorch, da Hippica, montando "Primorose", em 1'21" com 2 faltas.

A segunda prova denominou-se "Elias Alves de Lima", num percurso de cerca de 800 metros, sobre 12 obstaculos com altura maxima de 1,30 e largura maxima de 3,00, para amazonas, civis e militares.

Para esta prova um anonymo offereceu a bella taça com o nome do homenageado e que pertencerá ao solipede que a conquistar em 2 annos consecutivos a 3 alternadas. Na sua primeira disputa em 13 de maio de 1931, foi vencedor o então major Arlindo de Oliveira.

Desta vez, o vencedor foi o capitão Oscar, Luiz Concistré, que montou intelligentemente "Guaraná", fazendo o percurso de 800 metros, sobre 12 obstaculos em 1,40, com zero faltas, seguindo-se-lhe o sr. Jayme Loureiro Filho, montando "Chará", em 1,41", com duas faltas.

Em terceiro logar, classificou-se o capitão Manuel da Rocha Marques, com "Lucifer", em 1,31 2|5 com 5 faltas.

Releva notar que o sr. Loureiro fez optima corrida com o conhecido "Chorá" e teria vencido si conhecesse mais o animal.

Os juizes e cronometristas agiram com dedicação e energia dirigindo e controlando as provas.

Campeonato de Esgrima do Estado

A's provas concorrem os nossos melhores atiradores

O 8.º Campeonato de Esgrima do Estado, promovido pela entidade regional, desse esporte, terá inicio amanhã, dia 3, proseguindo nos dias 5 e 10, na séde do Portugal Clube, gentilmente posta á disposição da F. P. Esgrima.

Publicamos a seguir, o programma das duas primeiras reuniões, reservando-nos para dar publicidade, dentro de alguns dias das informações relativas á grande soirée de gala do proximo dia 10 do corrente, data em que será encerrada a temporada esgrimistica do corrente anno.

AS PROVAS DE HOJE

Hoje, 4.ª-feira, ás 20.45 será disputada a final de sabre, com os seguintes encontros:

Miguel Biancalana — C. Italico — Campeão brasileiro de 1933; Ferdinando Alessandri — Palestra — Campeão paulista de 1929 — 1931 — 1933; Rogerio Garcia (C. Italico) — Miguel Morano (Tietê) Thomaz Teixeira Gomes (Tietê).

JURY — Presidente, Max Berringer (Paulistano). Vogaes: Antonio de Paula (C. Portugueza) Olavo Bruhns (Tietê); José Cuffari (Palestra); José Miccolis (Italico). Representante da Federação: Roberto Aron.

AS PROVAS DA 5.a FEIRA

Na proxima 5.ª-feira, dia 5, com inicio ás 20.45, teremos duas grandes finaes, de espada e sabre, com o concurso de habeis atiradores, na seguinte ordem:

FINAL DE ESPADA

Henrique de Aguiar Vallim — C. A. Paulistano — Campeão brasileiro de 1931 e 1933 e campeão paulista de 1929 — 1933. Thomaz Teixeira Gomes (Tietê) Miguel Biancalana (Italico) João Heinrich Jr. (Tietê).

JURY — Presidente, Max Berringer (Paulistano) Vogaes: Antonio de Paula (C. Portuguez) Olavo Bruhns (Tietê), Rogerio Garcia (Italico), José Cuffari (Palestra).

FINAL DE SABRE

Miguel Morano — C. R. Tietê — Campeão brasileiro de 1933 e campeão paulista de 1931 e 1933. José Salemi (Tietê) Olavo Bruhns (Tietê); Ferdinando Alessandri (Palestra).

JURY — Presidente, Max Berringer (Paulistano). Vogaes: Rogerio Garcia (Italico) José Cuffari (Palestra), Ary Jardim Azevedo (Tietê); Werner Stark (S. C. Germania).

A F. P. E. convida os mestres de armas, directores de clubes filiados e elementos militantes na Esgrima a comparecer a estas duas reuniões, nas quaes será disputada a posse do titulo maximo da esgrima paulista.

Iniciou-se o campeonato italiano de futebol

O LAZIO, "CLUBE DOS BRASILEIROS", ALCANÇOU GRANDE VICTORIA — OS VARIOS JOGOS

ROMA, 1 (H.) — Na primeira partida do campeonato de futebol da estação 1934-35, jogada entre os quadros do Livorno e do Lazio, de Roma, o ultimo ganhou brilhantemente pela contagem de 6 a 1.

Na numerosa assistencia via-se o filho do "Duce".

Nos primeiros minutos, os dois adversarios jogam com cuidado e parecem observar. Logo depois o Livorno desce e ameaça o arco do Lazio. Os ataques e defesas succedem-se durante cerca de cinco minutos. O Livorno faz perigar novamente a méta do Lazio que é defendida magnificamente. Os romanos respondem com energia e Bisigata faz o primeiro ponto para a sua equipe.

No 34.o minuto, um ataque combinado entre Uslenghi e Ferrara tem como resultado o primeiro e unico tento para o Livorno, marcado por Uslenghi.

No 36.o minuto, Filó marca o segundo ponto dos romanos. No 41.o Ferraris e Bertagni ferem-se na cabeça, quando procuravam salvar o arco do seu campo e são retirados do jogo que continu'a até a terminação do tempo com nove jogadores apenas do Lazio.

No segundo tempo, os jogadores do Lazio apresentam-se novamente com o quadro completo e affirmam immediatamente a sua superioridade.

O Livorno defende-se bem durante 20 minutos mas em seguida Filó recebe um passe de Piola e marca o 3.o ponto do Lazio. Fantoni melhora a contagem para quatro, cinco minutos depois.

No 35.o minuto, Filó marca o 5.o ponto do Lazio e Piola marca o ultimo um minuto após.

OS OUTROS JOGOS

ROMA, 1 (H.) — O quadro de futebol da Ambrosiana venceu o Palermo por 3 a 0. O Torino bateu o Triestina por 3 a 2. O Alessandria venceu o Napoles por 1 a 0. No jogo entre o Juventus e o Brescia sahiu vencedor o primeiro por 2 a 0. A partida do Fiorentina com o Roma terminou pela victoria do primeiro por 4 a 1.

Como se explica?

Foi com surpresa geral, que no jogo de domingo se notou a ausencia de Ministrinho, no quadro do Palestra.

O "garoto", que ha quasi dois mezes foi contractado pelo clube campeão, não póde jogar contra o Corinthians pelo facto de não estar com a sua situação regularizada na Apea. Esse lamentavel desleixo do Palestra tem sido muito commentado não só pelos seus associados como tambem pelo publico, que vê nisso a barafunda que vae pela direcção palestrina, chegando a ponto de esquecer de regularizar a inscripção de Ministrinho na entidade maxima, jogador esse que custou pesada somma.

Parece que esse desagradavel facto se prende á politica do presidente, que tem creado numerosos casos, concorrendo para a direcção esquecer importantes casos dessa natureza.

TENNIS

O FLUMINENSE VENCEU A TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Os seus jogos com o Country

RIO, 30 (H.) — Os tennistas do Fluminense e do Country disputaram hoje a taça "Arnaldo Guinle". O Fluminense venceu por 4 a 1 com os seguintes resultados: Humberto Costa e Carlos Palhares (Fluminense) venceram Herbert Mesquita e Oswaldo (Country) por 3|0, (6|2, 7|5 e 8|6). Stella Leal e Miunie Montsath (Fluminense) venceram Lina Portella e Adalgisa Ferreira (Country) por 2 a 0 (6|2, e 6|0). Madame Hardy e Eurico Freitas (Country) venceram Elza Borgett e Guilherme Prechel (Fluminense) por 2 a 1 (5|7, 8|5 e 7|5). Florence Teixeira (Fluminense) venceu Vandhorst (Country) por 2 a 0, (6|0, e 6|0). Pernambuco (Fluminense) venceu José Verder (Country) por 3 a 1 (4|6, 6|4, 6|0 e 6|1).

VICTORIA DE BOUSSUS EM PARIS

PARIS, 30 (H.) — Nos jogos de hoje do campeonato internacional de Paris, Boussus bateu Martin Legleay por 6|4, 6|3, e 6|1.

O torneio extra do futebol carioca

ENQUANTO O FLUMINENSE-VASCO E BANGU-FLAMENGO EMPATARAM, O AMERICA VENCEU O S. CHRISTOVAM

Fluminense vs. Vasco

RIO, 30 (H.) — O Fluminense mediu, hoje, forças com o Vasco da Gama. A partida transcorreu favoravelmente aos tricolores que atacaram muito, não conseguindo porém abater os adversarios. A defesa vascaina trabalhou com muita firmeza, registando-se no final um empate de 1 a 1. O jogo teve algumas phases violentas, tendo o juiz expulsado do campo o guardião Quarenta.

O jogo esteve então interrompido durante alguns instantes. A preliminar terminou empatada de 3 a 3.

Entraram para a prova principal os seguintes quadros:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brand e Ivan; Walter, Russo, Barrilote, Vicentino e Perica.

VASCO — Quarenta (depois Aprigio); Bruno e Italia; Gringo, Jucá, (depois Barraca) e Colossero; Novamanuel, Gradin, Lamana, Nena e Alessandro.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Bangu'-Flamengo

RIO, 30 (H.) — O Bangu' enfrentou hoje o Flamengo. Jogo bom com bellos lances de parte a parte. O Flamengo apresentou-se com o seguinte quadro: Alberto; C. Alves e Marins; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Pinto e Medio; Sobral, Ismael, Tião, Placido e Didi.

O Bangu' ataca obrigando Alberto a intervir. Sant'Anna commette toque. Sá Pinto intervem e ataca o Bangu', arrematando Tião para conquistar o primeiro ponto. Roberto perde e Jarbas marca o primeiro tento do Flamengo. O jogo equilibra-se.

Verificam-se ataques de ambos os lados. O primeiro tempo termina empatado.

No segundo periodo os ataques são equilibrados. Tião augmenta a contagem do Bangu', mas o Flamengo consegue empatar novamente por intermedio de Sá, termina o jogo com o empate de 2 a 2.

FUTEBOL

—:o:—

E. C. ARAGUAYA (3) Vs. E. C. SANTA THEREZINHA (1)

Não obstante apresentar um quadro coheso e preparado para o embate de domingo, o valente clube do Braz, não póde impedir que os commandados de Ramos, assignalassem nitido triumpho. Na primeira phase, os locaes, por intermedio de Apparicio, iniciam a contagem, findando este periodo com a vantagem do Araguaya por 1 a 0.

Depois do descanso, accentua-se o predominio, elevando Ramos a contagem e encerrando-a Apparicio, com bello chute depois de bem combinado ataque.

Nos ultimos minutos da partida os visitantes, por intermedio de seu extrema direita, conseguem burlar a vigilancia de Mantovani, para diminuirem o score, findando, assim, a bella tarde esportiva com o resultado acima.

Foi arbitro do jogo o conhecido juiz, sr. Thomaz Ciccarelli, que logrou agradar a ambos os contendores. O quadro local estava com a seguinte organização: Mantovani — Sevilhano e Alfredo — Memo — Chiavoni e Casertani — Moura — Apparicio — Ramos — Lalle e Zalle.

Na partida entre os segundos quadros registou-se um empate de 1 ponto.

America vs. S. Christovam

O America venceu hoje o S. Christovão por 3 a 1. A partida transcorreu animada com boas jogadas de parte a parte predominando melhores jogadas americanas, que se tornaram perigosas e productivas.

Na preliminar venceu tambem o America por 3 a 2.

Os quadros estavam assim constituidos:

AMERICA — Walter, De La Torre e De Sá; Ferreira, Oscarino e Arrezi; Lindo, Dedovitch, Carlos, Curto (Nabor) e Carrero.

S. CHRISTOVAM — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodo e Badu'; Valter, Vicente, Manuelzinho, Bahiano e Jaguarão.

Como juiz actuou o sr. Jorge Marinho, que contentou a assistencia.

CONTINUA DISPUTADISSIMO O CAMPEONATO ARGENTINO

O Boca Juniors na vanguarda

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Os primeiros jogos do segundo turno do campeonato de futebol tiveram excepcional concorrencia.

Perante enorme assistencia o River Plate venceu o Independiente por 1 a 0; o Gymnasio y Esgrima, de La Plata, bateu o Argentino, Jor. pela mesma contagem; o San Lorenzo empatou com o Estudiantes, de la Plata, por 2 a 2. O Ferro-Carril Oeste empatou com o Huracan por 1 a 1. O Boca Juniors venceu o Chacarias Junior, por 3 a 1. O combinado Talleres-Lanos empatou com o Velez-Sarsfield por 0 a 0. O Racing bateu o Platence por 5 a 0.

A SEDUCÇÃO DO PROFISSIONALISMO

Clube gaucho que se desliga da entidade maxima

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O Clube Porto Alegre desligou-se da Associação Metropolitana Gaucha de Esportes Athleticos, em vista de pretender adoptar o profissionalismo maximo.

O Club Esperia é o vanguardista do campeonato athletico do Estado, com 101 pontos

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOÓCA — SARGENTO, LEVANTA, EM "CANTER", O PREMIO "GUILHERME ELLIS" — KOSMOS, BRILHA NO PREMIO "IMPRENSA", DERROTANDO, EM LINDO FINAL, O CAVALLO ROB ROY — OS RATEIOS EVENTUAES — REUNIÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE — VARIAS NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo foi de uma felicidade completa com a reunião que levou a effeito domingo ultimo no prado da Moóca. O annunciado encontro de Kosmos, Rob Roy, Mulatillo, Xolotlan e Good Money, conseguiu interessar deveras o nosso publico turfista, tendo o lindo Hippodromo da rua Bresser, apanhado uma verdadeira enchente e grande animação.

De resto, a festa transcorreu magnifica, muito licita, muito interessante em todos os seus detalhes e o movimento das apostas esteve excellente tendo sido registrada a somma de 220:040$000, assim dividida: Casa da poule 207:940$000. Concursos intituidos pela sociedade ...... 12:100$000.

O "starter", o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve irreprehensivel.

A reunião teve inicio com a disputa do premio "Guilherme Ellis", em 1.609 metros, que foi ganho pelo magnifico potro paulista Sargento, que o seu habil treinador Oswaldo Feijó, apresentou em formas admiraveis. O filho de Printer derrotou seus dois unicos adversarios com relativa facilidade. Parma foi segunda e Sabida ultimo.

No premio "Initium", Rymer, um filho de Pardal, conseguiu afinal seu primeiro triumpho em nossas pistas obtido de modo brilhante, derrotando por dois corpos a egua Nostalgia. Ercole, arrancou muito no final, perdendo o segundo posto para a pilotada de O. Mendes, por meio corpo. Tezar foi quarto. Japão e Lumar pouco ou nada produziram.

No premio "Experiencia" não havia nada que prestasse, além de Troféa, Yaco e Yedo.

A victoria da pensionista do habil e competente treinador Roque Merlino, era considerada como provavel. De facto a filha de Fraily Muerto venceu, tendo entretanto de ser solicitada no final para defender-se do violento ataque de Yedo, que perdeu para a pilotada de Espartim, por meio corpo. Yaco, produziu bôa carreira acabando em regular terceiro. Os demais pouco ou nada produziram.

No premio "Extra", Rugol, que era uma das forças da carreira, dominou inteiramente o campo obtendo facil triumpho, deixando em segundo a dois corpos a egua Geisha, que produziu bôa carreira. Favella, que desta vez correu melhor terminou em terceiro. Venturoso foi quarto, Xaquema quinto, Itanguá sexto e Zorilla ultimo longe.

De extremo a extremo e com grandes sobras Marqueza, levantou o premio "Excelsior" (B), muito bem conduzida pelo jockey Antonio Henriques. Gris Gris, que perseguiu a filha de Catalin em todo o percurso obteve ainda o segundo posto a dois corpos da ganhadora. Tomy Roy, um dos favoritos da carreira fracassou por completo acabando em terceiro longe dos vencedores. Canuta foi quarto, Sentry quinto e Corsican ultimo.

No premio "Supplementar", Yokohama, que foi apresentada em optimas formas, obteve lindo triumpho, muito bem conduzido pelo habil jockey Luiz Gonzalez. Em segundo terminou Util a dois corpos da filha de Malaga. Eira foi terceiro. Meu Bem, quarto e os demais pouco ou mesmo nada produziram.

Em valente entrada Ducca, um filho de Almofadinha, obteve no premio "Mixto", magnifico triumpho, derrotando por meio corpo nos ultimos metros o cavallo Valois. Malik foi terceiro a pescoço do filho de Sin-Rumbo, Predilecto, Xylopia e Resaca acabaram nesta ordem longe dos demais.

Com muitas sobras Tatá, uma irmã materna de Zank, levantou o premio "Criterium", derrotando entre outros os potros argentinos Cow Boy e Pickles.

A pilotada de Gonzalez seguiu o "train" feito por Efectivo, para nos 2.000 metros, derrotar o cavallo tordilho, assumindo a vanguarda e vencendo por dois corpos. Cow Boy, que avançou muito no final obteve o segundo posto, deixando Pickles em terceiro a um corpo. Efectivo foi quarto. Borba Gato e Pinocha pouco produziram.

Apesar dos 59 kilos que lhe couberam no "handicap" do premio "Imprensa", Kosmos, levantou-o em magnifico estylo, derrotando em um final emocionante o cavallo Rob Roy, por cabeça. Mulatillo foi terceiro a uma cabeça do filho de Tetrameter. Xolothlan quarto e Good Money ultima.

A ultima prova do programma foi levantada de extremo a extremo pelo optimo cavallo inglez Sweet Cut, que muito bem conduzido pelo jockey João Montanha, derrotou seus adversarios com grandes sobras por tres corpos. Xeremias em violento final obteve a segunda collocação deixando Westchester em terceiro a meio corpo. Moron, foi quarto, Yapu' quinto e Taborda ultimo.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

1.o Pareo — Premio "Guilherme Ellis" — 8:000$000 ao 1.o e 1:600$ ao segundo (50 o|o) — Productos nascidos no Estado de São Paulo, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932 — (6.o Eliminatorio) — Distancia 1.609 metros.

SARGENTO — masculino, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Pronter e Matteira, do sr. Antenor Campos, Jockey C. Fernandez 55 kilos . . . . . . 1.°
Parma, L. Gonzales, 53 kilos 2.°
Sabida. O. Mendes, 53 kilos . 3.°
Não correu Solano.
Ganho por dois corpos do 2.o para o 3.o meio corpo.
Tempo 107".
Poule do vencedor (1) 12$600.
Dupla (12) 12$700.
Movimento do pareo — 82[illegible]$000.

O vencedor foi criado no haras "Riachuelo" situado no municipio de Cotia, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e é tratado pelo treinador Oswaldo Feijó.

2.o Pareo — Premio "Initium" — 4:000$000 ao 1.o e 800$000 ao segundo — Productos de 3 annos nascidos no Estado de São Paulo, sem victoria. — Distancia 1.500 metros.

RYMER, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Pardal e Reliquia, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 56 kilos . . . . . 1.°
Nostalgia. O. Mendes, 53 kilos 2.°
Ercole, G. Feijó, (ap.) 53 kilos 3.°
Tezar, J. Montanha, 55 kilos . 4.°
Japão, M. Nobrega, (ap.) 52 kilos . . . . 5.°
Lumar, F. Biernasckys, 53 kilos . . . . 6.°
Ganho por dois corpos do 2.o para o terceiro meio corpo.
Tempo 97 4|5.
Poule do vencedor (3) 15$100.
Dupla (13) 17$900.
Placé (1) 13$100.
Placé n.° (3) 11$000.
Movimento do pareo 7:840$000.

O vencedor foi criado no haras "Espeditus" situado no municipio de Botucatu' de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

3.o pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$000 ao primeiro —... 600$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes de 4 e mais annos — Distancia 1.450 metros.

TROFE'A, feminina, alazã, São Paulo, 4 annos, Frayle Muerto ou Mehemet Ali e Trotyl, do sr. Conde Rodolpho Crespi — Jockey Espartim Gonçalves, 51 1|2 kilos . . . . 1.°
Yedo, L. Gonzalez, 56 kilos . . 2.°
Yaco. B. Garrido, 53 kilos . . 3.°
Quimgombó. C. Fernandez, 53 kilos . . . . 4.°
Gracova, J. Burioni, (ap.) 53 kilos . . . . 5.°
Mariola, M. Ribeiro (ap.) 54 kilos . . . . 6.°
Sempreviva IV. J. Montanha 51 kilos . . . . 7.°
Invejoso, L. Lobo, (ap.) 50 kilos . . . . 8.°
Ganho por meio corpo; do 2.o ao 3.o. tres corpos.
Tempo 93.
Poule do vencedor (5) 65$500.
Dupla (13) 28$200.
Placé n.° (1) 10$700.
Placé n.° (3) 14$200.
Placé n.° (5) 12$300.
Movimento do pareo 13:345$000.

O vencedor foi criado no haras "Milano" situado no municipio de São Bernardo de propriedade do sr. Conde Rodolpho Crespi, e é tratado pelo treinador Roque Merlino.

4.° PAREO — Premio "Extra" — 3:000$ ao 1.° e 600$ ao 2.° — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.500 metros:

RUGOL, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Abd-el-Krim e Ditosa, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Gonçalino Feijó, (ap.) 50 kilos . 1.°
Geisha, O. Mendes, 56 kilos .. 2.°
Favella II, M. Ribeiro (ap.) 48 kilos . . . . 3.°
Venturoso, J. Montanha 49 1|2 kilos . . . . 4.°
Xaquema, T. Baptista, 52 kilos 5.°
Itanguá, D. Diez (ap.) 52 kilos 6.°
Zorilla, J. Burioni (ap.) 47 1|2 kilos . . . . 7.°
Ganho por dois corpos; do 2.° para o 3.° tres corpos.
Tempo, 97 2|5.
Poule do vencedor (2) 22$800.
Dupla (12) 26$000.
Placé n. (2) 12$700.
Placé n. (1) 12$500.
Movimento do pareo: 16:770$000.

O vencedor foi criado no haras "Riachuelo", situado no municipio de Cotia, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, e é tratado pelo treinador Zeferino Feijó.

5.° PAREO — Premio "Excelsior" (B.) — 3:000$ ao 1.° e 600$ ao 2.° — (Handicap) — Productos estrangeiros. — Distancia 1.300 metros.

MARQUEZA, feminina, castanho, 3 annos, Irlanda, por Catalin e Desert Trush, do sr. Raul Veiga de Barros, jockey Antonio Henriques, 49 kilos . 1.°
Gris Gris, S. Guttierez, 56 kilos 2.°
Tomy Boy, T. Baptista, 55 kilos 3.°
Canuta, E. Gonçalves, 51 1|2 kilos . . . . 3.°
Canuta, E. Gonçalves, 51 1|2 kilos . . . . 4.°
Sentry, L. Gonzalez, 52 e 1|2 kilos . . . . 5.°
Corsican, J. Montanha, 52 kilos . . . . 6.°
Ganho por dois corpos; do 2.° para o 3.° tres corpos.
Tempo 83 2|5.
Poule do vencedor (2) 39$300.
Dupla (23) 81$300.
Placé n. (2) 30$100.
Placé n. (3) 21$700.
Movimento do pareo: 20:410$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe, pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Ataliba Moreira.

6.° PAREO — Premio "Supplementar" — 3:000$ ao 1.° e 600$ ao 2.° — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.650 metros.

YOKOHAMA, feminina, castanho, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Malaga, do sr. Ramiro Fernando de Barros, jockey Luiz Gonzalez, 55 kilos 1.°
Util, T. Baptista, 50 kilos .. 2.°
Eira, C. Fernandez, 53 kilos .. 3.°
Meu Bem, M. Ribeiro, (ap.) 49 kilos . . . . 4.°
Ladario, A. Henriques, 55 kilos . 5.°
Saturno, A. Nappo, 56 kilos .. 6.°
Vencedor, D. Diez (ap.) 58 ks. . 7.°
Ganho por dois corpos, do 2.° para o 3.° meio corpo.
Tempo: 107 2|5.
Poule do vencedor (6) 24$600.
Dupla (34) 28$800.
Placé n. (4) 17$500.
Placé n. (6) 16$600.
Movimento do pareo: 25:085$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

7.° pareo — Premio "Misto" — 3:000$000 ao 1.° e 600$000 ao 2.° — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

DUCCA, masculino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi. Jockey Thitheo Baptista, 51 annos . . . 1.°
Valois, O. Mendes, 56 kilos .. 2.°
Malik, E. Gonçalves, 52 kilos .. 3.°
Predilecto, S. Gutierrez, 54 kilos 4.°
Xylopia, J. Burioni (aprendiz) 47 1|2 kilos . . . . 5.°
Resaca, G. Feijó (aprendiz) 52 kilos . . . . 6.°
Ganho por meio corpo do 2.° para o 3.° pescoço.
Tempo 109".
Poule do vencedor (6), 44$500.
Dupla (34) 90$600.
Placé n.° (3) 26$700.
Placé n.° (6) 23$400.
Movimento do pareo, 28:150$000.

O vencedor foi criado no haras "Piauhy" situado no municipio de S. Bernardo de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli e é tratado pelo treinador Manuel Luiz Gonçalves.

8.° pareo — Premio "Criterium" — 3:000$000 ao 1.° e 800$ ao 2.° — (Pesos especiaes) — Productos de 3 annos, platinos e nacionaes, sem mais de 2 victorias no paiz. Distancia de 1.609 metros.

TATA', feminina, zaino, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Tangled Golden, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzaga, 52 kilos .. .. 1.°
Cow Boy, T. Baptista, 56 kilos 2.°
Pickles, E. Silva, 56 kilos .. .. 3.°
Effectivo, F. Biernaskys, 56 kilos . . . . 4.°
Borba Gatto, O. Mendes, 56 kilos . . . . 5.°
Pinocha, A. Henriques, 56 kilos . . . . 6.°
Não correu Valdenegro.
Ganho por dois corpos do 2.° para o 3.° um corpo.
Tempo 104 3|5.
Poule do vencedor (1), 17$100.
Dupla (13) 24$300.
Movimento do pareo 26:760$000.

O vencedor foi criado no haras "S. José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

9.° pareo — Premio "Imprensa" — 4:000$000 ao 1.° e 600$ ao 2.° — (Handicap) — Productores de qualquer paiz. Distancia, 1.800 metros.

KOSMOS, masculino, alazão, 6 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, dos srs. drs. Erasmo e Antonio Assumpção. Jockey Oswaldo Mendes, 58 kilos . . . . 1.°
Rob Roy, L. Gonzalez, 56 kilos 2.°
Mulatillo, F. Biernazeks, 50 1|2 kilos . . . . 2.°
Xolotlan, J. Montanha, 49 kilos 4.°
Good Money, B. Garrido, 50 kilos . . . . 5.°
Ganho por cabeça do 2.° para o 3.° cabeça.
Tempo, 117 3|5.
Poule do vencedor (4) 26$600.
Dupla (14) 44$000.
Placé n.° (1) 15$400.
Placé n.° (4) 32$800.
Movimento do pareo, 32:200$000.

O vencedor foi criado na haras "Jacatuba", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs. drs. Erasmo e Antonio Assumpção e é tratado pelo treinador Manuel Figueirôa.

10.° pareo — Premio "Combinação" — 3:000$000 ao 1.° e 600$ ao 2.° — (Handicap) Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

SWEET CUT, masculino, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Friar Marcus e Lot's Wife, do dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, jockey João Montanha, 50 kilos . . . . 1.°
Xeremias, L. Lobo (aprendiz) 50 kilos . . . . 2.°
Westchester, A. Napo, 49 kilos 3.°
Morón, T. Baptista, 56 kilos .. 4.°
Yapu', L. Gonzalez, 55 kilos .. 5.°
Taborda, E. Gonçalves, 54 kilos . . . . 6.°
Ganho por tres corpos do 2.° para o 3.° meio corpo.
Tempo, 107 2|5.
Poule do vencedor (2) 19$000.
Dupla (24) 39$400.
Placé n.° (2) 11$400.
Placé n.° (4), 18$600.
Movimento do pareo, 36:550$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e é tratado pelo treinador Manuel Figueirôa.

Movimento geral das apostas	220:040$000
Casa da poule	207:940$000
Concursos	12:100$000
Total	220:040$000
Movimento dos portões	4:152$000

Estado da pista. — Macia.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Sargento e Sabida	31	12$600
2	Parma	18	21$700

Duplas

12	21	12$700
11	12	21$400

SEGUNDO PAREO

1	Nostalgia	61	31$200
2	Ercole	32	50$500
3	Rymer	125	15$100
4	Lunar	8	224$000
5	Tezar	6	317$300
6	Japão	5	380$800

Duplas

12	47	85$900
13	227	17$900
14	20	204$200
23	102	39$800
24	11	355$100
34	61	66$900
33	38	106$000
44	2	2:042$000

TERCEIRO PAREO

1	Yedo	224	15$300
2	Gracova	22	152$800
3	Yaco	63	54$600
4	Quimgombó	15	221$900
5	Troféa	52	65$500
7	Mariola	7	491$400
8	Invejoso	33	102$600

Duplas

12	208	31$200
13	231	28$200
14	129	50$500
23	86	75$400
24	36	178$400
34	45	144$900
11	30	165$100
22	21	303$400
33	11	567$300
44	6	1:003$600

QUARTO PAREO

1	Geisha e Venturoso	132	28$400
2	Rugol	165	22$800
3	Xaquema	86	43$900
4	Favella	21	179$800
5	Zorilla	50	75$500
6	Itanguá	17	222$100

Duplas

12	355	26$000
13	155	59$600
14	141	63$500
23	141	65$300
24	148	62$400
34	90	102$100
11	94	93$300
33	10	860$700
44	20	451$100

QUINTO PAREO

2	Marqueza	129	39$800
1	Tomy Boy	174	29$600
3	Gris-Gris	160	32$100
4	Canuta	103	50$000
5	Corsican	12	430$000
6	Sentry	66	78$100

Duplas

12	265	40$300
13	446	23$900
14	132	58$700
24	82	130$400
34	115	92$600
33	97	110$200
44	17	611$200

SEXTO PAREO

1	Saturno	43	156$000
2	Util	133	50$400
3	Meu-Bem	53	125$300
4	Eira	147	45$400
5	Vencedor	14	462$600
6	Yokohama	272	24$600
7	Ladario	174	38$400

Duplas

12	51	246$900
13	43	292$800
14	72	174$800
23	262	48$600
24	439	28$600
34	368	34$200
22	66	190$700
33	19	645$700
44	253	49$700

SETIMO PAREO

1	Malik	248	29$100
2	Resaca	301	24$000
3	Valois	106	68$300
4	Xylopia	25	284$000
5	Predilecto	61	117$700
6	Ducca	162	44$500

Duplas

12	474	31$200
13	264	56$000
14	340	43$600
23	216	68$600
24	311	47$600
34	163	90$600
33	29	502$600
44	54	272$000

OITAVO PAREO

1	Tatá	397	17$100
2	Pickles e Efectivo	169	40$400
3	Borba Gato e Cow Boy	260	26$200
4	Valdenegro	—	—
5	Pinocha	28	244$100

Duplas

12	652	22$300
13	599	24$300
14	152	95$800
23	205	71$000
24	26	560$400
34	29	502$400
22	60	242$800
33	98	148$600

NONO PAREO

1	Rob-Roy	152	56$100
2	Xolotlan	340	25$100
3	Mulatillo	145	53$600
4	Kosmos	320	26$600
5	Good Money	110	77$200

Duplas

12	287	58$200
13	114	146$700
14	309	54$000
23	271	61$600
24	669	24$900
34	214	78$000
44	225	74$100

DECIMO PAREO

1	Westchester e Taborda	111	71$900
2	Sweet Cut	421	19$000
3	Moron	311	26$700
4	Xeremias	56	141$900
4	Yapú	102	78$500

Duplas

12	540	37$900
13	173	118$300
14	175	116$900
23	811	25$300
24	520	39$400
34	253	81$100
11	57	360$200
44	35	586$600

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida hontem a Commissão de Corridas, tomou as seguintes resoluções:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 7 deste.

2) — Levar á Directoria a proposta para a realização do Grande Premio America no dia 13 do corrente, visto ser o dia 14 feriado nacional para a realização das eleições geraes no paiz.

3) — Chamar a attenção dos tratadores para o disposto pelo artigo 29 e seu paragrapho unico e artigo 36 e seu paragrapho 2.°, do Codigo de Corridas.

4) — Chamar a attenção dos cavallariços para os paragraphos 1.° e 2.° do artigo 36 e artigo 39.

5) — Suspender até o dia 22 do corrente o jockey Espartim Gonçalves, piloto de Troféa no premio Experiencia, por infracção do artigo 122 do Codigo.

6) — Suspender até o dia 8 do corrente o jockey J. Montanha, piloto de Xolotlan no premio Imprensa, por infracção do artigo 122 do Codigo.

7) — Multar em 100$ o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Predilecto no premio Mixto, por infracção do artigo 122 do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a Directoria do Jockey Clube resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 7 deste.

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 30 de Setembro.

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 23 de setembro pp.

4) — Approvar a proposta da Commissão de Corridas sobre a realização da corrida marcada para o dia 14 do corrente, no dia 13, sabbado, por ser o dia 14 feriado nacional destinado á realização das eleições geraes no paiz.

5) — Conceder ao sr. dr. João João Alvares Rubião Filho, director secretario da Sociedade. um mez de licença.

Nestor Gomes bateu o recorde brasileiro dos 3.000 metros

Brilhante victoria de Aluisio Queiroz Telles, nos 200 metros razos — Murillo de Araujo, do Esperia, conseguiu optimo resultado nos 10.000 metros. — Os resultados das provas

Com excepcional brilhantismo foi realizada na tarde de ante-hontem a primeira phase do XI Campeonato de Athletismo do Estado, com a participação de 9 clubes.

Foi, sem duvida, uma das melhores reuniões desta temporada, e si não fosse a tarde fria de domingo, a assistencia teria sido muito maior e os resultados technicos tambem seriam beneficiados.

Além do frio, o vento forte e continuo, prejudicou muitas provas, notadamente as de saltos e arremessos.

Nestor Gomes, transpondo a fita de chegada, na prova de 800 metros, seguido, de perto, por Rehder Netto

Nestor Gomes foi o athleta mais destacado da jornada. Depois de vencer brilhantemente a prova dos 800 metros rasos, o esforçado defensor do Paulistano foi o lider da prova de 3.000 metros rasos, conseguindo assignalar novo recorde brasileiro com o magnifico tempo de 9' 4" 4|5, melhorando em nove segundos o seu resultado anterior.

Devemos tambem sallentar o feito de Francisco Glycerio de Freitas, segundo collocado na prova dos 3.000 metros rasos. O jovem athleta do Paulistano, desde a competição de estreantes, mostrou sempre ser possuidor de extraordinaria energia e de grão de classe.

Outra prova que enthusiasmou deveras a grande assistencia foi a dos 200 metros rasos. Ao tiro de partida Ferré assume a vanguarda, permanecendo como ponteiro até o inicio da recta de chegada. Ao terminar a curva, Aluizio consegue sobrepujar o forte "sprinter" esperiota, cruzando a fita de chegada com pequena vantagem sobre o segundo collocado. O terceiro foi Ivo Sallowicz, do Tieté, que chegou relativamente distanciado dos ponteiros. Na prova de 200 metros com barreiras, recentemente incluida no programma do campeonato, vimos mais uma boa victoria de Padilha, sendo Marcio de Oliveira um optimo segundo.

Já na prova de 400 metros com barreiras, Padilha, sem ter um adversario que o forçasse, desenvolveu quasi todo o percurso olhando para traz, e passando os obstaculos com pessimo estylo.

Os demais concorrentes participaram apenas para a conquista de pontos, chegando todos bem distanciados do vencedor, com excepção de Walter Rehder, que foi bom segundo. No salto de extensão, como era previsto, venceu Marcio de Oliveira, que esteve num dos seus peiores dias. Logo no segundo salto logrou attingir 7.01 metros e nesse resultado ficou. Nas tentativas que seguiram, soffreu varias quédas, annullando melhores feitos. João Rehder, o segundo classificado, ameaçou varias vezes sobrepujar o resultado conseguido por Marcio, chegando mesmo a passar 7.10, porém, tocou com a mão no solo muito aquem do ponto attingido pelos pés.

O representante do Germania chegou a protestar contra a justa decisão do juiz, provocando uma vaia por parte da assistencia, que ignorava os antecedentes da desclassificação. Com uma pequena justificação feita por um dos juizes, acalmaram-se os animos e o torneio proseguiu com grande enthusiasmo dos assistentes.

Nas provas de arremessos apenas devemos destacar o feito de Giusfredi, que ultimamente vem registando optimos resultados, o que faz prever que dentro em breve seja o recordista do disco.

Entre outras surpresas, destacamos o reapparecimento de Matheus Marcondes, Benedicto Guimarães (Machininha) e a famosa "torcida" do Tieté, que mais uma vez applaudiu ardorosamente o vencedor das diversas provas.

A prova de vara esteve tambem fraquissima, notando-se pouco preparo dos seus concorrentes.

"SPRINTER"

OS RESULTADOS

200 Metros Rasos

Final — 1.° Aluzio Queiroz Telles — Campineiro — Tempo 22" 5|10; 2.°, João Ferré Fernandes — Esperia; 3.° Ivo Sallowics — Tieté; 4.°, Hildebrando Teixeira de Freitas; 5.° Carlos S. Barreto — Paulistano; 6.° Alois Satsinger — Germania.

200 Metros sobre barreiras

Final — 1.° Sylvio Magalhães Padilha — Esperia — Tempo 25" 5|10; 2.° Marcio de Oliveira — Paulistano; 3.° Lucidio Ceravola — Paulistano; 4.° Alfredo Mendes — Esperia; 5.° James Atsbury — Tieté, 6.° Emilio Elias — Esperia.

400 metros com barreiras

Final — 1.° Sylvio Magalhães Padilha — Esperia — Tempo 57" 2|5; 2.° Walter Rehder — Germania; 3.° James Atsbury — Tieté; 4.° Hermano Loring — Paulistano; 5.° José Benigno Alves — Esperia; 6.° Emilio Elias — Esperia.

800 metros rasos

1.° Nestor Gomes — Paulistano — Tempo 2' 3|5; 2.° João Rehder Netto — Germania; 3.° Adrião Alves Nunes — Germania; 4.° Floriano Souza — Palestra; 5.° Virgilio Marcondes — Tieté; 6.° Viriato Mathias — Tieté.

10.000 metros rasos

1.° Murillo de Araujo — Esperia — Tempo 34" 2|5; 2.° José Rodrigues dos Santos — Esperia; 3.° José Marques Leite — Tieté; 4.° José Agnello — Paulistano; 5.° Gennaro Bocquallo — Tieté; 6.° Matheus Marcondes — Esperia.

Salto com vara

1.° Lucio de Castro — Germania — 3.70; 2.° Walter Rehder — Germania — 3,70; 3.° Nelson Faucon — Tieté — 3,60; 4.° Paulo M. Camargo — Saldanha 3,50; 5.° Alexandre Kassab — Paulistano — 3,40; 6.° Ascendino Rizzo — Esperia — 3,40.

Arremesso do disco

1.° Antonio Giusfredi — Esperia — 42,180; 2.° Paulino Ambrogi — Esperia — 39,350; 3.° José Bisognini — Esperia — 37,560; 3.° Carmine Giorgi — Esperia — 36,900; 5.° Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 35,920; 6.° Francisco Scabello — Corinthians — 35,210.

Arremesso do peso

1.° Carmine Giorgi — Esperia — 13,590; 2.° Rolf Saenger — Germania — 13,290; 3.° Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 12,480; 4.° Francisco Scabello — Corinthians — 12,410; 5.° Carlos dos Santos — Paulistano — 12,300; 6.° Luiz Pagliari — Tieté — 11,920.

3.000 metros rasos

1.° Nestor Gomes — Paulistano — Tempo 9'4" 4|5 (Recorde brasileiro); 2.° Francisco de Freitas — Paulistano; 3.° Paulino Rosal — Esperia; 4.° José Rodrigues dos Santos — Esperia; 5.° Francisco Saivia — Tieté; 6.° Alois Satsinger — Germania.

Salto de Extensão

1.° Marcio de Oliveira — Paulistano — 7,01; 2.° João Rehder Netto — Germania — 6,89; 3.° Oswaldo Conti — Tieté — 6,56; 4.° Angelo Galli — Light — 6,55; 5.° Icaro C. Netto — Germania — 6,55; 6.° Orlando Bonilha de Toledo — Paulistano — 6,36.

Revesamento 4X100 metros

1.ª turma do Esperia — Tempo 3'31" 3|5; 2.ª turma do Germania; 3.ª turma do Paulistano; 4.ª turma do Tieté; 5.ª turma do Palestra; 6.ª turma do Corinthians.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES NA PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO

1.° — Clube Esperia — 101 pontos.
2.° — C. A. Paulistano — 63 pontos.
3.° — S. C. Germania — 54 pontos.
4.° — C. R. Tieté — 36 pontos.
5.° — C. Campineiro R. Natação — 10 pontos.
6.° — C. R. Saldanha da Gama — 9 pontos.
7.° — S. C. Corinthians Paulista — 5 pontos.
8.° — Palestra Italia — 5 pontos.
9.° — Light and Power — 3 pontos.
10.° — A. Allemã de Esportes — 0 ponto.
10.° — Sociedade A. Donau — 0 pontos.
10.° — S. C. Syrio — 0 ponto.

ATHLETISMO

COMPETIÇÃO ATHLETICA PARA VETERANOS CARIOCAS

Victoria collectiva do Vasco da Gama

RIO, 1 (H.) — O Vasco da Gama venceu hontem na competição de athletismo para veteranos. O movimento geral do certame foi o seguinte:

Corrida de 3.000 metros — 1.o, Mario Alvim, Vasco, 9'3 5|10; 2.o, Jeronymo Maria, Vasco.

Salto com vara — 1.o, João Corrêa, Vasco, 3mts.30; 2.o, Francisco Ineco, Fluminense.

400 metros com carreiras — 1.o, Sebastião Martins, Vasco, 57" 6|10; 2.o, P. Polomei, Fluminense.

800 metros rasos — 1.o Alfredo Colombo, avulso, 1'59" 1|10; 2.o, João de Deus Andrade, Fluminense.

200 metros rasos — 1.o, José Xavier de Almeida, Vasco, 22"; 2.o, Luiz Montenegro de Barros, Flamengo.

Disco — 1.o, Elydio de Mello, Fluminense, 38mts.79; 2.o David Campista, Vasco.

Salto em distancia — 1.o, Luiz Cunha, Fluminense, 6mts.55; 2.o, Adail Caminha, Vasco.

10.000 metros — 1.o, Anezio Macedo, Fluminense; 2.o Mario Alvim, Vasco.

Revesamento — 1.o, Vasco 3,27", 2.o, Fluminense.

— O Vasco da Gama fez 264 pontos e o Fluminense, que conseguiu o segundo logar, 155 pontos.

Boletim Republicano

Eleições de deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado

O Partido Republicano Paulista, por sua Commissão Directora, vem apresentar ao nobre povo do Estado de São Paulo, e especialmente aos seus correligionarios, as listas dos candidatos á representação na Camara dos Deputados Federaes e na Assembléa Legislativa do Estado.

Foram ellas organizadas mediante indicações dos municipios e consulta ás correntes de opinião, que integram o sentimento collectivo e o programma do Partido.

Revestem-se de indisfarçavel importancia as proximas eleições de 14 de outubro. Na Camara Federal, incumbirá aos deputados paulistas, além de encaminhar os negocios politicos do paiz, collaborar nas leis de reorganização nacional. Na Camara Estadual, caber-lhes-á ordenar constitucionalmente o nosso Estado e eleger o seu governador.

Para funcções de tão notavel relevancia, escolheu o Partido Republicano Paulista os companheiros abaixo nomeados, que representam, em verdade, as sadias aspirações do nosso povo, em todas as espheras do seu magnifico trabalho, sem esquecer a actividade espiritual creadora e educativa, nem a actividade militar daquelles que, nas fileiras do Exercito Nacional, da Força Publica e do voluntariado, dirigiram e encarnaram as supremas e vehementes aspirações patrioticas de São Paulo, na revolução de 1932.

Recommendando estas listas ao voto partidario dos seus correligionarios e ao voto dos independentes sympathizantes, confia o Partido Republicano Paulista em que sejam sagrados, por uma completa e esplendida victoria, a orientação social, a attitude politica e o programma administrativo que encarna e preconiza.

São Paulo, 20 de setembro de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes de Albuquerque
João Sampaio
Alberto Whately
Antonio Carlos de Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco da Cunha Junqueira
José Levy Sobrinho
Luiz Americo de Freitas
Manuel Pedro Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
Raphael de Abreu Sampaio Vidal
Sylvio de Campos.

PARA DEPUTADOS A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

D. Alayde Pinheiro Borba, proprietaria, residente nesta capital.

Dr. Adhemar Pereira Barros, medico, residente em São Manuel.

Dr. Alberto Americano, advogado, residente nesta capital.

Dr. Alfredo Ellis Junior, advogado, residente nesta capital.

Dr. Alvaro de Toledo Barros, advogado, residente em Rio Preto.

Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, advogado, residente em Dois Corregos.

Aulus Plautius Coelho Pereira, universitario, residente nesta capital.

Dr. Carlos Cyrillo Junior, advogado, residente nesta capital.

Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles, medico, residente nesta capital.

Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, advogado, residente nesta capital.

Dr. Epaminondas Ferreira Lobo, advogado, residente em Faxina.

Dr. Felix Guisard Filho, medico, residente em Taubaté.

Dr. Francisco Alvares Florence, medico, residente em Pinhal.

Dr. Francisco Gayotto, engenheiro, residente nesta capital.

Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, advogado, residente nesta capital.

Dr. Frederico José Marques, advogado, residente em Batataes.

Ignacio Zurita Junior, commerciante, residente em Araras.

Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, advogado, residente nesta capital.

Irineu Penteado, pharmaceutico, residente em Rio Claro.

Capitão Ismael Torres Guilherme Christiano, medico da Força Publica, residente nesta capital.

Dr. João Abilio Gomes, medico, residente em Bauru'.

Padre João Baptista de Carvalho, sacerdote, residente em Santos.

Dr. João Baptista Ferreira, advogado, residente em Cruzeiro.

Dr. João Cambau'va, medico, residente em Bebedouro.

Dr. João Gomes Martins Filho, advogado, residente em Presidente Prudente.

Dr. João Machado de Araujo, advogado, residente em Sorocaba.

Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, medico, residente em Franca.

Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, lavrador, residente em Itu'.

Dr. José Augusto Cesar Salgado, advogado, residente nesta capital.

Dr. José Bastos Cruz, medico, residente em Avaré.

Dr. José Getulio de Lima, advogado, residente nesta capital.

Dr. José de Moura Rezende, advogado, residente em Caçapava.

Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, advogado, residente nesta capital.

Dr. José Soares Hungria Junior, medico, residente nesta capital.

Dr. José Vicente Alvares Rubião, tabellião, residente nesta capital.

Joviano Alvim, industrial, residente nesta capital.

Padre Luiz Fernandes de Abreu, sacerdote, residente em Campinas.

Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, advogado, residente nesta capital.

Dr. Manuel Carlos de Siqueira, advogado, residente em Mococa.

Dr. Mariano de Oliveira Wendel, engenheiro residente nesta capital.

Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho, medico, residente nesta capital.

Dr. Nelson Silveira d'Avila, medico, residente em São José dos Campos.

Octacilio Nogueira, lavrador, residente em Botucatu'.

Dr. Oscar Thompson, lavrador, residente nesta capital.

Dr. Percival de Oliveira, advogado, residente nesta capital.

Dr. Plinio Caiado de Castro, medico, residente em Jahu'.

Dr. Raul de Frias Sá Pinto, medico, residente nesta capital.

Dr. Riolando de Almeida Prado, advogado, residente em Barretos.

Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros, jornalista, residente nesta capital.

Dr. Sylvio Margarido da Silva, advogado, residente nesta capital.

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico, residente nesta capital.

Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, advogado, residente em São João da Bôa Vista.

Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa, advogado, residente nesta capital.

Dr. Urbano Telles de Menezes, medico, residente em Lins.

Uriel Cypriano de Carvalho, commerciante, residente em Santos.

Dr. Valdemar Mercadante, medico, residente em Limeira.

Dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado, residente em Jundiahy.

Dr. Vicente Checchia, advogado, residente em Jaboticabal.

Dr. Vladimir de Toledo Piza, medico, residente nesta capital.

PARA DEPUTADOS DE S. PAULO A' CAMARA FEDERAL

Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, advogado, residente nesta capital.

Dr. Antonio Bias da Costa Bueno, advogado, residente em Santos.

Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente nesta capital.

Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, advogado, residente nesta capital.

Dr. Carlos Pinto Alves, lavrador, residente nesta capital.

Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado, lavrador, residente em Biriguy.

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, proprietario, residente na capital Federal.

Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, advogado, residente nesta capital.

Dr. Durval Accioli, advogado, residente em São Carlos.

Dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta capital.

Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo, engenheiro, residente na Capital Federal.

Dr. Eurico de Azevedo Sodré, advogado, residente nesta capital.

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, lavrador, residente na Capital Federal.

Dr. Felix Bulcão Ribas, advogado, residente nesta capital.

Dr. Gilberto de Arruda Sampaio, advogado, residente nesta capital.

Dr. Heitor Macedo Bittencourt, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Dr. Henrique Jorge Guedes, engenheiro, residente nesta capital.

Dr. Ibrahim de Almeida Nobre, advogado, residente nesta capital.

Dr. João Baptista Gomes Ferraz, advogado, residente em Soccorro.

Dr. José Alves Palma, advogado, residente em Cajuru'.

Dr. José Carlos Pereira de Souza, advogado, residente nesta capital.

Dr. Laerte Setubal, advogado, residente nesta capital.

Padre Leopoldo Aires, sacerdote, residente nesta capital.

Dr. Lycurgo de Castro Santos, medico, residente em Assis.

Dr. Luciano Gualberto, medico, residente nesta capital.

Dr. Manuel Hippolyto do Rego, advogado, residente em Santos.

Dr. Mario Whately, engenheiro, residente nesta capital.

Dr. Odecio Bueno de Camargo, advogado, residente em Limeira.

Coronel Palimercio Rezende, engenheiro, residente na Capital Federal.

Plinio Rodrigues de Moraes, industrial, residente em Tietê.

Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, advogado, residente nesta capital.

Dr. Raul da Rocha Medeiros, medico, residente em Monte Alto.

Dr. Renato Granadeiro Guimarães, advogado, residente em Mogy das Cruzes.

Dr. Roberto dos Santos Moreira, advogado, residente nesta capital.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro no dia 29 de setembro:

Entradas . . . . 113:750$560.
Sahidas . . . . 19.790$576

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro no dia 1.o de Outubro:

Entradas . . . . 164:890$401
Sahidas . . . . 66:376$355

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA

Presidente sr. desemb. Paula e Silva. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Campos Maia, Joaquim Celidonio, Hermogenes Silva, Manuel Carlos, Arthur Whitaker, Junqueira Sobrinho, Abeilard Pires, Theodomiro Piza, Mario Guimarães e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

— A Côrte de Appellação, concedeu ao sr. desembargador Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho, 45 dias de licença, a contar de 8 do corrente, e, organizou a lista triplice para provimento da comarca de Monte Aprazivel, ficando constituida dos seguintes juizes substitutos: Dr. João Pires de Camargo, dr. Francisco de Sousa Nogueira e dr. Luiz Arantes Dantas.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Procurador geral do Estado, sr. desemb. Vicente de Azevedo. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva, Theodomiro Piza e do adjunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Campos Maia ao sr. Hermogenes Silva, ap. crime 19.551 da capital; ao sr. Theodomiro Piza, rec. crime 16.659 da capital, aps. crimes 19555 da capital, 19.553 de Rio Preto.

— O sr. Hermogenes Silva ao sr. Campos Maia, aps. crimes 19.536 da capital, 19.560 de Assis, 19.563 de Sta. Cruz do Rio Pardo; á mesa, ap. crime 19.435 de Faxina, emb. de declaração 19.433 de Caconde.

— O sr. Theodomiro Piza ao sr. Hermogenes Silva, rec. crime 6.858 de Rio Claro; ao adjunto sr. Oliveira Cruz, aps. crimes 19.510 e 19.498 da capital, 19.557 de Novo Horizonte.

— O adjunto sr. Oliveira Cruz ao sr. Theodomiro Piza, aps. crimes 19.564 da capital, 19.525 de Santos; á mesa, rec. crime 6.855 da capital, aps. crimes 19.519 da capital, 19.538 de S. C. Rio Pardo.

Julgamentos

— Habeas-corpus:

8.877 — Campinas — Paciente, Mario Franco Leme — Adiado, a pedido do impetrante.

8.878 — Pirajuhy — Paciente, José Braga de Sousa — Negou-se a ordem, unanimemente.

8.879 — Capital — Paciente, José Vieira de Castro — Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

Julgamentos

Ap. crime 10435 — Faxina — O dr. juiz de direito ex-officio, apte. e Nestor de Campos, apdo. — Deu-se provimento, unanimemente, votando o presidente no impedimento do sr. desembargador Campos Maia.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia:

19477 — Capital — A Justiça, apte. e Manuel Sardinha Pereira, apdo. — Negou-se provimento unanimemente com o voto do presidente. Impedido o sr. desembargador Hermogenes Silva.

19471 — Piratininga — Jacyntho Ferreira da Silva e outros e a Justiça, apda. — Deram provimento as appellações de Jacyntho Ferreira da Silva, Joaquim Adriano e José Assumpção, contra o voto do sr. Campos Maia.

Quanto aos demais appellantes, foi negado provimento por votação unanime.

Designo o sr. Hermogenes Silva, para escrever o accordam.

Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desembargador Campos Maia.

Embargos de declaração 19445 — Capital — (Em appellação crime) — Oswaldo Barros dos Santos, embte. e a Justiça, embda. — Rel. sr. desembargador Hermogenes Silva — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Campos Maia:

19488 — S. Cruz do Rio Pardo — A Justiça, apte. e Joaquim Antonio Rodrigues, apdo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Rec. crime 6854 — Capital — Altino Netto, recorrente e a Justiça, recorrida — Deu-se provimento, unanimemente.

Ap. crime — 19550 — Jacarehy — João Alexandre, apte. e a Justiça, apda. — Rel. sr. desembargador Theodomiro Piza.

— Deu-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Hermogenes Silva.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia:

19554 — Novo Horizonte — Francisco Alves e outro, aptes. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

19556 — Novo Horizonte — Dyonisio Franchi, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, para annullar o julgamento, unanimemente.

19533 — Capital — A Justiça, apte. e Pedro Lontrato, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Dos drs. Rodolpho R. de Lara Campos, Ary de Oliveira e de Domingos Gonçalves do Nascimento — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. De Alberto Allegretti e Napoleão Vincent — J., sim, em termos. De Francisco Ferreira — Não ha prova do allegado. Do dr. Selladio Capote Valente — J., sim, em termos. Do dr. Virgilio Fagundes — Sim, em termos. Do dr. Adolpho Pires Galvão — J., sim, termos. Dos srs. Walfrido P. Guimarães e procurador geral do Estado (3 requerimentos) — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Luiz V. Amadeu — J. Conclusos.

— Ao sr. desembargador presidente foi endereçada copia do termo da audiencia, realizada em Rio Claro, sobre as homenagens prestadas ao dr. Raphael Corrêa Filho, juiz de direito de Ubatuba, recentemente fallecido.

— Na representação de Eugenio Sagiorato e Herminio Cavalari, contra o dr. juiz de direito da comarca de Marilia, assim foi despachada: — "Resolveu o Conselho Disciplinar que a representação fosse archivada, em face da resposta dada pelo juiz de direito".

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi destituido pelo juiz da 2.ª vara civel, José Antonio de Los Rios, do cargo de liquidatario da massa fallida de David Antonio e Cia. e nomeado para substituil-o, provisoriamente, o dr. Edgard Emilio de Moraes, ficando designado o dia 17 de outubro proximo, ás 14 horas; para se realizar a assembléa de credores, afim de ser eleito o definitivo (3.º officio).

— Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores: — Antonio Galuzzi, ás 14 horas, (11.º officio); Eduardo Santoro, ás 14 horas, (4.º officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIA

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi julgada procedente a denuncia offerecida contra a ré Albertina Dias, por haver transgredido as disposições do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o réo Emygdio Ribeiro do Prado, que estaria incurso no artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIAS

O primeiro promotor publico em commissão, dr. J. D. Cardoos de Mello, offereceu denuncias contra: José Vitkanskas, artigo 297; Antonio Cid Prado, artigo 267 e José da Costa Leite, artigo 356, todos da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIO

1.ª VARA — A's 13 horas — Francisco Cirino, artigo 268 combinado com o artigo 272, Pedro Rogo Sola, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

2.ª VARA — A's 12 horas — Maria do Carmo, artigo 303; Sebastião Carmen Santos, artigo 267; Victorio Gonçalvez Andrade, artigo 266, paragrapho 2.º; Mario Massucci, artigo 304; Carlos Teixeira Mello, artigo 330, paragrapho 4.º; Julio Miguel, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, decreto 4.780; Arthur Gomes de tal e outro, artigo 338; Gilson Barbosa, artigo 304.

4.ª VARA — A's 10 horas — Manoel dos Anjos e outro, artigo 297; Jandi Luz, artigo 266; José da Costa, artigo 303; Evaristo de tal, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas — Mauro de Camargo, artigo 304; Anna Maria de Jesus, artigo 294.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. J. C. Mendes de Almeida; defensor, dr. Nicolau Mario Centalo, escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi julgado na sessão de hontem, o réo José Sasso, accusado de haver no dia 8 de março do corrente anno, em Villa Santa Clara, ferido gravemente José Mayer.

Constituiram o conselho de sentença, os jurados srs.: dr. Alberto de Oliveira Coutinho, dr. Antonio Moraes Osorio; dr. João Luiz Muller, José Maura L. Silva, dr. Henrique Sousa Fleury, dr. Raul Prates Fonseca e dr. Primitivo Bueno Moacyr.

Por 7 votos, o Jury absolveu o accusado.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de amanhã em diante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs. dr. Abel de Rezende Villares, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, dr. Antonio Luiz do Rego, dr. Ariosto Augusto do Amaral, Francisco de Paula Amarante, dr. João França Pinto, dr. Noé Ribeiro, Oswaldo Cajado de Oliveira, dr. Raul Paranhos e Rodolpho Weill.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra. Das 20,30 ás 20,45 horas — Senhorita Aurora Lascalla Viggiano — Canções italianas. Das 20,45 ás 21 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto fino pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Trio da P.R.A.-6. Das 20 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Laxativos Dallari. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Musica leve. A's 20 horas — Tenor dr. Enron Silveira. A's 20,15 horas — Programma Energiol — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Programma Palacio dos Moveis — Canto pelo Sylvio Figueira e solos de banjo pelo Zezinho. A's 20,45 horas — Trio Original — Pelos professores Arricobene, Briuasi, Amaral Gurgel. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Serenata, Taubaté e Piracicaba. Billy e duos de piano por Gaó e Pagé. A's 21,15 horas — Anselmo Zlatopolsky — Solista de violino. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Collaboração de Paraguassu', Rachel e Orchestra Typica Colon.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Selecções. A's 11,30 horas — Aula de inglez pelo prof. Cross. A's 11,45 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Musica velha. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5; Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 11,15 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,30 horas — Orchestra. A's 20,35 — Variado. A's 21,05 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 28)

PELA POLITICA — Os partidos P. R. M. e P. P. preparam-se para as proximas eleições; ambos os partidos contam com a victoria nas eleições de 14 de outubro. Sabe-se que, além do revmo. conego Pedro Macario de Almeida, para deputado estadual pelo P. R. M., ainda será incluido na chapa de deputados á Camara Federal, o nome do pousoalegrense, cel. Eduardo Amaral, exsenador, e que conta com grande prestigio no eleitoral local.

Por outro lado, será incluido na chapa do P. P., para deputado estadual, o nome do dr. Vinicius Meyer, advogado residente nesta cidade, e para deputado federal, o dr. João Beraldo. Preve-se desde já, dado ao enthusiasmo reinante nos arraiaes politicos, luta renhida entre os dois principaes partidos mineiros.

VOLUNTARIO PAULISTA — Communica-nos o revmo. conego Pedro Macario de Almeida ter officiado á exma. sra. presidente da Liga de Senhoras Catholicas de São Paulo, no sentido de serem transportados os despojos mortaes do voluntario paulista cabo Pedro Medeiros, morto em combate na revolução de 32. Adiantou-nos o revmo. conego Macario que os despojos do referido soldado paulista, sepultado no Cemiterio Municipal desta cidade foram lhe entregues pela familia, para que ficasse em Sapucahy para onde seriam levados, e onde seria erigido um monumento que perpetuaria a memoria dos combatentes de ambos os lados, e onde os despojos do referido voluntario, como o primeiro paulista a entrar em territorio mineiro, ficariam em lugar de mais destaque. No officio do revmo. conego Macario ás senhoras catholicas, promptifica-se a remover os despojos do valoroso cabo paulista para São Paulo, afim de ficar ao lado dos companheiros de ideal, tombados na revolução constitucionalista.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL — Desta cidade, seguirão no dia 29 do corrente, para o Rio de Janeiro, onde tomarão lugar no vapor Pedro II com destino a Buenos Aires, os revmos. conegos João Aristides de Oliveira, secretario do bispado e redactor da "Semana Religiosa", e Aristeu Lopes, sacerdote desta diocese, afim de assistirem ao Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se de 7 a 14 de outubro na capital argentina.

NOTAS SOCIAES — Nascimento: Acha-se em festa o lar do pharmaceutico João B C. Nery Sobrinho e de d. Maria José Fernandes Nery, residentes em Campinas, com o nascimento da primogenita, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria Carolina. Ao distincto casal campineiro, os nossos effusivos parabens.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: a 21, o alumno do Gymnasio S. José desta cidade, Mario Siqueira Santos; a 22, o jovem João Severiano Ribeiro; a 24, a menina Stella de Sousa Gouvêa.

CORREIO PAULISTANO — Para assignaturas e annuncios no "Correio Paulistano", procurar o representante nesta cidade, Juvenal Siqueira Santos, no Gymnasio S. José.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALLOS MANGALARGA

Conforme noticias anteriormente publicadas, está definitivamente fundada em S. Paulo a Associação de Criadores de Cavallos da Raça Mangalarga.

Entre as finalidades basicas da nova Associação destacam-se as seguintes: a) — Manutenção do registro genealogico da raça Mangalarga; b) — fomentar o seu desenvolvimento e procurar intensificar sua exploração pelos meios ao seu alcance; c) — collaborar com os poderes publicos em todos os problemas attinentes á questão.

Para dirigir os trabalhos da Associação de Criadores de Cavallos Mangalarga foi eleita a seguinte Directoria:

Presidente, Renato Junqueira Netto; 1.º vice-presidente, dr. Eduardo Ralston; 2.º vice-presidente, Gabriel Jorge Franco; 1.º secretario, dr. Augusto de Oliveira Lopes; 2.º secretario, dr. Otto Stephen; thesoureiro, dr. Celso Torquato Junqueira.

Conselho Technico — dr. Paulo de Lima Corrêa, dr. Nicolau Athanassof, dr. Paulo E. S. Nogueira, dr. René Straunard, sr. João Francisco Diniz Junqueira, sr. Gabriel Marcondes Machado, sr. Antonio Junqueira Franco.

Conselho Fiscal — Mons. Manfredo Leite, dr. Antonio Carlos de Arruda oBtelho, sr. Humberto S. Pereira Lima, sr. Saulo Junqueira Franco, sr. Braulio Silva e dr. Antonio Uchôa Filho.

De accôrdo com o que preceitúa o artigo 4.º dos Estatutos, serão considerados socios fundadores os que adherirem até 31 de dezembro do corrente anno, devendo qualquer correspondencia ser dirigida para a séde provisoria da Associação — av. Agua Branca, 53 — S. Paulo.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, mais uma reunião da directoria do Syndicato para tratar de assumptos diversos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Esta associação está organizando para o dia 5 do corrente uma assembléa publica para tratar da questão do fechamento das casas atacadistas, ás 12 horas de sabbado, com o prolongamento de mais 15 ou 20 minutos nos outros dias uteis, podendo participar todos os empregados no commercio, mesmo que não sejam socios.

SYNDICATO MEDICO DE S. PAULO

Realiza-se hoje, na séde da Associação Paulista de Medicina, a assembléa geral para a fundação do Syndicato Medico de São Paulo e eleição da directoria que encabeçará o movimento.

A sessão está marcada para ás 21 horas, em ponto.

SYNDICATO DOS MUSICOS

O Syndicato dos Musicos de São Paulo convocou uma assembléa geral para o proximo dia 5 do corrente, afim de tratar da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse geral da classe.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Sexta-feira proxima, realizar-se-á nova sessão da Academia Paulista de Letras, ás 21 horas, no Clube Commercial.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

Em homenagem a Annie Besant, ex-presidente da Sociedade Theosophica e um dos maiores nomes da theosophia em todos os tempos, a Loja de S. Paulo realizará, hoje, ás 20 horas, uma reunião publica litero-musical á praça da Sé, 72.

Usarão da palavra, por essa occasião, os srs. Manuel Coutinho e Alfredo de Souza Campos. A senhorita Dacomo cantará diversos numeros ao piano e a senhorita Margarida Faro recitará versos.

ASSOCIAÇÃO "NOVA AURORA"

Ficou definitivamente formada, nesta Capital, uma associação feminina pró educação e instrucção, da qual poderão fazer parte todos os amantes da cultura e da elevação moral das classes populares. A associação, que recebeu o nome de "Associação Nova Aurora", tem por unica finalidade o desenvolvimento physico, intellectual e espiritual da juventude e da infancia, não poupando esforços para alcançar o seu intento.

A inauguração official da Associação "Nova Aurora" dar-se-á em dia que será préviamente annunciado.

C. D. R. ROYAL

Estão sendo convidados os socios benemeritos, honorarios, remidos, conservadores e contribuintes, a comparecerem na séde social do Centro Dramatico e Recreativo Royal, na proxima sexta-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas em ponto, afim de assistirem e assignarem no livro acta a transcripção da escriptura de compra dos predios ns. 29 e 31 da rua Lopes Chaves, onde será erguido o "Arranha-céo" do Royal.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E PROFISSIONAES EM DROGAS

Realizou-se sabbado, nesta capital, á rua 15 de Novembro, 20, 1.o andar, uma reunião de numerosos empregados de drogarias desta capital e de profissionaes de drogas em geral, para o fim de fundarem sua Associação de classe, destinada á defesa dos interesses dos seus componentes e promover diversões licitas para os mesmos.

Foi escolhida a directoria seguinte, que deverá reger a Associação, no seu periodo primeiro: Presidente, Antonio Soares; vice-presidente, Aristides Gamboa de Sá e Americo de Almeida; secretario geral, Oscarlino Godoy; secretarios, Gastão Freire da Silva e Alvaro Moraes; thesoureiros, Antonio F. Castro e Luiz Alves de Oliveira. Conselho Consultivo: João Alvarenga Stockler, João Barbosa, Antonio Goulart, José Cavallini, Domingos Gozetti, Ernesto Toledo Piza, Joaquim de Freitas Junior.

Na proxima semana, realizar-se-á uma assembléa para discussão dos Estatutos e outros assumptos de interesse da Associação.

A séde provisoria da Associação, rua 15 de Novembro, 20, 1.o andar.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

"Communicado:

A directoria da U. T. G. convida todos os companheiros representantes para a reunião do Conselho Geral de Representantes, que terá logar amanhã, em sua séde social á rua 3 de Dezembro, 47, 3.o andar.

Sendo de grande importancia os assumptos á tratar, pede o comparecimento de todos os companheiros".

CLUBE ZOOLOGICO DO BRASIL

— Amanhã, deverá realizar-se, ás 9 horas da manhã, na Directoria de Industria Animal, a reunião mensal ordinaria do Clube, com a seguinte ordem do dia:

1. Eduardo O. Pirajá — "Uma caçada nos pantanaes do Matto Grosso".
2. Flavio da Fonseca — "Nova especie de carrapato, parasita do veado "Mazama simplicicornis"".
3. Afranio do Amaral — "Noções praticas sobre picadas de serpentes, escorpiões e aranhas (1.ª parte)."

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES EM CONSTRUCÇÕES CIVIS

O Syndicato dos Industriaes em Construcções Civis de S. Paulo está convidando todos os socios e seus constructores em geral a comparecerem á séde social, afim de tomar conhecimento de assumptos de interesse geral.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

No ultimo sabbado, dia 29 do mez p. findo, realizou-se mais uma sessão do Conselho da Ordem, presidida pelo prof. Azevedo Marques e secretariada pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Francisco de Castro Ramos, com a presença dos seguintes conselheiros: professor João Arruda, Anião de Moraes, Eduardo de Medeiros, Bennaton Prado, Noé Azevedo, Antonio Mercado, Plinio Barreto, Alvaro Couto Britto e Heladio Capote Valente.

Passando-se á ordem do dia, foi presente um parecer de autoria do cons. Francisco de Castro Ramos, sobre consulta do solicitador Hercilio Campos do Amaral, si ao solicitador é licito fazer defesa no Jury, quando acompanhado de advogado; o Conselho approvou, por maioria de votos, o parecer em apreço, o qual opinava pela affirmativa.

A seguir foi julgada a queixa sob n. 75, offerecida pelo digno 1.º curador de orphams e ausentes da comarca da capital.

Foram ainda admittidos á inscripção, os seguintes advogados: — Da capital: Henrique Siqueira Netto, Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Jayme Lessa e Mario Mello Freire; da segunda sub-secção: Sandalio Alcover y Cots; da 6.ª: Frauzolino Machado Filho; da 18.ª: Antonio Pedro Monteiro da Silva; da 19.ª: Luiz Alvares de Magalhães; solicitadores da capital: Antonio Baudijás Seixas, Hovanir Alcantara Silveira, Paulo Frederico Hummel, e Raphael Antonio Gulo Alambert.

— Pelo Conselho, foi, tambem, negado provimento ao recurso interposto pelo sr. Sebastião Bonanato, da decisão anterior que lhe negára inscripção no quadro dos advogados da Ordem.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

No dia 5 do corrente, a conhecida artista Annita Malfati, que tem a sua academia de arte na Associação Civica Feminina, offerece ás suas discipulas um chá, para commemorar o primeiro anniversario da fundação do seu "Atelier". Nessa occasião, a sra. Malfatti exporá alguns trabalhos de suas alumnas.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Direito

Curso de bacharelado — Hoje, serão chamados á prova escripta dos exames parciaes, do 2.º periodo, de accôrdo com os numeros de matricula:

4.º ANNO — Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — Sala das becas.

3.ª turma de ns. 63 a 93, ás 9 horas.

4.ª turma, de ns. 94 a 124, ás 10 horas.

Pede-se o comparecimento na secretaria desta Faculdade, do bacharel José de França Bueno.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 1)

NOVO DELEGADO ADDIDO — Tendo sido dispensado da commissão que exercia nesta cidade, como delegado addido, o dr. Eutychio Guimarães, delegado de Tieté, acaba de ser nomeado, em commissão, para exercer identicas funcções, o dr. Manuel Ribeiro da Cruz, que já exerceu esse cargo, ha mezes.

Essa nova autoridade da Delegacia Regional de Santos, que exerce o cargo effectivo de delegado de Faxina, deverá assumir o novo cargo por estes dias.

NASCIMENTO — O sr. Wendorico A. Almeida e sua esposa, d. Amelia M. Alonso, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Welde.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem o sr. Firmino Silva, ex-funccionario da Delegacia Regional de Policia de Santos. O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 12 horas, no cemiterio do Saboó, sahindo o feretro da residencia do extincto, á rua Visconde do Embaré, n. 8, com numeroso acompanhamento.

— Teve pesarosa repercussão nesta cidade a noticia do fallecimento, em Lyons La Foret, (Eure), França, do sr. Joseph Chancevel, que durante muitos annos aqui exerceu o cargo de agente da Cia. Chargeurs Reunis, conquistando entre nós radicadas amizades.

— No dia 27 do corrente, falleceu em Ubatuba, onde se encontrava em estação de repouso e de cura, a sra. d. Celeste Oliveira Borgeth, esposa do sr. Elias Borgeth, chefe dos armazens da S. A. Francisco Botti.

TRIBUNAL DO JURY — Em virtude de não ter comparecido numero legal de jurados, deixou de realizar-se hoje a inauguração dos trabalhos da 5.ª sessão do Tribunal Popular desta comarca, tendo o presidente do tribunal marcado para amanhã ás horas do costume nova convocação. E' esta uma das mais importantes sessões do anno, pelo grande numero de processos a serem julgados, entre elles contando-se réus de crimes que impressionaram fundamente a opinião da cidade.

AGGREDIU UMA MENOR A PONTA-PE'S — Por ter aggredido a ponta-pés a menor Adelina Bandeira de Mendoza, de 19 annos de idade, residente á rua Bittencourt, 139, foi preso e recolhido ao xadrez o individuo Manuel Cardoso, de 29 annos de idade, casado, operario, residente na mesma casa, tendo sido motivo da aggressão questões entre a victima e a esposa do aggressor. A proposito da aggressão foi instaurado inquerito na Delegacia ad 2.ª Circumscripção, tendo a victima sido medicada na Santa Casa.

REGOSIJO DOS OPERARIOS DA CONSTRUCÇÃO CIVIL — Tendo chegado a um accôrdo, os operarios da construcção civil deram por terminada a greve em que se achava a classe ha mais de um mez.

Em signal de regosijo pelo acontecimento, os operarios pediram permissão aos constructores para não comparecerem hoje ao trabalho, afim de realizarem uma demonstração de alegria pelo satisfatorio desfecho do movimento paredista.

Tendo os empregadores accedido ao pedido dos operarios da construcção civil, estes, por volta das 16 horas, realizaram uma passeata pelas principaes arterias da cidade, percorrendo as redacções dos jornaes e cumprimentando as autoridades.

DORMIU O HOMEM QUE NÃO DORMIA HA SEIS ANNOS — Coroou-se de completo exito a demonstração scientifica effectuada hontem, ás 16 horas, na séde do Esporte Clube Senador Feijó, em que o professor Joe Mars conseguiu fazer adormecer, por espaço de meia hora, Joaquim Villalto Marmorato, o "homem que não dormia ha seis annos".

A séde daquella agremiação esportiva ficou repleta, pois era grande a curiosidade despertada pela noticia dessa experiencia scientifica.

O professor Joe Mars foi bastante ovacionado pelos presentes.

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 25)

DILIGENCIA POLICIAL

No decorrer da semana finda a policia local levou a effeito uma diligencia que foi coroada de pleno exito.

O sr. dr. Augusto Cesar Barreto, delegado de policia, soube, por informações seguras, que no bairro Soamim deste municipio residia o individuo de nome Antonio José Ferreira, vulgo José Elyséo, que, ha annos, assassinou, em Piracicaba, seu proprio irmão, tendo em seguida fugido á acção da Justiça.

Immediatamente, em companhia do sub-delegado, do sargento commandante do destacamento e um soldado, o delegado se dirigiu ao bairro Soamim.

Em chegando á casa onde reside o foragido, este tentou fugir, o que obrigou a autoridade policial a fazer uso da arma que trazia. Attingido o criminoso no braço, foi facilmente dominado, tendo sido conduzido a esta cidade, onde, interrogado habilmente, confessou o seu crime.

A' policia de Piracicaba foi communicado o facto.

BAILE

O sr. José Antonio, conceituado commerciante desta praça, e sua exma. esposa, offereceram hontem, na sua nova residencia, as pessoas de sua amizade, um elegante baile que esteve muito animado. Tocou durante as danses a orchestra "Bataclan".

JURY

Teve logar no dia 20 do corrente a installação da terceira sessão do Jury do anno em curso, sob a presidencia do sr. dr. Leandro Duarte de Almeida, meritissimo juiz de direito da comarca.

Foi julgado o réo Mario André de Almeida, accusado do assassinio do negociante syrio Elias José.

Na tribuna da accusação, o sr. dr. Costa Horraues digno promotor publico, proferiu um libello formidavel contra o réo, analysando com clareza e imparcialidade todas as peças do processo.

Auxiliou-o o advogado do fôro de Itu', dr. Ermelindo Maffei.

A defesa do réo esteve a cargo dos advogados drs. Silva Passos e Sampaio Neto.

O accusado foi condemnado á pena de 12 annos de prisão cellular.

Foram ainda julgados os réos Manoel Marques e Deocleciano de Oliveira, ambos por ferimentos leves, tendo sido absolvidos.

LINHA DE AUTO OMNIBUS

Nova linha de auto-omnibus acaba de ser inaugurada entre esta cidade e a Capital do Estado.

A nova linha que possue carros luxuosos e confortaveis pretence á Empresa Auto Viação São Paulo.

Parte desta localidade ás 6 horas e 30 minutos, e dessa Capital ás 17 horas e 30.

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do nosso correspondente, em 28)

PELAS ESCOLAS — Realiza-se no dia 29 do corrente, a inauguração do predio onde deverão funccionar as 1.ª e 2.ª escolas mixtas, desta Villa. Trata-se de um predio construido pela população e auxiliado pela Prefeitura Municipal e que virá melhorar a situação das referidas escolas que até então funccionavam em predio acanhado. Acham-se matriculadas em ambas as escolas, cerca de 80 alumnos e existem cerca de 70 crianças em idade escolar e sem escolas.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta Villa, durante a semana finda: Ivonne, filha do sr. Ilydio Carlos e d. Carolina Dasseu Carlos; Edith, filha do sr. José André da Silva e de d. Martha M. Violeta; Douglus, filho do sr. João Baptista e d. Maria de Sousa Baptista, filhos de João Defendi e d. Genoefa S. Defendi.

LAVOURA — Os cafesaes estão promettendo uma bellissima carga para 1935. A plantação de cereaes é grande, notadamente as de arroz, milho e feijão, estando o tempo auxiliando em bôa parte.

Espera-se portanto, abundante producção.

S. VICENTE

(Do correspondente, em 25)

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL S. JOSE' — UMA CASA DE SAUDE MODELAR — Realizou-se, a 26 do corrente, a inauguração das obras com que ficou ultimado o hospital vicentino, que ora constitue um dos mais expressivos marcos do progresso da legendaria cidade de Anchieta e de Martim Affonso.

Fundada em 1918, por iniciativa de uma commissão de senhoras da sociedade local, as sras. d. Ophelia Meirelles, d. Maria das Dôres Bensdorp e d. Maria José do Amaral Reipert, durante longos annos lutou a novel casa de caridade com toda sorte de difficuldades.

O edificio hospitalar, situado na Chacara dos Innocentes, contem tudo quanto num estabelecimento moderno desse genero se possa exigir: amplas e claras salas de enfermaria geral; confortaveis salas e apartamentos para enfermos de classe, com agua fria e quente canalizada; primorosas installações sanitarias; pharmacia irreprehensivelmente organizada, a cargo do competente pharmaceutico sr. Orestes Bellisomi, que é tambem o administrador do Hospital; duas salas de cirurgia, montadas segundo os melhores preceitos scientificos, nada deixando a desejar em confronto com quaesquer similares; corpo de enfermagem, dirigido pelo sr. Lino Augusto de Oliveira e d. Maria Rosa Barbosa, e demais auxiliares, todos com grande pratica de outros hospitaes; corpo clinico-cirurgico composto dos srs. dr. Guilherme Gonçalves, icrurgião de larga nomeada, e do dr. Alcides Araujo, chefe da polyclinica, além dos assistentes drs. Horacio Brandão, Fernando Jatobá, Antonio Arantes, Castro Simões, Vieira de Castro, João Carlos de Azevedo, Attilio Pabis, Mario Graccho, Paes e Alcantara, Floriano Soares de Sousa, Leão de Moura, Coriolano Burgos Sobrinho, Dias de Moraes, Nicolino Machado, Osorio de Sousa Leite, Livramento do Prado, Rosatelli e Mario Ferraz Brochado; perfeita organização da cozinha e lavanderia; optimas installações electricas, sendo as salas de cirurgia supprimidas de energia propria, que garante o funccionamento de todo o apparelhamento, mesmo quando falhar a energia electrica geral.

Devido ao esplendido clima vicentino e ao apparelhamento do Hospital, e tendo-se em conta que as taxas hospitalares serão bem mais modicas que as das casas congeneres, está o Hospital São José fadado a prestar grandes beneficios.

A actual directoria do Hospital está assim constituida: Presidente, sr. Carlos Vieira da Cunha; vice-dito, sr. Rodrigo Pires do Rio Filho; 1.º secretario, sr. Edison Telles de Azevedo; 2.º dito, sr. Arthur Noronha Galvão; 1.º thesoureiro, sr. Oscar Meirelles Silva; 2.º dito, sr. Raul de Sousa Aguiar; mordomo, sr. Raul S. Barroso, e conselheiro, o sr. José Pelicano.

BRAGANÇA

(Do correspondente, em 25)

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje, o sr. Manuel Lopes Cardoso, correligionario do P. R. P. e director da corporação musical "Banda XV de Outubro", que, em sua residencia, o saudou por intermedio do sr. Mario Martins. O anniversariante offertou um "copo de agua" aos que o foram felicitar.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Pelo artista pintor sr. Luiz Gualberto, acham-se expostos no salão nobre do Centro Catholico, quadros a oleo. Brevemente partirá para Santos aquelle pintor, com outros trabalhos que estão sendo produzidos nesta localidade.

(Do nosso correspondente, em 29)

GREMIO LITERARIO JACKSON DE FIGUEIREDO — No salão nobre do collegio diocesano S. Luiz, sob a presidencia do exmo. sr. bispo d. José Mauricio da Rocha, este gremio em homenagem a S. Luiz de Gonzaga, realizou a sua "Primeira Sessão Solenne", com um lindo programma.

No acto varindo tomaram parte as seguintes pessoas: Mario M. Leme, Alvaro Effenberger, João Bosco de Lima Cesar, Luiz Appezato, José Atahide de O. Netto, Izer Eugenio Bobadilha, Geraldo de Aguiar Leme, Glison de Lima Cesar, Egidio Porto, Porto, Nelson Lacerda, Valter Amaral Angelo Magrini Lisa e Aldo Olivotti, cuja apresentação festiva fôra feita pelo dr. Nestor Figueiredo.

A seguir houve um drama intitulado "Onde só Deus é Juiz", em 5 annos, com o concurso dos seguintes alumnos: Angelo Magrini Lisa, Aldo Olivotti, Egidio Porto, Armando Soares, Osvaldo Paiva, Lauro Pinto Meirelles, Gervasio Pereira Leme, Joel Ferraz de Almeida, Valter E. do Amaral, Antonio de Oliveira, Anesio Candido Ferreira, José Lamartine Novaes.

Tocou a "Banda Santa Therezinha" sob a direcção do maestro sr. Dario Giovanini.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Esta congregação que ha dias se fundára no Collegio Diocesano S. Luiz, sob a direcção do abnegado reitor desse estabelecimento de ensino, padre Francisco Paiva, recebeu hoje após a entrega dos retratos de lembrança da primeira communhão de alguns alumnos feita pelo monsenhor Juvenal Kolly, as suas fitas. Esta cerimonia foi levada a effeito na igreja da matriz. A seguir o batalhão gymnasial dirigiu-se á residencia do sr. bispo diocesano, d. José Mauricio da Rocha, onde falou o sr. Aldo Olivotti.

BAILE PRIMAVERA — Realizou-se hoje um baile em beneficio do Asylo "S. Vicente de Paulo". O traje de rigor era sómente para as senhoritas, tendo de "Organdy", formando um conjunto magnifico. A's 23 horas, formou-se um jury para julgar as rainhas da primavera e da belleza, cujas vencedoras foram respectivamente as senhoritas Mariquita Stefani e Odette Jacomini. O baile que esteve animadissimo prolongou-se até alta hora da madrugada.

FUTEBOL — No campo do Parque, hoje, realizou-se um jogo entre o seleccionado Ipiranga e o C. A. Bragantino, cabendo a victoria a este pela contagem de 3 a 2.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 27)

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 16 o sr. Oswaldo Thomaz da Silva, contador da Caixa Economica local. O sr. Augusto Camargo e sua filha Diva. No dia 17, a sra. Rosa Fornazari Leite, esposa do sr. José Leite, residente em Bom Successo. No dia 19, a senhorita Maria, filha do sr. Raphael Vieira da Silva, capitalista aqui residente. No dia 25, Rosinha, filha do sr. Francisco Correa Netto, gerente da secção local da Cia. Brasileira de Electricidade. Na noite desse dia o sr. Corrêa offereceu as pessoas de sua amizade um chá no qual tomou parte um conjunto musical.

HOSPEDES E VIAJANTES — Para essa capital viajaram, durante a semana finda os srs.: Raphael Romano, commerciante nesta praça; Benedicto Santini, proprietario do Hotel Brasileiro. Silverio Romano, proprietario nesta cidade e sua filha senhorita Rosa Romano.

— Regressou de S. Paulo o sr. Angelo Pinzza Filho, commerciante nesta cidade.

— Regressou tambem dessa capital a senhorita Florinda Lobo, que ahi fôra a passeio.

BAPTISADO — Na pia baptismal, recebeu o nome de Anna Selma, no dia 24 do corrente, uma filha do sr. Juvenal Dias e d. Juliana de Andrade. Foram padrinhos: o sr. Francisco Corrêa Netto e sua esposa, d. Noemia de Mello Corrêa.

MOGY GUASSU'

(Do correspondente, 29)

FALLECIMENTO — Com a avançada idade de 73 annos de idade, finou-se ás 2.40 horas da madrugada de 25 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Maria Mendes, natural de Portugal, viuva do sr. Manoel Mendes.

A veneranda extincta, que era bastante estimada nesta cidade, deixou os seguintes filhos: Luiz Mendes, casado com d. Herminia Franco Mendes; Ricardina Mendes Ramos, casada com o sr. Acurcio Alves Ramos; Joaquim Mendes, casado com d. Olga Herculano Mendes; d. Ludovina Mendes de Mello, casada com o sr. Augusto Rodrigues de Mello; Amelia Mendes Canavezi, casada com o sr. Hugo Canavezi; José Mendes, casado com d. Maria da Conceição Mendes; Cecilia Mendes Artigiani, casada com o sr. Severino Artigiani; Manoel Mendes Filho, e Euclydes Mendes Filho, solteiros. Deixou ainda 40 netos e 26 bisnetos. Era irmã de d. Carolina Rodrigues; de d. Luzitana Ferreira, viuva do sr. Joaquim Ferreira; d. Branca Simões, viuva do sr. Antonio Luiz Simões; do sr. Alexandre Herculano, casado com d. Anna Teixeira Herculano.

O seu sepultamento realizou-se no mesmo dia, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, no bairro da Capella do Rosario, para a igreja Matriz e dahi para o cemiterio Municipal.

COOPERATIVA DE LACTICINIOS — Realizou-se no dia 15 do corrente, nesta cidade, a eleição da directoria da Cooperativa de Lacticinios de Mogy-Guassu', que ficou assim constituida: Presidente, Antonio Ventura de Oliveira Castro; secretario, dr. Aristides Bueno; thesoureiro, Luiz Chiarelli; membros effectivos: conselho fiscal: Nelson de Paula Bueno; Sebastião Franco de Almeida e Benedicto Moreira Rolla; supplentes: d. Palmyra Braga de Faria e João Murillo.

NATALICIOS — Festejarão seu natalicio: dia 20 — a menina Maria, filha do sr. Nicolau Falsetti; dia 2 de outubro — d. Benedicta da Silveira Bueno, esposa do sr. Lafayette de Paula Bueno; d. Alice Bueno Lang; a senhorita Maria Passani; dia 5 — o sr. Caetano Calminazini; dia 8 — d. Maria Candida Franco Bueno; o jovem Waldomiro Caimazini; dia 9 — o sr. Francisco Dias de Almeida, a senhorita prof. Clonice Franco de Campos; d. Violeta Aguiar Eisenwiener, esposa do sr. Walter Eisenwiener, gerente-technico da filial da "Vigor", nesta cidade.

GUARULHOS

(Do nosso correspondente, em 29)

ANNIVERSARIO — Faz annos no dia 1.o de outubro o sr. Heitor C. Neves, sogro do sr. Alceu Piusa, nosso agente correspondente e secretario do Partido Republicano Paulista de Guarulhos.

GRUPO ESCOLAR — E' lastimavel o estado em que se acha a construcção do predio novo para o grupo de Guarulhos.

Apezar da boa vontade do povo desta cidade, os trabalhos estão paralysados, perdendo-se com as chuvas grande parte do material ahi empregado.

O predio, onde actualmente se acha installado o grupo, além de não offerecer conforto, até a propria agua servida ás crianças é condemnada pela hygiene.

Espera-se, com a conclusão do novo predio sanear esses dois males, beneficiando assim duplamente a população deste municipio.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 28)

ANNIVERSARIOS — Fazem annos dia 29, o jovem Orlando Benedetti, filho do sr. Henrique Benetti, commerciante nesta cidade; dia 30, o menino Juarez, filho do sr. Lino Celeste, funccionario do Escriptorio da Cia. Paulista local, dia 1.o de outubro, o menino Salvador, filho do sr. José Bruno, proprietario, nesta; dia 4, o sr. Benedicto Caluz, residente em Lins, e o sr. Emilio Rodriguez, official da Caza Central.

CAMARGO E LANZONI — Pelos srs. Pedro Camargo e Antonio Lanzoni, foi adquirida uma optima cantação de café nesta cidade.

REGRESSARAM — De S. Paulo regressaram o sr. José Bruno, d. Maria Rodriguez, Nené Rodrigues e o jovem Manoel Rodrigues, esposa e filhos do sr. Domingos Rodrigues, proprietario do Hotel Luzo Brasileiro, e o sr. Samuel Novaes e familia, proprietario nesta.

PELA POLICIA — O sub-delegado de policia local, sr. Leonardo Pastore, acaba de tomar energica providencia contra os moleques, que jogavam futebol nas ruas.

GUARDA NOCTURNA — Ao que nos communicam, a guarda está ameaçada de perseguição politica.

O TAYUVA — Circulará no dia 1.o de outubro, como de costume vem fazendo ha 3 annos consecutivos, o jornal "O Tayuva", de propriedade da "Casa Central", e redacção do correspondente desta folha.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Communica-nos o sub-directorio local do P. R. P. que dia 3 de outubro, ás 13 horas, esta villa terá a honra de receber á visita dos candidatos do Partido.

TROUPE SING SONG — Está marcada para breve a estréa da troupe Sing-Song, que vem precedida de renome de todas as cidades onde tem trabalhado.

"CORREIO PAULISTANO" — O agente-correspondente do "Correio Paulistano" está recebendo as assignaturas pelo phone 21.

SANTA LUCIA

(Do nosso correspondente, em 29)

AGENTE-CORRESPONDENTE — O sr. Cacildo de Moraes, recentemente nomeado agente-correspondente do "Correio Paulistano", nesta villa, está iniciando a cobrança das assignaturas de 1935. Acha-se, outrosim, a disposição dos interessados, para novas assignaturas ou quaesquer publicações, á rua Cel. Luiz Pinto, 2.

RECENSEAMENTO — Iniciou-se no dia 20 do corrente, o recenseamento escolar, demographico e agropecuario da villa.

A zona urbana foi confiada ao corpo docente do G. Escolar local e a rural a duas pessoas nomeadas pela Prefeitura de Araraquara. Todo o serviço está sob a direcção do prof. João Baptista de Castro, director do Grupo Escolar.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Miguel Camerlin, filho do sr. Francisco Camerlin e d. Maria Camerlin, residentes nesta villa, com a gentil senhorita Eva Cardoso.

Foi offerecido na residencia do noivo, ás pessoas amigas um copo de cerveja.

ANNIVERSARIO — Fez annos no dia 25 do corrente, o sr. José Diocleciano Ribeiro, membro do sub-Directorio local.

NOVO VIGARIO — Encontra-se nesta vila, o revmo. padre João Baptista Hurtado, recentemente nomeado vigario desta parochia.

Cursos e Conferencias

CURSO DE LITERATURA PAULISTA

O Clube Paulista da Associação Civica Feminina levará a effeito, a começar da primeira quinzena de outubro, um curso de literatura paulista, que se realizará, em local previamente annunciado, todas as quartas-feiras, ás 21 horas. São os seguintes os literatos que já escolheram os seus themas:

Os Primeiros Romanticos — Oliveira Ribeiro Netto.
Alvares de Azevedo: — Vicente de Azevedo.
Paulo Eiró: — Cesar Salgado.
José Bonifacio (o moço) — Paulo Setubal.
Varella: — Armando Prado.
Castro Alves: — Martins Fontes.
Vicente de Carvalho: — Abrahão Ribeiro.
Euclydes da Cunha: — Dr. Plinio Barreto.
Francisca Julia: — Manuel Carlos.
Amadeu Amaral: — Guilherme de Almeida.
Ricardo Gonçalves: — Cassiano Ricardo.
Romance: — Monteiro Lobato.
Folk-lore: — Amadeu Amaral Junior.
Literatura Nova: — Menotti del Picchia.
Poesia Moderna: — Mario de Andrade.

"JUSTIÇA E BONDADE DE DEUS"

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito no largo de São Francisco n.º 5, 2.o andar, o sr. Francisco Dias de Almeida fará uma conferencia philosophica espiritualista subordinada ao thema "Justiça e Bondade de Deus".

A entrada será franca.

THEATROS

SARRASANI

O fallecido Sarrasani, organizador do grande circo ainda em funcção nesta capital, cercado de favores officiaes defesos á gente circense nacional e, até, ás nossas companhias de comedias ou revistas, foi incontestavelmente, um vulto admiravel.

Pauperrimo, sem ajuda de quem quer que seja, começou elle sua vida obscura sujeitando-se aos mais infimos misteres.

Mas, não desanimou e, dando azas á sua imaginação, traçou um programma que se dispoz a executar com a maxima firmeza, nelle concentrando todas as suas energias bem disciplinadas.

Era um forte, cheio de vontade obdurante e que sabia o que queria.

Pouco a pouco foi escalando os degraus da escada do seu bello sonho de Jacob.

E conseguiu chegar ás culminancias. Era natural que, aos sessenta e poucos annos de vida, o seu organismo, embora forte, se resentisse do formidavel esforço e dispendio de energias que delle exigiu.

A obra que Sarrasani realizou é simplesmente pasmosa!

Possuia um dos maiores circos do mundo, installado em Dresde, na Allemanha, e, não contente com isso, percorria mundo com sua numerosa collecção zoologica e seu sequito não pequeno.

O seu espirito emprehendedor, o seu genio organizador, a sua energia disciplinadora são indices que acodem ao pensamento de quem observa a sua obra admiravel.

O Circo Sarrasani é uma cidade, uma escola, um jardim zoologico, em ponto pequeno, mas com minuciosa organização.

Lembrou-se de tudo.

Simplesmente assombroso!

A sua vida accidentada, a sua ardente fé na victoria, a sua notavel perseverança são gestos que mereciam ampla divulgação como exemplo de energia.

M. N.

COMMUNICADOS

"O CAMPONEZ ALEGRE", SABBADO, NO SANT'ANNA

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos", que acaba de reapparecer com successo, no theatro Sant'Anna, annuncia já para á noite de sabbado proximo, naquella casa de espectaculos, a popular opereta "O camponez alegre", figurando no quadro de artistas que a desempenharão os nomes de Clara Weiss, Salvador Siddivó e Cesare Fronzi, sendo que este ultimo se incumbirá do protagonista. Para o espectaculo de domingo, á noite, os "Artistas Reunidos" reserva a opereta de Lombardo "Mme. de Thebes".

UMA PEÇA DE EDGARD WALLACE, HOJE, NO MUNICIPAL

Em penultima recita de assignatura, a Companhia Ingleza de Comedias representará hoje, no Municipal, uma peça do escriptor Edgard Wallace. Trata-se de "The green pack" (O baralho verde), e do seu desempenho participarão os artistas de maxima evidencia no elenco do The English Players.

—— Amanhã, em ultima recita de assignatura e despedida da Companhia, subirá á scena a famosa peça de Anthony Kemmins intitulada "While parents sleep" (Emquanto os paes dormem), que é considerada a melhor obra de repertorio do The English Players e está sendo esperada com especial interesse. Para os espectaculos de hoje e amanhã, já se encontram a venda os bilhetes, funccionando a bilheteria do Municipal a partir das 10 horas.

—— Quinta e sexta-feira, a Companhia Ingleza de Comedias irá realizar dois unicos espectaculos para a colonia ingleza de Santos, depois do que embarcará com destino ao Rio, fazendo na Capital da Republica uma curta temporada.

"A PEQUENA DO BRAGUINHA" MAIS TRES DIAS APENAS NO CARTAZ

Dispondo de grande repertorio novo para a sua presente temporada, Procopio deliberou que nenhuma peça se mantenha por mais de uma semana em scena. Apezar do exito de que vem alcançando a comedia "A pequena do Braguinha", conforme ainda hontem se verificou perante casas cheias, somente poderá ser assistida nas noites de hoje, amanhã e quinta-feira. Quem, pois, ainda viu a mais recente producção de Munhoz Seca, recebida com elogios unanimes pela critica e já applaudida por muitos milhares de pessoas, deve adquirir seu bilhete com antecedencia, visto ser enorme a procura dos mesmos para esses tres ultimos dias em que "A pequena do Braguinha" ficará no cartaz.

— Sexta-feira, 5, conforme se annuncia, Procopio offerecerá outra novidade cheia de interesse para o distincto publico frequentador de sua temporada. Essa nova peça é original dos consagrados escriptores hungaros Ladislau Fodor e Lakato.

Na traducção que lhe deram Joracy Camargo e René de Castro, intitula-se "A dansa dos milhões". São tres actos de esplendido humorismo e elegancia, desenvolvendo enredo palpitante e, atravez dos quaes, Procopio terá opportunidade de apresentar uma interpretação sob varios aspectos novos e das mais brilhantes.

Os bilhetes referentes ás ultimas representações de "A pequena do Braguinha", e ás primeiras de "A dança dos milhões", já podem ser adquiridos na bilheteria do Boa Vista.

Homenagem a Procopio Ferreira

A' commissão promotora da homenagem a Procopio Ferreira, composta dos seguintes nomes: sras. Renata Crespi da Silva Prado, Julieta Reichert Becker, Guiomar Novaes Pinto, Maria Thereza, Vicente Azevedo, Judith Pupo Nogueira, Noemia Nascimento Gama, Zaira Guimarães Lee, acaba de pertencer a sra. Emma Rocha Britto.

Os trabalhos iniciaes já estão sendo postos em pratica, sendo que, dentro de alguns dias, será do conhecimento publico o caracter da homenagem que se prestará ao grande actor nacional, cuja realização terá lugar antes da sua partida para a Europa, onde vae a convite especial de artistas e intellectuaes portuguezes e hespanhoes, merecendo, tambem, por parte dos intellectuaes francezes, outras importantes homenagens.

A EMBAIXADA DO FADO

Brevemente teremos entre nós, este harmonico conjuncto portuguez, que com grande successo está trabalhando no theatro Republica, no Rio de Janeiro. Este espectaculo é perfeitamente inedito para nós, pois um conjuncto tão completo de fadistas de ambos os sexos, nunca nos foi dado assistir, pois até hoje, nenhum empresario se abalançou a trazer ao Brasil, um tal conjuncto devido ao preço fabuloso que cada fadista péde para vir até nós, prova-o as companhias portuguezas que nos tem visitado, que não passam de nos apresentar uma fadista só.

Não se trata de um espectaculo de comedia, revista, opereta, mas sim de um conjuncto de pisodios genuinamente portuguezes, com seus usos e costumes, tudo montado a rigor impeccavel, em que os fados e as canções regionaes são apresentadas com toda a propriedade e graça. Tereis o prazer de ouvir o Fado em todas as modalidades porque tem passado desde o seculo XVII até hoje, o que é deveras interessante.

Acompanha a embaixada o primeiro guitarrista portuguez, Armando Freire (o Armandinho) e um casal de bailarinos regionaes que são uma verdadeira novidade.

A embaixada deve estrear a 12 do corrente, sendo a sua estadia entre nós apenas de poucos dias devido a contractos anteriormente assumidos.

O "TEAM DA GARGALHADA" NO COLOMBO

Tom Bill e Nino Nello, que vêm conquistando crescente sympathias no Colombo, promettem para hoje, no popular theatro, mais um de seus esfusiantes "sketches": "A Familia do Pancracio", repleto de situações comicas irresistiveis.

A SEMANA DE DESPEDIDA DE SARRASANI

O Circo Sarrasani já se tornou celebre em São Paulo. Ha mais de oito semanas que o mesmo se encontra entre nós, e já todos os paulistanos passaram a querer bem o gigantesco pavilhão, sito á rua Glycerio, com a sua fachada resplandescente numa illuminação encantada.

Todos conhecem muito bem os autos-Sarrasani, pintados com as côres verde e branca, sempre deslisando rapidos pelas nossas ruas, mas, especialmente conhecido é o colossal automovel alto-falante e as bandas de musica do Circo, que ajudaram a conquistar a sympathia do publico para a Empreza, através dos seus concertos, sendo que hoje haverá um outro no largo da Concordia, das 16 ás 17 horas, e amanhã, mais outro no largo da Sé, ás mesmas horas.

Mas, o que mais tem concorrido para promover a affluencia de uma consideravel massa de publico, nestes ultimos dias, foi principalmente, o actual programma com a sua incomparavelmente bella pantomima aquatica, com o accrescimo de attracções que significam a prova da capacidade artistica de Sarrasani.

Porém, como tudo na vida tem de chegar a um fim, por isso, os dias da temporada-Sarrasani estão contados.

Na proxima segunda-feira, 8 de outubro, irrevogavelmente será o ultimo dia de funcção, porquanto a empreza terá de seguir viagem. Igualmente o interior do Estado de São Paulo deverá ter a opportunidade de poder conhecer os exemplares espectaculos de Sarrasani. Todos os habitantes das numerosas cidades do "hinterland" paulista, que não tiveram occasião de vêr o Circo em São Paulo, estão impacientissimos de conhecer as maravilhas que Sarrasani deesnrola nesta capital e, por isso, a empreza será recebida com os maiores votos de bôas-vindas quando chegar a Campinas, em seguida Ribeirão Preto, como tambem Araraquara, São Carlos, Rio Claro e Piracicaba.

De 12 até 16 de outubro está marcada uma temporada em Campinas, de 19 até 23 de outubro, outra em Ribeirão Preto.

Para a população desta capital, no entanto, ainda ha tempo para aproveitar mais estes sete dias em que Sarrasani se encontra aqui. Principalmente ninguem deve deixar de vêr a pantomima aquatica que, technica e scenicamente, ultrapassa tudo quanto até agora tem sido apresentado em um picadeiro.

Hans Stosch-Sarrasani Junior, o filho do fundador da Empreza, mostrou que é capaz de continuar a conduzir o Circo fielmente, de accôrdo com as boas e velhas tradições. "Sarrasani no esplendor de sempre", este é o lemma que elle adoptou, e pode-se estar certo que elle manterá a sua palavra e, si possivel, superar as realizações até hoje alcançadas.

Existem, porém, todos os dados que nestes ultimos dias as funcções-Sarrasani attrahirão dezenas de milhares de amigos do circo. Hoje e amanhã, ás 20,30 horas, em cada dia haverá uma grande funcção nocturna.

Quinta-feira será a proxima exposição de animaes das 10 ás 12 horas e matinée ás 15 horas.

A attracção sobre o publico não sómente é o resultado do offerecimento de um prazer altamente artistico, mas tambem para uma agradavel permanencia no circo, mesmo com tempo desfavoravel, visto que o circo é impermeavel e sempre bem aquecido.

Camara de Reajustamento Economico

EXPEDIENTE DE 31 DE AGOSTO DE 1934

Despachos proferidos pelo sr. presidente:

De dr. Arthur Pontes da Fonseca (Andradas, Est. de Minas Geraes) como requer.

EXPEDIENTE DE 3 DE SETEMBRO

de Francisco Paes Leme de Monlevade, solicitando juntada de dois documentos ao processo n.º 6. — Junte-se ao processo n.º 6.

de Sebastião Vieira de Andrade, pedindo ajuntada de uma procuração ao processo respectivo — Como requer.

de d. Carolina Maria de Jesus (Botucatu', Est. de S. Paulo), em que pede juntada de documentos as declarações de Luiz Vaz de Lima: Junte-se, opportunamente ao processo alludido.

EXPEDIENTE DE 4 DE SETEMBRO

Nas declarações de credito de José Betevegna e Filhos (Hercolopolis, Est. S. Paulo). — Devolva-se para que sejam cumpridos os dispositivos legaes, chamando-se a attenção dos interessados para o artigo 31 do regimento.

No requerimento de Caetano Fauté (Borborema, Estado de São Paulo) — Devolva-se os documentos, chamando-se a attenção do declarante para as letras "a", "b" e "d", do artigo 28 do regimento.

No requerimento de Daniel Bertucelli (Espirito Santo do Pinhal - Est. S. Paulo) — Indeferido. Volte nos termos do decreto n.º 24.233, de 12 de maio ultimo.

EXPEDIENTE DE 5 DE SETEMBRO

No requerimento de Venancio Ribeiro de Faria (S. Paulo) — Registe-se e archive-se.

EXPEDIENTE DE 10 DE SETEMBRO

O sr. presidente da Camara, dr. Bernardino José de Sousa, compareceu ao seu gabinete, durante todas as horas de expediente, attendendo entre outras, ás seguintes pessoas: dr. Romulo Almeida, Carlos Moraes, Arthur Pires de Amorim e srs. Vianna da Costa, Francisco de Moraes, Olavo Affonso Alves, Joaquim Dias Pereira e sra. Maria Dietriech.

De Bank of London e South America Ltd., solicitando o archivamento de um conhecimento de imposto sobre a renda de 1933 — Como requer.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO

de Joaquim Terra do Amaral, pedindo a justada de documentos aos processos ns. 46 e 45 — Como requer.

de Paulo David, pedindo juntada de documentos ao processo n.º 561 — Como requer.

de Edgard Nobre de Campos, pedindo a juntada ao processo n.º 383 de uma publica-forma — Junte-se ao processo, depois de conferida.

do Banco de Mococa, pedindo o registo de conhecimento de impostos. Registe-se, para os fins convenientes.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO

Nas informações, enviadas á Camara pela Agencia do Banco do Brasil, São João da Boa Vista, S. Paulo, referente ao processo n.º 8, em que é credor Arthur de Almeida Vergueiro e devedor José Elias Filho — Juntem-se as presentes informações ao processo n.º 8, procedendo-se conforme a lei, verificando-se especialmente a divergencia entre o debito declarado e as contas procedidas pela Secção de Contabilidade da Camara e pela Agencia do Banco do Brasil, informante.

Nas informações envidadas pela Agencia do Banco do Brasil, S. J. da Bôa Vista, referentes aos processos ns. 11 e 12 em que são credores Armando de Almeida Vergueiro e Eduardo de Almeida Vergueiro, Junte-se as presentes informações aos processos ns. 11 e 12, procedendo-se conforme a lei.

No processo n.º 58, em que é credor Justino Grass e devedores Pedro Grass e sua mulher — municipio de Andradas - (Minas) — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em S. J. da Boa Vista, para, se cumpram as exigencias constantes do parecer do sr. secretario geral, sejam prestadas as informações necessarias.

de Antonio Fontes de Rezende, Cachoeira, S. Paulo, sobre materia de sua pretendida indemnização: — Junte-se ao processo respectivo, depois de devidamente sellado.

Bibliotheca do Instituto de Educação

Em setembro o numero de consultas á Bibliotheca do Instituto de Educação, foi de 1.148, assim distribuidas: Encyclopedias 53; Revistas 14; Philosophia 20; Psychologia 63; Moral 6; Religião 17; Sociologia 22; Pedagogia 10; Folk-lore 39; Diccionario 45; Sc. Naturaes, 8; Mathematica 15; Physica 11; Chimica 6; Biologia 27; Anatomia 8; Medicina 10; Hygiene 11; Bellas Artes 15; Literatura 496; Historia Universal 19; Historia do Brasil 15; Biographia 11; Geographia 18; Diversos 19.

Sendo distribuidas pelos seguintes idiomas: em Portuguez 843; em Inglez 11; em Francez 246; em Hespanhol 38; em Italiano 7; em Latim 3.

Foi de 58, a média diaria de consultas; assignalando o graphico a minima de 20 e a maxima de 93.

O numero de emprestimos foi de 249.

Fizeram doações a esta bibliotheca os seguintes senhores e instituições: Sr. Panelli, Antonio Figueirinhas, Secretaria da Agricultura, Mergenthaler Linotype Company e Escola Polytechnica de S. Paulo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

CAFÉ

SANTOS

Funccionou hontem, o mercado de café disponivel em condições bastante calmas, pois as amostras trabalhadas obtiveram escassas offertas, difficultando assim, a realização de negocios entabolados. Continuam a ter collocação apenas os lotes destacados para complemento de embarques. Os mercados de consumo continuam bastante desinteressados. O mercado norte-americano abriu com baixa de 6 a 9 pontos, peorando nos demais prégões. Os despachos eram 45.144 saccas e os embarques foram de... 68.218 saccos. O movimento de entradas deram apenas 26.019 saccas e o estoque cahiu para 2.157.176 saccas.

A base do disponivel foi mantida em 17$700 mercado calmo.

O termo abriu calmo para o contracto "A" não havendo negocios, registando baixa de $025 para outubro e novembro, ficando inalterados os demais

O fechamento foi paralysado.

Contracto "B" abriu estavel, com negocios de 3.000 saccas e altas de $025 a $050, com baixa com 1.000 saccas negociadas e com o mez de abril inalterado, tendo entretanto os demais mezes apresentado baixa de $025 a $125.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$700 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	19$975	19$975
Novembro	19$975	19$975
Dezembro	19$975	19$975
Janeiro	19$975	19$975
Fevereiro	19$475	19$475
Março	19$475	19$475
Abril	19$475	19$475
Maio	19$475	19$475
Junho	19$475	19$475
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$750	16$675
Novembro	16$675	16$500
Dezembro	16$700	16$550
Janeiro	16$525	16$400
Fevereiro	16$375	16$325
Março	16$500	16$275
Abril	16$250	16$250
Maio	16$250	16$225
Junho	16$250	16$175
Vendas	3.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 1.o	20.634	Domingo
Do mez	20.654	—
Da safra	2.005.659	—
Entradas:		
Dia 1.o	26.019	42.919
Do mez	663.192	1.249.512
Da safra	2.050.751	3.275.946
Média	27.633	52.063
Embarques:		
Dia 1.o	68.218	41.302
Do mez	1.050.736	951 510
Da safra	2.357.265	2.875.894
Despachos:		
Dia 1.o	45.144	Domingo
Do mez	45.144	—
Da safra	2.397.378	—
Existencia	2.157.176	1.541.483
Disponivel	17$700	12$200
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$825	13$600
Novembro	14$050	13$850
Dezembro	14$250	14$050
Janeiro	14$250	14$050
Fevereiro	14$225	14$100
Março	14$225	14$075
Vendas do dia	3.501	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12$925	N|cot.
Novembro	13$000	N|cot.
Dezembro	13$225	N|cot.
Janeiro	13$300	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$550	N|cot.
Novembro	13$500	N|cot.
Dezembro	13$600	N|cot.
Janeiro	13$600	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	..Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 12$800

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Feriado.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.70	10.61
Março	10.75	10.67
Maio	10.18	10.70
Julho	10.75	10.73

Fechamento — Baixa de 2 a 9 pontos.

Vendas: — 10.000 saccas.

Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.65	7.50
Março	7.79	7.67
Maio	7.88	7.77
Julho	7.97	7.86

Fechamento: — Baixa de 11 a 12 pontos.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas: — 5.000 saccas.

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	156 1|4	157 3|4
Março	156 3|4	158 1|4
Maio	157	158 3|4
Julho	157	158 3|4

Fechamento — Alta de 1\|2 a 1 3\|4 francos.

Mercado — Estavel.

Vendas, 1.000 saccos.

Londres, a vista	59$794
Nova York, á vista	11$930
Paris	$792
Hamburgo	4$820
Italia	1$030
Portugal	$540
Hespanha	1$640
Argentina	3$450
Suissa	3$915
Belgica	2$805
Uruguay	6$200
Hollanda	8$135
Praga	$500
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 29 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
LONDRES, 1.º (Contelburo).		
Nova York	4,96,36	4,95,12
Genova	57,50	56,37
Madrid	36,12	36,00
Paris	74,15	74,50
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,25	12,23
Amsterdam	7,27	7,25
Berna	15,10	15,06
Bruxellas	21,07	21,02

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Contelburo).

Taxas á vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.96.25	4.91.75
Paris	6.64.50	6.63.25
Genova	8.64.25	8.62.00
Madrid	13.77.00	13.75.00
Amsterdam	68.35.00	68.22.00
Berna	32.90.00	32.84.00
Bruxellas	23.58.00	23.53.00
Berlim	40.53	40.50

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Funccionou, hontem, este mercado co mos seguintes saques declarados pelo Banco do Brasil: a 90 d|v. — Londres, 58$081 ou 4.3|32 d.

A' vista — Londres, 59$076 ou 4.1|16 d.

Nova York	11$910
Genova	1$030
Madrid	1$640
Paris	$792
Lisbôa	$540
Berlim	4$820
Amsterdam	8$135
Berna	3$195
Antuerpia, ouro	2$805
Buenos Aires, papel	3$450
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 57$770 ou 4.5|32 d., 11$550, $757, $970 e 4$530; — á vista, 58$170 ou 4.1|8 d., 11$650, $762, $980 e 4$590.

Mercado livre teve ás seguintes cotações em vigor:

A' vista — Londres, ou 3.17|32 d.

Nova York	13$715
Genova	1$185
Paris	$910
Madrid	1$890
Berna	4$510
Lisboa	$617
Buenos Aires, papel	3$675
Montevidéo, ouro	5$665
Berlim	5$550
Amsterdam	9$365
Antuerpia, ouro	3$230

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$490
Dollares	11$860
Francos	$757

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	67$500
Nova York	13$710
Paris	$910
Francos suissos	4$510
Marcos	5$550
Liras	1$185
Portugal	$617
Hespanha	1$890
Francos belgas	3$230
Argentina	3$673
Uruguay	5$665
Hollanda	9$365
Suissa	4$510

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres a 90 d|v.	58$403
Nova York, a 90 d|v.	11$860

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Em boas condições decorreu hontem este mercado, havendo negocios em ambos os pregões effectuados na Bolsa, no valor de 1.362:058$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º Pregão

Fundos Publicos:

688 — 627 — Apolices Municipaes "1933"	1 020$000
50 — Apolices do Estado, 7.ª á 10.ª, ex-juros	805$000
50 — Apolices do Estado, 13.ª á 15.ª, ex-juros	800$000
13 — 10 — Obrigações Mayrink-Santos	965$000
7 — 3 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	925$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	755$000

Titulos Particulares:

20 — Acções do Banco Italo Brasileiro, 60 %	27$500
25 — Acções do Banco de S. Paulo	183$000
36 — 17 — Acções do Banco Comm. Integr.	305$000
6 — Acções da Companhia Paulista, nom.	259$000

2.º Pregão

Fundos Publicos:

10 — Apolices Federaes, portador	860$000
10 — Apolices do Estado, 7.ª á 10.ª (ex-juros)	800$000
40 — 50 — 30 — 5 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	930$000
10:000$ — 20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	755$000
10:000$ — 11:140$ — Obrigações do Estado, "Café"	754$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	753$000
8:400$ — 3:600$ — Bonus do Thesouro s|c 8 "D"	93$500
200 — Letras Camara de Araraquara	90$000

Tutulos Particulares:

50 — Acções Banco Commercio e Industria	310$000
1 — Acção Banco Commercial, integr.	310$000
51 — 30 — Acções Companhia Paulista, nom.	259$500
100 — 49 — 25 — 100 — 150 — 20 — 10 — Acções Comp. Paul, nom.	260$000
100 — 100 — 200 — 50 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000
13 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000

OFFERTAS

Em 1.º do corrente:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado "1921", port.	900$000	890$000
Do Estado, "1921", nom.	895$000	895$000
Estado "1922", port.	—	915$000
Estado "1922", nom.	—	910$000
Mayrink - Santos	975$000	968$000
Estado "Café"	754$000	752$000
Apolices:		
Estado, 3.ª a 6.ª, 6 |°	—	790$000
Estado, 12.ª 6 |°	—	790$000
Estado, 7.ª a 11.ª 6 |°	—	795$000
Estado, 13.ª, 14.ª 15.ª, 6 |°	—	795$000
Municipaes "1929"	1:020$	—
Municipaes "1931"	—	1:005$
Municipaes "1933"	1:030$	1:015$
Camaras Municipaes:		
Araraquara	99$000	97$000
Botucatu'	99$000	97$000
Capital (Viaducto)	—	81$000
Capital, "1913"	—	92$000
Capital, "1925"	—	98$000
Capital, "1926"	—	100$000
Jaboticabal	94$000	90$000
Bancos:		
Brasil	—	320$000
E. de S. Paulo	315$000	300$000
Comm. e Industria	312$000	303$000
Comm., integralizada	—	302$000
S. Paulo	186$000	182$000
Italo - Brasileiro, 60 |°	—	27$500
Companhias:		
Paulista de E. de Ferro, nom.	—	259$000
Paulista de E. de Ferro, def.	—	264$000
Itaquére	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltad.	—	200$000
V. S. Bernardo "F. de Seda"	—	550$000
Debentures:		
Antarctica Paulis	—	189$000
S. A. "O Estado"	—	90$000
Bonus:		
S|C, 8 "D" de 100$	94$000	93$500

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º.

Preço por 15 kilos:

Mercado, calmo.

Brutos Saccos .. 6$300 a 6$600

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em saccas de 60 ks.	29.300	24.800
Desde 1.º de setembro p. p.	170.000	140.700
Exportação:		
Para Santos	5.000	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	5.000
Existencia em saccas de 60 kilos	155.400	151.600

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º, (Comtelburo).

Assucar para entrega

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	1.95	1.96
Janeiro	1.92	1.93
Março	1.191	1.93
Maio	1.95	1.96

Fechamento: — Alta de 1 a 2 pontos.

Mercado: — Estavel.

INGLATERRA

LONDRES, 1.º. (Comtelburo).

Assucar para entrega

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	4|1	—
Outubro	4|3	4|3 ½
Dezembro	4|5	4|5
Março	4|7	4|7
Maio	—	4|8 ¾

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

Outubro	38$000	—
Novembro	38$000	—
Dezembro	38$000	—
Janeiro	38$000	—
Fevereiro	38$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—
Janeiro e março	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—

DISPONIVEL

(Em Rama)

TYPO 5 — CLASSIFICADO

	Comp.	Vend.
Certificado estadual (verde)	38$000	38$500

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	—	12.42
Janeiro	14.42	12.42
Março	12.50	12.65
Maio	12.26	12.73
Julho	12.63	—

Baixa de 14 á 17 pontos.

NOVA YORK 1.o

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	—	6.60
Janeiro	6.63	6.57
Março	6.61	6.55
Maio	6.59	6.58
Julho	6.57	

Alta de 6 pontos.

MERCADO DE JUTA

BOLETIM SEMANAL

ESTATISTICA	Hoje	Semana	Mesma data anno passado
Londres:			
Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, c.i.f. Europa, embarque em outubro £	14.12,6	14.17.6	15.0.0
Dundee:			
Fio de Juta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle"	2/—	2/—	2/1—1/
Fio de Juta 8 lbs. para trama, por "spindle"	2/—	2/—	2/3
Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda	2—5/8	2—5/8	3 d.
Nova York:			
Canhamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda	5.85	5.90	6.15

Colhido por um auto na rua 15 de Novembro

Hontem ás 14 horas, o alfaiate José Vetori, de 42 annos, casado, residente á rua Cajuru', 135, quando atravessava a rua 15 de Novembro, no cruzamento com a rua Anchieta, foi colhido por automovel, cujo numero é desconhecido por haver o seu motorista imprimido maior velocidade ao carro, depois do desastre.

O infeliz alfaiate foi medicado na Assistencia, apos o que se recolheu á sua residencia. O inquerito sobre o facto proseguirá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Queria matar a ex-namorada

A INTERVENÇÃO MILAGROSA DE UM TRANSEUNTE

Antonio Alves Bezerra, ha tempos foi namorado da jovem Lucrecia de Agostinho, de 21 annos, solteira, residente á rua Lavapés, 58. Por imposição da familia da moça, que não tolerava o rapaz, Lucrecia teve que pôr fim ao seu romance de amor. Desesperado, Antonio começou a perseguir o objecto da sua intensa paixão, chegando, uma vez, a ameaçar a moça de morte, caso não reatasse o namoro. Nova despedida veiu augmentar a raiva do repellido e, vae dahi, hontem, cerca das 20.30 horas, encontrando-se Antonio com Lucrecia na rua Bueno de Andrade, sacando de um punhal, avançou rapido para executar o terrivel plano de vingança que havia architectado: eliminar da face da terra, a mulher que o desprezára.

INTERVENÇÃO MILAGROSA

Quando Antonio ia emfim enterrar a arma nas costas de Lucrecia, um transeunte, num gesto fulminante, prevendo tudo, segurou fortemente o braço do rapaz, impedindo de forma verdadeiramente milagrosa, que se consumasse a tragedia.

E a historia teve desfecho na Policia Central, onde Lucrecia foi medicada da leve arranhadura que recebeu quando voltava para ver quem a queria matar, havendo o punhal rasgado somente o seu vestido.

O inquerito aberto pelo dr. Delduque Garcia, delegado de plantão, proseguirá pela delegacia districtal.

Conflicto num bar

A's 20 horas de domingo, no Bar Carmello, sito á rua Major Diogo, 54, por um motivo frivolo, originou-se um conflicto entre pessoas que ali se entregavam ao jogo de "patrão e soto", sahindo feridos Bruno Zaia, de 31 annos, casado, motorista, morador á rua Consolação, 355; Horacio Zaia, de 23 annos, solteiro, mecanico, morador, á rua Frederico Alvarenga, 48, e Domingos Loschiavo, de 32 annos, solteiro, barbeiro, domiciliado á rua São Vicente, 3.

Sobre o facto, foi instaurado inquerito na Policia Central, tendo sido as victimas medicadas no posto de Assistencia

O dr. Pedro Ernesto passou a interventoria carioca ao sr. Amaral Peixoto

RIO, 1 (H.) — A's 11 horas de hoje, presente todos os chefes de serviço e politicos, o sr. Pedro Ernesto passou o governo da cidade ao sr. Amaral Peixoto, secretario geral da Prefeitura.

A politica nos Estados

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Na sua excursão eleitoral rumo de Santa Maria, o sr. Borges de Medeiros foi recebido, na passagem pela cidade de Rio Pardo, por numerosos correligionarios inclusivé commissões de diversos municipios.

Saudado em meio de grande enthusiasmo, o chefe do Partido Republicano respondeu agradecendo á manifestação que lhe fazia o povo.

Nesta occasião a professora Anna Aurora entregou ao sr. Borges de Medeiros, em nome da população riopardense, uma mensagem de saudação.

Enterro do desembargador Carvalho Mello

RIO, 1 (H.) — Realizou-se hoje o enterro do antigo magistrado sr. Luiz Augusto de Carvalho Mello, desembargador aposentado da Corte de Appellação do Districto Federal.

Junto á sepultura, falou o desembargador André de Faria Pereira em nome dos membros daquella corte.

Diversas occorrencias policiaes

Domingo, ás 15 horas, na rua Manifesto, em frente ao predio n. 277, o menor José, de 7 annos, filho de Ernesto Tozetti, morador naquella via publica, na casa n. 266, foi aggredido a pedrada por outro menor, cujo nome é desconhecido. A victima teve um ferimento na cabeça, sendo medicada na Assistencia. O inquerito sobre o facto, foi remettido á Segurança Pessoal.

— A's 17 horas, o sapateiro José Bosque, de 22 annos, solteiro, residente á rua Caetano Pinto, 33-fundos, após ligeira discussão com o seu conhecido Francisco Sant'Anna, foi por este aggredido a soccos, recebendo contusões no rosto. A Assistencia medicou-o.

— A's 17.30 horas, na avenida Lins Vasconcellos, defronte o predio n. 115, o empreiteiro de obras Francisco Della Valle, de 47 annos, casado, residente á rua Rabatut, 10-A, no Ipiranga, foi aggredido a soccos pelo seu desaffecto Antonio Marcondes, ficando ferido levemente na orelha direita, pelo que foi soccorrido na Assistencia.

— A's 18 horas, num botequim da avenida Alvaro Ramos, o lithuano João Polattos, de 35 annos, casado, domiciliado naquella avenida, no predio n. 280, após discutir com Frederico de tal, recebeu alguns soccos no rosto, ficando ferido. No posto de Assistencia, ministram-lhe os necessarios curativos.

— A's 22 horas, na alameda Cleveland, o ferroviario José Vasconcellos, de 31 annos, solteiro, morador á rua Andradas, 22, por questões de somenos importancia, foi aggredido a soccos por Eleuterio Prado, recebendo ferimento no frontal esquerdo. O ferido foi soccorrido na Assistencia.

— A's 22.30 horas, na rua João Antonio Oliveira, o operario Felix Lechimsisa, de 22 annos, solteiro, residente á rua Siqueira Bueno, 35, foi aggredido pelos seus patricios Desca e Volka, soffrendo ferimento na cabeça e rosto. A victima teve os devidos curativos da Assistencia.

Atropelada por um caminhão

Hontem, ás 16.30 horas, na rua Freire da Silva, defronte o predio n. 103, o auto-caminhão n. 1.383, dirigido por Manoel Augusto Lopes, atropelou a menor Nair Malagó, de 6 annos, residente á rua Luiz Climaco Barbosa, 80-B, soffrendo fractura da perna esquerda.

A pequena Nair, depois dos curativos da Assistencia, foi removida para a Santa Casa. Ha inquerito em torno do facto.

Operarios do Pará prejudicados como eleitores

BELE'M, 1 (H.) — A Federação do Trabalho recebeu queixa de um grupo de operarios contra a prof.ª Dolores Nunes a quem accusam de ter perdido os recibos dos respectivos titulos eleitoraes.

A Federação resolveu representar contra a professora Dolores Nunes.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

Acquisições de immoveis

EM (1-10-1934)

José C. Grade, terreno, Tremembé, 8:...; Manuel M. Ribeiro, terreno, Cantareira, 1:000$; Galdino M. Ribeiro, terreno, Cantareira, 1:000$; Albino P. dos Santos, terreno, Itaquera, 2:400$; Vicente Rocco, terreno, rua Sylvio Rodini, Carandiru', 2:000$; Eusebio Superchi, terreno, Itaquera, 1:000$; Maria P. Botano, terreno, Villa Franklin, Saude', ..., 2:000$; João Ferreira, Peru's, 3:000$; José Sasso, terreno, rua Municipal, Itaquera, 7:500$; dr. Aristides G. Guimarães, terreno, rua Aplacas, Perdizes, 10:000$; Luiz E. Junqueira, terreno, rua Amapá, Tatuapé, 1:340$; Daniel Giannella, terreno, rua Padre Raposo, Moóca, 7:200$; Felicio Rauesco, terreno, rua Zilda, Casa Verde, 6:471$; Francisco J. Salvador, terreno, rua Francisco Perruccino, S. A., 6:588$; Martinho dos Santos, terreno, Villa Maria, S. A., 2:111$; Jacintho I. Alves, terreno, rua Venancio Ayres, Perdizes, 3:440$; Augusto Conceição, terreno, Alameda Annauma, Casa Verde, 3:825$; Joseph Reenberger, terreno, rua Alfee, Casa Verde, 1:970$; Joaquim de Aquino, terreno, Sant'Anna, 4:230$; José Marino, terreno, rua Frei Caneca, Jardim Piratininga, 4:500$; Francisco P. Neves, terreno, rua Francisco Perruccnio, S. A., 3:376$; Olivio da Conceição, terreno, rua Vidal Negreiros, Osasco, 2:000$; Pupa Catharina, terreno, Villa Pompéa, Perdizes, 3:600$; Luiz M. Quaresma e Anna Tavares, terreno, travessa do Imirim, S. A., 3:822$; Miguel R. Apparicio, terreno, Cambucy, 3:1230$; Irmãos Davini, terreno, rua Matriz e Barros, Cambucy, 4:537$; Idalico Rossi, terreno, Villa Moraes, Saude, 3:000$; Augusto Spezie, terreno, Villa Bertioga, Moóca, 1:955$; João L. Sobral, predio, rua Marechal Hermes da Fonseca, 27, S. A., 18:000$; João Bacarelli, terreno, Villa Ipojuca, Lapa, 405$; Alexandre Wycrolkowski, terreno, avenida Zelina, Ypiranga, 5:232$; Wady Merheje, terreno, Nova Manchester, Belém, 7:506$; Sociedade Anonyma Lar Brasileiro, predio, rua Itambé, 26, Cons., 45:000$; dr. Alberto J. Byington, terreno, av. São João, S. C., 234:000$; John C. Macintyre, terreno, rua João Borba, Belém, 8:988$; Nicolau Bach, terreno, Nova Manchester, Belém, 6:615$; João L. Coelho, terreno, Jardim Japão, S. A., 12:479$; Affonso Marques Junior, terreno, rua Mesquita, Cambucy, 4:200$; Manuel N. Bernardes, terreno, Cantareira, 150$; Antonio Gonçalves, terreno, Av. Alvaro Ramos, Belém, 15:000$; Amelia I. Sarcinelli, predio, rua Cesario Ramalho, 55, Cambucy, 13:000$; Manuel Feliciano, terreno, rua Bernardino de Campos, Ypiranga, 1:000$; Alberto Ferrabini, terreno, Villa Alpina, Ypiranga, 2:751$; Palmira dos Santos, terreno, Villa Maria, S. A., 2:111$; Henrique Thielen, terreno, Nova Manchester, Belém, 13:050$; dr. Antonio Crisi, terreno, Jardim Japão, S. A., 6:050$; Adelia Magistro, terreno, Villa Deodoro, Cambucy, ..., 4:550$; José C. Martins, terreno, Jardim Japão, S. A., 6:484$; Abilio N. Moreira, terreno, rua Francisco Perrucchio, S. A., 6:564$; Humberto Ribeiro, terreno, Cantareira, 1:000$; Luiz de Luca, terreno, Perdizes, ..., 12:921$; José C. Prates, terreno, Parque Mandaqui, S. A., 9:558$; Miguel Di Rienzo, terreno, Villa Aricanduva, Belém, 8:300$; André C. Gomes, terreno, Villa Formosa, Belém, ..., 2:116$800; Hugo G. Vinhas, terreno, rua Arthur Azevedo, Villa Cerqueira Cezar, 8:500$; João B. Garcia, predio, rua Santa Thereza, 17, Estrada de Arthur Alvim, 8:500$; Donato Amado, terreno, rua Padre João, S. Miguel, 1:500$; Giuseppe Caongna, terreno, Osasco, 2:500$; Francisco Cruz, terreno, Villa Moraes, S. A., 5:400$; Florencio J. R. Costa, predio, rua Tenente Penna, 22, 50:600$; Antonio J. Pereira, terreno, rua Siqueira Cardoso, Moóca, 3:610$; Antonio Valentim, terreno, diversas localidades, 1:300$; Augusto Wolfenberg, terreno, rua Voluntarios da Patria, S. A., 5:723$; Candida M. Mattos, terreno, rua Minervina, Villa Maria, 4:250$; Dante Marchetti, terreno, rua Minervina, Villa Maria, 4:2..$; Gabriel L. Trujillo, terreno, Villa Ruy Barbosa, Penha, 2:610$; Domingos Minguelli, terreno, av. Celso Garcia, Penha, 2:100$; Aurora L. Pereira, terreno, Parque Paulistano, S. Miguel, 1:600$; Gizela Kaltenbacker, terreno, Villa Elisa, Penha, ...

4:000$; Oswaldo M. Filizola, terreno, Villa Magdalena, Pinheiros, ..., 7:500$; Joanna Felix, terreno, Jardim Concordia, Penha, 3:480$; Bernardo da Silva, terreno, rua Nova Galvão, Guapira, 2:975$; Adolpho Chica, terreno, rua Belchior de Pontes, Butantan, 4:704$; Eduardo A. Marcandalli, terreno, rua Matriz e Barros, Cambucy, 4:760$; Renato O. Sandoval, terreno, Villa Paulicéa, S. A., 3:120$; Manuel Eugenio, terreno, S. Miguel, 4:080$; José C. Prates, terreno, Parque Mandaqui, S. A., 14:867$; Maria Amelia S. Martins, terreno, Villa Maria, S. A., 17:208$; Fausta L. Oliveira, terreno, Villa Oriental, Butantan, 2:400$; Elviro A. Lpineto, terreno, rua Pagé, Butantan, 1:000$; Abelardo Galvão, terreno, Parque Mandaqui, S. A., 2:678$; Cecilia V. Sanelli, terreno, Villa Moraes, Saude, 1:500$; Ferruccio Marchetti, terreno, rua Araguaya, Pary, 25:000$; Filomena Lanza, terreno, rua Oscar da Silva, Carandiru', 2:000$; O. R. Muller e Cia., terreno, rua José Antonio Coelho, 173, V. M., 30:000$; Nicacio Dias, terreno, rua Pereira Leite, Ypiranga. 1:000$; Francisco Sanches, terreno, Belém, 3:000$; Paulo P. Olsen, terreno, rua Tres de Maio, Saude, 8:000$; João Rocha, terreno, rua Voluntario da Patria, S. A., 3:000$; Virgilio A. Oliveira, terreno, Villa Euthalia, Penha, 3:600$; Lourenço Trapé, predio, rua Barão de Campinas, 102, S. C., ..., 40:000$; Caetano Paladino, terreno, Villa Brasilina, 1:000$; Alencar L. Francis, terreno, rua Pirassununga, Moóca, 1:470$; Humberto Pizzorno, parte de um predio, rua Thereza Christina, 16, 8:000$000; José S. Moreno, terreno, Chacara do Marco, Belemzinho, 10:000$000; Otto Almendros, terreno, Itapera,... 1:000$000; Dr. Plinio A. Pacheco, terreno, av. S. Carlos, S. A. . . . 2:052$000; Virgilio M. Moreira, terreno, Rua Pirituba, 4:050$000; Kristian Orberg, terreno, rua Colombia, J. A. 10:152$000; Joaquim Rodrigues Junior, terreno, Villa Maria S. A. 9:149$000; Estevam Giometti, terreno, Villa Londrina, Penha, . . . 2:272$000; Raymundo de Sousa, terreno, Parque Londrino, Penha. . . 2:362$000; Frederico Conte, terreno, Villa Londrina, Penha . . . . . 2:475$000; Philadelphio de Campos, terreno, Villa Londrina, Penha, . . 2:640$000; Guerrino Rossini, terreno, idem, idem, 2:640$000; Domingos de Lucca, terreno, rua Sergio Thomaz, Bom Retiro, 1:540$000; Gino Cecchini, terreno, Villa Moraes, 1:200$; José S. Sallada, terreno, rua Siqueira Bueno, Belem 5:400$000; Salvador Silva, terreno, rua Siqueira Bueno, Belem 2:700$000; Maria V. R. Amerusso, terreno, Villa Moraes, Saude 3:000$000; Christina Pereira, terreno, Jardim Japão, S. A. 7:675$; Flavia C. Dias, terreno, rua Borges, S. A. 1:800$000; Angelina Davini, terreno, Jardim Piratininga,... 8:700$000; Pedro da Silva, terreno, rua Elvira, S. A. 2:550$000; Antonio dos Santos, terreno, rua Fidalga, Pinheiros, 4:200$000; Irmã Belatto, predio, rua Particular Vieira Martins, Moóca, :000$000; Eugenio Burato, terreno, Villa D. Pedro I, Ipiranga, 3:718$000; Agostinho P. de Andrade, terreno, Alto da Lapa,.... 4:847$000; Haroldo K. Mello, terreno, rua Antonio Bento, Jardim Paulista, 13:385$000; O mesmo, terreno idem, idem 12:935$000; Alcides P. de Moura, terreno, rua Marquez de Olinda, Ipiranga, 3:200$000; Anacleto Fusor, terreno, rua Porto Alegre, Moóca, 7:920$000; dr. Octavio M. Guimarães, predio, rua Elisa Silveira, 9, Sau'de 4:500$000; Dr. José B. de Carvalho, terreno, Jardim Japão, S. A., 10:731$000; Manoel Correa, terreno, rua Coary, Pedr., 4:935$000; Manoel Barone, Predio, rua da Moóca, 250, 12:000$000; Thimotheo Cintra Junior,, terreno, rua Sylvio Rodini, Carandiru', 1:000$000; Amilcar Barbuy, terreno, rua Silva Rodini, Carandiru', 1:000$000; Luiz Gaeta, terreno, Moóca, 5:000$000; Isaias B. Araujo, predio, rua Cap. Thiago Luz, 117, Santo Amaro, 4:510$000; José J. Saraiva, terreno, Villa Albertina Anhaia, Pinheiros, 4:200$000; Eduardo K. de Mello, terreno, rua Antonio Bento, Jardim Paulista, 19:385$000; Fritz Esteiner, terreno, Av. Gustavo Adolpho, Tucuruvy, 3:113$000; Constantino Velichtco, terreno, Villa Buenos Aires, S. Miguel, . . . 3:547$000; Francisco Genio, terreno, Villa Bragança, S. A. 4:805$000; Albano, Assumpta, Virgilio e Helena Scatollim, terreno, Cambucy, . . . 2:880$000; Apparicio T. Cunha, terreno, rua Luiz Anhaia, Pinheiros, 3:703$000; Victorio Beccan, e Julia Nogg, terreno, rua Loefgreen, Saude 3:000$000; Pedro Castagnari, terreno, rua Rocha Galvão, Bom Retiro, 4:995$000; José de Sousa Dias, terreno, Itaquera, 2:000$000; dr. Atalliba P. Vianna, terreno Independencia, Ipiranga, 2:000$000; Luiz Manfro, rua Colle Latino, Lapa, 5:000$000; Orestes Moratelli, terreno, Jardim Independencia, Ipiranga, 3:250$000; Joanna Grozz, terreno, Villa Sta. Clara, Ipiranga, 6:120$000; Joaquim P. Roque, Villa Bertioga, Moóca... 10:648$000; Andréa Pirozzi, terreno, Jardim Independencia, Tucuruvy,... 9:750$000; Paschoal Blasco e Paulo Brancato, terreno, Av. Independencia, Cambucy, 17:000$000; dr. Antonio S. Cunha, predio, rua São Pedro, 56, V. M., 11:000$000; Conrrito Peres, terreno, rua Aracy, Belem ... 5:451$000; Joaquim Duarte, terreno, Tucuruvy, 8:000$000; Alexandra Avelianoff, terreno, rua Oriel Gaspar, S. A., 4:100$000; João Perotti, terreno, Villa Pompeia, Perdizes. . . . 7:500$000; Domingos Rabello, terreno, Cambucy, 9:150$000; Abel L. Freitas, predio, rua Pequena, 9, Chacara Itahym, B. V. 2:500$000; dr. Oswaldo Lange, terreno, rua Haspica Helta, Pinheiros, 5:700$000; Angelina de Oliveira, terreno, av. Bosque da Saude, 2:267$000; Aurelio Filizola, terreno, rua Haspica Helta, Pinheiros, 3:750$000; Francisco A. Lopes, terreno, rua Desembargador Furtado,. Pinheiros, 7:500$000; Janos Gorga, terreno, rua do Oratorio, Moóca, 11:059$000; João F. de Camargo, terreno, Sumaré, Perdizes, ... 12:700$000; José Lopes de Cara, terreno, rua Pedro Alexandrino, Penha 2:001$000; João B. da Costa, terreno, rua General Lecor, Ipiranga,... 4:480$000; dr. Helvidio Silva, terreno, Nova Manchester, Belem . . . 5:160$000; João Gaherz, predio, Villa da Cachoeira, Cant. 14:000$000; Adelino Gaspar, terreno, Nova Manchester, Belem, 11:544$000; José J. de Medeiros, terreno, Casa Verde,... 4:915$000; Thomaz Auricchio, terreno, rua Villela, Belemzinho, . . . 7:401$000; Julio F. dos Reis, terreno, rua Apuracanã, Belemzinho . .. 5:417$000; Regina R. Gonçalves, terreno, Villa Itahym, S. Miguel ... 3:250$000; Arthur M. Tomassini, terreno, Alto da Lapa, 5:380$000; Kanaan Tanus, terreno, Alto da Lapa, 7:240$000; Gaetano Nicoletti, terreno, rua Barretos, Moóca, 2:851$000; Antonio L. Cabreira, terreno, Travessa Itaquery, Belem, 3:500$000; José M. Querido, predio, Villa Pompeia, 8:000$000; José Papette, terreno, Estrada do Corredor, Anastacio, 7:200$000; Antonio F. de Moraes, terreno, Villa Guarany, Saude ..... 1:000$000; Fortunato G. Noco, terreno, rua Azevedo Soares, Belemzinho, 2:304$000.

EDITAES

2.ª VARA CIVEL
3.o Officio civel

FALLENCIA DE DAVID ANTONIO e DAVID ANTONIO & CIA.

CONVOCAÇÃO

O dr. Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito Substituto adjuncto da 2.ª vara civel desta Capital de S. Paulo

FAÇO saber que, tendo este Juizo destituido o liquidatario eleito, na fallencia de David Antonio e David Antonio & Cia. e nomeado em substituição provisoria o Dr. Edgard Emilio de Moraes, designei o dia 17 de Outubro p. futuro, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo, no Palacio da Justiça para ter logar a assembléa de credores para eleição do liquidatario definitivo da massa, ficando por este convocados todos os credores e interessados na fallencia para assistirem e nella tomarem parte. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 de Setembro de 1934. Eu, Joakim S. Leme, lo Escrevente o subscrevi na forma da lei. — (a.) FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETTO.

PUBLICAÇÕES

"YACHT"

Acaba de sahir o n.º 12 da revista de esportes nauticos "Yacht", commemorando, tambem, o seu primeiro anniversario de existencia. O presente numero, é magnifico quanto a sua confecção material, com uma collaboração variada e selecta. A parte technica illustrada, vem fartamente desenvolvida, mostrando cousas bem interessantes. Essa publicação, sob a direcção dos srs. Delfim Branco de Dios e Domingo Galante, é uma das mais interessantes no genero.

"CHIMICA E INDUSTRIAL"

O n.º 7 da revista "Chimica e Industrial", lançado hontem, traz, no presente numero, uma série de trabalhos que, não só se sobresaem pelas suas informações technicas e especializadas, como, tambem, pelo caracter da mesma. A confecção material é aprimorada e repleta de illustrações. Dentre as collaborações technicas, distinguem-se varias que são de grande valor scientifico.

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Communica-nos a "Air France" que hoje, ás 16 horas, fechará as malas postaes aereas para o Sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia e Perú'.

Na proxima sexta-feira não haverá malas para aquelles destinos.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Sorocabana os seguintes telegrammas:

Cia. Transportes S. Trota — Largo do Arouche, 6; Ioneda, rua Libero Badaró, 41, 2.º andar, sala 3; Lazaro Oliveira, rua Frederico Alvarenga, 4-B; Christiano de Nasclipartini, Liberdade, 123; Raphael Venega, rua Santa Rosa, 72.

A PEDIDOS

A chapa do P. R. P.

AS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

Da "A Patria", do Rio, transcrevemos o artigo abaixo, enviado pela sua succursal de S. Paulo:

"A chapa do P. R. P., publicada ha dias, agradou em cheio. Composta em sua maioria de valores novos, ella representa os anseios da terra bandeirante em todas as suas expressões.

Os chefes em sua maioria deixaram de pleitear lugares na chapa, constituindo um exemplo de efficiente nobreza politica. Muitos delles embora, em inicio de sua vida politica, afastaram os seus nomes das cogitações, dando lugar aos novos, á mocidade gloriosa, aquella que tudo fez pela emancipação do brio de São Paulo. A impressão causada por este gesto causou a melhor das impressões, e é o assumpto do dia, pois os antagonistas do peceismo praticaram integralmente o contrario, pois a chapa por elles organizada é toda de compadrio, onde o espirito de parentella pontificou em todas as suas modalidades.

O Partido dos "carcomidos" na phrase do homem da bagaceira, sr. José Americo, deu um grande exemplo de renovação, e de desprehendimento pelas posições. O parentesco foi posto á margem e só o valor real entrou na cogitação para o completo da sua chapa. A indicação dos valorosos cabos de guerra coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende foi uma homenagem ao exercito glorioso de 32, que teve nos dois commandantes, abnegados servidores da causa paulista. Euclydes e Palimercio receberam a prova de "que São Paulo não esquece, e não transige". A permanencia na chapa do vulto inconfundivel de republicano, e do maior financista vivo do Brasil dr. Cincinato Braga, é a prova do prestigio do seu nome já aureolado pela sua brilhante actuação na Assembléa Constituinte.

Ibrahim Nobre, o "Desmoulins" de 23 de maio, e 9 de julho, symbolisa o anseio de S. Paulo sempre alerta, e estremecido.

Todos os novos das chapas estadual e federal são figuras com que S. Paulo póde contar, pois todos elles expressam a vontade do eleitorado paulista, e serão por certo os leaes servidores da causa de S. Paulo.

Todos os candidatos seguirão em breves dias para o interior do Estado, e com elles outros oradores para intensificarem a campanha eleitoral, pois o 14 de outubro está proximo, e elle será a continuação da epopéa gloriosa de 9 de julho.

A luta será renhida e São Paulo positivará mais uma vez, que sabe justiçar, castigando os seus algozes.

(Da succursal de "A Patria").

Ao Eleitorado Catholico

Programma de candidato

Escolhido candidato a uma cadeira de deputado, na Assembléa Constituinte Estadual, ainda que nunca tivesse militado na politica, — venho confiantemente dirigir um especial appello ao eleitorado catholico. Filiado, por declaração publica, á Liga Eleitoral Catholica, cujo programma e orientação acceito de bom grado; honrado, por duas vezes (1929|30 e 1933|34), com a presidencia da Federação das Congregações Marianas e mais recentemente com a designação para membro do Conselho da Confederação Catholica de São Paulo, parece que, com taes credenciaes, estaria dispensado de formular programma. Todavia, não só a circumstancia de estar sendo agitada por muitos, desde já, a revisão ou reforma da nova Constituição, como tambem a necessidade de defender e consolidar as conquistas catholicas, nella incorporadas, tornam summamente opportuna uma reaffirmação de attitudes.

Assim, na futura Constituinte Paulista e, logo depois, na Assembléa Legislativa ordinaria, si até lá me levar o suffragio popular, ou fóra dellas, em qualquer outra situação em que me encontre, prometto pugnar, directa ou indirectamente, pela manutenção ou acceitação dos seguintes principios, quasi todos, aliás, expressa ou implicitamente já introduzidos na Constituição Federal e adoptados, no seu programma, pelo Partido Republicano Paulista, a que presto solidariedade e que sobremaneira me honrou com a minha inclusão na sua chapa:

1 — Invocação do nome de Deus no preambulo da Constituição do Estado, como no da Federal.

2 — Collaboração reciproca do Estado e da Egreja, no sentido do bem commum, sem prejuizo da autonomia e independencia dos dois poderes, dentro da orbita de competencia de cada um.

3 — Livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contravenham á ordem publica ou aos bons costumes.

4 — Concessão de personalidade juridica ás associações religiosas, nos termos da lei civil.

5 — Assistencia religiosa, sempre que solicitada: nos quarteis, hospitaes, penitenciarias e em quaesquer outros estabelecimentos publicos.

6 — Cemiterios particulares, sob a fiscalização do poder civil.

7 — Liberdade e pluralidade de syndicatos da mesma profissão, em cada municipio, assegurando-se aos syndicatos catholicos as mesmas regalias concedidas aos neutros.

8 — Repouso semanal, em regra, aos domingos. Em qualquer caso, segurança de facilidades ao trabalhador ou funccionario publico, sem prejuizo do salario e do emprego, para a livre pratica do culto nos dias preceituados pela Egreja.

9 — Auxilio e protecção ás familias de prole numerosa. Indissolubilidade do vinculo conjugal. Obrigatoriedade do recurso "ex-officio", com effeito suspensivo, nas sentenças de desquite ou declaração de nullidade do casamento. Reconhecimento de effeitos civis ao casamento religioso. Regime de impedimentos matrimoniaes que preserve convenientemente o caracter christão da familia brasileira e respeito ás tradições do direito canonico, principal fonte historica do nosso direito, neste particular.

10 — A educação, direito natural e primacial dos paes. Observancia dos seguintes pontos na lei que regulamentar o ensino religioso nas escolas officiaes:

a) — Exclusão do ensino de religião ou doutrina, cujos principios ou praticas contravenham á ordem publica ou aos bons costumes.

b) — Religião do alumno e solicitação do ensino religioso manifestadas pelos paes ou responsaveis no acto da matricula, em documento por elles assignado.

c) — Exigencia de 20 alumnos, pelo menos, da mesma confissão religiosa para a instituição de uma classe.

d) — Reconhecimento da competencia da Autoridade Ecclesiastica respectiva na designação de professores e inspectores do ensino religioso, na fixação do programma e approvação de livros didacticos, a serem adoptados.

e) — Liberdade aos membros do magisterio official, para acceitarem sua designação como professores do ensino religioso, considerando-se serviço publico a aula de religião, para effeito de gratificação "pro-labore" e augmento de vencimentos.

f) — Aulas de religião, de preferencia, no começo do horario escolar, devendo haver, em regra, duas por semana, com a duração minima de: 30 minutos, nas escolas primarias; 50 minutos, nas secundarias, profissionaes e normaes.

11 — Liberdade de ensino em todos os graus.

12 — A liberdade de cathedra entendida á luz dos seguintes principios constitucionaes:

a) — E' inviolavel a liberdade de consciencia, de crença e de pratica religiosa dos alumnos (Const. Fed., art. 113, n.º 5)

b) — Não será tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos tendentes a subverter a ordem politica ou social (Const. Fed., art. 113, n.º 9).

c) — Será respeitado o plano nacional de educação, fixado pela União e por ella coordenado e fiscalizado em todo o territorio do paiz (Const. Fed., artigo 150).

13 — Direito de propriedade privada, com as restricções apenas exigiveis pelo interesse social ou collectivo.

14 — Serviço militar dos ecclesiasticos prestado sob a fórma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas.

EM SUMMA:

1.º — Respeito aos dispositivos da actual Constituição Federal no que concerne á familia, educação, relações entre a Egreja e o Estado e, em geral, aos principios de ordem espiritual e social, nella consagrados.

2.º — Interpretação sincera e regulamentação efficiente desses dispositivos, de modo a assegurar sua applicação ou observancia racional, justa e pratica.

3.º — Opposição a tudo o que, na legislação nova, contrarie os principios moraes e sociaes do catholicismo.

São Paulo, 25 de setembro de 1934.

(a) Sebastião de Magalhães Medeiros

Como catholico, tendo prestigiado a Liga Eleitoral Catholica por occasião da formação da Chapa Unica, em 1933, e candidato agora a deputado á Camara Legislativa Federal, na chapa do Partido Republicano Paulista, subscrevo integralmente o programma acima, esperando os votos do eleitorado catholico.

São Paulo, 26 de setembro de 1934.

(a) Odecio Bueno de Camargo

NOTA IMPORTANTE: — Os pedidos de cedulas, com a votação em primeiro turno para os candidatos acima, devem ser dirigidos á Travessa do Grande Hotel, 6, sobrado — São Paulo.

A PEQUENA NOTA

RIO, 30—9—934.

A FUTURA CAMARA

Em alguns Estados do Brasil, a opposição está fazendo uma campanha eleitoral interessante e intensa. Em outros, os adversarios dos interventores estão desprovidos de elementos de luta ou são timidos. No proprio Districto Federal, a opposição não constituir uma equipe combatente e não está em condições de enthusiasmar o povo.

Isso prova que o velho reaccionario Xavier de Maistre errou dizendo que os povos têm os governos que merecem. Não é tanto assim. No Districto Federal, por exemplo, o povo estaria disposto a u'a manifestação eleitoral enthusiasta, brilhante, que desconcertaria os governantes. Não appareceram, entretanto, os "leaders", os animadores dessa campanha. Os eleitores estão promptos, mas não ha chefes. O povo merece, portanto, mais do que lhe dão como candidatos ao governo.

Felizmente, ha em outras partes do Brasil opposições que lutam, que combatem e procuram organizar o sentimento popular.

Temos elementos para informar que em todo o norte o desencanto da obra da dictadura e da pseudo-constituição é completo, mas que ha falta de organização para lutar contra os interventores ambiciosos. **Si houvesse eleições livres e preparadas com coragem, os resultados seriam todos contra os actuaes dirigentes, mas diante da compressão devemos verificar com que podemos contar para o trabalho de verdadeira constitucionalização.**

Os eleitores e candidatos livres não devem desanimar, e si não desanimarem, sempre apparecerão eleitos no norte alguns independentes. No Districto Federal, outros, em eguaes condições, triumpharão como no Rio Grande do Sul, apesar de todas as difficuldades que estão sendo creadas. São Paulo e Minas darão, por certo, um contingente capaz de estabelecer, na Camara, bancadas de controle, de fiscalização pró-constitucionalização. Devemos todos contribuir, cada qual dentro da capacidade de seu esforço, para eleger o maior numero possivel desses elementos. Necessitamos ter, na Camara, pessoas capazes de discutir com independencia, de reclamar com energia, de examinar com conhecimento os negocios publicos, fugindo das conveniencias partidarias para tratar de coisas sérias.

A Camara actual está mostrando como se deve proceder na futura — de modo contrario ao seu. De facto, ha questões prementes como as dos orçamentos e da capacidade legislativa de que o sr. Getulio Vargas ainda não abdicou. Pois a Camara não tratou disso, não verificou as tabellas, não exigiu uma exposição das realidades das contas do Thesouro, e continua a enganar-se a si mesma, affectando que está votando orçamentos que não existem, porque não tem tabellas e os que os votam não sabem a situação do erario. Essa attitude desprestigia o poder legislativo, que tanto necessitamos levantar no conceito publico para nos garantir contra outra dictadura que, aliás, seria uma derrocada de toda a obra dos nossos antepassados.

Elejamos deputados homens dignos e que não tenham receio de dizer verdades para conseguir coisas sérias. — X.

(Do "Diario Popular", de hontem).

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O COMICIO DO P. C. E A CANDIDATURA DO PADRE LUIZ FERNANDES DE ABREU

No comicio realizado, domingo ultimo, em Monte Alegre, pelo P. C., o orador official sr. José Jorge Filho, ao envez de fazer a propaganda de seu partido em linguagem digna de homem educado, proferiu uma série de diatribes contra os candidatos do Partido Republicano Paulista. E, sem medir as suas desconchavadas palavras, disse, entre outros improperios, que **"o povo devia fugir do padre Luiz Fernandes de Abreu, candidato a deputado estadual por este districto, como se foge de um cão leproso."**

O rev. padre Luiz de Abreu, que é um sacerdote impolluto, sabedor da linguagem desprimorosa desse orador de fancaria, perdoou-o, de accôrdo com os sabios ensinamentos do evangelho.

Ao directorio do Partido Republicano Paulista, porém cabe vir, em nome do seu partido, protestar contra a attitude infeliz que teve o sr. José Jorge, que é um illustre desconhecido na sociedade amparense.

O padre Luiz de Abreu está acima da injuria que lhe assacou o seu adversario gratuito, pois, é dos mais dignos sacerdotes em nosso Estado, já pela sua formosa intelligencia, já pela sua conducta superior, no exercicio de sua nobre missão evangelizadora. Amigo dedicado de Amparo, onde durante largo tempo exerceu o seu ministerio, s. revma. se impoz á estima e ás sympathias de nossa terra, para a qual deu o melhor de suas energias, em pról de sua autonomia e de sua grandeza. Na paz foi sempre um doutrinador dos postulados christãos. Na guerra, foi um bravo soldado, que soffreu todos os martyrios, sem uma palavra amarga de arrependimento.

Dahi, a desagradavel impressão, que causou no seio das familias amparenses os destempêros do orador sr. José Jorge Filho, lançados contra a pessoa respeitavel do illustre sacerdote, que é hoje um verdadeiro idolo em nossa terra, tão maltratada pela dictadura getuliana.

Bem diversa vem sendo a nossa attitude relativamente, á campanha civica, que emprehendemos, pois, não visamos as pessoas que estão em campo adverso. Procuramos sempre respeitar e acatar as individualidades politicas, prégando tão sómente, ao povo, o programma do tradicional partido, que representamos, no qual São Paulo deve toda a sua grandeza, como o maior defensor do seu patrimonio material e moral.

Amparo, 24 de setembro de 1934.

O Directorio do Partido Republicano Paulista

ARISTIDES A. FERNANDES
LUIZ LEITE JUNIOR
HERCULANO DE ARAUJO CINTRA
DR. PAULO CAMPOS SAMPAIO
VIRGILIO DA SILVA NOGUEIRA
RAUL O. FAGUNDES.

(Secção Livre).

(Do "Amparo Jornal", de 26-9-34).

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

Revestiu-se de brilho inexcedivel a grande concentração civica do P. R. P. em Amparo

A COMITIVA — RECEPÇÃO — AS ORAÇÕES VIBRANTES DOS SRS. PADRE LUIZ FERNANDES DE ABREU, IBRAHIM NOBRE, GAMA E SILVA, FRANCO DE ABREU E CUNHA CAMPOS — O BANQUETE — O BAILE

O Partido Republicano Paulista vem realizando no interior do Estado, á approximação do pleito de 14 de outubro, comicios de propaganda, nos quaes cada vez mais se firma, de modo irrefutavel, o prestigio e a força eleitoral da mais tradicional agremiação politica do nosso Estado.

E a prova do que affirmamos esta no resultado surprehendente que se verificou em Amparo, onde para mais de tres mil pessoas accorreram para ouvir a palavra dos embaixadores do P. R. P., porque sabem que elles não mentirão ás suas promessas nem trairão os seus idaes, numa adhesão commodista ao inimigo commum de hontem.

Pelo meio dia de quinta-feira ultima, sahiram de automovel desta capital, acompanhados pelo sr. Joaquim Paulino Leite, os srs. Ibrahim Nobre e Henrique Jorge Guedes, candidatos do partido á Camara Federal, Francisco Franco de Abreu, Jacintho de Souza Peruche e Luiz Antonio da Gama e Silva, que foram recebidos á sua chegada por immensa massa de povo e, pelo Directorio Politico local e das cidades circumvizinhas. Após ligeiro descanso, acompanhados por innumeros correligionarios, seguiram com destino ao theatro da cidade, onde deveria se realizar a grande e esperada concentração. Ao pisarem os srs. Ibrahim Nobre, padre Luiz Fernandes de Abreu e Henrique Jorge Guedes as escadarias do theatro, a multidão que fóra se agglomerava rompeu em estrondosas manifestações de sympathia aos illustres candidatos, a São Paulo e ao Partido Republicano Paulista. Ao entrarem os representantes do P. R. P. no recinto do theatro, que tinha todas suas localidades literalmente cheias, o enthusiasmo não foi menor. Foi com grande difficuldade que se conseguiu alcançar o palco, onde tomaram assento os srs. padre Luiz Fernandes de Abreu, Ibrahim Nobre, Henrique Jorge Guedes, Francisco Franco de Abreu, Jacintho Sousa Peruche e Luiz Antonio da Gama e Silva; representantes de Campinas, Mogy-Mirim, Itapira, Espirito Santo do Pinhal, Pedreira, Soccorro, Coqueiros, Serra Negra, Monte Alegre, e membros do Directorio de Amparo, representados pelo seu presidente, dr. Aristides Fernandes, coronel Herculano Cintra, Luiz Leite Junior, Alonso Dantas Pereira, Arthur Arruda, Fabio Xavier, etc.

O primeiro orador, foi o padre Luiz Fernandes de Abreu, presidente da mesa, que pronunciou vehemente e brilhante oração, recordando a situação de Amparo durante a epopéa de julho e exaltando o Partido Republicano Paulista que é hoje o continuador dos mesmos ideaes pelos quaes São Paulo se bateu em armas e para o que Amparo deu a vida de varios de seus filhos. A sua oração, a cada passo interrompida com vibrantes acclamações, foi, ao terminar, intensamente ovacionada.

Seguiu-se-lhe o dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, que disse que a sua palavra era dirigida á mocidade amparense, que honte msacrificada na luta, contra a dictadura, não podia, hoje, suspendel-a, como se tivesse seu termo a 27 de setembro, dia em que falava a Amparo, e que recorda a data do armisticio com que puzeram fim á nossa gloriosa jornada de 32. Continuando, examinou a situação de paz e autonomia creada com o advento do dr. Salles de Oliveira ao poder, pela vontade de todas as forças politicas de São Paulo, num proseguimento dos principios defendidos em julho, e que agora, divorciado da opinião publica paulista, não titubeava em servir ao sr. Getulio Vargas, para seguindo-lh eo exemplo, perpetuar-se no poder. Perorou dizendo que á mocidade de Amparo cabia, na hora presente, uma grande missão: a de manter accesos os ideaes da revolução constitucionalista, unico meio de se salvar São Paulo das mãos dos seus oppressores. E que isso só se conseguiria defendendo o Partido Republicano Paulista, votando nos seus candidatos no pleito de 14 de outubro.

Ao terminar a sua formosa e enthusiastica oração, intensamente applaudida, leu o dr. Paulo Teixeira de Camargo o seu discurso, em nome do Directorio de Mogy-Mirim, sendo enthusiasticamente applaudido.

Um aspecto da grande sessão civica, vendo-se, ao alto, o padre Luiz de Abreu, quando pronunciava o seu brilhante discurso

Em seguida falou o dr. Francisco Franco de Abreu, que iniciou sua incisiva oração agradecendo as referencias feitas pelo padre Luiz de Abreu, que era para quem elle as dirigia, não só pelo seu grande valor como tambem pelas provas de grande amor que deu a nossa terra, lutando por São Paulo. Historiando os acontecimentos politicos do nosso Estado nestes ultimos quatro annos, mostrou ao auditorio que o ouvia, attenciosamente, o governo de perseguições e perfidias inaugurado pelos salvadores do outubrismo e que são os mesmos que hoje se aconchegam ao dictador, inimigo de hontem, sob o rotulo de constitucionalistas. Finalizando, disse o orador, que a luta actual não era de partidos mas de idéas e de principios: de um lado Getulio, o algoz do povo paulista; do outro lado, a dignidade e pundonor da nossa terra. Não havia, pois, escolher em 14 de outubro — votar no P. R. P. para votar contra o sr. Getulio Vargas. As suas ultimas palavras foram recebidas entre calorosos applausos.

Em nome do Directorio perrepista de Campinas, pronunciou o dr. Benedicto Cunha Campos um admiravel discurso em que analysou a situação paulista de 1930 até hoje. Na sua magnifica oração, pronunciada com elevada eloquencia e esplendidos conceitos, o orador demorou-se na analyse das situações administrativas do P. R. P. e do outubrismo, examinando, com isenção de animo as suas consequencias. Ao terminar, foi o illustre orador longamente applaudido.

Finalmente levanta-se Ibrahim Nobre, cuja palavra era aguardada ansiosamente pela gente amparense, pois que sabe muito bem o sentido paulista que ella encerra. E Ibrahim Nobre, com a sua palavra facil e energica, sincera e altiva, cheia de admiraveis conceitos, empolgou a assistencia que não lhe regateou applausos, pronunciando uma das mais bellas orações que até hoje temos ouvido. De inicio, disse, que não era a primeira vez que vinha falar a Amparo e por isso Amparo tinha para elle uma grande significação e lhe recordava uma grata lembrança, pois quando nossa terra foi invadida — e ahi descreveu admiravelmente o quadro torpe da invasão — e se fazia necessaria a reacção, foi Amparo que elle escolheu para que em primeiro logar ouvisse a voz do São Paulo sacrificado; que Amparo não faltou as suas promessas que nesse dia memoravel prestara e occorrera com o sangue de seus filhos, a dôr das suas filhas e o trabalho inestimavel do seu povo, para que São Paulo triumphasse. Que a lucta ainda não terminara, pois não ficara nas paginas de um armisticio. Disse em seguida, por que elle, que jámais fôra politico, era candidato de um partido: — "Porque esse partido era hoje uma trincheira organizada contra Getulio. O meu logar é sempre onde não está o dictador. Se Getulio fôr a nacionalidade, então, sim, eu serei separatista; se Getulio fôr a constituição eu serei a dictadura; se o céu peccasse e com Getulio fizesse alliança, eu seria atheu". Continuou o grande tribuno a sua admiravel oração exprimindo conceitos estupendos sobre a situação do sr. Getulio Vargas e perorando entre applausos fartos e enthusiasticos da assistencia.

Após a grande sessão do Theatro Odeon, realizou-se no Hotel Beraldi um banquete offerecido pelo Directorio de Amparo aos seus illustres visitantes e aos representantes dos directorios das cidades vizinhas.

Ao "champagne" falou o dr. Aristides Fernandes, Presidente do Directorio de Amparo, offerecendo o banquete, tendo o dr. Ibrahim Nobre, em formosa oração, agradecido.

A's 23 horas teve logar nos salões do clube local, ricamente ornamentado, onde sobresahiam as côres paulistas, um baile de gala offerecido pela sociedade amparense aos seus illustres visitantes.

A comitiva do Partido Republicano Paulista, pernoitou na Fazenda Palmeiras, de propriedade do dr. Luiz Leite Junior, onde realizou-se no dia seguinte um magnifico almoço offerecido pela exma. familia Leite aos distinctos excurcionistas, sendo levantados diversos brindes. E ás 14 horas de sexta-feira voltavam os embaixadores do P. R. P. para São Paulo, deixando em Amparo, que ainda hontem dava á nossa terra um bello exemplo de desprehendimento, renunciando os membros do P. C. seus lugares no directorio desse partido, a melhor impressão, possivel e trazendo de lá a certeza da nossa victoria, que cada vez mais se evidencia em todo o nosso Estado.

— Estiveram presentes á grande concentração civica de Amparo, representantes de diversas cidades. Entre elles pudemos annotar: de Campinas, os srs. Benedicto Cunha Campos, José Pontes Nogueira, Valter Cunha Campos, Luiz de França, Floriano Penteado e Plinio Moraes. de Mogy Mirim, dr. Paulo Camargo, Lindolpho Dotta, José Silveira. Americo Silveira, Aderaldo Telles Junior, e Antonio Cotrim; de Itapira sr. Francisco Cintra, presidente do directorio dessa cidade e dr. Hortencio Pereira; de Monte Alegre, innumeros correligionarios que vieram em companhia do Cel. Amadeu Carletti, chefe do P. R. P. nessa localidade, Benedicto Alves, Alvaro Marcondes, etc.

As perseguições do delegado da dictadura em São Paulo aos partidos adversarios

O deputado Mario Whately relata a situação da politica bandeirante

RIO, 1 ("Correio Paulistano") — Occupou hoje a tribuna da Camara, para fazer um relato da situação politica em S. Paulo, o deputado sr. Mario Whately, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, pedi a palavra para communicar á v. exa. e á Camara que recebi de S. Paulo, o telegramma que ora tenho nas mãos e pelo qual os seus signatarios, candidatos a deputado federal pelo Partido Republicano Paulista, no proximo pleito a ferir-se dentro de alguns dias, pedem-me formular um protesto contra a demora, por parte do Ministerio da Viação, em responder a um despacho que lhe fôra dirigido pela Sociedade Radio Educadora Paulista, consultando-o sobre si era ou não permittido ás Sociedades radiodiffusoras do paiz porem seus microphones á disposição dos Partidos Politicos para, á semelhança do que se dá com a imprensa, entre nós, através das columnas dos jornaes, poderem os mesmos Partidos fazer a propaganda eleitoral de seus candidatos.

Esse protesto, sr. presidente, contra a inexplicavel demora do Ministerio da Viação em responder á consulta alludida, eu o faço em nome dos candidatos á deputados pelo P. R. P., que se vêm constrangidos, tolhidos mesmo, na sua liberdade de propaganda eleitoral, uma vez que as autoridades policiaes do meu Estado já fizeram sentir á Directoria da Radio Educadora Paulista, o proposito em que estão, de ordenar o fechamento de seus estudios, caso continuem a irradiar o programma eleitoral daquelle Partido.

Parece-me, sr. presidente, desnecessario bordar qualquer commentario em torno desse facto, tal a sua gravidade não só porque vem contrariar o teor da communicação feita na imprensa, e largamente divulgada, pelo sr. ministro da Justiça, affirmando o proposito do governo de garantir em toda a sua plenitude a maior liberdade eleitoral, como, principalmente, por ferir de frente, de maneira chocante e criminosa, o texto da Carta Constitucional, ha pouco votada e promulgada pela Assembléa Nacional Constituinte.

Certo estou, sr. presidente, de que não haveria necessidade de formular da tribuna, hoje, este protesto, si o interventor federal em S. Paulo levado a esse cargo pela indicação de todas as correntes-politicas que formaram á Chapa Unica "Por S. Paulo Unido", no pleito de 3 de Maio, não tivesse trahido vergonhosamente o compromisso assumido de governar fóra e acima dos partidos.

Devo dizer, sr. presidente, que s. exa., foi escolhido para o posto, justamente porque não fazia parte de corrente partidaria alguma. Este, pelo menos, foi um dos argumentos que nos levaram, a nós, da Chapa Unica, a indical-o para o alludido posto. S. exa., porém, logo depois de nomeado interventor federal em S. Paulo, pondo de lado todo e qualquer escrupulo, não titubeou em se declarar membro de um partido politico, mostrando, assim, que havia agido de má fé, visto que illudira uma das correntes partidarias que contribuiram para que s. exa. occupasse a interventoria. Dest'arte, sr. presidente, o seu primeiro cuidado foi logo formar um partido politico, em nosso Estado, que, apoiando então a politica dictatorial, viesse combater á sombra do prestigio official uma organização partidaria que concorrera para indicação de seu nome. Dahi, passou s. exa. a dirigir, aberta e ostensivamente, o novo partido, candidatando-se mesmo á successão de si proprio.

Taes factos não teriam a menor importancia para seus adversarios politicos, si s. exa. tivesse agido como verdadeiro magistrado, mantendo, no governo, o decoro e a dignidade do cargo e não quizesse, como candidato, ser governo.

Desta maneira, o sr. interventor em S. Paulo, pondo de lado qualquer escrupulo e valendo-se até da posição official que occupa, lançando mão dos recursos da administração, em seu proveito eleitoral vem procurando, por todos os meios, obstar a campanha eleitoral de seus adversarios.

APRISÃO DE PERREPISTAS

Ainda ha pouco São Paulo em peso assistia, estupefacto e constrangido, á prisão de diversos membros da Federação dos Voluntarios e do Partido Republicano Paulista, por estarem a exemplo do que praticam os membros do Partido do Interventor, fixando cartazes de propaganda eleitoral.

O sr. Acyr Medeiros — Si o sr Armando de Salles commette essas arbitrariedades com elementos politicos, ex-correligionarios de s. excia. imagine-se o que s. s. fará com os trabalhadores, com os proletarios paulistas!

O sr. Mozart Lago — A prova de que não é só com os trabalhadores, tem-na v. excia. nas perseguições relatadas pelo orador.

O sr. Acyr Medeiros — Digo que, si tal é a attitude do interventor com os politicos partidarios, qual não ha de ser com relação aos trabalhadores,!...

O sr. Mario Whately — Desconheço qualquer facto que venha demonstrar constrangimento por parte dos trabalhadores, em relação á propaganda politica que hajam iniciado no Estado. Trago para aqui, apenas, as noticias que chegaram ao meu conhecimento atravez os commentarios da imprensa e informações de pessoas idoneas.

O sr. Armando Laydner — Na Cia Paulista, ha 44 operarios que estão sendo processados por effeito de propaganda politica.

O sr. Whately — Ignoro esse facto que deve ser entretanto verdadeiro pela amostra que tem dado o interventor em relação á propaganda do P. R. P. Alliás caberia tambem, nesse caso, o protesto de v. v. excias.

O sr. Acyr Medeiros — Os nossos apartes são apenas esclarecedores e com o intuito de auxiliar a argumentação de v. excia.

O sr. Mario Whately — Muito obrigado a v. excia. E si não me referi a esses factos foi por desconhecel-os; do contrario, tel-os-ia mencionado no decurso do relato que estou proferindo.

Dizia eu, sr. presidente, que diversas occorrencias que se têm desenrolado em São Paulo, ultimamente, mostram a maneira desabusada e facciosa pela qual está agindo o governo, em relação á propaganda politica de seus adversarios. Referi-me á prisão de dois voluntarios; agora mais outro: a demissão, em Ribeirão Preto, do advogado da Prefeitura, dr. Alcides Sampaio, militante naquella cidade, unicamente por haver saudado o dr. Ibrahim Nobre, no momento da sua chegada alli.

O mesmo caso occorreu com o consultor juridico da Prefeitura de Campinas que, pelo "crime" de haver sido encontrado na plataforma da estação com um boletim de propaganda eleitoral do partido adverso, foi suspenso de suas funcções. E, como um dos directores do Partido Constitucionalista procurando o prefeito, para a abertura de inquerito, afim de demittir esse funccionario não fosse mais attendido, foi s. excia. tambem demittido do cargo de prefeito. Note-se ainda que esse prefeito era apolitico e apartidario, pois jámais militára em qualquer partido.

A NOTA DA "FOLHA DA MANHÃ"

Ainda hontem os jornaes chegados de São Paulo trazem a noticia de que, em Espirito Santo do Pinhal, as autoridades policiaes fizeram retirar o auto-falante da séde do P. R. P., só porque estava irradiando a hora politica mandada por uma estação da capital do Estado. Não só fizeram isso como ainda prenderam diversos correligionarios do P. R. P., por se acharem igualmente — como fazem os membros do partido do interventor — affixando cartazes de propaganda eleitoral.

Para que v. exa. e a casa julguem da maneira facciosa com que s. exa. está agindo no meu Estado, o sr. interventor federal, no sentido de obstar a propaganda eleitoral dos partidos adversos, é bastante ler a nota que, á guiza de explicação, traz a "Folha da Manhã", aos seus leitores, sobre os motivos que levaram o Partido Constitucionalista a retirar, da secção ineditorial das "Folhas", a propaganda eleitoral, que por alli vinha fazendo.

Vou ler essa nota, afim de que conste nos annaes (o orador lê a nota das "Folhas").

Ahi tem v. exa., sr. presidente, a prova de que o partido do interventor em meu Estado procura, por todos os meios, cercear a propaganda eleitoral dos seus adversarios.

Não fôra o respeito á ethica jornalistica e ao alto estofo moral dos directores das "Folhas", teria o partido do interventor destruido mais um vehiculo de propaganda eleitoral ás correntes que lhe são contrarias.

Ao finalizar esta exposição, desejo dizer a v. exa., sr. presidente, que o motivo que me levou a fazel-a desta tribuna foi o de deixar registado o panorama politico da situação actual do meu Estado. Por elle se vê o desembaraço com que está agindo o interventor e, tambem, se poderá aferir da sinceridade dos propositos do governo federal que tem feito noticiar largamente, pelo Ministerio da Justiça, estar empenhado e haver já determinado providencias de molde a garantir, formal e amplamente, a liberdade eleitoral em todo o paiz. Era o que tinha a dizer".

Cahiu do bonde

A's 11.50 horas de hontem, no largo da Polvora, o menor Fausto, de 14 annos, filho de José Nicoletti, domiciliado á rua Dutra Rodrigues, 14, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Villa Marianna", perdeu o equilibrio, cahindo ao solo. Em consequencia, recebeu grave ferimento na cabeça, sendo removido para a Santa Casa, depois de passar pelo posto da Assistencia.

CONTRA A POLITICA OUTUBRISTA

O Partido Republicano Mineiro intensifica a sua campanha eleitoral

RIO, 1 ("CORREIO PAULISTANO") — A imprensa carioca dedica, unanimemente, destacadas columnas, na transcripção do elevado enthusiasmo do povo mineiro em torno das chapas com que o partido oppposicionista — o Partido Republicano Mineiro — vae enfrentar as urnas no pleito deste mez. Como em São Paulo, a grande terra mineira se empolga entrincheirada contra a situação outubrista, arregimentando o eleitorado para, numa attitude de verdadeiro civismo, expulsar dos scenarios administrativo e politico da nação os adventicios que ora se encontram confortavelmente installados nos mais altos postos publicos do paiz.

E, para levar a todos os recantos das Alterosas a necessidade de uma reacção prophylatica, tendente a collocar o Brasil, na mesma trilha de ordem e de progresso, em que sempre marchou, o Partido Republicano, escolheu os seus mais destacados soldados, para uma caravana dizer a verdade ao eleitorado, e arrancal-o do manto espesso que a imaginação revolucionaria estendeu sobre todos os sectores das actividades nacionaes.

Salvo modificação de ultima hora, são os seguintes os proceres mineiros encarregados da campanha perremista:

Zona do Norte: — João de Almeida, Carlos Sá, Elyseu Laborne Valle, Erudito Collares;

Zona da Matta: — Levindo Coelho, Ovidio de Andrade, Furtado de Menezes e Attilio Pussi;

Sul de Minas: — Arthur Bernardes, Antenor Marques, Carneiro de Rezende e João de Souza Barros, Lopes Rodrigues, José Vaz de Mello, Enoch Silva, João Azevedo, Geraldo Toledo, Benedicto Justino dos Santos.

Oeste de Minas: — Djalma Pinheiro Chagas, Iuri Leite Guimarães, Paulo Pinheiro Chagas.

Centros: — Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco e Christiano Machado.

O DEPUTADO ACCURCIO TORRES

E' candidato do Partido Evolucionista Fluminense

RIO, 1 (CORREIO PAULISTANO) — As actividades do deputado Accurcio Torres, na Constituinte, são bem conhecidas do publico paulista. Foi elle um elemento que não se deixou enlevar pelas apaixonadas "coqueterie" com que o Cattete procurou attrahir os representantes do povo brasileiro, em beneficio da auto-candidatura Getulio Vargas, á presidencia da Republica.

Nunca esmoreceu ante a reacção daquella assembléa revolucionaria e, não medindo consequencias, quando occupava a tribuna, ia sempre para analysar com o "bisturi" da verdade o que realmente tem sido para o paiz a influencia dos opportunistas de 30. E assim continua sendo na actual Camara dos Deputados. Sempre independente, collocando os interesses nacionaes acima, muito acima das paixões outubristas, o representante fluminense é um elemento ao qual volvem todas as sympathias carioca e fluminense.

Por isto é que causou optima impressão em os nossos sectores eleitoraes, a chapa apresentada pelo Partido Evolucionista Fluminense, assim constituida para a Camara Federal:

Accurcio Francisco Torres, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Americo Valentim Peixoto, Antonio Joaquim de Mello, Carlos de Andrade Rizzini, Galdino do Valle Filho, Horacio Gomes Leite de Castro, João Joaquim Carvalho de Vasconcellos, José Domingues Belfort Vieira, José Maria Coelho, Manuel de Mattos Duarte Silva, Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva Bernardes, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raul de Moraes Veiga e Rubem de Campos Farrula.